

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA-GERAL
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017



Brasília, maio de 2018



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA- GERAL
EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, das DN TCU nº 161/2017 e nº 163/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno CISET/PR.

SECRETARIA EXECUTIVA

Brasília, 2018



SIGLAS E ABREVIATURAS CITADAS

ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AFP	<i>Agence France-Presse</i>
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
ANSA	<i>Agenzia Nazionale Stampa Associata</i>
AP	<i>Associated Press</i>
BBC	<i>British Broadcasting Corporation</i>
CBC	<i>Canadian Broadcasting Corporation</i>
CGU	Controladoria-Geral da União
CISET	Secretaria de Controle Interno da Secretaria-Geral da Presidência da República
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
DIAFI	Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas - EBC
DIGER	Diretoria-Geral da EBC
DIJOR	Diretoria de Jornalismo da EBC
DIPRE	Diretoria da Presidência da EBC
DIPRO	Diretoria de Produção e Conteúdo da EBC
DIREX	Diretoria Executiva da EBC
EBC	Empresa Brasil de Comunicação S/A
EFE	Agência EFE (agência espanhola de notícias)
FIES	Fundo de Investimento Estudantil
GDF	Governo do Distrito Federal
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IG-SEST das Estatais	Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança
KBS	Korean Broadcasting System
LOA	Lei Orçamentária Anual
LUSA	Agência de Notícias de Portugal S/A
MAM	<i>Media Asset Management</i> (Sistema de Gestão de Mídias Digitais)
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NHK	<i>Japan Broadcasting Corporation</i>
NOR	Norma da EBC
PBS	<i>Public Broadcasting Service</i>
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDV	Plano de Desligamento Voluntário
PAKAPAKA	Canal e <i>website</i> dedicado à programação infantil, vinculado ao Ministério da Educação argentino
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
RAI	<i>Radiotelevisione Italiana</i>
REUTERS	Agência internacional de notícias com sede na Inglaterra
RNCP	Rede Nacional de Comunicação Pública
RNTPD	Rede Nacional de TV Pública Digital



RTP	Rádio e Televisão de Portugal
SECEX	Secretaria Executiva da EBC
SECOM/PR	Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República
SEST/MP	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo
Federal	
SPI	Secretaria de Planejamento e Investimento do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
SPU	Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
STN	Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada do Orçamento da União
TELESUR	<i>Televisión del Sur</i> , rede de televisão multi-estatal para América, com sede na Venezuela
TI	Tecnologia da Informação
TNU	<i>Televisión Nacional Uruguay</i> (Uruguai)
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UO	Unidade Orçamentária
UPI	<i>United Press International</i>



ÍNDICE DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS e FIGURAS

Tabela 1 - Tendências para a EBC entre os Anos de 2015 e 2050	17
Tabela 2 - Unidades responsáveis pelas atividades estratégicas.....	19
Tabela 3 – Meta Quantitativa de Cobertura da TV Brasil – Nacional e Regional*.....	31
Tabela 4 – Meta Quantitativa de Cobertura das Rádios Públicas – Nacional e Regional	33
Tabela 5 - Desempenho Orçamentário 2017	37
Tabela 6 - Execução Orçamentária do Valor Discricionário 2016-2017	37
Tabela 7 – Despesas por modalidade de contratação.....	39
Tabela 8 – Despesas por grupo e elemento de despesa	41
Tabela 9 - Contratações em 2017.....	43
Tabela 10 – Prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza – Sede e Regionais....	44
Tabela 11 –Redução de Gastos em Serviços de Manutenção - 2016/2017	45
Tabela 12 – Valores Captados – Negócios 2017	51
Tabela 13 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	68
Tabela 14 - Remuneração de Membros de Diretoria	70
Tabela 15 - Remuneração de Membros do Conselho de Administração.....	71
Tabela 16 - Remuneração de Membros do Conselho Fiscal.....	71
Tabela 17 - Força de Trabalho	78
Tabela 18 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas .	79
Tabela 19 - Lotação Efetiva dos Empregados	80
Tabela 20 - Distribuição de Empregados por Categoria e Regional.....	80
Tabela 21 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez	80
Tabela 22 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho.....	81
Tabela 23 – Ações de Promoção à Qualidade de Vida no Trabalho	82
Tabela 24 – Custos de pessoal nos exercícios 2016 a 2017.....	82
Tabela 25 - Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos.....	84
Tabela 26 – Distribuição do Quantitativo de Estagiários e Respectivas Despesas.....	86
Tabela 27 - Contratos de Prestação de Serviços não abrangidos pelo Plano de Cargos da EBC.....	88
Tabela 28 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da EBC – 2017	102
Tabela 29 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União/GDF, Cedidos ou em Transferência para a EBC Exercício 2017.....	103
Tabela 30 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis Locados de Terceiros em Uso pela EBC	103
Tabela 31 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis da EBC Alienados a Terceiros Exercício 2017	104
Tabela 32 - Imóveis de Propriedade da EBC Cedidos a Terceiros.....	105
Tabela 33 - Imóveis Utilizados pela EBC Alugados de Terceiros	106
Tabela 34 - Imóveis Utilizados pela EBC Alugados de Terceiros	106
Tabela 35 - Imóveis Funcionais da EBC em Brasília/DF	106
Tabela 36 - Gastos com Manutenção.....	107
Tabela 37 - Imóveis que Apresentam Riscos Relacionados à Gestão Patrimonial.....	107
Tabela 38 - Receitas Realizadas - 2017	124
Tabela 39 - Acórdãos	131
Tabela 40 – Apurações de Responsabilidade por Dano ao Erário.....	133



QUADROS

Quadro 1 - Medidas Adotada das Ações de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	113
Quadro 2 - Prejuízo.....	126
Quadro 3 - Índices de Liquidez 2017.....	127

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Índice de Cobertura RNCP/TV.....	47
Gráfico 2 – Perfis “EBC na Rede” – Quantidade de Seguidores ou Inscrições por Perfil – 2016/2017	50
Gráfico 3 – Distribuição – Publicações Radioagência.....	50
Gráfico 4 – Cobertura da radiodifusão sonora em frequência modulada – 2015/2017 ..	53
Gráfico 5 – Evolução do Quadro de Estagiários.....	87
Gráfico 6 – Evolução das Despesas com Estagiários	87
Gráfico 7 – Demonstrativo das Despesas com o Quadro de Estagiários	88
Gráfico 8 – Receitas Realizadas EBC 2008 – 2017.....	123
Gráfico 9 – Atendimento às Recomendações da CISET/PR – Relatórios nº 16/2014 e 17/2015.	132
Gráfico 10 – Atendimento às Recomendações CISET/PR	132

FIGURAS

Figura 1 - Macroestrutura da EBC.....	19
Figura 2 – Cadeia de Valor da EBC.....	21
Figura 3 – Mapa Estratégico: Objetivos a serem alcançados	28
Figura 4 - Modelo de Monitoramento dos Objetivos de Longo Prazo Adotado em 2012	35
Figura 5 – Estrutura de Governança Corporativa.	55
Figura 6 – Painel de Custos 2017.....	129



LEIS E DECRETOS FEDERAIS CITADOS

LEIS

Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal.

Lei nº 5.610/2016 - Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências.

Lei nº 6.404/1976 - Dispõe sobre as Sociedades por Ações.

Lei nº 6.938 – Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente.

Lei nº 8.027/1990 - Dispõe sobre normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, e dá outras providências.

Lei nº 8.112/1990 – Institui o Regime Jurídico Único para os servidores públicos federais.

Lei nº 8.666/1993 - Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública.

Lei nº 8.730/1993 - Estabelece a obrigatoriedade da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Lei nº 9.292/1996 - Dispõe sobre a remuneração dos membros dos conselhos de administração e fiscal das entidades que menciona.

Lei nº 9.433/1997 - Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

Lei nº 10.098/2000 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Lei nº 11.638/2007 - Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Lei nº 11.652/2008 - Institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta, autoriza o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação – EBC e altera a Lei nº 5.070, de 7 de julho de 1966.

Lei nº 11.941/2009 - Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando Decretos para este fim.

Lei nº 12.353/2010 - Dispõe sobre a participação de empregados nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista, suas subsidiárias e controladas e demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

Lei nº 12.546/2011 - Institui o Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (Reintegra); dispõe sobre a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) à indústria automotiva; altera a incidência das contribuições previdenciárias devidas pelas empresas que menciona, alterando Leis e Decreto para este fim.

Lei nº 12.527/2011 – Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal, altera a



Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.

Lei nº 13.303/2016 – Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias na União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Lei 13.340/2017 - Autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas de crédito rural e altera a Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

Lei nº 13.414/2017 – Lei Orçamentária de 2017 – Estima a receita e fixa a despesa para o ano de 2017.

Lei nº 13.417/2017 – Altera a Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, que institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta; autoriza o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação – EBC, altera a Lei nº 5.070, de 7 de julho de 1966, para dispor sobre a prestação dos serviços de radiodifusão pública e a organização da EBC.

Lei nº 13.460/2017 - Dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

DECRETOS

Decreto nº 1.957/1996 - Regulamenta a Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, que dispõe sobre a remuneração dos membros dos conselhos de administração e fiscal das entidades que menciona.

Decreto nº 2.027/1996 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Decreto nº 5.940/2006 - Aprova o Regulamento Simplificado para contratação de serviços e aquisição de bens pela Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC.

Decreto nº 6.505/2008 – aprova Regulamento Simplificado para contratação de serviços e aquisição de bens pela EBC.

Decreto nº 6.689/2008 – Estatuto Social de EBC, vigente até 2 abril de 2018.

Decreto nº 6.932/2009 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Decreto nº 7.546/2011 - Regulamenta o disposto nos §§ 5º a 12 do art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e institui a Comissão Interministerial de Compras Públicas.

Decreto nº 7.689/2012 - Estabelece, no Poder Executivo Federal, limites e instâncias de governança para a contratação de bens e serviços e para a realização de gastos com diárias e passagens.

Decreto nº 7.709/2012 - Estabelece a aplicação de margem de preferência nas licitações realizadas pela Administração Pública Federal para aquisição de retroescavadeiras e motoniveladoras descritas no Anexo I, para fins do disposto no art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Decreto nº 7.713/2012 - Estabelece a aplicação de margem de preferência nas licitações realizadas pela Administração Pública Federal para aquisição de fármacos e medicamentos descritos no Anexo I, para fins do disposto no art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.



Decreto nº 7.756/2012 - Estabelece a aplicação de margem de preferência em licitações realizadas pela Administração Pública Federal para aquisição de produtos de confecções, calçados e artefatos, para fins do disposto no art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Decreto nº 7.810/2012 - Estabelece a aplicação de margem de preferência em licitações realizadas pela Administração Pública Federal para aquisição de papel-moeda, para fins do disposto no art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Decreto nº 7.828/2012 - Regulamenta a incidência da contribuição previdenciária sobre a receita devida pelas empresas de que tratam os arts. 7º a 9º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.

Decreto nº 8.027/1990 - Dispõe sobre normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, e dá outras providências.

Decreto nº 8.945/2016 - Regulamenta, para a União, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias na União, nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios.

Decreto nº 9.094/2017 - Dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário.



SUMÁRIO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.....	1
1. APRESENTAÇÃO	11
2. VISÃO GERAL.....	14
2.1. Finalidade e Competências	14
2.2. Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade.....	15
2.3. Ambiente de Atuação.....	15
2.4. Organograma	18
2.5. Macroprocessos Finalísticos.....	21
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	27
3.1. Planejamento Organizacional	27
3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício	28
3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico.....	34
3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e com Outros Planos.....	35
3.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos.....	36
3.3. Desempenho Orçamentário.....	36
3.3.1. Informações sobre a Execução das Despesas	43
3.4. Desempenho Operacional.....	45
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	54
4.1. Descrição das Estruturas de Governança.....	54
4.1.1. Atendimento à Lei das Estatais	62
4.2. Informações sobre Dirigentes e Colegiados.....	62
4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna	63
4.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	64
4.5. Gestão de Riscos e Controles Internos.....	66
4.6. Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados	67
4.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada	72
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	76
5.1. Gestão de Pessoas.....	76
5.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade.....	78
5.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal	82
5.1.3. Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal.....	83
5.1.4. Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários.....	85
5.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA.....	101



5.2.1.	<u>Gestão do Patrimônio Imobiliário da União</u>	102
5.3.	<u>Gestão da Tecnologia da Informação</u>	108
5.3.1.	<u>Principais Sistemas de Informações</u>	109
5.3.2.	<u>Informações Sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)</u>	112
5.4.	<u>GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE</u>	112
5.4.1.	<u>Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras</u>	118
6.	<u>RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</u>	120
6.1.	<u>Canais de Acesso ao Cidadão</u>	120
6.2.	<u>Carta de Serviços ao Cidadão</u>	121
6.3.	<u>Aferição de Grau de Satisfação dos Cidadãos</u>	121
6.4.	<u>Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade</u>	122
7.	<u>DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</u>	123
7.1.	<u>Desempenho Financeiro no Exercício</u>	123
7.2.	<u>Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos</u>	124
7.3.	<u>Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade</u>	127
7.4.	<u>Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas</u>	130
8.	<u>CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</u>	131
8.1.	<u>Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU</u>	131
8.2.	<u>Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno</u>	132
8.3.	<u>Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário</u>	132
8.4.	<u>Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei nº 8.666/1993</u>	133
8.5.	<u>Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento</u>	134
8.6.	<u>Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda</u>	134

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se refere à gestão da Empresa Brasil de Comunicação S/A no ano de 2017. As informações estão estruturadas pelos seguintes títulos:

- 1 – Apresentação;
- 2 – Visão Geral;
- 3 – Planejamento Organizacional e Resultados;
- 4 – Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- 5 – Áreas Especiais da Gestão;
- 6 – Relacionamento com a Sociedade;
- 7 – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis;
- 8 – Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle;
- 9 – Outros Itens de Informação;
- 10 – Informações Suplementares; e
- 11 - Anexos e Apêndices.

Em cada um dos títulos, as informações são prestadas acompanhadas ou não de gráficos, tabelas e outros anexos, destinados a facilitar a compreensão sobre a matéria.

A conjuntura para 2017 apontava desafios significativos de ordem econômica, de governança e de resultados para a gestão da EBC. Avançar dependeria da capacidade de coordenação e articulação de seus administradores, empregados e parceiros para realinhar a estratégia à nova ordem institucional-econômica e às tendências de consumo de mídia e para produzir modernização administrativa.

Decorrido o período de maior instabilidade institucional que marcou o ano de 2016 e após a necessária estabilização da gestão da Empresa, 2017 foi um exercício de severas restrições orçamentárias e de consideráveis realizações.

Após ser definido o Plano de Trabalho 2017, a Diretoria Executiva voltou-se aos procedimentos ordinários de monitorar sua execução afinada com Plano Orçamentário da Empresa, projeto a projeto, despesa a despesa, segundo os limites orçamentários fixados.

Como resultado, ao final do ano a execução orçamentária atingiu 99,6% do limite orçamentário autorizado para gastos discricionários, de R\$ 160,6 milhões. Do total executado de R\$ 159,9 milhões, R\$132,6 milhões foram alocados em Custeio e R\$ 27,36 milhões em Investimento. Este foi o menor gasto em despesas de Custeio desde a criação da EBC e representou significativa melhora no nível de investimento, o maior em três anos (R\$ 8,26 milhões em 2015 e R\$ 8,38 milhões em 2016).

Em seu 10º aniversário, a EBC passou por mudanças na gestão de seus veículos. A programação da TV Brasil foi revista e renovada, dando prioridade às produções próprias, à atualização dos programas de maior relevância, ampliando a exibição de conteúdo independente e ao vivo. Sua estratégia foi revista voltou-se ainda mais às parcerias. Importante conquista foi a mudança do posicionamento da TV BRASIL no *line up* da operadora de TV NET, o que elevou a emissora para junto daquelas mais bem posicionadas do mercado, todas transmitidas em HD, e projeta sua imagem para um universo bem maior de telespectadores.

As emissoras de rádio foram reposicionadas para atuar em rede, visando produzir conteúdo informativo. O novo modelo de produção integrou as rádios Nacional do Rio de Janeiro e Nacional de Brasília, ampliou a capacidade de produção e informação precisa

e tempestiva para o cidadão. Outra mudança foi o reposicionamento das emissoras na WEB. Plataforma cada vez mais utilizada e disseminada, as emissoras ganharam aplicativo com recursos atrativos e que possibilitam ouvir as emissoras e ler notícias simultaneamente.

A Agência Brasil, principal veículo da WEB, passou por mudanças na gestão operacional, o que resultou em crescimento de 16 para 21 milhões de acessos ao *site*. Da mesma forma a atuação nas redes sociais promoveu maior número de inscritos, projetando maior engajamento às emissoras da EBC.

Além do desempenho operacional, a Empresa absorveu e superou os desafios de adaptações à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Estatuto das Estatais, alcançando o segundo nível mais alto do Indicador de Governança – IG-SEST – definido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Este selo reflete o esforço da EBC para ajustar-se às melhores práticas de governança, tendo se configurado como a única Empresa dependente dentre as 12 estatais com melhor pontuação, em universo de mais de 140 empresas.

A EBC também desenvolveu, a partir de janeiro de 2017, metodologia própria de sistematização de custos, com o uso do pacote de ferramentas *Power BI (Business Intelligence)*, visando possibilitar diversos cruzamentos de informações para a análise do negócio da Empresa. A metodologia foi desenvolvida pela área de Orçamento e Custos e conquistou o primeiro lugar na categoria “Relato de Experiências de Implantação e Uso da Informação de Custos” da 7ª edição do Prêmio Chico Ribeiro sobre Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público 2017. O objetivo do prêmio é promover o debate e a troca de informação sobre custos e a melhoria da qualidade do gasto público.

O maior detalhamento e acompanhamento do orçamento e da execução das ações e projetos priorizados no início do ano fiscal e a gestão permanente e minuciosa – projeto por projeto e atividade por atividade – sobre o orçamento global, apoiados pelo monitoramento com uso de metodologia própria, trouxeram segurança efetiva e resposta imediata a consultas para evitar os riscos de assunção de compromissos extra orçamentários, com o consequente registro de déficit.

O sistema também deu mais transparência às contas da EBC que, a propósito, estão disponíveis no portal de transparência do Governo Federal e na própria página da EBC na *internet*.

Em 2017, houve também a revisão integral do inventário dos bens patrimoniais da EBC, condição básica para a realização do estudo de custo atribuído (*Deemed Cost*) e do teste de recuperação dos valores registrados em imobilizado e intangível (*Impairment Test*), assegurando o cotejamento e a conformidade das informações.

Nos últimos três exercícios financeiros a EBC apurou prejuízo contábil de R\$ 36,1 milhões em 2015; R\$ 11,3 milhões em 2016; e R\$ 5,6 milhões em 2017. A redução destas cifras traduz a gestão contínua de adequação da Empresa aos atos de dispêndios.

Os resultados demonstram a eficiência e a eficácia das decisões dos Administradores e a gestão acurada do orçamento anual ao registrar a menor despesa de custeio da história da Empresa, o crescimento nos investimentos, triplicado em relação aos últimos dois anos, e a expressiva redução do prejuízo contábil, queda de 84% em relação ao valor de 2015.

Em relação à gestão de pessoas, em acordo com a conjuntura econômica nacional, a necessidade sempre constante de redução de custos e de ajustamento do quadro de empregados, foram adotadas as medidas que seguem:

1. sistema de Ponto Eletrônico, visando aperfeiçoar o controle da jornada de trabalho, resultando em uma redução estimada de gastos com horas extras em torno de 1,2 milhões de reais/ano;
2. negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, com preservação das cláusulas sociais, mas sem a concessão de reajuste, o que gerou uma economia na ordem de 7,8 milhões de reais;
3. negociação favorável junto à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - SEST/MP visando à implantação do Programa de Demissão Voluntária, a ser encerrado em março de 2018, o que resultará em redução de gastos com folha de pagamento e benefícios em torno de R\$ 20 milhões/ano.

A EBC rumo para 2018 mais enxuta, melhor organizada e mais preparada para assumir os desafios que o futuro adianta, como é o caso da proliferação e sofisticação de novas mídias, tecnologias e formatos de trabalho.

A alteração no quadro dirigente da EBC em 2016 – que trouxe novos direcionamentos à gestão – e a atual conjuntura econômica e institucional do País, com reflexos no orçamento federal, tornaram necessário realizar, em 2017, um realinhamento estratégico em novas bases.

A Estratégia 2017-2022 foi redimensionada e gerou como um de seus resultados os seguintes **desafios**:

1. ampliar e diversificar seu público;
2. direcionar o foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes;
3. melhorar o suporte tecnológico; e
4. qualificar seus profissionais.

Para tanto, a Empresa deverá melhorar a qualidade de transmissão da TV Brasil, expandir o sinal digital em televisão aberta, qualificar os conteúdos difundidos e consolidar a Rede Pública de Televisão e Rádio. Com tais iniciativas será possível ampliar o alcance da TV Brasil HD, tanto em território quanto em público. Também, será possível modernizar e qualificar o conteúdo *web*, em um futuro próximo o principal meio de integração entre plataformas e veículos e de divulgação imediata de conteúdos e informação.

A visão de futuro da EBC é “ser uma Empresa de comunicação relevante para a sociedade”. Ser percebida como útil ao cidadão, disseminadora de conteúdos atrativos, de relevo, facilmente acessados e capaz de divulgar conteúdos de interesse público. Além de ser uma das principais fontes de conteúdos de governo para as organizações de comunicação, possibilitando que sejam amplamente disseminados.

Este relatório apresenta os resultados de gestão obtidos pela EBC em 2017, na forma determinada pelo Tribunal de Contas da União.

2. VISÃO GERAL

2.1. Finalidade e Competências

A Empresa Brasil de Comunicação – EBC foi constituída com os propósitos de prestar serviços de radiodifusão pública de integrar e dar complementaridade aos sistemas de comunicação privado, público e estatal, princípio constante no art. 223 da Constituição Federal e expresso no art. 2º, inciso I, da Lei n.º 11.652/2008.

Conforme disposto na lei que autorizou sua criação, a Empresa atua no campo da radiodifusão para a distribuição de conteúdos próprios ou de terceiros, em mídias de TV, Rádio e Web, visando proporcionar acesso a programação informativa, educativa, artística, científica, de cidadania e recreação que reflita toda a diversidade brasileira em seus diversos aspectos e matizes, complementando os sistemas privado e estatal. Também é responsável por administrar a Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP, já consolidada da área de TV, além gerir as atividades de prestação de serviços conexos a suas atividades, de publicidade legal e de veiculação publicitária institucional.

A EBC é gestora da TV Brasil, da Agência Brasil, da Radioagência Nacional e do Sistema Público de Rádio, composto por sete emissoras e duas retransmissoras: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM (800 kHz) do Rio de Janeiro, Rádio MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio MEC AM de Brasília (800 kHz), Rádio Nacional da Amazônia (11.780 kHz e 6.180 kHz) e Rádio Nacional do Alto Solimões (AM 670 kHz e FM 96.1 MHz).

Para captar receitas e prestar serviços, a Empresa atua nas áreas de publicidade legal, publicidade institucional, licenciamento de suas obras e na comunicação governamental. Neste último caso, opera o canal de TV NBR, criada com a finalidade de disseminar atos e fatos do Poder Executivo Federal, produzir e distribuir a “A Voz do Brasil”, programa retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras, gerir a Rede Nacional de Rádios e produzir programas para o Poder Executivo Federal.

São competências legais da EBC: ¹

- a) implantar e operar as emissoras e explorar os serviços de radiodifusão pública sonora e de sons e imagens do Governo Federal;
- b) implantar e operar suas próprias redes de Repetição e Retransmissão de Radiodifusão, explorando os respectivos serviços;
- c) estabelecer cooperação e colaboração com entidades públicas ou privadas que explorem serviços de comunicação ou radiodifusão pública, mediante convênios ou outros ajustes, com vistas à formação da Rede Nacional de Comunicação Pública;
- d) produzir e difundir programação informativa, educativa, artística, cultural, científica, de cidadania e de recreação;
- e) promover e estimular a formação e o treinamento de pessoal especializado, necessário às atividades de radiodifusão, comunicação e serviços conexos;

¹ Art. 8º da Lei nº 11.652/2008, que institui as competências da Empresa Brasil de Comunicação – EBC.

- f) prestar serviços no campo de radiodifusão, comunicação e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal;
- g) distribuir a publicidade legal dos órgãos e entidades da administração federal, à exceção daquela veiculada pelos órgãos oficiais da União; e
- h) garantir os mínimos de 10% de conteúdo regional e de 5% de conteúdo independente em sua programação semanal, em programas veiculados entre as 6 e as 24 horas.

2.2. Normas e Regulamento de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

Além da legislação e das normas gerais que regulam as sociedades anônimas, a atuação da EBC é regida pelos seguintes regramentos:

- a) Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, com as alterações introduzidas pela Lei nº 13.417, de 1º de março de 2017, que institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta e autoriza o Poder Executivo a constituir a Empresa Brasil de Comunicação – EBC;
- b) Estatuto Social, aprovado por Ata da Assembleia Geral Extraordinária em 28 de fevereiro de 2018; e
- c) Decreto nº 6.505, de 4 de julho de 2008, que aprova o Regulamento Simplificado para contratação de serviços e aquisição de bens pela EBC. O decreto deixará de reger as contratações da EBC em 1º de junho de 2018, quando passará a vigorar Regulamento Interno, adequado às novas regras da Lei nº 13.303/2016.

No plano interno, o Regimento Interno da Empresa define a macroestrutura e as competências e responsabilidades das unidades até o segundo nível hierárquico. Já a Modelagem da Estrutura Organizacional define a estrutura organizacional a partir do terceiro nível hierárquico, gerências e coordenações, e suas competências e responsabilidades, assim como as regras orientadoras do processo de modelagem.

Todo o regramento interno que rege a gestão da EBC está disponível no sítio eletrônico² da Empresa.

As principais normas que regem os macroprocessos relevantes da Empresa estão especificadas na Seção 9 – Anexos e Apêndices deste Relatório.

2.3. Ambiente de Atuação

No exercício de suas competências, a EBC atua no ramo da comunicação e da prestação de serviços conexos e de publicidade legal. Especialmente, atua no campo da radiodifusão para a distribuição de conteúdos próprios ou de terceiros, em mídias de TV, Rádio e Web. O inciso VII do artigo 3º da Lei de criação da EBC (Lei nº 11.652/2008) dá o direcionamento para a produção e a programação destinadas às finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas, científicas e promotoras da cidadania, sem, com isso, retirar seu caráter competitivo na conquista do maior número de ouvintes ou

² <http://www.ebc.com.br>

telespectadores, complementando os sistemas privado e estatal.

Também presta serviços na radiodifusão pública e deve fomentar a produção de conteúdos regionais e independentes.

Para o desenvolvimento das competências relativas à comunicação pública, a EBC gere o Sistema de Comunicação formado pela TV Brasil, Agência Brasil, Radioagência Nacional e o Sistema Público de Rádio, composto por sete emissoras e duas retransmissoras: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 kHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 kHz), Rádio Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM (800 kHz) do Rio de Janeiro, Rádio MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio MEC AM de Brasília (800 kHz), Rádio Nacional da Amazônia (11.780 kHz e 6.180 kHz) e Rádio Nacional do Alto Solimões (AM 670 kHz e FM 96.1 MHz).

Contudo, a busca de audiência sempre estará subordinada às finalidades, aos princípios e aos objetivos da Radiodifusão Pública do Poder Executivo, estabelecidos na Lei nº 11.652/2008. O mesmo vale para o direcionamento da produção e da programação de conteúdos.

E ainda assim, no plano nacional, a EBC compete por público com todas as difusoras de conteúdos multimídia nas diversas plataformas e veículos. Entre as plataformas, pode-se citar:

- a) redes nacionais de televisão aberta, privadas, públicas ou estatais (Rede Globo, SBT, Record, Band, Rede TV!, TV Cultura, Ideal TV, RBI TV, CNT, Rede Brasil, RIT, TV Câmara, TV Senado e TV Justiça);
- b) emissoras de rádio (CBN, Tupi, Rádio Senado, Rádio Câmara, Band FM, Jovem Pan e Transamérica);
- c) grandes portais de conteúdo na *internet* (G1, UOL, IG, BBC Brasil e R7);
- d) agências de notícias (Estado, Globo e Folha, principalmente).

No campo internacional, a Empresa também tem como pares e concorrentes os veículos de comunicação, dentre os quais se destacam:

- a) radiodifusoras públicas, como BBC, PBS, NHK, CBC, RTP, RAI e KBS. E, na América Latina, Canal 7, Pakapaka e Telesur;
- b) agências de notícias, como Reuters, UPI, AP, EFE, ANSA, LUSA e AFP.

A Agência Brasil, a Radioagência, o Portal e os *sites* da TV Brasil e Rádios contabilizaram juntas **28,5 milhões de visitantes únicos**³, que, em relação aos 107 milhões de visitantes únicos⁴ do Brasil, representa 27% do público. Comparando-se com o total de visitantes únicos em 2016 (43,2 milhões), houve uma queda de 34%. Essa queda pode ser em grande parte atribuída à quantidade de fatos e eventos relevantes acontecidos no ano anterior, como: coberturas das Olimpíadas e Paraolimpíadas, eleições municipais, processo de *Impeachment* da Presidente da República, transmissão ao vivo dos jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo 2018 e a tragédia com o avião da equipe de futebol da Chapecoense, assuntos que não encontraram equivalência noticiosa em 2017.

No que se refere ao segmento de prestação de Serviços de Radiodifusão, a EBC enfrenta ampla concorrência, que abrange desde emissoras de TV e coligadas até empresas produtoras independentes e fornecedoras de equipamentos e serviços para

³ o “visitante único” é medido pela quantidade de IPs que acessam o *site*.

⁴ Fonte: Comscore Media metrix multi-plataforma, Brasil – MDB 2017

transmissão de sinal.

Na área de monitoramento de mídia, os principais concorrentes são as empresas Sino, Clipping Service, Linear Clipping, Armazém Digital, Top Clip e Myclipp.

Apesar de concorrentes na disputa de clientes no mercado, muitas dessas empresas também são, ou podem vir a ser, parceiras da EBC, seja pela reprodução do material distribuído pela Agência Brasil, seja pela transmissão da programação das emissoras, ou ainda, pela produção de conteúdo. Essas parcerias possibilitam ampliar o acesso a conteúdos que difundem os valores da comunicação pública.

A gestão da EBC tem buscado a ampliação dos valores ligados à credibilidade, imparcialidade, pluralidade, regionalismo, estímulo à cidadania e a formação da rede nacional de comunicação pública de TV e Rádio, ações recomendadas nos fóruns de comunicação.

No entanto, as tendências mundiais têm reflexo na EBC e podem representar tanto ameaças como oportunidades. Os desdobramentos futuros de tais tendências podem ser percebidos e previstos hoje, seja porque já foram observados seus primeiros estágios ou por que estão determinadas pela realidade presente.

Atentos aos impactos que essas tendências podem causar às atividades da EBC, em 2015, por meio de metodologia participativa e orientada pelo *Balance Score Card – BSC*, foi realizada a análise das megatendências mundiais⁴, *Trends&TechnologyTimeline 2010+*, produzidas pela consultora *What's Next* para o período compreendido entre 2010 e 2050, resultando na identificação de 15 tendências diretamente relacionadas às atividades da Empresa⁵.

Tabela 1 - Tendências para a EBC entre os Anos de 2015 e 2050

TENDÊNCIAS PARA A EBC ENTRE 2015 E 2050		
	Tendência	Como Acontece
1	Acesso 24x7 em qualquer lugar	Hiperconectividade por multi-dispositivos Convergência entre as mídias Democratização da comunicação
2	Redes Sociais 2.0	Redes sociais segmentadas Conexões efêmeras
3	Realidade Digital	Tecnologias 3D e Hologramas Superfícies interativas Resolução 4k e 8k Novas tecnologias de transmissão de dados
4	Cidadão produtor, curador e difusor de conteúdo	“Faça você mesmo” Jornalismo feito pelo cidadão Curadoria social
5	Inteligência coletiva e prediletiva	<i>Crowdsourcing</i> (colaboração coletiva) Sensores de inteligência <i>Big Data</i>

⁴ https://www.nowandnext.com/PDF/trends_and_technology_timeline_2010.pdf

⁵ A identificação das 15 tendências foi um dos resultados do processo de discussão e definição do Mapa Estratégico da EBC realizado em 2015 com metodologia participativa e apoio de consultoria especializada. A identificação das tendências para o futuro norteou a definição dos direcionadores estratégicos na elaboração no Mapa. Participaram do processo diretores, gerentes executivos e assessores.

TENDÊNCIAS PARA A EBC ENTRE 2015 E 2050		
	Tendência	Como Acontece
6	Personalização	Trocas justas de informações Serviços <i>ondemand</i> Assistentes digitais inteligentes
7	O novo Aprender	<i>E-learning</i> (Educação a distância) Educação aberta e massificada Conhecimento compartilhado <i>Edutainment</i> (entretenimento educativo)
8	Disputa pela atenção	Engajamento do público Primazia do conteúdo Jornalismo explicativo Consumidores-fãs
9	Alternativa de negócio no setor de comunicação	Economia dos aplicativos Descontinuidade das mídias impressas Conteúdos reforçando marcas Ascensão da economia criativa
10	“Glocalização”	Globalização da cultura regional
11	Cidadania digital	Cidadão engajado Direitos digitais
12	Governo aberto	Governo participativo Dados abertos (<i>open data</i>)
13	Excelência da gestão	Cobrança por resultados na gestão pública Novas formas de trabalho Novo perfil do profissional de comunicação Sustentabilidade como solução
14	Maior regulamentação do setor de comunicação ao redor do mundo	Marcos regulatórios para as comunicações Restrições aos agregadores de conteúdo
15	Novo perfil populacional brasileiro	Ascensão feminina Sociedade centenária Evolução das classes sociais

Ao compor todo o contexto apresentado, percebe-se que a EBC tem muitos desafios a enfrentar em médio e longo prazo, dentre os quais se pode citar:

- 1) ampliar e diversificar seu público,
- 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, que podem ser próprios, de parceiros, de colaboradores ou produtores independentes;
- 3) melhorar suporte tecnológico; e
- 4) qualificar e engajar seus profissionais.

Ao mesmo tempo em que a tecnologia se apresenta como forte ameaça, pois exige que a Empresa se mantenha sempre atualizada, sob o risco de ficar ultrapassada, as novas mídias e os diversos meios de acesso à informação e à comunicação são oportunidades para maior visibilidade, abrangência e velocidade. Esses meios possibilitam também a interação e criação conjuntas, ampliando o conhecimento e informação.

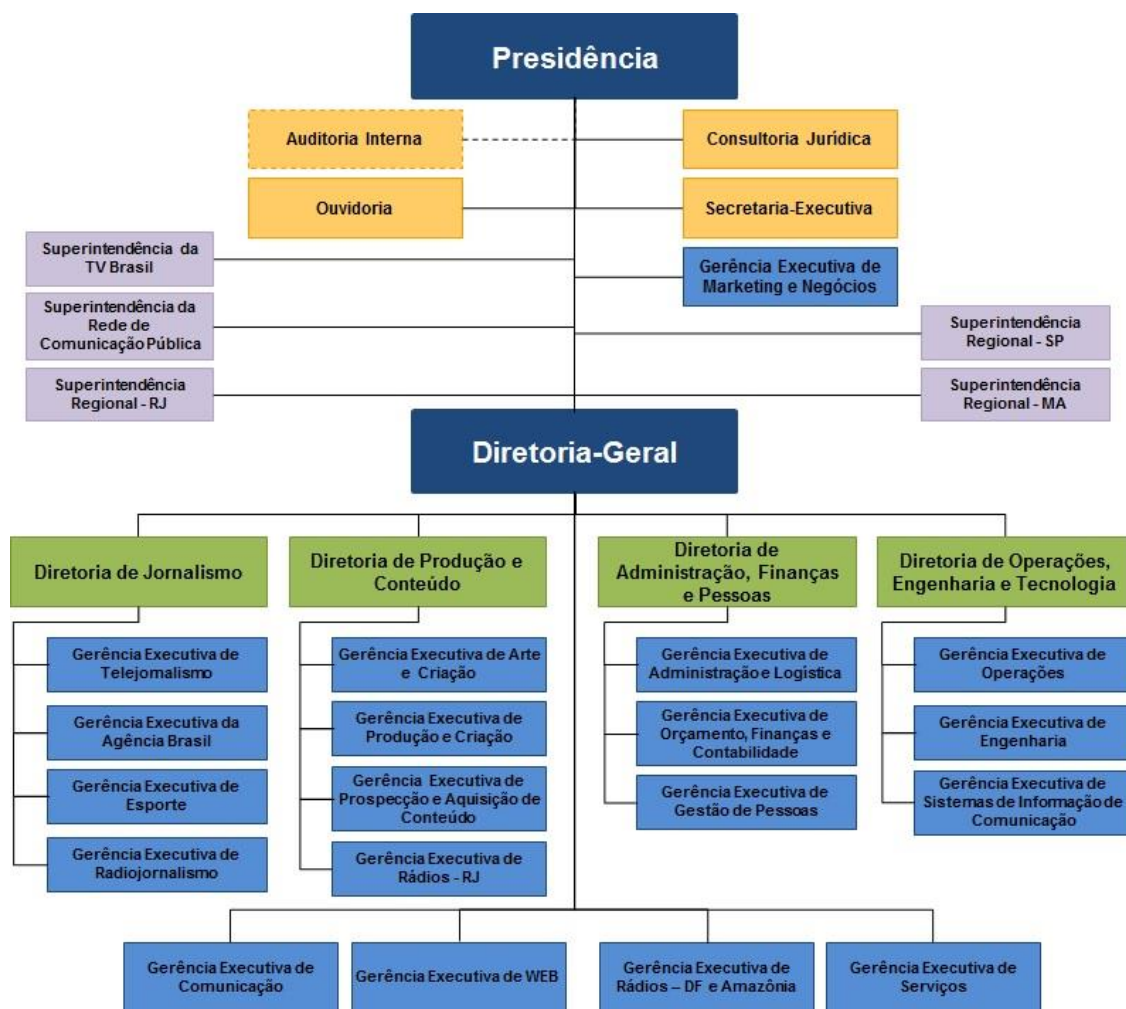
2.4. Organograma

A estrutura organizacional da EBC é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e pelas unidades operacionais.

As principais funções das áreas relevantes da governança da Empresa, por sua vez, estão delineadas no Capítulo que trata da Governança Corporativa.

A macroestrutura da Empresa, que retrata estrutura vigente em 31 de dezembro de 2017, está configurada conforme figura abaixo.

Figura 1 - Macroestrutura da EBC



As áreas ou subunidades estratégicas da gestão da EBC estão destacadas na Tabela 2, bem como suas principais competências e os titulares responsáveis com os respectivos períodos de atuação.

Tabela 2 - Unidades responsáveis pelas atividades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria da Presidência	Laerte de Lima Rimoli	Diretor- Presidente	Realizar a condução geral e a gestão dos negócios da Empresa.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Diretoria-Geral	Christiane Samarco Rodrigues Cecílio	Diretor-Geral	Definir estratégias e diretrizes para atividades de programação, produção e distribuição de conteúdos dos veículos da EBC.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Jornalismo	Lourival Antonio de Macêdo	Diretor	Definir diretrizes editoriais e estratégias para os conteúdos jornalísticos e esportivos e gerir a produção de conteúdos jornalísticos para as plataformas TV, Rádio e Web.	1º/1/2017 a 31/12/2017

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria de Produção e Conteúdo	Maria Aparecida Fontes	Diretor	Definir diretrizes e dirigir as atividades de planejamento e produção de conteúdos artísticos para as plataformas TV, Rádio e Web	1º/1/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas	Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira	Diretor	Dirigir as atividades relativas à administração, finanças e gestão de pessoas e dar suporte às atividades finalísticas da Empresa.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia	José de Arimatéia Araújo	Diretor	Definir as diretrizes para tecnologia de engenharia, operação e sistemas de informação e comunicação e dirigir as atividades de tecnologia da informação, engenharia e operações.	1º/1/2017 a 30/10/2017
Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia	Alexandre Henrique Graziani Júnior	Diretor	Definir as diretrizes para tecnologia de engenharia, operação e sistemas de informação e comunicação e dirigir as atividades de tecnologia da informação, engenharia e operações.	30/10/2017 a 31/12/2017
Superintendênci a da TV Brasil**	Carlos Henrique Novis	Superintende nte	Definir a identidade de programação e supervisionar o alinhamento da produção de conteúdo e a estratégia de grade.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Superintendênci a Regional Sudeste I - Superintendênci a Regional do Rio de Janeiro**	Jorge Guilherme Marcello Pontes	Superintende nte	Representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação	1º/1/2017 a 06/01/2017
Superintendênci a Regional Sudeste I - Superintendênci a Regional do Rio de Janeiro	Mário Pereira Marques Neto	Superintende nte	Representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação	6/01/2017 a 31/12/2017
Superintendênci a Regional Sudeste II/Sul	Flávio Teixeira de Mello	Superintende nte	Representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação	1º/1/2017 a 31/12/2017
Superintendênci a Regional Nordeste	Francisco de Assis Costa Filho	Superintende nte	Representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação	1º/1/2017 a 13/01/2017
Superintendênci a Regional Nordeste	Anna Graziella Santana Neiva	Superintende nte	Representar institucionalmente a Empresa em sua região de atuação	13/01/2017 a 31/12/2017
Secretaria- Executiva	Flavio Coutinho de Carvalho	Secretário- Executivo	Realizar a gestão empresarial e promover o seu desenvolvimento.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Auditoria Interna	Rogério Rabelo	Auditor	Acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento e	1º/1/2017 a 12/01/2017

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
			aprimoramento dos controles internos	
Auditoria Interna	Marcos Luiz Manzochi	Auditor	Acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento e aprimoramento dos controles internos	18/01/2017 a 31/12/2017
Ouvidoria	Josefi Marques	Ouvidora	Realizar acompanhamento crítico	1º/1/2017 a 31/12/2017
Consultoria Jurídica	Marcelo de Souza do Nascimento	Consultor Jurídico	Analisar a conformidade dos atos de gestão da Empresa ao Direito.	1º/1/2017 a 31/12/2017
Gerência Executiva de Marketing e Negócios	Liloye Brigitte Boubli	Gerente Executivo	Fortalecer e promover marcas, veículos de comunicação, produtos da EBC e o relacionamento comercial	1º/1/2017 a 31/12/2017
Gerência Executiva de Comunicação	Denise Jovita Pires	Gerente Executivo	Planejar atividades de relações públicas, relacionamento com a imprensa e atividades de comunicação interna	1º/1/2017 a 31/12/2017

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Organizacional e Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

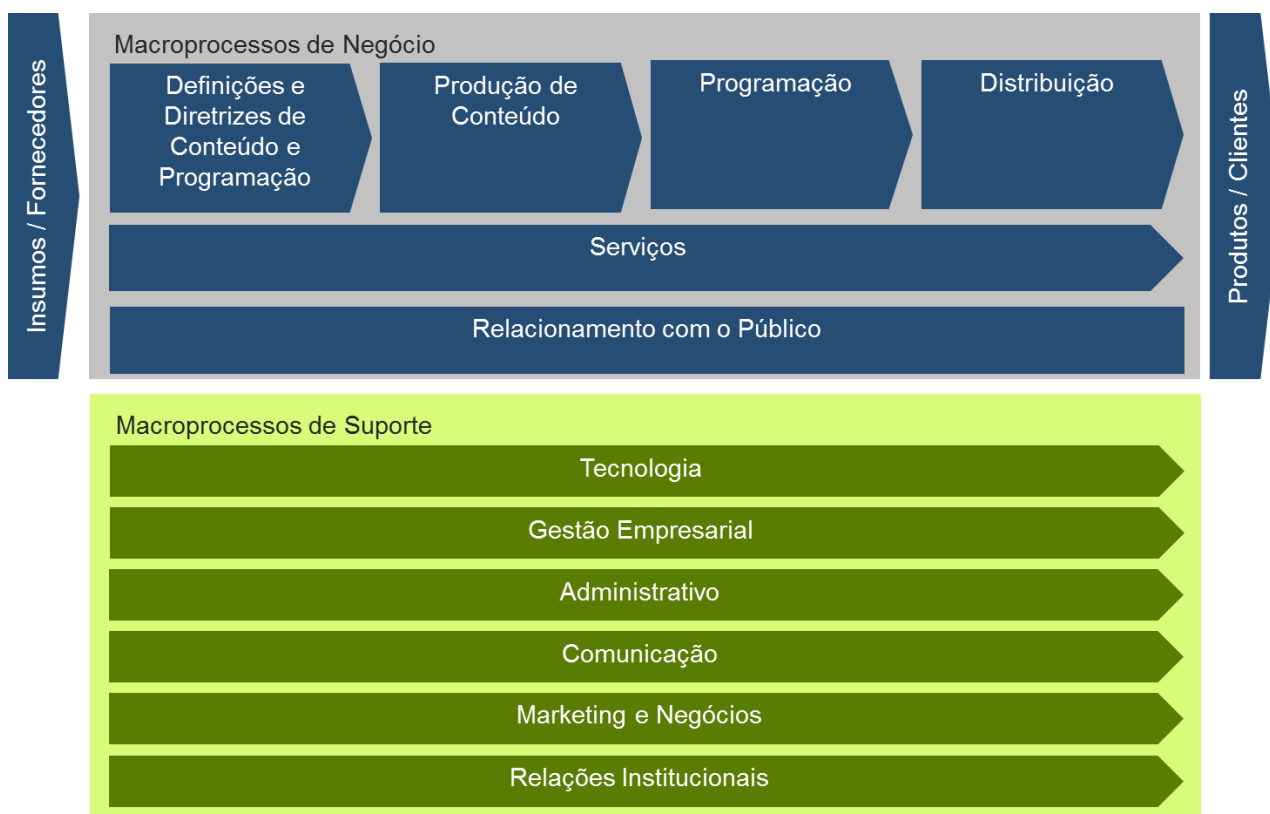
2.5. Macroprocessos Finalísticos

A EBC tem suas atividades estruturadas em 12 macroprocessos, representados na Cadeia de Valor. A primeira edição desta ferramenta é de 2015, a qual vem passando por constante aprimoramento para o detalhamento de processos e subprocessos.

No decorrer do ano de 2017 os esforços foram direcionados na validação dos conceitos construídos relativos a processo e subprocessos e para o aperfeiçoamento da descrição das atividades dos subprocessos mapeados.

O trabalho visa melhor detalhar processo e subprocessos de cada um dos macroprocessos. Em relação ao ano anterior, foi revista a descrição do macroprocesso de Distribuição.

A partir da atualização do Mapa Estratégico da EBC, ocorrida em 2017, será realizada em 2018, nova análise de vinculação da Cadeia à nova estratégia para definir os processos críticos a serem trabalhados ao longo do ano.

Figura 2 – Cadeia de Valor da EBC


Macroprocessos de Negócio

Os macroprocessos de negócio são os que estão diretamente ligados à entrega dos produtos e serviços da Empresa, geram valor aos clientes externos e afetam diretamente os resultados da organização. Cada um deles é apresentado a seguir.

a) Definições de Diretrizes de Conteúdo e Programação

- Descrição: estabelecer e definir princípios, diretrizes e linhas editoriais que orientem o posicionamento dos veículos e a produção de conteúdo, acompanhando as tendências do mercado de mídia;
- Produtos e Serviços: diretrizes de conteúdo e programação, Manual de Jornalismo, Posicionamento dos Veículos, Grade-Base de programação dos veículos, definição do público-alvo e linha editorial de cada veículo de distribuição;
- Principais Clientes: os produtos gerados nesse macroprocesso são insumos na produção e distribuição de conteúdo das áreas de criação de conteúdo e programação vinculadas a: Superintendência da TV BRASIL, Diretoria de Produção e Conteúdo, Diretoria de Jornalismo e Diretoria-Geral, Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia, bem como para a Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP e demais parceiros;
- Processos: Posicionamento dos veículos e Definição de Linha Editorial;
- Subunidades Responsáveis: Comitê de Programação e Rede e Diretoria Executiva;

- Insumos: estudos do mercado de mídias, a análise de tendências de mídia, relatórios de audiência e diretrizes dos órgãos colegiados;
- Fornecedores: mercado, Diretoria Executiva, Comitê de Programação Rede e unidades de Marketing e de monitoramento de audiência;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

b) Produção de Conteúdo

- Descrição: atividades de desenvolvimento de conteúdos jornalísticos e não jornalísticos, produção, edição, customização para as diferentes plataformas (Rádio, TV e Web), bem como atividades de aquisição de conteúdo e gestão do acervo;
- Produtos e Serviços: conteúdos prontos para a exibição por meio de produção própria, coprodução, produção de terceiros, aquisição e rede de comunicação;
- Principais Clientes: veículos das diferentes plataformas da EBC e a RNCP;
- Processos: Desenvolvimento, Planejamento Jornalismo, Produção TV, Produção Rádio, Produção Artística Web, Produção Jornalística – TV e Rádio, Produção Jornalística – Agência, Produção Jornalística Web, Aquisição de Conteúdo e Acervo;
- Subunidades Responsáveis: Superintendência da TV BRASIL, Diretoria de Produção e Conteúdo, Diretoria de Jornalismo e Diretoria-Geral;
- Insumos: deliberações da Diretoria Executiva e do Comitê de Programação e Rede, legislação e normativos internos e externos que regulamentam a produção de conteúdo, conteúdos de terceiros disponíveis para licenciamento, conteúdos da RNCP/TV;
- Fornecedores: Diretoria Executiva, Comitê de Programação e Rede, RNCP/TV; Produtores independente; Mercado audiovisual;
- Principais Parceiros Externos: Produtoras.

c) Programação:

- Descrição: montagem das grades de programação nacional e local, *homes* das páginas *web*, controle dos conteúdos exibidos e sua conformidade com a legislação em vigor;
 - Produtos e Serviços: grades de programação e *homes* no ar;
 - Principais Clientes: sociedade;
 - Processos: Elaboração de Grade, Elaboração de Roteiro, Empacotamento;
 - Subunidades Responsáveis: Gerência de Programação da TV Brasil, Gerência Executiva da Rádio Nacional, Gerência das Rádios MEC e Diretoria-Geral;
 - Insumos: programas, programetes e conteúdos em diferentes formatos, diretrizes de programação;
 - Fornecedores: Superintendência da TV BRASIL, Diretoria de Produção e Conteúdo, Diretoria de Jornalismo e Diretoria-Geral;
 - Principais Parceiros Externos: não identificados.
-

d) Distribuição:

- Descrição: entregar ao público-alvo os conteúdos produzidos, conforme o planejamento da programação, considerando a dinâmica de transmissões ao vivo, garantindo a sua disponibilização, obedecendo a padrões de qualidade, por meio do monitoramento dos recursos responsáveis pela transmissão;
- Produtos e Serviços: conteúdos transmitidos nas plataformas de TV e Rádio e matérias publicadas na *web*, atendendo a conformidade e ininterruptamente;
- Principais Clientes: ouvintes, telespectadores e internautas;
- Processos: Monitoramento, Publicação Web e Veiculação;
- Subunidades Responsáveis: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia;
- Insumos: estrutura e técnica necessárias à exibição ou disponibilização dos conteúdos. Roteiros de programação e *playlist* para orientar a distribuição dos conteúdos;
- Fornecedores: unidades que produzem roteiros de programação das diversas plataformas e se encontram vinculadas à Superintendência da TV BRASIL e à Diretoria-Geral. Fornecedores de satélites, telefonia e outros agentes envolvidos na transmissão de sinais;
- Principais Parceiros Externos: integrantes da RNCP/TV.

e) Serviços:

- Descrição prestação de serviços como publicidade legal e desenvolvimento e produção de programas e conteúdos de comunicação, audiovisuais e multimídia;
- Produtos e Serviços: publicidade legal, monitoramento de mídia, *clipping*, programação com conteúdos relativos ao Governo Federal;
- Principais Clientes: órgãos e entidades da Administração Pública Federal obrigados a publicar avisos, balanços, relatórios e outros comunicados, sociedade e Governo Federal;
- Processos: Monitoramento e Análise de Mídia e Publicidade Legal;
- Subunidades Responsáveis: áreas vinculadas à Gerência Executiva de Serviços e à Gerência Executiva de Marketing e Negócios;
- Insumos: contratos de prestação de serviços, ordens de serviços de clientes, atos e fatos do Poder Executivo Federal;
- Fornecedores: produtores e veículos;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

f) Relacionamento com o Público:

- Descrição: definição do modelo de comunicação e disponibilização de canais de comunicação com o público e interação com os ouvintes, telespectadores e internautas para a produção e distribuição de conteúdo;
-

- Produtos e Serviços: interatividade com os públicos dos diversos canais e veículos de distribuição, conteúdo resultante da interação com os públicos e dados para produção e distribuição de conteúdo;
- Principais Clientes: emissoras de Rádio e TV, Portal e Agências da EBC;
- Processos: Central de Atendimento ao Ouvinte – Rádios, Ouvidoria, Relacionamento direto;
- Subunidades Responsáveis: Ouvidoria e unidades responsáveis pela produção de conteúdo;
- Insumos: redes sociais, canais de atendimento telefônico, *e-mail*;
- Fornecedores: telespectadores, ouvintes e internautas;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

Macroprocessos de Suporte

Os macroprocessos de suporte orientam, controlam, planejam, facilitam ou proveem recursos aos processos de negócio ou finalísticos.

Na EBC, os macroprocessos identificados de suporte ou de apoio às operações são os descritos a seguir.

a) Tecnologia:

- Descrição: fornecer suporte tecnológico às operações de produção e distribuição de conteúdo, bem como à gestão da Empresa, de forma a garantir a sua operacionalidade;
- Produtos e Serviços: sistemas corporativos; Sistemas para a gestão de produção e distribuição de conteúdo; sistemas e infraestrutura e sustentação de armazenamento de dados gerenciais e de conteúdo; redes físicas e lógicas; e transmissão de conteúdo;
- Principais Clientes: toda a organização e os parceiros da RNCP;
- Processos: Atendimento ao Usuário (interno), Desenvolvimento Engenharia, Infraestrutura, Manutenção, Monitoramento, Planejamento de TI, Planejamento Engenharia, Sistemas e Suporte de Engenharia à Operação;
- Subunidades Responsáveis: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia;
- Insumos: diretrizes de conteúdo e programação, diretrizes do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação e regulamentação atinente;
- Fornecedores: órgãos reguladores e fornecedores de soluções tecnológicas, equipamentos e sistemas;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

b) Gestão Empresarial:

- Descrição: Prover as condições necessárias para que a EBC alcance seus resultados por meio dos direcionadores estratégicos, do alinhamento organizacional (desdobramento e comunicação), do acompanhamento contínuo e da revisão, quando necessária, das estratégias a serem seguidas;
-

- Produtos e Serviços: Plano Estratégico; Modelo de Gestão da Estratégia; avaliação da Estratégia; Plano de Trabalho Anual; relatórios de Administração e Gestão; e governança corporativa;
- Principais Clientes: toda a organização;
- Processos: Acompanhamento e Avaliação Estratégica e Operacional, Alinhamento Estratégico e Operacional, Auditoria, Construção dos Projetos Estratégicos e Operacionais, Correição, Gestão de Riscos, Jurídico, Planejamento da Estratégia, Prestação de Contas e Suporte aos órgãos colegiados;
- Subunidades Responsáveis: Diretoria Executiva, Auditoria, Secretaria-Executiva e Consultoria Jurídica;
- Insumos: estudo de mercado, PPA, legislação pertinente e diretrizes da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração;
- Fornecedores: Conselhos, mercado, Secom/PR;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

c) Administrativo:

- Descrição: processos de gestão dos recursos financeiros, patrimoniais, humanos e serviços da EBC;
- Produtos e Serviços: serviços, pessoas, orçamento e patrimônio gerenciados;
- Principais Clientes: toda a organização;
- Processos: Finanças, Gestão de pessoas, Gestão do conhecimento, Gestão do Patrimônio e Suprimentos;
- Subunidades Responsáveis: unidades vinculadas à Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas;
- Insumos: legislação, diretrizes do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, informações fornecidas pelas demais unidades e melhores práticas do mercado, no que tange à gestão de recursos;
- Fornecedores: prestadores de serviços; órgãos reguladores; Conselho de Administração; e Diretoria Executiva;
- Principais Parceiros Externos: órgãos reguladores e supervisores.

d) Comunicação:

- Descrição: definição do modelo de comunicação, planejamento da comunicação interna e externa, estruturação do modelo de relacionamento com a imprensa, definição de público-alvo, divulgação da Empresa e monitoramento de audiência;
 - Produtos e Serviços: *intranet*, campanhas de divulgação e *endomarketing*;
 - Principais Clientes: público interno e externo;
 - Processos: Comunicação Externa, Comunicação Interna;
 - Subunidades Responsáveis: unidades vinculadas à Gerência Executiva de Comunicação e à Gerência Executiva de Marketing e Negócios.
-

- Insumos: informações das diversas unidades da Empresa e canais de comunicação;
- Fornecedores: toda a organização;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

e) Marketing e Negócios:

- Descrição: planejamento de *marketing*, gestão da marca e promoção da Empresa, além de criação, desenvolvimento e formatação de produtos e serviços, prospecção, vendas e captação;
- Produtos e Serviços: identidade visual da Empresa e seus veículos, gestão e promoção da marca da EBC, plano de *marketing* da Empresa, produtos e serviços formatados e ações de prospecção e vendas;
- Principais Clientes: Sociedade; órgãos e entidades públicos; empresas para publicidade institucional;
- Processos: Marketing e Negócios;
- Subunidades Responsáveis: unidades vinculadas à Gerência Executiva de Comunicação e à Gerência Executiva de Marketing e Negócios.
- Insumos: estudos de mercado; canais e veículos da EBC;
- Fornecedores: agências, mídias e empresas de eventos;
- Principais Parceiros Externos: não identificados.

f) Relações Institucionais:

- Descrição: relacionamento com setores estratégicos, tal como integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública, Parlamento, sociedade civil e Governo Federal, objetivando a participação, de forma legal e legítima, no processo decisório e, assim, na sustentabilidade empresarial;
 - Produtos e Serviços: ações de relacionamento e expansão da Rede;
 - Principais Clientes: EBC e RNCP;
 - Processos: Relacionamento de Rede, Relacionamento Governo, Relacionamento Parlamentar, Relacionamento Sociedade Civil;
 - Subunidades Responsáveis: unidades vinculadas à Superintendência da Rede de Comunicação Pública;
 - Insumos: pessoas com algum vínculo com a Empresa e com capacidade de articulação e influência, dados de mercado e regulamentação atinente;
 - Fornecedores: não identificados;
- Principais Parceiros Externos: RNCP; Secom/PR; agências reguladoras.
-

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento Organizacional

O Plano Plurianual – PPA 2016/2019 e o Plano de Trabalho 2017 foram elaborados consoantes com o Plano Estratégico da EBC que tem como objetivo avançar na consolidação de um Sistema Público de Radiodifusão Sonora e de Sons e Imagens, sistema complementar ao sistema privado e estatal, conforme previsto no artigo 223 da Constituição Federal.

No Plano Estratégico recentemente revisto, a EBC tem os seguintes desafios a enfrentar até 2022: 1) ampliar e diversificar seu público; 2) direcionar seu foco estratégico para a oferta de conteúdos multimídia, próprios, de parceiros, de colaboradores ou de produtores independentes; 3) melhorar o suporte tecnológico; e 4) qualificar seus profissionais.

O PPA 2016/2019, concentra esforços em duas prioridades. Primeiro, a disponibilidade de acesso, correlacionada ao objetivo estratégico previsto no Mapa anterior, de consolidação de uma Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão e Rádio, que no atual Mapa Estratégico, está representado no objetivo estratégico de renovação da TV e Rádio, mantendo o alcance próprio e ampliando a Rede e as parceiras, com a implantação e operação de emissoras de rádio e televisão do Governo Federal, para atuar em cooperação e colaboração com outras entidades públicas e privadas que explorem serviços multimídia de comunicação e radiodifusão, conforme estabelece a Lei de Criação da EBC nº 11.652/2008.

A segunda prioridade está associada à qualidade dos conteúdos e relaciona-se inicialmente com os resultados do objetivo estratégico de ampliar a produção de conteúdos multimídia, bem como a produção de conteúdos e a ampliação de acesso para a plataforma Web (Agência Brasil, Portal EBC e sites TV Brasil e Rádios EBC). No atual Mapa, este objetivo está demonstrado em dois objetivos estratégicos criados para aprimorar a concepção e a integração dos conteúdos multiplataformas e intensificar a atuação na WEB.

Os resultados efetivos da política de Comunicação Pública têm relação direta com a ampliação da cobertura em sinal digital da TV Brasil e da cobertura das Rádios Públicas.

Para isso, a Empresa necessita investir na melhoria da qualidade de transmissão e expansão de sinal digital em televisão aberta e na qualidade dos conteúdos programados, bem como na ampliação do alcance e consolidação da Rede Pública de Televisão e Rádio, para dar acesso às populações que não dispõem de *internet*.

A Estratégia de longo prazo da EBC prevê que seja dado à sociedade maior acesso a conteúdos multimídia que sejam relevantes para a sociedade sobre informações de interesse público que contribuam para a compreensão dos fatos que tenham reflexo sobre a realidade social.

Em 2017 foi realizado o realinhamento estratégico de longo prazo com base nos resultados alcançados desde 2014, ano que ocorreu sua última revisão, e com base na conjuntura em que a Empresa está inserida. Tal realinhamento resultou na revisão dos objetivos do Mapa Estratégico, tornando-o mais simples e focado no alcance da relevância da Empresa.

O atual Mapa Estratégico, apresentado a seguir, contém o conjunto dos objetivos que a Empresa deve alcançar para nortear o cumprimento de sua missão de **“criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”** e para melhor conduzir a EBC, de acordo com sua visão de futuro de “ser uma empresa de comunicação relevante para a sociedade”.

Figura 3 – Mapa Estratégico: Objetivos a serem alcançados


Todo o esforço para cumprir a missão e alcançar a visão de futuro deverá traduzir-se em valores que a sociedade terá acesso, ao ter contato com os produtos e serviços oferecidos pela Empresa, principalmente resultando em uma EBC que seja:

- útil para a sociedade, com conteúdos atrativos, relevantes e de fácil acesso; e
- uma das principais fontes de conteúdos para as organizações de comunicação, de modo que sejam amplamente disseminados.

Para concretizar o realinhamento da estratégia, estão em revisão os indicadores dos objetivos de longo prazo e os projetos estratégicos, que assegurarão o alcance dos objetivos do Mapa.

3.1.1. Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

O Plano Plurianual – PPA 2016/2019 da EBC, foi elaborado consoante com seu Plano Estratégico de Longo Prazo. O compartilhamento dessa Estratégia se dá por meio do Programa Temático “Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”, no qual a EBC é parte integrante da estratégia e responsável pelo atendimento do objetivo “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotores da cidadania, ofertados de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública.”

Especificamente, no PPA 2016/2019 este resultado é acompanhado pelas seguintes metas:

Meta 1 - Ampliar a cobertura em sinal digital da televisão - resultará da consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão.

Meta 2 – Ampliar a cobertura das Rádios Públicas - resultará da implantação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádios – RNCP/Rádios, que visa dar capilaridade aos conteúdos produzidos e veiculados pelas Rádios da EBC por meio de 23 emissoras de rádio pública com

frequência FM, as quais se somam mais 87 emissoras de rádio AM e FM consideradas como parceiras eventuais.

A execução das metas de TV e de Rádio e o alcance do objetivo sob a responsabilidade da EBC foram impactados pelas restrições orçamentárias a que foi submetido o Governo Federal e pela alteração do cronograma de digitalização da televisão no Brasil, objeto da Portaria do Ministério das Comunicações nº 378/2016, que postergou o calendário para 5/12/2018 nos municípios nela relacionados. Porém, a Portaria do Ministério das Comunicações nº 3.493/2016 estabeleceu que nos demais municípios não listados na Portaria anterior a digitalização deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2023.

Esse contexto afetou também as três iniciativas previstas no PPA:

- Contribuição para o acesso universal às políticas públicas por meio da TV Digital interativa;
- Fomento de parcerias para ampliação da oferta de conteúdos multimídia diversificados e atrativos de forma interativa e em colaboração com a sociedade; e “
- Promoção da expansão de infraestrutura de transmissão da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão, Rádio e Web fortalecendo o Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação.

Apesar disso, uma iniciativa do Governo Federal tornou possível alguns avanços em relação ao **acesso universal à TV digital**. Em todas as cidades que realizaram o desligamento do sinal analógico e estão recebendo o sinal digital, o Governo Federal distribuiu receptores de sinal digital (*Set Top Box - STB*) aos beneficiários do Cadastro Único. Boa parte dos receptores é provida do *middleware* Ginga, mecanismo necessário para a interatividade na TV. Como iniciativa exclusiva da EBC, 2017 foi o ano em que a Empresa teve sucesso nas negociações com a NET para que o canal da TV Brasil conste na faixa 500, na qual os canais têm transmissão digital.

Em relação à iniciativa de fomento de parcerias para ampliação da oferta de conteúdos multimídia, a interação entre a EBC e os Ministérios da Comunicação, Cultura, Educação e Saúde, por intermédio da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ avançou com a inclusão de um item no Acordo de Cooperação assinado entre estes organismos, que possibilita a todos a troca de conteúdos, o licenciamento de conteúdos públicos e o acesso ao banco de compartilhamento e ao material resultante de editais públicos de fomento para produção e digitalização de acervos.

Este Acordo viabilizou a transmissão em sinal aberto, por meio de multiprogramação, dos canais públicos, da TV Brasil, TV NBR, do Canal Saúde e da TV Escola para o Distrito Federal, o Rio de Janeiro e São Paulo, o que significou avanço na iniciativa de promover a expansão de infraestrutura de transmissão dos canais públicos, Rádio e Web.

Diante da situação econômica enfrentada pelo País, de pleno impacto no orçamento público de todas as esferas de governo, a intensificação no fomento à formação de parcerias em 2018 e 2019 pode ser o melhor caminho para que se cumpram as metas de dar acesso a 54,90% da população brasileira aos canais públicos via TV digital e atender a 100% dos municípios com mais de 100 mil habitantes, o que representa aproximadamente 290 municípios, segundo os dados demonstrados pelo sistema Progira, utilizado pela área de engenharia. São metas que foram factíveis no período em que foram definidas. Passados três anos, com os reflexos da conjuntura econômica, ainda se deve buscar garantir financiamento governamental à comunicação pública, mas, com igual esforço, se deve construir outros caminhos de sustentabilidade.

Considerando esse contexto, o objetivo, as metas e as iniciativas sob a responsabilidade da EBC no PPA 2016/2019 necessitam ser revistos em 2018 para que se ajustem às metas regionais da TV Brasil ao novo cronograma de digitalização da televisão no Brasil e se redefinam as metas regionais da Rádio, adequando-as à realidade orçamentária da Empresa. A revisão foi solicitada em 2017 e naquele momento não foi acatada pelo Ministério do Planejamento.

A Empresa, mesmo tendo enfrentado dificuldades ao longo do exercício, deu consequência às atividades previstas no Plano de Trabalho 2017 para as plataformas de TV, Rádio e Web.

A Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão é composta por 661 estações geradoras e conta com 45 geradoras da Rede, das quais quatro são geradoras próprias, 36 geradoras parceiras e cinco retransmissoras próprias. A partir das retransmissões das parceiras, a Rede cobre 616 municípios, conforme levantamento feito através do sistema Progira, utilizado pela área de engenharia da empresa.

Em 2017, 10,6 milhões de domicílios assistiram ao menos uma vez a TV Brasil nas metrópoles do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Significa que 85,21% dos 12,43 milhões de domicílios destas cidades estiveram sintonizados por pelo menos um minuto na emissora. Com base nos dados da Kantar Ibope mídia, foram perto de 22,8 milhões de indivíduos.¹

Ao se somarem outras duas emissoras parceiras, TV Universitária em Recife e TVE Bahia, o total de domicílios que assistem a TV Brasil sobe para quase 13 milhões, e o número de indivíduos para 28,8 milhões. Isso significa que 86,57% dos 15 milhões de domicílios¹ computados no Censo nestas estas cinco cidades tiveram contato com a TV Brasil.

Quanto à Rede de Rádio, formada por sete emissoras e duas retransmissoras, as pesquisas de audiência nas rádios de Brasília e Rio de Janeiro, cidades em que há aferição pelo Ibope, mostram as seguintes **médias mensais**: Nacional FM de Brasília, contou com 2.245 ouvintes por minuto sintonizados; Nacional AM de Brasília, 984 ouvintes e MEC AM do Rio de Janeiro, 144 ouvintes. No Rio de Janeiro, a MEC FM teve 3.016 ouvintes por minuto sintonizados na rádio; Nacional AM, 1.345 ouvintes e MEC AM, 838 ouvintes. O alcance² no Rio de Janeiro somou 166.475 ouvintes e em Brasília foi de 123.377 ouvintes.

A plataforma Web – formada por Agência Brasil, Radioagência, Portal e sites da TV Brasil e Rádios – contabilizou 28,5 milhões de visitantes únicos, que representa 26,6% do total de 107 milhões³ de visitantes únicos do Brasil.

A produção e distribuição de conteúdos de rádio, televisão e *web* foram responsáveis pela difusão de mais de 134.640 mil horas de conteúdos informativos, educacionais, artísticos, culturais, científicos e de cidadania, produzidos com o propósito de contribuir para a formação crítica do cidadão brasileiro, atendendo às metas da ação orçamentária de Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação. Portanto, a meta de 140.160 horas de conteúdos difundidos⁴ prevista na ação orçamentária “Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação”, ficou 3,94% abaixo do previsto. O resultado pode ser consequência da pane ocorrida em uma subestação do Parque de Transmissão do Rodeador, em Brasília, provocada por descargas atmosféricas que ocasionaram seu desligamento. Tal pane fez com que a Rádio Nacional da Amazônia ficasse fora do ar entre 20 de março e 11 de novembro de 2017. A dificuldade no pronto conserto ou na troca da subestação decorreu da necessidade de aguardar liberação de limite orçamentário, ocorrido somente no segundo semestre, para que se pudesse realizar o processo licitatório para a troca do equipamento.

A fim de garantir a produção de conteúdos, próprios e de parceiros, destinados à programação de TV Brasil, emissoras de rádio e Portal, a EBC realizou coberturas e transmissões ao vivo do Carnaval, amistosos da Seleção Brasileira de Futebol, mudanças na grade de programação da TV Brasil, privilegiando o público infantil e o conteúdo jornalístico.

Os resultados estão descritos nas análises apresentadas a seguir.

¹ Fonte: Kantar Ibope Mídia. 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de domingo a domingo. Faixa horária: entre as 6h e a zero hora.

² Número de ouvintes que sintonizaram ao menos em uma das rádios da EBC.

³ Fonte: Comscore Media metrix multi-plataforma, Brasil – MDB 2016

⁴ Memória de cálculo: considerando 16 veículos da EBC difundindo conteúdo, 24 horas no ar, durante 365 dias do ano = 16x24x365.

Análise Situacional da Meta 1 – Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão.

Tabela 3 – Meta Quantitativa de Cobertura da TV Brasil – Nacional e Regional*

Resultados Alcançados até 2017

Meta PPA	Descrição da Meta	Linha de Base	Meta Final PPA (2016/2019)	Meta Realizada Até 2017	% de Realização	Data de Referência
META 1 - 04CK - Ampliar a cobertura em sinal digital da TV Brasil, por meio da geração própria ou da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão	Brasil	25%	54,90%	38,37%	69,89%	31/12/2017
	Centro-Oeste	16%	47,20%	30,49%	64,60%	
	Nordeste	14%	49,50%	19,96%	40,32%	
	Norte	13%	47,60%	15,00%	31,51%	
	Sudeste	39%	66,60%	61,60%	92,49%	
	Sul	14%	36,90%	23,44%	63,52%	

Fonte: SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

*O cálculo da meta nacional e das metas de cada região leva em consideração a população brasileira e as respectivas populações regionais do Censo IBGE 2010.

A linha de base da Meta 1 consiste no percentual da população com acesso ao sinal digital da TV Brasil em dezembro de 2014, no Brasil e em cada uma das regiões geográficas. A referência populacional para a elaboração de metas neste PPA é sempre a população verificada no Censo IBGE habitacional de 2010. A evolução projetada para 2019 considera a ampliação territorial da cobertura da TV Brasil, alcançada por meios próprios ou mediante parcerias, com base na conquista de maior território geográfico na transmissão do sinal de televisão, cuja população de referência é extraída, durante o período do PPA, do Censo de 2010.

A metodologia empregada na definição das metas de TV previstas no PPA levou em conta, por um lado, a quantidade de geradoras e retransmissoras, próprias e parceiras, que se pretende alcançar com o sinal digital e, por outro, se baseou no cronograma de digitalização da televisão no Brasil, estabelecido pelo Ministério das Comunicações. Os parâmetros utilizados para o cálculo consideraram localização, altitude, altura da antena transmissora e receptora, canal (frequência), polarização, potência irradiada, perda em cabos e ganhos de antena. A meta é resultado da relação entre a população a ser alcançada com a ampliação do sinal digital – ou seja, no território de abrangência das geradoras e retransmissoras – e a população total de cada Região Geográfica ou do país.

O cronograma adotado pelo Ministério das Comunicações para a digitalização da televisão brasileira norteou a EBC no estabelecimento de uma estratégia de ampliação da cobertura digital da TV Brasil. Para a Empresa, a ampliação desta cobertura é imprescindível para um acesso com qualidade por parte do cidadão aos conteúdos de Comunicação Pública.

Em 2017, a cobertura da TV Brasil, via Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão - RNCP/TV, teve menor alcance em sinal analógico, em decorrência da digitalização de emissoras. A distribuição de sinal analógico é realizada por meio da geradora própria do Maranhão, de três retransmissoras próprias analógicas (Tabatinga-AM, Marília-SP e Campos dos Goytacazes-RJ), de 16 geradoras analógicas com contrato de parceria para conteúdos *atingindo* 631 municípios referentes as afiliadas das emissoras associadas à RNCP/TV.

O desligamento do sinal analógico em 2016 atingiu apenas Brasília. Já em 2017, o sinal digital alcançou quase 200 cidades brasileiras, entre elas Goiânia/GO, Belo Horizonte/MG, São Paulo/SP, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Vitória/ES e diversos outros municípios

da região metropolitana destas capitais. No total, em todo o país mais de 60 milhões de pessoas têm como único acesso a TV digital, visto que nas cidades em que o sinal digital está disponível, o analógico é desligado.

Em 2017, a TV Brasil alcançou 24 geradoras digitais, sendo 21 em contrato de parceria para conteúdos (nos estados de Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina) e três geradoras digitais operadas pela EBC (São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal). Também em 2017, foi incluída a TV da Universidade Federal de Pernambuco. Em contrapartida, foram desligadas por motivos orçamentários duas retransmissoras digitais próprias (Belo Horizonte e Porto Alegre). Pelos mesmos motivos foram desligadas cinco retransmissoras analógicas: Juiz de Fora/MG, Uberlândia/MG, Caxias do Sul/RS, Pelotas/RS e Chapecó/SC.

Atualmente, a cobertura digital da RNCP/TV atinge 38% da população brasileira. O crescimento na região Norte foi de 2%, atingindo a cobertura de 15%; na região Nordeste foi de 6%, atingindo 20%; na região Sudeste de 22%, atingindo 62%; na região Sul de 9% atingindo 23%; e na região Centro-Oeste de 12%, atingindo 30%. Tais dados são fornecidos pela Diretoria de Operações, Tecnologia e Engenharia com a utilização do sistema Progira.

Com os desafios que se têm pela frente, mais do que sempre, o crescimento da cobertura da Televisão Pública no Brasil depende em muito da adequação dos recursos humanos, tecnológicos e orçamentários da EBC.

Análise Situacional da Meta 2 – Ampliar a cobertura das Rádios Públicas, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio.

Para definição da linha de base da Meta de Cobertura das Rádios Públicas (tabela 4) se considerou o percentual da população que tem acesso ao sinal das rádios da EBC com frequência FM em dezembro de 2014, no Brasil e em cada uma das regiões.

Tabela 4 – Meta Quantitativa de Cobertura das Rádios Públicas – Nacional e Regional
Resultados Alcançados até 2017

Meta PPA	Descrição da Meta	Linha de Base	Meta Final PPA (2016/2019)	Meta Realizada Até 2017	% de Realização	Data de Referência
META 2 – 04CL - Ampliar a cobertura das Rádios Públicas, por meio da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio	Brasil	1,40%	18,60%	5,50%	29,57%	31/12/2017
	Centro-Oeste	14,20%	26,40%	19,60%	74,24%	
	Nordeste	-	25,20%	4,30%	17,06%	
	Norte	0,30%	14,40%	2,50%	17,36%	
	Sudeste	0,70%	10,20%	1,00%	9,80%	
	Sul	-	29,00%	0,00%	0,00%	

Fonte: SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

*O cálculo da meta nacional e das metas de cada região leva em consideração a população brasileira e as respectivas populações regionais do Censo IBGE 2010.

A metodologia de cálculo utilizada para definir as metas de Rádio até 2019, levou em conta a população a ser alcançada pelo sinal das emissoras de Rádio na frequência FM. Além disso, os parâmetros para o cálculo consideraram, também, a localização, altitude, altura da antena transmissora e receptora, canal (frequência), polarização, potência irradiada, perda em cabos e ganhos de antena. A unidade de medida é o percentual da população com cobertura de rádios em frequência modulada (FM). A meta é resultado da relação entre a população das cidades alcançadas pelo sinal digital e a população total do território da Região Geográfica ou do País.

A rede própria de Rádios da EBC é composta por sete emissoras e duas retransmissoras (três Frequências Moduladas, cinco Ondas Médias e uma Onda Curta, situadas em Brasília, Rio de Janeiro e Tabatinga-AM). São elas: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro, Rádio Nacional AM de Brasília, Rádio Nacional FM de Brasília, Rádio MEC AM do Rio de Janeiro, Rádio MEC FM do Rio de Janeiro, Rádio MEC AM de Brasília, Rádio Nacional da Amazônia e Rádio Nacional do Alto Solimões AM e FM.

As metas de ampliação da cobertura das Rádios EBC foram definidas levando em conta a implantação da RNCP/Rádios em frequência FM, trazendo como resultado a integração de mais de 38 emissoras de rádio públicas. Até final de 2017, tal implantação estava em fase de planejamento e viabilidade.

Em 2016 não houve ampliação na cobertura das rádios. O que avançou naquele ano foi o processo de elaboração da Norma para definir o modelo da Rede de Rádio. Em 2017, a EBC realizou estudo visando seu próprio ajuste ao crescente aumento da oferta de conteúdos de áudio pela *internet*. A EBC, a partir de 2017, dedicou-se a avaliar as novas oportunidades de tornar disponíveis seus conteúdos em todas as plataformas ou veículos, independentemente de onde havia sido produzido. Os resultados devem ser verificáveis a partir de 2018.

A forma de aferição do PPA 2016-2019 é baseada em uma concepção antiga de rede de comunicação, a partir de uma lógica que considera apenas a difusão de áudio por meio de ondas de rádio. Nos atuais tempos, a difusão de áudios por outras plataformas que incorporem as características dinâmicas da *internet* favorece a redução de custos da infraestrutura, especialmente caso as estimativas tiverem como base as necessidades de recursos financeiros para manutenção de uma tradicional emissora ou rede de radiodifusão. Assim, o desafio é aprimorar o planejamento sob novos cenários.

Em função dos estudos para redefinição das diretrizes, a revisão da Norma de Rede de Rádio – NOR 402 não avançou em 2017. Em contrapartida, e visando dar maior agilidade à formação da Rede de Rádios, foram formalizadas parcerias de canais consignados à EBC e operados por entidades

públicas. Foram consignadas as seguintes frequências moduladas: Teresina/PI, Natal/RN, São Cristóvão/SE, Roraima/RR, Palmas/TO, Belo Horizonte/MG, Campo Grande/MS.

A cobertura da radiodifusão sonora em frequência modulada (emissoras próprias somadas às emissoras consignadas operadas por parceiras) foi ampliada, no Brasil, de 1,4% em 2015, para 5,5% em 2017. O crescimento na região Norte foi de 0,3% para 2,5%; na região Nordeste foi de zero para 4,3% de cobertura; na região Sudeste de 0,7% para 1%; na região Centro Oeste de 14,2% para 19,60% e na região Sul não houve evolução, permanecendo sem cobertura. Os dados são levantados pela área de engenharia da empresa através do sistema Progira.

A ampliação dessa cobertura tem como meta final para 2019 alcançar 18,6% da população brasileira, mediante a implantação da RNCP/Rádios em frequência modulada, agregando mais de 23 emissoras públicas de rádio, com disponibilidade de alcance para a população de: 14,4% na Região Norte; 26,4%, na Centro-Oeste; 25,2%, na Nordeste; 10,2%, na Sudeste; e 29% na Região Sul de acordo com os dados levantados pela área de engenharia da empresa através do sistema Progira.

Por causa das restrições orçamentárias e dos compromissos assumidos no ano anterior com contratos de produção, administrativos e de manutenção, durante o exercício a Empresa concentrou esforços nos projetos e atividades essenciais para manter as plataformas de TV, Rádio e Web em operação. Os projetos que requereram aporte de recursos orçamentários de maior monta tiveram que ser postergados, como é o caso do projeto da Rede Nacional de Comunicação de Rádios.

A EBC continuou oferecendo, em 2017, os conteúdos da Radioagência Nacional (<http://radioagencianacional.ebc.com.br/>), o que permite que as emissoras parceiras façam *download* gratuito e uso livre por demanda do que é produzido por *streaming* de *internet*, alcançando maior número de pessoas com as informações produzidas pela Empresa.

3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

A primeira iniciativa de Planejamento Estratégico de Longo Prazo da EBC ocorreu em 2012. O horizonte daquele processo era de 10 anos. Desde então, a Empresa adotou o modelo do *Balance Score Card – BSC* como metodologia para definir e monitorar os objetivos de longo prazo. O modelo vem se aperfeiçoando com vistas à boa governança corporativa. O ponto de partida foi a definição de Missão, Visão e Valores e Mapa Estratégico.

O modelo adotado para o trabalho está representado na Figura 4.

Figura 4 - Modelo de Monitoramento dos Objetivos de Longo Prazo Adotado em 2012



Em 2017, tendo em vista o ambiente institucional, econômico e tecnológico do país no qual a EBC está inserida, foi realizada uma revisão do Mapa Estratégico, que contém os objetivos de longo prazo com horizonte 2017-2022. A revisão do mapa leva à revisão das iniciativas de longo prazo, a fim de definir os projetos e revisar os indicadores.

Das revisões descritas decorrem as Reuniões de Revisão da Estratégia – RAEs, ferramenta que visa promover a análise dos resultados e a avaliação das metas alcançadas no curto prazo. As RAEs poderão direcionar a gestão a partir da verificação dos resultados obtidos, mediante análise situacional dos indicadores a partir de uma visão integrada de projetos, processos e de análise de riscos. Desta forma, a ferramenta favorecerá a adoção de melhores práticas de gestão.

Desdobramento da Estratégia

O desdobramento da nova Estratégia de Longo Prazo 2017-2022 será a revisão de projetos estratégicos, indicadores e metas de longo prazo, por meio de painéis de contribuição de cada unidade, compartilhando responsabilidades e atividades.

3.1.3. Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e com Outros Planos

Três planos, entre si vinculados, norteiam a gestão da EBC: Plano Estratégico de longo prazo, em sua última versão 2017-2022; PPA 2016-2019, cujas contribuições da Empresa asseguraram o alinhamento de suas metas às tendências mundiais e aos objetivos de longo prazo; e Plano de Trabalho, que define os projetos e vinculação orçamentária de cada exercício.

O Plano Estratégico definiu seus referenciais estratégicos: Missão, Visão de Futuro e Valores da Empresa. Todos se relacionam com as competências constitucionais e legais atribuídas à EBC (princípios e objetivos da Empresa dispostos na Lei nº 11.652/2008).

A vinculação do Plano Estratégico da EBC ao PPA 2016/2019 está estabelecida no art. 2º da Lei nº 11.652/2008, A Empresa está representada no PPA no Programa Temático “Comunicação para o Desenvolvimento, a Inclusão e a Democracia”, no qual a EBC é parte integrante da estratégia responsável pelo atendimento do objetivo “ampliar a produção e o acesso da sociedade a conteúdos multimídia, de natureza educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotores da cidadania, ofertados de forma colaborativa pela Rede Nacional de Comunicação Pública”.

Ainda, o Plano de Trabalho estabelece vínculos coerentes entre suas diretrizes estratégicas e os objetivos de longo prazo. No modelo adotado, o Plano se desdobra em projetos, também ligados ao objetivo de longo prazo para o qual as ações irão contribuir e vinculados ao orçamento.

Em nova revisão do PPA ou na elaboração do PPA 2020/2023, a nova realidade da Empresa e do País deverão trazer impacto na redefinição dos resultados requeridos. A reavaliação das metas atuais ou a definição de metas futuras e de indicadores desempenho terão base nos novos cenários de Governo e econômicos que se apresentarão, pois, resultados de longo prazo têm relação objetiva com os recursos materiais, humanos e orçamentários dispensados aos projetos.

3.2. Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Os três Planos que norteiam a gestão da EBC são monitorados conforme descrito neste item. O Plano Estratégico de Longo Prazo é monitorado por meio de um conjunto de indicadores e metas de resultado, de processo e de aprendizado e de crescimento relacionados aos objetivos estratégicos. Existem registrados 34 indicadores, 20 dos quais em fase de monitoramento. Os 14 restantes têm plano de ação definido voltado ao levantamento de dados para a criação e posterior implementação. O Quadro de Indicadores Estratégicos para acompanhamento da execução da Estratégia EBC 2012-2022 está disponível na **Seção 9 – Apêndices e Anexos deste Relatório**.

O Mapa Estratégico, desde sua primeira edição em 2012, passou por duas revisões, uma em 2015 e outra em 2017. Nas duas ocasiões o objetivo era ajustá-los às tendências mundiais, à conjuntura institucional e orçamentária. Os indicadores e metas devem ser revisados para adaptá-los ao conjunto de objetivos que compõe o novo Mapa. As revisões acontecem nas Reuniões de Análise da Estratégia – RAEs, nas quais se dá o monitoramento dos indicadores e metas, podendo resultar na adoção de medidas de gestão, corretivas ou não.

A avaliação do Plano Estratégico é etapa imprescindível no processo de Gestão da Estratégia e a metodologia adotada deve ser capaz de oferecer subsídios e reorientar as estratégias e os métodos de trabalho.

Em 2017 foram realizados monitoramentos semestrais para acompanhamento das metas do PPA. Sob orientação da Secretaria de Planejamento e Investimento do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão-SPI/MP o monitoramento se dá por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP.

O Plano de Trabalho é monitorado por meio do Relatório Gerencial, que consolida as realizações da Empresa anual ou em período de meses estabelecido. Monitora em detalhes os projetos operacionais, verificando a evolução dos indicadores e metas, acompanhando as atividades realizadas, verificando os fatores intervenientes e as medidas de gestão adotadas pelas áreas.

Esses instrumentos de monitoramento de desempenho da gestão garantem que os resultados sejam avaliados. São facilitadores, interativos com os processos e os procedimentos organizacionais e fazem parte da construção da cultura de resultados por parte das lideranças e dos canais de comunicação da Empresa.

3.3. Desempenho Orçamentário

A Lei Orçamentária de 2017 (Lei nº 13.414/2017) consignou para a EBC o montante de R\$ 708,4 milhões, sendo R\$ 236,8 milhões para Despesas Discricionárias, R\$ 441,5 milhões para Despesas Obrigatórias e R\$ 30,1 milhões de Reserva de Contingência. No transcorrer do exercício, o Orçamento total sofreu uma redução, passando de R\$ 708,4 milhões para R\$ 683,6 milhões, um corte da ordem de 3,50%.

Tabela 5 - Desempenho Orçamentário 2017

LOA 2017 (R\$)		
	Inicial	Final
Despesas Discricionárias	236,8 Milhões	194,2 Milhões
Despesas Obrigatórias	441,5 Milhões	459,3 Milhões
Reserva de Contingência	30,1 Milhões	30,1 Milhões
Total	708,4 Milhões	683,6 Milhões

Com isso, as despesas discricionárias passaram de R\$ 236,8 milhões para R\$ 194,2 milhões, redução de 17,99% e as despesas obrigatórias de R\$ 441,5 milhões para R\$ 459,3 milhões, acréscimo de 4,03%. A redução de 17,99% se refere ao cancelamento de R\$ 42,6 milhões que foram destinados a outras unidades orçamentárias, situação sobre a qual a EBC não teve e não tem governança, uma vez que a Secretaria de Orçamento Federal - SOF é órgão central de orçamento, atuando assim dentro de sua prerrogativa legal.

Além disso, sobre o valor de R\$ 194,2 milhões, houve contingenciamento de 17,30%, o que limitou a execução orçamentária em R\$ 160,6 milhões, resultando em redução do orçamento inicialmente aprovado, no tocante às despesas discricionárias, da ordem de 32,18%. Por conseguinte, ainda havia valor orçamentário de R\$ 33,6 milhões, que permaneceram contingenciados até o final do exercício financeiro.

Diferentemente do ocorrido no ano de 2016 – e devido à redução de custos realizada por meio de ajustes nos contratos de terceirização, produção e fornecimento de conteúdo, telecomunicações, serviços públicos, passagens, hospedagens, locações de veículos, transporte, tecnologia da informação e outras despesas –, foi possível transferir R\$ 16,0 milhões dos recursos destinados a Custeio para Investimento, viabilizando atender a demanda reprimida para aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e informática, *softwares* e conteúdo.

Tabela 6 - Execução Orçamentária do Valor Discricionário 2016-2017

Execução Orçamentária 2016 e 2017 - Despesas Discricionárias		
	2017	2016
Investimento	27,3 milhões	8,4 milhões
Custeio	132,6 milhões	180,6 milhões
Total	159,9 milhões	189,0 milhões

Com efeito, a execução orçamentária do valor discricionário, (custeio e investimento) obteve resultado de excelência, tendo sido realizado 99,6% do limite de R\$ 160,6 milhões, sendo executados R\$ 27,3 milhões em Investimentos e R\$ 132,6 milhões em Custeio.

Informações sobre a execução das despesas

Neste item se apresenta a consolidação da execução da despesa pela EBC, sob duas perspectivas: (i) modalidade de contratação e (ii) grupo e elemento de despesa.

Em 2017, a EBC executou em favor da ANCINE por meio de TED orçamento descentralizado no valor de R\$ 395,8 mil visando à execução da linha de produção de conteúdos audiovisuais independentes e regionalizados para veiculação inicial no segmento público de televisão, canais comunitários, universitários, educativos e culturais.

A Tabela 7 apresenta a execução das despesas liquidadas e pagas, nos exercícios de 2017 e 2016, incluindo descentralização recebida de outros órgãos.

Tabela 7 – Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: EBC	Código UO: 20415			UGO: 115406			
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada (R\$)			Despesa Paga (R\$)			
	2017	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	81.530.332,67	100.633.103,65	-18,98%	76.248.910,42	93,52%	91.127.058,43	90,55%
a) Convite							
b) Tomada de Preços							
c) Concorrência							
d) Pregão	81.211.242,91	100.633.103,65	-19,30%	75.929.820,66	93,50%	91.127.058,43	90,55%
e) Concurso	319.089,76	-	0,00%	319.089,76	100,00%	-	0,00%
f) Consulta							
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas							
2. Contratações Diretas (h+i)	50.296.867,68	85.341.610,18	-41,06%	50.007.665,68	99,43%	82.134.690,87	96,24%
h) Dispensa	27.279.926,92	35.618.334,27	-23,41%	27.148.166,70	99,52%	34.570.469,78	97,06%
i) Inexigibilidade	23.016.940,76	49.723.275,91	-53,71%	22.859.498,98	99,32%	47.564.221,09	95,66%
3. Regime de Execução Especial	52.701,84	60.029,60	-12,21%	52.701,84	100,00%	60.029,60	100,00%
j) Suprimento de Fundos	52.701,84	60.029,60	-12,21%	52.701,84	100,00%	60.029,60	100,00%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	391.705.669,00	344.793.049,48	13,61%	378.617.441,27	96,66%	344.766.941,35	99,99%
k) Pagamento em Folha	390.770.974,03	343.406.327,81	13,79%	377.686.350,25	96,65%	343.380.219,68	99,99%
l) Diárias	934.694,97	1.386.721,67	-32,60%	931.091,02	99,61%	1.386.721,67	100,00%
5. Outros	33.032.933,44	49.183.163,20	-32,84%	32.893.484,15	99,58%	49.018.555,75	99,67%
6. Total (1+2+3+4+5)	556.618.504,63	580.010.956,11	-4,03%	537.820.203,36	96,62%	567.107.276,00	97,78%

Fonte: Tesouro Gerencial/Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

A liquidação das despesas por modalidade de contratação apresenta redução de R\$ 23,4 milhões, na comparação entre os exercícios de 2017 e 2016, com valores realizados de R\$ 556,6 milhões e R\$ 580,0 milhões, respectivamente. Em termos percentuais, houve redução nas contratações de 4,03%. Este cenário se deve à iniciativa e ao esforço da Diretoria Executiva da Empresa, que adota o preceito de reduzir custos, com ações que envolvam desde mudanças de hábitos – como consumo de energia elétrica, telefonia e água, por exemplo – até cancelamentos e ajustes de contratos voltados as atividades fins, buscando soluções econômicas para a manutenção e continuidade dos serviços prestados, sem prejuízo de qualidade e eficiência.

O resultado do esforço na redução dos custos foi ainda maior, quando desconsideradas na liquidação das despesas os Pagamentos em Folha, que totalizaram R\$ 391,7 milhões em 2017. Assim, excluindo-se essa modalidade de contratação, o total liquidado em 2017 é de R\$ 164,9 milhões e de R\$ 235,2 milhões em 2016, indicando redução nos gastos de 29,89%, cerca de R\$ 70,3 milhões.

Diferentemente das demais modalidades de contratação, a despesa liquidada com Pagamento em Folha, apresentou acréscimo de 13,79%, de 2016 para 2017. Esse aumento decorreu do pagamento

de reajustes do ACT de 2016/2017, que impactaram na Folha de janeiro de 2017. Devido às negociações entre os Sindicatos e a Empresa, que se estenderam até dezembro de 2016, não foi possível realizar o registro dos ajustes na Folha daquele exercício.

Também contribuíram para o incremento do índice o aumento vegetativo da Folha⁵ e o impacto causado por cláusula do ACT 2017/2018, que, apesar de não ter resultado em reajuste de salários e benefícios dos empregados, estabelece promoções para os empregados, obedecendo ao limite de 1% da Folha salarial anual, nos termos da Resolução do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais-CCE nº 9, de 8 de outubro de 1996.

As despesas pagas, em 2017, representaram 96,62% do valor liquidado, enquanto que as despesas inscritas em Restos a Pagar Processados, representaram 3,38%. Em 2016, do total das despesas liquidadas, 97,78% foram pagas e 2,22% inscritas em Restos a Pagar Processados. Os valores inscritos em Restos a Pagar Processados, nos exercícios de 2016 e 2017, foram de R\$ 12,9 milhões e R\$ 18,7 milhões, respectivamente. O aumento de R\$ 5,8 milhões de 2016 para 2017 corresponde à liquidação, em 2017, do valor a ser pago ao INSS em janeiro de 2018.

⁵ Aumento Vegetativo da Folha = Aumento na proporção de empregados mais velhos no total dos empregados constantes da folha.

Despesas por grupo e elemento de despesa

A tabela 8 apresenta a execução das despesas, por grupo, com valores empenhados, liquidados, inscritos em restos a pagar não processados e valores pagos nos exercícios de 2016 e 2017, com destaque para os elementos com maior relevância do montante empenhado.

Tabela 8 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: EBC			Código UO: 20415			UGO: 115406		
DESPESAS CORRENTES (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	384.808.757,32	352.745.533,48	384.181.253,33	352.731.593,14	627.503,99	13.940,34	371.039.946,00	352.564.370,83
319011 - Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Civil	234.191.425,72	209.003.218,59	234.191.425,72	209.003.218,59	-	-	228.775.032,73	208.986.511,19
319113 - Obrigações Patronais	73.716.220,15	61.166.058,00	73.705.525,85	61.166.058,00	10.694,30	-	67.842.135,81	61.165.255,74
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	36.838.465,21	32.482.139,67	36.838.465,21	32.482.139,67	-	-	36.838.465,21	32.473.526,38
Demais elementos do grupo	40.062.646,24	50.094.117,22	39.445.836,55	50.080.176,88	616.809,69	13.940,34	37.584.312,25	49.939.077,52
3. Outras Despesas Correntes	194.135.913,75	242.748.439,90	170.511.436,59	223.523.609,91	23.624.477,16	19.224.829,99	164.920.282,94	210.792.976,14
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	118.660.822,75	156.891.432,11	101.448.130,68	141.904.420,09	17.212.692,07	14.987.012,02	96.383.716,13	134.077.171,58
339037 - Locação de Mão-de-Obra	30.503.773,98	35.182.154,82	27.732.029,04	32.185.016,00	2.771.744,94	2.997.138,82	27.297.527,45	30.825.963,79
339093 - Indenizações e Restituições	18.309.539,25	16.352.671,58	18.309.539,25	16.247.841,34	-	104.830,24	18.308.525,37	16.247.841,34
Demais elementos do grupo	26.661.777,77	34.322.181,39	23.021.737,62	33.186.332,48	3.640.040,15	1.135.848,91	22.930.513,99	29.641.999,43
DESPESAS DE CAPITAL (R\$)								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	27.360.983,73	8.376.968,00	1.925.814,71	3.755.753,06	25.435.169,02	4.621.214,94	1.859.974,42	3.749.929,03
449052 - equipamentos e Material Permanente	21.193.659,69	2.258.939,31	65.840,29	108.082,90	21.127.819,40	2.150.856,41	-	102.258,87
449039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoal Jurídica	6.075.558,04	6.083.649,94	1.784.342,42	3.623.600,16	4.291.215,62	2.460.049,78	1.784.342,42	3.623.600,16
449092 - Despesas de Exercícios Anteriores - Pessoal Jurídica	52.140,00	-	52.140,00	-	-	-	52.140,00	-
Demais elementos do grupo	39.626,00	34.378,75	23.492,00	24.070,00	16.134,00	10.308,75	23.492,00	24.070,00

Fonte: Tesouro Gerencial/Gerência Executiva de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Grupo de Pessoal

No Grupo de Pessoal, as despesas empenhadas tiveram crescimento de 9,09% de 2016 para 2017. Este acréscimo se deve principalmente ao pagamento, em janeiro de 2017, do ACT de 2016/2017, em decorrência da prorrogação das negociações das cláusulas financeira entre Sindicatos e Empresa. Houve ainda o ACT 2017/2018, que causou impacto ao conceder promoções no limite de 1% da Folha salarial do exercício.

Na análise dos elementos eminentes (319011, 319113 e 319016), observa-se que a maior alta está concentrada no elemento 319113 – Obrigações Patronais, que cresceu, de 2016 para 2017, em 20,52%. Esse aumento deve-se exclusivamente ao recolhimento da Contribuição Previdenciária – INSS que é computada nesse elemento de despesa. Já o decréscimo de 20,03%, verificado nos demais elementos do grupo, se deve às indenizações e restituições trabalhistas (RCT – Rescisão de Contrato de Trabalho), que em 2016 chegaram a R\$ 13,5 milhões, enquanto que em 2017 o valor não chegou a R\$ 1,0 milhão.

Das despesas empenhadas em 2017, 99,84% foram liquidadas e 0,16% inscritas em Restos a Pagar não Processados - RPNP. O valor inscrito em RPNP foi relevante na despesa com a Contribuição à Previdência Privada, cerca de R\$ 600 mil, com vencimento para 2018.

Do valor liquidado de R\$ 384,1 milhões, 96,58% foram pagos e 3,42% inscritos em Restos a Pagar Processados - RPP. As despesas que compõem o RPP são, basicamente, as Contribuições Previdenciárias – INSS e FGTS.

Grupo de Outras Despesas Correntes

A redução em 20,03% no grupo de Outras Despesas Correntes, de 2016 para 2017, é reflexo da adoção de medidas de contenção e redução de gastos que teve início em 2016, mas seu maior impacto aconteceu no exercício seguinte. Com essa economia, foi possível transferir recursos orçamentários, migrando parte do orçamento, cerca de R\$ 16 milhões, de Custeio para Investimento. A baixa aplicação de recursos para aquisição de máquinas e equipamentos de comunicação vinha causando sucateamento e “canibalismo” de bens imprescindíveis à prestação dos serviços de radiodifusão, comunicação e serviços conexos, de competência da EBC.

Na análise das contas de maior representatividade no grupo, destaca-se o elemento 339093 – Indenizações e Restituições, que apresenta aumento de 11,97% de um ano para o outro. Esse acréscimo se deve aos ajustes nos planos de saúde, que refletem no ressarcimento do benefício de Assistência Médica/Odontológica, pago aos empregados da EBC. O reajuste desta despesa está balizado pelo quantitativo de pessoas e pela correção nos valores dos planos de saúde.

Do valor total empenhado em 2017, no grupo de Outras Despesas Correntes, 87,83% foram liquidados e 12,17% inscritos em Restos a Pagar não Processados. Do total das despesas liquidadas, 96,72% foram pagas e 3,28% inscritas em Restos a Pagar Processados.

Grupo de Investimentos

No exercício de 2017, o Grupo de Investimento teve aumento significativo em relação ao ano de 2016. Passou de uma execução de R\$ 8,3 milhões para R\$ 21,1 milhões. Em termos percentuais houve crescimento de 326,62%. Esse acréscimo significativo foi indispensável e essencial para a renovação, mesmo que parcial, do parque tecnológico da

Empresa que estava em estado precário. O recurso foi empregado no atendimento de demandas reprimidas, como: máquinas e equipamentos energéticos, equipamentos para áudio, vídeo e foto, equipamentos de processamento de dados, aquisição de *softwares* e aparelhos e equipamentos de comunicação.

A quase totalidade do valor empenhado de R\$ 21,1 milhões (cerca de 92,96%) foi inscrita, em Restos a Pagar não Processados – RPNP. O alto índice de inscrição, em 2017, das despesas em RPNP deveu-se, principalmente, ao momento em que foi autorizada a ampliação dos limites orçamentários – nos meses de outubro e novembro –, causando retardo no início dos processos licitatórios, concluídos no mês de dezembro. Portanto, sem tempo hábil para sua liquidação e pagamento.

O elemento de despesas 449039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoal Jurídica, se manteve quase imutável, com pequena redução de 0,13% entre 2016 e 2017. O recurso orçamentário investido nesse elemento se destinou à aquisição de conteúdos para grade de programação das TVs (direitos autorais) e de *softwares* para instalação nas máquinas adquiridas, visando atualização tecnológica da Empresa.

3.3.1. Informações sobre a Execução das Despesas

Durante o exercício de 2017, as contratações e aquisições foram processadas por meio de licitação, dispensa e inexigibilidade.

As licitações enquadradas na modalidade Pregão Eletrônico, em um total de 65 certames, contribuíram para o cumprimento do Plano de Trabalho e das metas de investimento, sem a ocorrência de licitações nas modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência Pública.

As contratações com dispensa e inexigibilidade de licitação destinaram-se à manutenção administrativa e à aquisição de conteúdos, obras literárias, licenciamentos e produções, para o desenvolvimento da atividade fim da Empresa.

Outras despesas foram concretizadas sem aplicação do regramento da Lei nº 8.666, de 1993, em razão de sua natureza e por serem regidas por legislação específica, a exemplo das despesas cartoriais, condominiais, impostos, taxas de fiscalização e propriedade intelectual.

A redução de recursos orçamentários para o exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, na ordem de 4,03%, repercutiu diretamente na realização de despesas por modalidade de contratação, que independentemente das medidas de redução de custos, de renegociações de contratos e de mudanças de hábitos laborais, obteve resultados positivos com a manutenção da qualidade e eficiência, sem causar prejuízos à execução das atividades essenciais da EBC.

A tabela 9 ilustra a quantidade e as modalidades de contratações ocorridas no exercício.

Tabela 9 - Contratações em 2017

Contratação por Modalidade de Licitação	Quantidade Contratada			
	Exercício 2016	%	Exercício 2017	%
Modalidade de Licitação				
a) Convite	0	0%	0	0%
b) Tomada de Preços	0	0%	0	0%

Contratação por Modalidade de Licitação	Quantidade Contratada			
	Exercício 2016	%	Exercício 2017	%
c) Concorrência	0	0%	0	0%
d) Pregão	27	12%	65	20%
e) Concurso	0	0%	0	0%
f) Consulta	0	0%	0	0%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0%	0	0%
h) Dispensa	80	35%	69	21%
i) Inexigibilidade	55	24%	120	36%
j) Não se Aplica	68	30%	75	23%
Total	230	100%	329	100%

Objetivando otimizar as contratações por meio de licitação, tendo como meta atingir o tempo médio de 180 dias para conclusão das contratações por licitação, foram adotadas medidas de gestão como, por exemplo, a constituição, a partir de junho de 2016, de um **Grupo de Trabalho Permanente - GTP** envolvendo técnicos das áreas de aquisições, licitações, contratos e gestão, sendo todos empregados da EBC, que, em conjunto, analisam o pedido de contratação, apontando, naquele momento, a necessidade de alterações de termos de referência, evitando-se o constante retrabalho.

Tal procedimento teve como resultado a redução do tempo de tramitação dos processos, passando de **273** para **208 dias**, que representa redução de 23,81%. O número apurado representa todas as fases do processo, que compreende: análise do termo de referência, adequação do termo de referência pela unidade técnica demandante, pesquisa de mercado, parecer técnico, autorização da despesa, autorização prevista no Decreto nº 7.689/2012, elaboração do edital e minuta de contrato, análise e vistos da Consultoria Jurídica da Empresa e assinatura do instrumento contratual pelos signatários das partes.

Para análise do termo de referência, o GTP recebe o documento por meio eletrônico e somente após efetuar as adequações é instruído o processo físico pela unidade técnica demandante, para adoção dos procedimentos preliminares do certame. Também, nessa fase, verifica-se o *checklist*, indicando as alterações a serem efetuadas, bem como apontamento do mérito e legislação específica.

Essas medidas favoreceram a ampliação das contratações em 43%, comparativamente ao exercício de 2016, demonstrando a otimização dos procedimentos e os resultados favoráveis. Destaca-se, ainda, a evolução das contratações realizadas na modalidade Pregão Eletrônico com acréscimo de 140,7% no resultado, e das inexigibilidades com 118%, resultantes da ampliação dos limites orçamentários autorizados, especialmente em investimento, a partir de outubro e novembro de 2017, o que viabilizou a aquisição de equipamentos de tecnologia da informação, a aquisição de equipamentos de televisão e a contratação de licenciamento de produtos audiovisuais para a grade de programação da TV Brasil.

Outro ponto de destaque do exercício de 2017 foi a redução de despesas na contratação dos serviços de limpeza, gerada pela alteração da unidade de medida de “**Posto de Trabalho**” para “**Área física a ser limpa**”, conforme previsto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02/2008 e suas alterações, sem prejudicar as peculiaridades da EBC, que desenvolve atividades jornalísticas durante 24 horas, mantendo os padrões

de produtividade, a periodicidade e a frequência para cada tipo de serviço e das condições do local objeto da contratação.

A redução de despesas obtida é apresentada na Tabela 10.

Tabela 10 – Prestação dos Serviços de Higienização e Limpeza – Sede e Regionais

Localidades	Valor estimado anual (Posto de Trabalho) – R\$	Valor estimado anual (Área física limpa – IN 02) – R\$	Redução (R\$)	Percentual
São Luís	327.471,00	160.247,62	167.223,38	51,06%
Brasília	3.311.605,08	2.731.228,32	580.376,76	17,52%
São Paulo	477.840,76	202.835,51	275.005,25	57,55%
Rio de Janeiro	1.777.207,74	1.348.994,04	428.213,70	24,09%

Merece destaque o esforço contínuo nas negociações contratuais, na otimização da utilização dos recursos e na minimização dos gastos, representado na tabela 11.

Tabela 11 –Redução de Gastos em Serviços de Manutenção - 2016/2017

CONTRATADA	ANO		
	2016	2017	REDUÇÃO / AUMENTO
A.TELECOM - CENTRAL TELEFÔNICA	R\$ 496.712,99	R\$ 185.529,11	-62,65%
ÁGIL - MANUTENÇÃO PREDIAL	R\$ 1.448.043,23	R\$ 1.467.030,49	1,31%
CAESB - ÁGUA	R\$ 209.345,92	R\$ 200.274,32	-4,33%
CEB - ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 2.476.484,44	R\$ 926.534,53	-62,59%
CLARO - TELEFONIA MÓVEL	R\$ 414.822,00	R\$ 308.184,65	-25,71%
CPD ELETROAR - AR CONDICIONADO	R\$ 341.106,98	R\$ 410.571,47	20,36%
EMBRATEL - TELEFONIA DIGITAL	R\$ 302.900,10	R\$ 247.812,08	-18,19%
MAQCENTER - ROÇAGEM	R\$ 53.647,72	R\$ 26.823,86	-50,00%
NET - TV A CABO	R\$ 88.297,32	R\$ 67.860,23	-23,15%
OI - TELEFONIA ANALÓGICA	R\$ 34.154,25	R\$ 32.111,24	-5,98%
VENÂNCIO – ALUGUEL	R\$ 11.260.506,67	R\$ 11.201.306,34	-0,53%
VENÂNCIO - CONDOMÍNIO	R\$ 1.447.851,03	R\$ 1.555.010,26	7,40%
VENÂNCIO – IPTU	R\$ 522.923,64	R\$ 559.020,83	6,90%
PAULISTA SERVIÇOS E TRANSPORTE – COPA	R\$ 733.183,88	R\$ 686.382,05	-6,38%
REAL JG SERVIÇOS GERAIS – LIMPEZA	R\$ 3.563.044,60	R\$ 3.218.305,20	-9,68%
TOTAL	R\$ 23.393.024,77	R\$ 21.092.756,66	-9,83%

As medidas resultaram em uma economia anual de **R\$ 2.300.268,11 (dois milhões trezentos mil duzentos e sessenta e oito reais e onze centavos)**, que representa 9,83% à menor, comparado ao exercício de 2016.

As boas práticas de sustentabilidade aplicadas no âmbito da Empresa e concomitantemente com a mudança na forma de medição pela concessionária dos serviços de energia elétrica alcançou-se uma redução de despesas na ordem de 62,65% em relação ao exercício de 2016.

3.4. Desempenho Operacional

Para cumprir sua missão institucional, as competências estatutárias e os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo, a EBC opera emissoras de TV, Rádio, Agências de Notícias e Portais na *internet*, cabendo destacar o informado neste item.

PLATAFORMA TV

O desempenho da TV Brasil em 2017 foi apoiado na ampliação da distribuição de sua programação em outras plataformas, na revisão e atualização da grade de programação, reforçando o caráter informativo, educativo e cultural da emissora.

Ao longo do ano de 2017, a TV Brasil veiculou 8.760 horas de programação em 24h de programação diária. Considerando a faixa horária obrigatória, de 6h à zero hora, a emissora esteve 6.585 horas no ar, sendo que 5.769 horas são de conteúdo educativo, artístico, cultural, científico e informativo e 816 horas de chamadas, inter-programas e anúncios. A totalidade da programação apresentou legendagem oculta e foram transmitidas 650 horas de programação, correspondendo a 29 programas, com áudio-descrição, assegurando conformidade com as obrigações legais⁶. Comparando com o ano de 2016, houve um acréscimo de 72% na programação áudio-descrita.

Ainda como resultados da diversificação da grade de programação, foram veiculadas 1.380 horas ao vivo, o que representou aproximadamente 21% da grade em 2017. Entretanto, comparando com o ano de 2016, houve um decréscimo de 22% na programação ao vivo. Isso ocorreu, porque, no ano anterior, a TV Brasil realizou várias transmissões esportivas, como as Paralimpíadas, os campeonatos do futebol feminino, o campeonato brasileiro de futebol das séries B, C e D e a série A2 do campeonato paulista masculino. Utilizando como base de comparação o ano de 2015, ano que não contou com tais eventos esportivos, em 2017 houve aumento de 8% nessa modalidade de transmissão.

Como resultado de audiência, em 2017, 10,6 milhões de domicílios sintonizaram ao menos uma vez na TV Brasil nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. O que significa que 85,21% dos domicílios destas praças estiveram sintonizados por pelo menos um minuto na emissora. Esse número de domicílios corresponde a aproximadamente 22,8 milhões de pessoas. O resultado é menor do que os 30,2 milhões de telespectadores alcançados no ano anterior. A comparação entre os resultados anuais deve considerar que, a partir de outubro de 2017, a EBC deixou de monitorar os dados de audiência de Recife e Salvador, por causa de redução no valor do contrato de prestação do IBOPE TV decorrente das restrições orçamentárias.

Caso se somassem os resultados de outras duas emissoras parceiras, a TV Universitária em Recife e a TVE Bahia, o total de domicílios subiria para quase 13 milhões e a quantidade de indivíduos para 28,8 milhões. O que representa que 86,57% de todos os domicílios nas cinco regiões medidas tiveram algum contato com a TV Brasil.⁷

Destaque para a programação infantil com os melhores índices nas praças monitoradas. A faixa infantil, ancorada pela programação da “TV Animada”, alcançou total de 2,44 milhões de jovens entre quatro e 17 anos, o que representa aproximadamente 35,9% do universo total de jovens nessas praças.

A Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão é composta por 661 estações geradoras e conta com 45 geradoras da Rede, das quais quatro são geradoras próprias, 36 geradoras parceiras e cinco retransmissoras próprias. A partir das retransmissões das parceiras, a Rede cobre 616 municípios, conforme levantamento feito através do sistema Progira, utilizado pela área de engenharia da empresa.

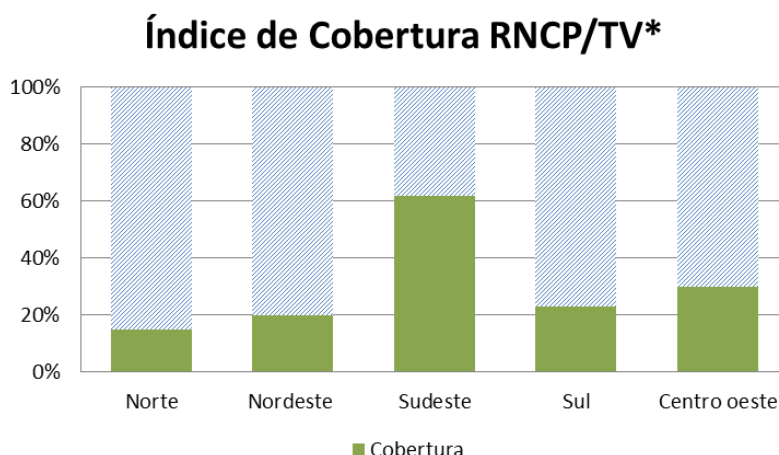
Em sinal digital, a TV Brasil está disponível por meio de 24 geradoras, sendo 21 associadas, instaladas nos estados de Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, São Paulo, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, e três geradoras digitais operadas pela EBC, em São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Em 2017, foi incluída a TV da Universidade Federal de Pernambuco. Porém, em decorrência dos cortes orçamentários, houve desligamento de duas retransmissoras digitais próprias (Belo

⁶ Lei n 10.098/2000 – Lei de Acessibilidade e Portaria nº 188/2010 – Ministério das Comunicações.

⁷ Fonte: Kantar Ibope Media. 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de domingo a domingo. Faixa horária: entre as 6h e zero hora.

Horizonte e Porto Alegre). Além dessas, foram desligadas também cinco retransmissoras analógicas: Juiz de Fora/MG, Uberlândia/MG, Caxias do Sul/RS, Pelotas/RS e Chapecó/SC.

Gráfico 1 – Índice de Cobertura RNCP/TV



*Cobertura em sinal Digital – Fonte: Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia - Sistema Progira – 31/12/2017.

A programação da emissora deu maior destaque à produção própria de conteúdos. A produção foi descentralizada entre as praças. Além disso, a descentralização colaborou para o fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública de Televisão – RNCV/TV.

A nova programação da TV Brasil objetivou harmonizar a veiculação dos conteúdos educativo, artístico, cultural, científico e informativo, distribuídos em faixas orientadas a públicos específicos. Com efeito, o conteúdo jornalístico ao vivo passou a ter mais espaço, com mais de quatro horas diárias de segunda a sexta-feira.

A programação infanto-juvenil foi aprimorada com o especial “TV Brasil Animada” e contribuiu com mais de sete horas diárias na grade, sem publicidade e com incentivo à produção nacional. Além de temporadas inéditas, as atrações passaram a ser organizadas por faixa etária. Destaca-se que a TV Brasil é a única emissora de canal aberto que valoriza e mantém espaço significativo em sua grade de programação voltado para esse público.

Foram assegurados projetos que envolvessem acessibilidade, intercâmbio com os países lusófonos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP, parcerias com a Agência Nacional de Cinema – ANCINE para garantir o cumprimento legal de acesso e inclusão, bem como as inovações na programação. Também, como parte das adequações da grade, em 2017 a TV Brasil privilegiou significativamente o conteúdo “Independente”, veiculando 43% desse tipo de conteúdo na grade, bem acima do mínimo de 5% exigido pela legislação e também acima dos 15,2% registrados em 2016. Esse resultado foi alcançado por causa diminuição na exibição dos conteúdos estrangeiros.

A TV Brasil, transmitida por *streaming* acompanhou as novidades da programação da emissora, valorizando conteúdos de parcerias internacionais, sobretudo com TVs da América Latina e África, em substituição a conteúdos que não podem ser exibidos fora do território nacional.

Como estratégia de aproximação com TVs públicas estrangeiras, a TV Brasil firmou, no início do ano, parcerias com a RAI (Radiotelevisione Italiana), rede de comunicação pública da Itália, e a Deutsche Welle, da Alemanha, para cessão sem ônus orçamentário dos direitos de exibição de obras audiovisuais produzidas por esses grupos. Como resultado, estreou no primeiro semestre o documentário “Minha Travessia”,

produzido pela Deutsche Welle, e foi adquirida a microssérie “Uma Cinderela em Roma”, produção da RAI. No terceiro trimestre foi renovada a parceria com a TV alemã, que resultou na exibição de 52 episódios inéditos da série “Futurando” e 52 episódios da série “Camarote 21”, gerando 45 horas de conteúdo inédito para a grade.

Destacam-se principalmente no período as ações da Diretoria Executiva que levaram a TV Brasil para o *line-up* dos canais mais visitados pelos telespectadores da operadora NET (canais 500). Após um ano de negociação com a operadora, a direção da EBC viu cumprida uma de suas metas prioritárias, assegurando a transmissão em alta definição (HD) para todos os assinantes da operadora. A expectativa é de que a abertura obtida com maior operadora de TV por assinatura do país possa atrair as outras empresas do setor para parcerias com a TV Brasil e aumentar o espectro de audiência da Emissora.

EM 2017, a EBC também obteve da ANCINE a isenção da cobrança da Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional – CONDECINE gerando uma economia de R\$ 379.145,00, o que possibilitou a execução de outros nove projetos que alimentaram a programação infantil. A isenção foi possível, porque a TV Brasil é emissora pública com limitada capacidade de exploração comercial em seu espaço de programação.

PLATAFORMA RÁDIO

Em 2017, a estratégia das rádios da EBC foi definida com vistas a impulsionar a transmissão das rádios via *web*, possibilitando, assim, renovar o público das rádios e alcançar o público mais jovem além de tornar possível reunir conteúdos e diversificar formatos de vídeo e áudio. Com esse objetivo, foram priorizados projetos que visavam ampliar o alcance de ouvintes e a repercussão dos conteúdos.

A Rede de Rádios operada pela EBC é composta por sete emissoras e duas retransmissoras. São elas: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro, Rádio Nacional AM de Brasília, Rádio Nacional FM de Brasília, Rádio MEC AM do Rio de Janeiro, Rádio MEC FM do Rio de Janeiro, Rádio MEC AM de Brasília, Rádio Nacional da Amazônia e Rádio Nacional do Alto Solimões AM e FM.

A cobertura da radiodifusão sonora em frequência modulada das emissoras próprias e das emissoras consignadas operadas por parceiras foi elevada no Brasil de 1,4% em 2015, para 5,5% em 2017. O crescimento na região Norte foi de 0,3% para 2,5%; na região Nordeste foi de zero para 4,3% de cobertura; na região Sudeste de 0,7% para 1%; e na região Centro-Oeste de 14,2% para 19,60%. Na região Sul não houve evolução, permanecendo sem cobertura de acordo com os dados extraídos do Progira, sistema utilizado pela área de engenharia da empresa.

Os resultados de audiência em Brasília e no Rio de Janeiro, cidades monitoradas ao longo de 2017, mostram os seguintes resultados: a Nacional FM de Brasília teve uma média de 2.245 ouvintes por minuto sintonizados na rádio, a Nacional AM, 984 ouvintes e a MEC AM, 144 ouvintes. O alcance em Brasília, correspondendo ao número de ouvintes que sintonizaram ao menos uma das rádios da EBC, registrou 123.377 ouvintes. No Rio de Janeiro, a MEC FM teve uma média de 3.016 ouvintes por minuto sintonizados na rádio, a Nacional AM, 1.345 ouvintes e MEC AM, 838 ouvintes. O alcance no Rio de Janeiro somou 166.475 ouvintes. Comparando-se com o mesmo período do ano passado, houve decréscimo de 5%, 8% e 35%, respectivamente.⁸

⁸ Fonte: Kantar Ibope Media. 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, de domingo a domingo. Faixa horária: entre as 6h e zero hora.

Para ampliar a oferta de conteúdo informativo e os conteúdos de produção própria, a programação foi revista e atualizada. Foi iniciada a integração das equipes de produção e programação das Rádios MEC Rio de Janeiro, AM e FM. Esse movimento deu equilíbrio aos conteúdos veiculados pelas emissoras, dando o mesmo peso das produções próprias às de coprodução e à produção independente.

A programação jornalística foi reformulada e o modelo de produção dos veículos foi integrado, unindo-se a programação das rádios Nacional do Rio de Janeiro e Nacional de Brasília. Essa reformulação nas grades proporcionou maior agilidade e mais tempo de exibição de jornalismo na programação geral. O Repórter Brasil passou a ser chamado Repórter Nacional e tem a função de ancorar a programação noticiosa. Sua duração passou de 30 minutos para uma hora, com janelas para o noticiário local das duas cidades e da Amazônia. Esse acréscimo de tempo possibilitou maior aprofundamento das pautas e trouxe dinamismo nas transmissões. Com isso, foi possível passar de quatro horas para 19,5 horas semanais de conteúdo jornalístico distribuído pelas Rádios Nacional de Brasília AM, Nacional da Amazônia e Nacional do Alto Solimões.

PLATAFORMA WEB e AGÊNCIAS

O foco para atuação na Web, em 2017, e nos **sites das Rádios, da TV Brasil do Portal EBC** foi as coberturas especiais e ações nas mídias sociais, além da criação de conteúdos diferenciados e melhoria nas práticas do processo de publicação dos conteúdos para os diversos veículos da EBC.

Na **Agência Brasil e Radioagência**, a estratégia foi de incluir a linguagem *web* na produção de conteúdo, fortalecer as redes sociais e aperfeiçoar as equipes.

A Agência Brasil, a Radioagência, o Portal e os *sites* da TV Brasil e Rádios contabilizaram, juntas, **28,5 milhões de visitantes únicos**, que, em relação aos 107 milhões de visitantes únicos no Brasil, representam 27% do público. Comparando-se com o total de visitantes únicos verificados em 2016 (43,2 milhões), houve queda de 34%. Essa queda pode ser atribuída em boa parte à quantidade de fatos relevantes acontecidos no ano anterior: coberturas das Olimpíadas e Paraolimpíadas, eleições municipais, processo de *Impeachment* da Presidente da República, a transmissão ao vivo dos jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo de Futebol 2018 e a tragédia com o avião da equipe de futebol do time da Chapecoense, assuntos que não encontraram equivalência noticiosa em 2017.

Em março foi lançado o novo **site das Rádios**⁹. A página foi modernizada, dando maior visibilidade aos conteúdos produzidos pelas emissoras, além de ter sido ampliada a interatividade com o público na *web*. O novo site apresenta a seção de *podcasts*¹⁰, que possibilita a realização de assinaturas e atualizações automáticas. Com o efeito, a média de 12 mil visualizações diárias, subiu para 19 mil visualizações durante a transmissão da partida entre Brasil e Argentina pela Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro no dia 9 de junho.

Outro importante lançamento realizado em 2017 foi o novo aplicativo das Rádios EBC, que passou a oferecer todo o conteúdo ao vivo das sete geradoras. Com interface moderna e novas funcionalidades, o aplicativo permite que o conteúdo de áudio continue sendo tocado em segundo plano enquanto outras ações são realizadas, como, por exemplo,

⁹ www.rádios.ebc.com.br

¹⁰ Forma de distribuição de áudio com conteúdo segmentado por temas ou programetes.

leitura de notícias em outra tela dentro do mesmo *software*, acesso a outro aplicativo ou até mesmo com o celular bloqueado.

O *site* da **TV Brasil** também passou por aperfeiçoamento. A nova interface, lançada em junho, deu maior destaque à exibição de vídeos e foi compatibilizada com dispositivos móveis. Essa solução de plataforma digital propiciou um *layout* mais moderno e harmonizado com as páginas dos demais veículos da EBC. E para os profissionais que realizam a publicação no *site*, a administração de conteúdos ficou ainda mais simples e padronizada.

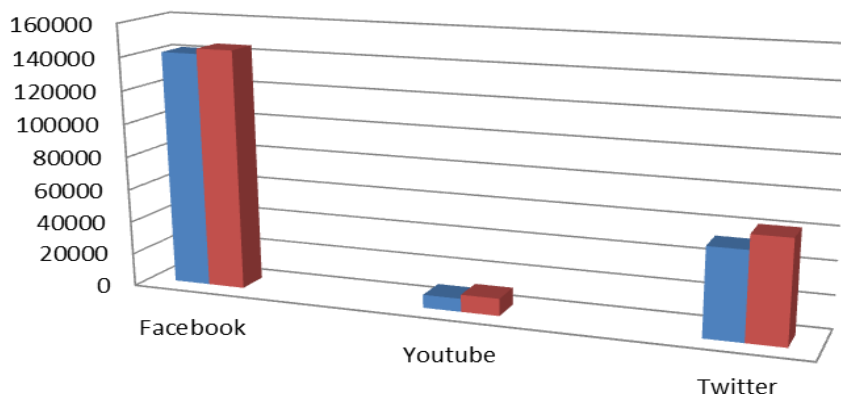
No que diz respeito à **Agência Brasil**, o processo de gestão passou por ajustes relevantes no decorrer do ano, que resultaram em ganhos, passando de pouco mais de 16 milhões de visitantes para quase 21,5 milhões, além do interesse manifesto da mídia nacional e internacional (jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, além da *internet*). Alguns exemplos são o uso de *Tags*¹¹, as matérias de serviço ou texto e ilustrações explicando como fazer ou como será o impacto da determinada decisão no dia a dia do cidadão.

Os perfis do “EBC na Rede” – *Twitter*, *Facebook* e *YouTube* - passaram a atender às demais áreas da Empresa, criando ações promocionais específicas, como por exemplo: a campanha Estágio EBC desenvolvida para a Gerência de Carreiras; as campanhas de aniversário das Rádios Nacional de Brasília e Nacional da Amazônia; o lançamento da TV Brasil Animada, com sorteio de mascotes via *Facebook*, a campanha #EuQueroATVBrasilEmHD e o lançamento do novo aplicativo de Rádios EBC. Na TV Brasil, as mídias sociais do EBC na Rede também obtiveram crescimento na audiência. O desempenho em inscrições ou em seguidores de cada perfil pode ser visto no Gráfico 2.

¹¹ Em português, etiquetas. Forma de organização e classificação de informações comum na internet e na Web 2.0, que utiliza palavras-chave para relacionar informações semelhantes. Essas palavras-chave são conhecidas como *TAGS* ou metadados. Metadados são dados usados para classificar e organizar arquivos, páginas e outros conteúdos. (Fonte: Tecmundo - <https://www.tecmundo.com.br/navegador/2051-o-que-e-tag-.htm>, consultado em 18.5.2018)

Gráfico 2 – Perfis “EBC na Rede” – Quantidade de Seguidores ou Inscrições por Perfil – 2016/2017

Perfis "EBC na Rede"



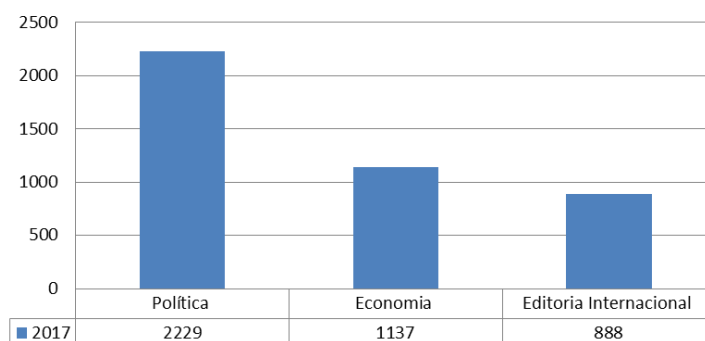
	Facebook	Youtube	Twitter
2016	141751	7921	52926
2017	144928	10424	61756

Além do ganho quantidade de inscritos, o canal do *Youtube* EBC na Rede encerrou o ano de 2017 com 24.987.581 visualizações, ou seja, 3.243.625 novas visualizações durante o ano., comparados as visualizações de 2016.

Tratando de **Radioagência**, ao longo de 2017 foram produzidas mais de 12.492 matérias, sendo 9.789 notícias. O resultado mostra quase 10% de aumento em relação às publicações de 2016. O Gráfico abaixo demonstra o resultado agrupado pelos principais temas.

Gráfico 3 – Distribuição – Publicações Radioagência

Distribuição - Publicações Radioagência



Ainda em 2017, a página da Radioagência Nacional teve 2.285.560 visualizações, sendo 1.748.935 de páginas únicas. Foram registrados 786.209 usuários, 59% de usuários novos. Do total de ações na página, 77% foram *players* – ou seja, audições – e 23% *downloads*. Entre os países que mais acessaram a Agência estão Brasil, Estados Unidos e Portugal e entre as cidades que mais utilizaram o conteúdo estão São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, nessa ordem. No dia 7 de fevereiro aconteceu o pico de visualizações do ano, foram 11.919 visualizações, 6.249 sessões por 5.419 usuários. As principais

manchetes deste dia trataram de temas como INSS, Carnaval, segurança no Espírito Santo, clube de futebol Chapecoense e do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES.

EBC SERVIÇOS

A EBC captou, em 2017, **R\$ 57,6 milhões** com a comercialização de produtos e serviços, 16% a menos do que no ano de 2016. A variação negativa em todas as linhas ocorreu principalmente devido aos cortes orçamentários efetivados em todos os órgãos do Governo Federal, os principais clientes dos produtos da EBC.

Tabela 12– Valores Captados – Negócios 2017

LINHA DE CAPTAÇÃO	2016	2017	VARIAÇÃO%
Publicidade Institucional	R\$ 5.664.545,00	R\$ 3.708.927,44	-35%
Licenciamento	R\$ 68.509,00	R\$ 52.766,95*	-23%
Publicidade Legal	R\$ 17.840.180,41	R\$ 17.001.252,14	-5%
Monitoramento de Mídia	R\$ 1.386.376,00	R\$ 1.132.786,79	-18%
Prestação de Serviços para Poder Executivo Federal	R\$ 32.721.857,40	R\$ 32.413.332,41	-1%
TOTAL	R\$ 57.681.467,81	R\$ 54.309.065,73	-16%

*Inclui valores em dólar. Valores reais, apenas após faturamento.

O escasso orçamento para publicidade é preferencialmente utilizado pelos órgãos e empresas federais em campanhas mercadológicas que exaltam seus produtos e serviços. Esse tipo de comunicação é vedado¹² aos veículos da EBC.

A linha Publicidade Legal operou com queda de 5% na captação em 2017, quando comparado com o ano de 2016, porém foram conquistados 72 novos clientes. O ano encerrou com 1.044 contratos vigentes.

Em relação à modalidade de **Licenciamento**, embora tenha pouca representação no valor total captado, os esforços para licenciamento repercutiram positivamente na imagem da EBC e de seus veículos. Foram firmados acordos com novos parceiros como Fundação Roberto Marinho, Editora SM, Editora Edebê, ClubSoda.

Destaca-se, também, a manutenção do contrato com a *Dow Jones*, empresa de distribuição de conteúdos jornalísticos para mais de 50 países. Isso colabora para o fortalecimento da credibilidade das notícias com o selo da EBC uma vez que, além de aumentar o alcance dos conteúdos produzidos, também é citada como fonte nos mais diversos veículos pelo mundo.

Novo contrato com empresa de monitores digitais presentes em 10 estados brasileiros, alcançando 300 pontos de veiculação de conteúdos, também merece ser mencionado. Esse formato de contratação, em que a EBC fornece o conteúdo jornalístico e como contrapartida recebe a divulgação da marca EBC e de seus veículos, tem se provado vantajoso, pois são conteúdos já gerados para os veículos tradicionais da Empresa.

Com relação aos serviços prestados ao Poder Executivo Federal, responsável pela captação de 32,4 milhões (em torno de 60% do valor total captado), foram aprimorados os modelos de produção e distribuição de conteúdo. Foi estabelecida a **Rede Nacional de**

¹² Lei nº 11.652/2008 Art. 11, VII “...vedada a veiculação de anúncios de produtos ou serviços”

Rádio - RNR, que atingiu mais de 900 mil acessos, considerando emissoras de rádios e usuários.

Com respeito às **novas tecnologias**, foi implantado o sistema *Tapeless* (gravação digital sem uso de fita) e consolidado o sistema de “nuvem” no envio de material jornalístico e transmissões ao vivo. Houve ainda a implantação do sistema *play out* e a automação do processo de transformar informações do Governo Federal em notícias na programação da emissora, reduzindo o uso de mídias e as despesas decorrentes. Os gastos com envio físico de material de áudio e vídeo (HD¹³) também foram reduzidos, em função da utilização de *mochilink*¹⁴, e da utilização da rede celular 3G e 4G, do WI-FI, da Ethernet e da BGAN¹⁵.

Na **área de Criação e Arte**, a consolidação do sistema de automação de conteúdos audiovisuais da EBC - Automator, completou um ano de operação, tendo sido utilizado para automatizar 42 tipos diferentes de artes, gerando mais de 24 mil peças, que atenderam a TV NBR, TV Brasil, Portal EBC e programa Voz do Brasil.

Em relação à programação da TV NBR, foram reformulados diversos programas. A intensão é de torná-los mais atrativos e dinâmicos, como por exemplo, o “Por Dentro do Governo” que passou a ser transmitido integralmente ao vivo.

Também, foram firmados contratos com órgãos do Governo Federal para realização de programas temáticos, o que auxiliou no ganho de execução do contrato, aproximando-se do executado no ano anterior. Outras parcerias já existentes com entidades públicas foram ajustadas para agregar maior valor a sua utilização. Vários contatos de prospecção com possíveis novos parceiros foram feitos para que aconteçam estreias logo no primeiro trimestre de 2018.

REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA - RNCP

A estratégia da Rede definida no Plano de Trabalho de 2017 visa ampliar a adesão e a convergência entre as emissoras parceiras para o aumento da capilaridade e da presença dos veículos que representam a comunicação pública em todo o território nacional. Na TV, a estratégia foi de consolidar a TV Brasil como emissora de caráter nacional, e para as rádios, a estratégia foi de formalizar a Rede Pública de Rádio, a partir de uma nova discussão interna com gestores das rádios da EBC e áreas afins.

Foram realizadas ações para fortalecer a Rede Nacional de Comunicação Pública. A criação de boletim informativo incrementou o relacionamento da EBC com os parceiros. O informativo apresenta destaques de programação e outras informações de interesse geral dos integrantes da Rede, como o cronograma nacional de desligamento do sinal analógico de televisão, por exemplo. Outra ação resultou na oferta por parte da Rede da EBC de cursos para técnicos das emissoras parceiras, por intermédio de plataformas *on line* gratuitas, como “Google sala de aula” e “Hangouts”. Nestes cursos foram disseminadas informações técnicas sobre conversão e envio de conteúdo jornalístico para a TV Brasil, evitando o retrabalho de edição de áudio e vídeo. Desta forma, a contribuição entre os parceiros ficou mais ágil e assertiva.

Destaca-se também o trabalho desenvolvido pela Rede junto ao jornalismo da TV Brasil, que permitiu acompanhar o recebimento de matérias pelas emissoras parceiras,

13HD: *High Definition*

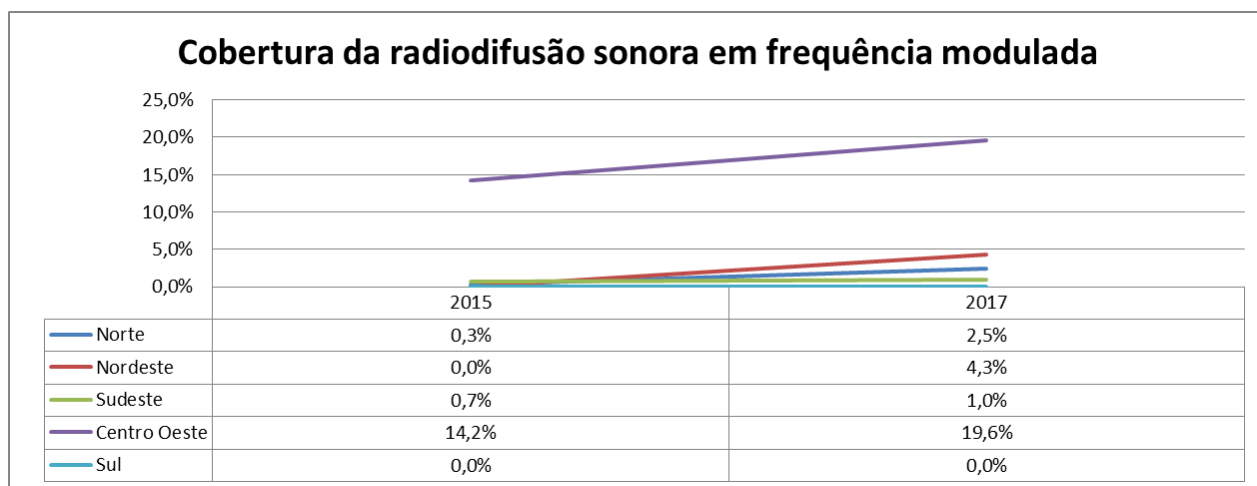
14 Mochila que contém o equipamento utilizado para a captura de imagens e áudio. O material gravado pelo equipamento é enviado pela *internet*.

15 BGAN: *Broadband Global Area Network* – Rede Global de Banda Larga.

chegando ao resultado de mais de duas mil colaborações entre os meses de maio, desde quando foi iniciado, e dezembro.

A Rede de Rádios operada pela EBC é composta por sete emissoras e duas retransmissoras (três Frequências Moduladas, cinco Ondas Médias e uma Onda Curta) situadas em Brasília, Rio de Janeiro e Tabatinga-AM. São elas: Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro, Rádio Nacional AM de Brasília, Rádio Nacional FM de Brasília, Rádio MEC AM do Rio de Janeiro, Rádio MEC FM do Rio de Janeiro, Rádio MEC AM de Brasília, Rádio Nacional da Amazônia e Rádio Nacional do Alto Solimões AM e FM.

Gráfico 4 – Cobertura da radiodifusão sonora em frequência modulada – 2015/2017



*Fonte: Diretoria de Operações, Tecnologia e Engenharia.

A ampliação da cobertura das Rádios Públicas dependerá da implantação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádios – RNCP/Rádios, em fase de planejamento e viabilidade.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das Estruturas de Governança

A Governança Corporativa na EBC é exercida por uma estrutura formal, comprometida com transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa, longevidade e sustentabilidade, bem como com os demais princípios que orientam a boa governança.

A alta administração adota as melhores práticas de governança, tendo alcançado em novembro de 2017 o nível 2 do IG-SEST - Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Este selo representa o esforço da Empresa em seguir as melhores práticas de governança, tendo se configurado como a única Empresa dependente dentre as 12 estatais com melhor pontuação.

A estrutura atual é o resultado de vários ajustes motivados pelas alterações em sua Lei de Criação, Lei nº 11.652/2008, pela Lei nº 13.417/2017, combinadas com as adaptações à Lei 13.303, de 30 de junho 2016¹.

A Empresa já conta com os órgãos de Administração e Fiscalização, Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Conselho Fiscal, respectivamente. Os ajustes requeridos pela legislação vigente definiram também a previsão estatutário de constituir o Comitê Estatutário de Auditoria, a ser implantado até 30 de junho de 2018, o Comitê de Elegibilidade Estatutário, já constituída em 2017 na forma de Comissão interna, transitória e não estatutária.

Além desses órgãos, foi criado² o Comitê Editorial e de Programação, a ser formado por 11 membros, de natureza consultiva e deliberativa, que atuará na definição de mecanismos para avaliação dos conteúdos distribuídos pela Empresa. Sua efetiva constituição deverá ocorrer após a edição do regulamento específico que disporá sobre seu funcionamento e a indicação dos membros.

Além dos órgãos estatutários, integram o sistema de governança da EBC Auditoria Interna, Ouvidoria, Consultoria Jurídica e Secretaria Executiva, responsável pelo planejamento estratégico, desenvolvimento organizacional, gestão de riscos e controles internos e correição.

A forma de apresentação das informações sobre Governança também permaneceu em processo de melhoria e ajustes no decorrer do ano de 2017. Com a reestruturação do ambiente “Governança Corporativa³” no sítio eletrônico da EBC, as informações passaram a ser apresentadas com clareza e de acordo com o conteúdo exigido pela Lei de Acesso à Informação – LAI.

¹O Decreto 8.945, de 27 de dezembro 2016 regulamenta a Lei 13.303/2016 no âmbito da União.

² Lei nº 13.417/2017, resultado da conversão da Medida Provisória 744, de 1º de setembro de 2016.

³ <http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa>

Estrutura de Governança da EBC

Figura 5 – Estrutura de Governança Corporativa.



Assembleia Geral

O órgão máximo de Governança Corporativa da EBC é a Assembleia Geral, tendo a União como única acionista, por deter 100% do capital social da Empresa.

A base normativa dessa estrutura de Governança é a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 11.652/2008, o Decreto nº 6.689/2008 e o Regimento Interno da Empresa.

As atribuições da Assembleia são:

- a) reformar o Estatuto para a aprovação do Presidente da República;
- b) tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- c) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício, sobre a distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio;
- d) deliberar sobre a avaliação dos bens com que o acionista concorrer para o capital social;
- e) deliberar sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas;
- f) deliberar sobre a transformação da EBC;
- g) autorizar a permuta de ações ou outros valores mobiliários de emissão da EBC;
- h) fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

A Assembleia é anual, acontece em um dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, por meio de reunião ordinária ou, a qualquer tempo, por meio de reunião extraordinária, convocada na forma da lei.

Conselho de Administração

Órgão de direção superior de administração da EBC, o Conselho de Administração tem sua composição, competências e organização definidas na Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, no Estatuto Social da EBC, no Regimento Interno da EBC e nas demais normas aplicáveis.

O colegiado tem a seguinte composição: Presidente, indicado pelo Secretário Especial da Comunicação Social da Presidência da República⁴; Diretor-Presidente da Diretoria Executiva da EBC; um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação; um membro indicado pelo Ministro de Estado da Cultura; um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; um membro indicado pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; um membro representante dos empregados da EBC, escolhido na forma estabelecida por seu Estatuto; e dois membros independentes, indicados na forma do art. 22 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

A atuação do Conselho se dá mensalmente por meio de reuniões ordinárias e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou por dois terços de seus membros.

Suas principais atribuições são:

- a) fixar a orientação geral dos negócios da EBC;
- b) eleger e destituir os membros da Diretoria Executiva;
- c) opinar e encaminhar à Assembleia Geral:
 - relatório da administração e as contas da Diretoria Executiva;
 - proposta de destinação de lucros ou resultados;
 - proposta de distribuição de dividendos e o pagamento de juros sobre o capital próprio; e
 - proposta de aumento de capital, preço e condições de emissão, subscrição e integralização de ações;
- d) fiscalizar a gestão dos diretores, examinar os livros e papéis da EBC, solicitar informações sobre editais de licitação, contratos celebrados, ou em vias de celebração, aditivos contratuais e de quaisquer outros atos praticados pelos dirigentes, bem como sobre as providências adotadas pela administração para regularizar diligências do Tribunal de Contas da União e da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República;
- e) aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos;
- f) definir as normas específicas para contratação de pessoal permanente da EBC por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos;
- g) definir as atribuições da unidade de auditoria interna e regulamentar o seu funcionamento, cabendo-lhe, ainda, nomear e destituir o seu titular;

⁴ Conforme disposto no Decreto nº 9.038 de 26 de abril de 2017, a EBC está vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social-SECOM.

- h) encaminhar ao Secretário Especial de Comunicação Social da Presidência da República a proposta de criação de cargos e a fixação de salários, benefícios e vantagens: e
- i) aprovar o plano de cargos, carreira e salários e o quadro de pessoal.

Além das atribuições mencionadas, que já constavam no Estatuto Social da Empresa, o Decreto nº 8.945/2016 trouxe as seguintes competências adicionais para o Conselho:

- a) discutir, aprovar e monitorar decisões que envolvam práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas, política de gestão de pessoas e código de conduta dos agentes;
- b) implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e a mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa estatal, inclusive os riscos relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e aqueles relacionados à ocorrência de corrupção e fraude;
- c) estabelecer política de divulgação de informações para mitigar o risco de contradição entre as diversas áreas e os executivos da empresa estatal; e
- d) avaliar os diretores da empresa estatal.

Por fim, as Resoluções CGPAR nsº 9 e 16/2016 incluíram as seguintes atribuições ao CONSAD:

- a) aprovar políticas gerais da Empresa, inclusive de governança corporativa;
- b) aprovar e acompanhar os planos estratégico e de investimentos e as metas de desempenho que deverão ser apresentados pela Diretoria;
- c) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia, sem prejuízo da atuação do Conselho Fiscal;
- d) manifestar-se sobre as propostas a serem submetidas à deliberação dos acionistas em assembleia;
- e) supervisionar os sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos;
- f) definir os assuntos e valores para alçada decisória do Conselho de Administração e da Diretoria;
- g) identificar a existência de ativos não de uso próprio da empresa e avaliar a necessidade de mantê-los;
- h) aprovar a inclusão de matérias no instrumento de convocação da Assembleia Geral, não se admitindo a rubrica "assuntos gerais";
- i) deliberar sobre os casos omissos do estatuto social da empresa; e
- j) solicitar auditoria interna periódica sobre as atividades da entidade fechada de previdência complementar que administra plano de benefícios da estatal.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva - DIREX da EBC é órgão de deliberação colegiada, sendo constituída pelo Diretor-Presidente, Diretor-Geral, e mais quatro diretores definidos pelo Regimento Interno da EBC, todos nomeados pelo Presidente da República.

O Diretor-Presidente será substituído pelo Diretor-Geral nos seus afastamentos ou impedimentos eventuais e interinamente no caso de renúncia ou impedimento definitivo. Ainda assim, não há substituto legal ou regimental do Diretor-Presidente quando estiver na condição de conselheiro do Conselho de Administração.

Ainda em 2017, os demais Diretores Executivos eram substituídos, em suas ausências temporárias, afastamentos ou impedimentos eventuais, por representante ou um de seus subordinados diretos e indicado ao Diretor-Presidente, que o designaria mediante ato próprio, porém, após a revisão do Estatuto Social da EBC em 28 de fevereiro de 2018, a substituição de dirigente somente poderá ocorrer entre os próprios Diretores, designados a cada caso, pelo Diretor-Presidente também mediante ato próprio.

Os membros da Diretoria Executiva são responsáveis por atos praticados em desconformidade com a Lei, com o Estatuto Social, com o Código de Ética da EBC, o Código de Conduta e com as diretrizes institucionais emanadas do Conselho de Administração.

Dentre as atribuições da Diretoria Executiva, destacam-se:

- a) aprovar o planejamento anual da programação e a linha editorial dos veículos geridos pela EBC;
- b) aprovar os programas anuais ou plurianuais de dispêndios com os projetos dos planos estratégicos propostos;
- c) aprovar os orçamentos de custeio e de investimento da Empresa, os orçamentos setoriais propostos pelas respectivas diretorias, o Plano de Trabalho Anual e o orçamento da EBC;
- d) validar as propostas de política geral de pessoal, de planos de cargos, carreiras e salários, bem como contingentes e remunerações, a serem submetidos à aprovação do Conselho de Administração; e
- e) aprovar os relatórios de gestão, de administração e as prestações de contas ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e aos órgãos de controle interno e externo;

A Diretoria Executiva reúne-se semanalmente para aprovações e deliberações colegiadas e, extraordinariamente, sempre que necessário. Ressalta-se que atuação da instância é diuturna, por meio da prática de atos de gestão.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem organização, competência e atribuições estabelecidas no Estatuto Social da EBC, em disposições resultantes de deliberações da Assembleia Geral e de deliberação própria, respeitados os dispositivos da Lei nº 11.652/2008 e Estatuto Social da Empresa.

O Conselho Fiscal conta atualmente com os seguintes representantes: um Presidente indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional e dois membros indicados pela Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República⁵.

As principais atribuições são:

⁵ Conforme disposto no Decreto nº 9.038 de 26 de abril de 2017, a EBC está vinculada à Secretaria Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social-SECOM.

- a) fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários;
- b) acompanhar a gestão financeira e patrimonial da EBC e fiscalizar a execução orçamentária, podendo examinar livros e documentos, bem como requisitar informações;
- c) opinar sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral;
- d) opinar sobre as propostas dos órgãos da administração, relativas à modificação do capital social, aos planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão;
- e) denunciar aos órgãos de administração e, se estes não tomarem providências necessárias para a proteção dos interesses da EBC, à Assembleia Geral, os erros, fraudes, crimes ou ilícitos de que tomar conhecimento e sugerir providências;
- f) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela EBC; e
- g) examinar as demonstrações financeiras do exercício social e sobre elas opinar.

A atuação do Conselho ocorre por meio de reuniões ordinárias, bimestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pelo Conselho de Administração.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, tem competência e organização definidas no Estatuto Social da EBC, no Regimento Interno e em norma específica aprovada pelo Conselho de Administração.

As principais competências são:

- a) acompanhar, assessorar, avaliar e contribuir para o fortalecimento da gestão da EBC, especialmente para aprimoramento dos seus controles internos;
- b) prestar apoio, no âmbito da Empresa, aos órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União;
- c) acompanhar as demandas dos órgãos de controle interno e externo e seu atendimento pelas áreas da Empresa; e
- d) manter controle das recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo e, quando for o caso, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.

Além destas, o Decreto 8.945/2016 trouxe mais algumas competências:

- a) auxiliar o Conselho de Administração da empresa ou, se não houver, de sua controladora, ao qual se reportará diretamente; e
- b) ser responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras.

A Lei 13.303/2016 impôs que a Auditoria Interna deverá ser vinculada ao Conselho de Administração, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria Estatutário

e, ainda, ser responsável por aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras. Vinculação já atendida pela EBC em sua estrutura estatutária e regimental.

Para o exercício de suas competências regimentais de apoio técnico ao Conselho de Administração, é prerrogativa da Auditoria Interna dirigir-se às unidades integrantes da estrutura da EBC com solicitações que considere relevantes para a realização de auditorias, bem como o livre acesso a dependências, informações e documentos necessários para a consecução dos seus objetivos de trabalho e o adequado funcionamento da gestão.

Além disso, a Resolução CGPAR nº 21, de 18 de janeiro de 2018 traz que o seu titular poderá permanecer no cargo pelo período máximo de três anos consecutivos e serão nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, regramento já contemplado em recente revisão estatutária.

Consultoria Jurídica

A Consultoria Jurídica, órgão de assessoramento da Diretoria Executiva e que tem o seu titular indicado pelo Diretor-Presidente, tem competência e organização definidas no Estatuto Social da EBC, no Regimento Interno e em norma específica aprovada pelo Conselho de Administração. Dentre suas principais atribuições, pode-se destacar:

- a) Controlar e acompanhar os assuntos jurídicos da EBC;
- b) Representar judicial e extrajudicialmente a EBC em todos os processos em todas as áreas do direito, inclusive nas relações jurídicas internacionais, mediante instrumento de mandato próprio;
- c) examinar o licenciamento de conteúdos gerados pelas programações realizadas pela EBC, assim como o registro de marcas e patentes, quando necessário;
- d) auxiliar e assessorar a Diretoria Executiva e os demais órgãos colegiados.

Ouvidoria

A Ouvidoria da EBC recebe reclamações, elogios, sugestões, pedidos de informação e comentários de telespectadores, ouvintes e internautas, além de monitorar o conteúdo dos veículos de comunicação da Empresa. Esse processo ocorre com a análise das demandas do público e identificação da área responsável para que seja providenciada a solução.

O trabalho de análise e encaminhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria contribui para informar os dirigentes e produtores de conteúdo à percepção dos cidadãos sobre a qualidade ou pertinência dos serviços prestados.

A Ouvidoria também é a gestora do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC da EBC e entre suas principais competências, cabe destacar também:

- a) realizar o acompanhamento crítico da programação dos veículos da EBC e;
- b) gerir o serviço de acesso à informação

Secretaria Executiva

A Secretaria-Executiva da EBC, órgão auxiliar e de assessoramento responsável por promover o desenvolvimento empresarial, a gestão de riscos e controles internos, a correição, além de prestar apoio técnico, administrativo às reuniões da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Comitês e Comissões

Contribuem com o trabalho desempenhado pela Diretoria Executiva da Empresa, atualmente, os seguintes Comitês: Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação - CTIC; Comitê de Programação e Rede; Comitê de Planejamento e Avaliação; Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça; Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – COSIC e Comitê de Elegibilidade, duas Comissões: Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência e Comissão de Ética, cujas funções principais são assessorar na análise, acompanhamento, recomendações e formulação de proposições a serem apreciadas e deliberadas pela Alta Administração.

O Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação - CTIC, vinculado à Diretoria Executiva, é órgão deliberativo de atuação permanente e tem como finalidade estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem as plataformas de TV, Rádio e Web e promover o alinhamento do negócio com a tecnologia da informação.

O Comitê de Programação e Rede - CPR, instituído pelo Regimento Interno da Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, é uma instância colegiada, deliberativa, composta pela Diretoria-Geral, Diretoria de Jornalismo, Diretoria de Produção e Conteúdo, Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia, Superintendência da TV Brasil, Gerência Executiva de Marketing e Negócios, Gerência Executiva de Rede, Gerência Executiva de Web e de Rádio e Secretaria Executiva.

Dentre suas atribuições, as principais são:

I - avaliar a programação dos canais públicos da EBC, valendo-se das orientações da Alta Administração, de pesquisas e de outros instrumentos que possibilitem a avaliação da adequação dos programas e faixas de programação, ou da necessidade de ajustes e mudanças, observando a natureza diferenciada da programação e a busca da competitividade, tal como prevê a Lei 11.652/2008;

II – planejar e conduzir procedimentos de escolha e de aquisição de conteúdos audiovisuais, especialmente a realização de concursos para produções independentes (*Pitchings*), forma primordial de contratação desses conteúdos;

III – propor à Diretoria Executiva diretrizes da política de rede com emissoras de rádio e de televisão e ações para a consolidação da Rede Nacional de Comunicação Pública;

IV – fixar as diretrizes e deliberar sobre os conteúdos audiovisuais a serem produzidos pelas emissoras públicas parceiras para exibição em rede;

V – analisar e deliberar sobre a realização de programações e transmissões especiais trazidos ao Comitê pelos representantes de diferentes diretorias e canais públicos;

VI – realizar avaliações periódicas dos programas que estão sendo veiculados, deliberando sobre a necessidade de adequação, ajustes ou reformulações, seja eles

próprios ou originários de produções externas, independentes, de parceiros integrantes ou não da rede;

VII – deliberar sobre a produção e/ou contratação de novos programas, interprogramas e conteúdos;

VIII – deliberar sobre propostas de mudanças conceituais da grade de programação, bem como sobre alterações de faixas horárias permanentes, propostas por qualquer unidade ou iniciativa das Superintendências;

IX – analisar e deliberar sobre propostas de coprodução apresentadas por produtores independentes, parceiros institucionais nacionais ou internacionais, bem como por emissoras associadas, fixando condições de produção, preço e formato e outras condições de produção e veiculação;

X - analisar e deliberar sobre propostas de licenciamentos de produtos de terceiros que componham faixas contínuas de programação, assim entendendo aqueles que tenham mais de três episódios; e

XI – avaliar e deliberar sobre propostas de inserção de anúncios institucionais, remunerados ou não, ainda que por consulta eletrônica, devendo o Comitê ouvir a Diretoria Jurídica sobre a admissibilidade do produto em função das restrições impostas pela Lei n.º 11.652/2008.

O Comitê de Planejamento e Avaliação, instância colegiada deliberativa vinculada à Secretaria-Executiva, tem por finalidade fornecer subsídios para a gestão da Estratégia da Empresa, monitorar indicadores e metas dos objetivos estratégicos, assim como estimular o ambiente interno para a prática da gestão por resultados.

O Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça, instância colegiada consultiva vinculada à Presidência, tem por finalidade disseminar novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional da EBC, para alcançar a igualdade entre homens e mulheres, independentemente de orientação sexual, identidade de gênero, raça e etnia.

O Comitê de Segurança da Informação e da Comunicação - COSIC, órgão deliberativo de atuação permanente vinculado à Diretoria Executiva da EBC, tem como finalidade estabelecer políticas e diretrizes para a segurança da informação e da comunicação no âmbito da EBC.

O Comitê de Elegibilidade, órgão colegiado independente, de caráter deliberativo, ao qual competirá opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de Diretores, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.

Em 2017, a análise de elegibilidade era realizada por comissão transitória, não estatutária, passando a comitê de elegibilidade em 18 de abril de 2018 após a reforma estatutária para adequação à Legislação das Estatais.

A Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência, instância colegiada consultiva vinculada à Presidência, tem a finalidade de propor políticas e diretrizes de acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência.

A Comissão de Ética, instância colegiada deliberativa vinculada à Presidência, tem por finalidade orientar e aconselhar sobre a ética profissional do empregado no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

4.1.1. Atendimento à Lei das Estatais

Em 2017, a Governança Corporativa da EBC foi pautada pelas ações de adaptação ao Decreto nº 8.945/2016 que regulamentou o novo Estatuto Jurídico das Estatais.

Em atendimento à Lei das Estatais, a EBC orientou-se pelo modelo de “Calendário de Adaptações à Lei nº 13.303/2016”, disponibilizado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais do Ministério do Planejamento – SEST/MP, em cumprimento ao artigo 65 do Decreto nº 8.945/2016.

O Calendário de Adaptações contém 52 ações, das quais 42 já estavam implementadas ou foram implantadas até dezembro de 2017. As ações restantes serão implementadas até junho de 2018.

O documento completo, que consta na **Seção 09 – Anexos e Apêndices**, indica as ações que foram implantadas ou que já fazem parte das rotinas da Empresa, além das ações a serem implementadas até junho de 2018.

Ações estruturantes, tais como a edição da Política de Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos, publicada em 27 de abril de 2017, o Canal de Denúncia e a edição do Código de Conduta foram implementados de maneira a criar as bases necessárias para a melhoria dos Controles Internos e estabelecimento do Modelo de Gestão de Riscos.

Estão em fase de edição as Políticas de Transações com Partes Relacionadas e de Divulgação de Informações, ambas a serem instituídas até 30 de junho de 2018.

O Comitê de Auditoria e a nova configuração do Conselho de Administração com a participação de dois membros independentes serão constituídos até 30 de junho de 2018, conforme definido no Estatuto Social, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.

4.2. Informações sobre Dirigentes e Colegiados

A direção da EBC está definida em seu Estatuto Social e organizada da seguinte forma:

Conselho de Administração que estabelece a orientação geral dos negócios da EBC e decide sobre questões estratégicas, como a destinação de lucros e resultados e distribuição de dividendos. O órgão colegiado é composto por nove membros, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, a saber:

- três indicados pelo Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, dos quais um será o Presidente do Colegiado e dois serão independentes, caracterizados e indicados na forma do art. 22 da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e no art. 36 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. II –

- pelo Diretor-Presidente da Diretoria Executiva;
- um membro indicado pelo Ministro de Estado da Educação;
- um membro indicado pelo Ministro de Estado da Cultura;
- um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão;

- um membro indicado pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- um membro representante dos empregados da EBC, escolhido na forma estabelecida pela Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010.

Diretoria Executiva, órgão executivo de administração, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da EBC em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria será composta por um Diretor-Presidente e um Diretor-Geral, cujas atribuições estão definidas no Estatuto Social da Empresa e mais quatro diretores, conforme definido no Regimento, a saber: Diretor de Administração, Finanças e Pessoas; Diretor de Tecnologia, Engenharia e Operações; Diretor de Produção e Conteúdo e Diretor de Jornalismo. Os membros do colegiado são nomeados e exonerados pelo Presidente da República.

Os dois colegiados compõem a Alta Administração da Empresa e possuem, respectivamente, prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, até três reconduções consecutivas.

Conselho Fiscal, órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, com prazo de atuação de dois anos, podendo ter até duas reconduções consecutivas, constituído por três membros e respectivos suplentes, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, sendo:

- Um indicado pelo Ministério da Fazenda, como representante do Tesouro Nacional, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública.
- Dois membros indicados pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

O **Conselho Fiscal** tem os mesmos deveres dos administradores de que tratam os artigos 153 a 156 da Lei nº 6.404/76 e respondem pelos danos resultantes de omissão no cumprimento de seus deveres e de atos praticados com culpa ou dolo, ou com violação da Lei ou do Estatuto.

Os requisitos e vedações para ocupação dos cargos estão estabelecidos no Estatuto Social da EBC, alterado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2018. Anteriormente, a indicação e análise de elegibilidade eram realizadas conforme o disposto na Lei de Criação da EBC, Lei nº 11.652/2008, Estatuto das Estatais, Lei nº 13.303/2016 e Decreto nº 8.945/2016, que a regulamenta.

A análise sobre o cumprimento de requisitos e ausência de vedações é realizada pelo Comitê de Elegibilidade Estatutário, conforme definido no Estatuto Social da EBC e anteriormente pela Comissão de Elegibilidade, transitória e não estatutária.

4.3. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A definição e as competências da Auditoria Interna – AUDIN são estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Empresa. Há, também, o Manual de Auditoria Interna, implantado pela Norma 901, e o Regulamento da Auditoria Interna, instituído pela Norma 902. Tais documentos encontram-se publicados na página eletrônica da EBC com os respectivos links, a saber:

Estatuto Social da EBC (Art. 33):
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos/2007-2010/2008/Decreto/D6689.htm ;

Regimento Interno da EBC (ver Art. 3º, III; Art. 7º, III, b; Arts. 19 a 25; Art. 118):
<http://www.ebc.com.br/institucional/acessoainformacao/institucional/regimentos-internos> ;

Norma 901: <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/norma-de-auditoria-interna-nor-901> ;

Norma 902: <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/nor-902-regulamento-da-auditoria-interna> .

A independência da AUDIN é garantida por sua vinculação ao Conselho de Administração. A designação e a destituição do titular da AUDIN são submetidas por proposta do Diretor-Presidente para aprovação do Conselho de Administração e, após, encaminhadas para aprovação da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República e do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Sob o ponto de vista da conduta de seus integrantes, a independência é reforçada pelas orientações constantes do Regulamento da Auditoria Interna (Norma 902, item IV, c), assim como a objetividade (Norma 902, item IV, d).

A estrutura da AUDIN é composta por um Auditor-Chefe e três Auditores-Adjuntos, e a equipe é formada por oito auditores e duas técnicas administrativas.

A unidade de Auditoria Interna está sediada em Brasília/DF. A Empresa possui unidades em São Paulo/SP, Rio de Janeiro/RJ, São Luís/MA e Tabatinga/AM, nas quais não há a presença de membros da AUDIN.

As áreas e assuntos a serem auditados são selecionados com base em avaliação de riscos nos processos internos da Empresa (o que também envolve as unidades descentralizadas) e na capacidade de cobertura da AUDIN. Quando os temas selecionados no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT envolvem atividades nas regionais, os trabalhos de auditoria podem envolver visitas de representantes da Auditoria, caso cabíveis.

A AUDIN adota a sistemática de reunião de Busca Conjunta de Soluções após a conclusão de seus trabalhos, momento em que são apresentados seus achados e discutidas as recomendações, providências e prazos para implementação, elementos que são inseridos em um Plano Interno de Providências – PIP, assinado pelos dirigentes responsáveis (no nível de Diretoria) e monitorado pela AUDIN.

Após a conclusão de cada trabalho, a AUDIN encaminha aos órgãos colegiados da EBC (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal) os Relatórios finais e apresenta as principais recomendações e providências pactuadas com as áreas responsáveis.

Além disso, a AUDIN apresenta periodicamente aos Conselhos e à Diretoria Executiva o resultado do monitoramento das recomendações.

4.4. Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A unidade de Correição na EBC está subordinada à área de Governança Corporativa ligada à Secretaria-Executiva da Presidência.

Das competências da unidade, destacamos a supervisão e avaliação de ações disciplinares em curso na Empresa, orientação e apoio técnico às atividades correcionais desde a ocorrência, monitoramento do cumprimento às recomendações da Autoridade Julgadora nos Processos de Apurações, enquanto medidas de gestão pontuais ou de alcance geral, tais como, treinamento, capacitação, melhoria de clima organizacional, aprimoramento dos instrumentos de controle, entre outros.

No exercício de 2017 a equipe de correição trabalhou na revisão da Norma de Apuração de Responsabilidade – NOR 903. No período, a norma tramitou na área de normatização e na Consultoria Jurídica, que fizeram os devidos ajustes e considerações. Posteriormente, foi submetida à apreciação da Secretaria de Controle Interno da Presidência da República – Ciset, que fizeram adequações e sugestões no texto, devolvendo à EBC a Portaria Ciset/PR nº 60 de 20/11/2017, que regulamenta as atividades de Correição na Presidência da República, inclusive os procedimentos de Sindicância Patrimonial e de Processo Administrativo de Responsabilização de Pessoa Jurídica-PAR, que deverão ser incluídos no normativo da Empresa. A aprovação da norma ocorrerá em 2018.

Além disso, a área consolidou o Código de Conduta e Integridade da EBC. O documento é a um complemento ao Código de Ética, versão que se incumba de tratar dos requisitos de conduta e integridade em todas as relações da Empresa, internas e externas. É um avanço em relação ao Código de Ética, mesmo não o sobrepujando. Seu maior diferencial é estabelecer com clareza os compromissos exigidos de administradores e empregados para preservar a imagem da Empresa, seu maior capital, e garantir um ambiente de trabalho ético, com regras de convivência e de representação da Empresa frente à sociedade.

Na elaboração do Código, a Gerência de Correição, realizado em conjunto com a área de Comunicação Interna, foi lançada ampla campanha interna, destinada a colher contribuições dos empregados. A consulta, que ocorreu entre julho e agosto, contou com a participação de 14 empregados, que enviaram 85 sugestões ao documento. As contribuições foram analisadas e cotejadas com a legislação vigente, com as boas práticas de empresas similares e com as características e peculiaridades de uma empresa de comunicação. A aprovação do código pelo CONSAD ocorreu no dia 14 de dezembro de 2017, por meio da Deliberação nº 39

Outro destaque foi a criação da página na Intranet informando as atividades desenvolvidas pela área de correição, permitindo ampliar o nível de conhecimento de empregados e gerentes sobre os serviços prestados pela Gerência de Correição e dar maior transparência as informações.

No exercício, o Canal de Denúncia foi instituído, em parceria com a Ouvidoria, para atendimento imediato (Lei nº 13.303/2016) ao público interno e externo por meio de e-mail, de fácil acesso no site da EBC.

Em relação ao registro de informações de processos correcionais no Sistema da Controladoria Geral da União - CGU-PAD, a Empresa aderiu ao Sistema no mês de novembro de 2017, conforme disposto no art. 8º da Portaria SG/Ciset/PR nº 60, de 20 de novembro de 2017 que regulamenta as atividades de correição na Presidência e na Vice-Presidência da República, nos termos da Portaria CGU nº 1.043, de 24/7/2007. Em 2017, foram realizados os cadastramentos de todos os processos de apuração instaurados. A próxima tarefa será alimentar o sistema com os processos dos anos anteriores.

No decorrer do ano, foram instaurados 32 Processos para apurações, sendo 11 sindicâncias, 13 apurações diretas e oito Termos de Ajustamento de Conduta-TAC. Dos 11 processos de sindicância instaurados em 2017, 36% têm natureza material (dano ou perda de bens móveis), 55% têm natureza disciplinar (irregularidade disciplinar) e 9%, natureza administrativa, afetos à gestão e fiscalização de contratos administrativos. Como resultado, foram geradas sete recomendações preventivas às áreas, uma demissão por justa causa, uma recomendação de reinstalação de Comissão e dois processos ainda estavam em fase de julgamento em dezembro de 2017. Das apurações diretas, quatro foram arquivadas por isenção de responsabilidade, seis geraram penalidades de advertências e três suspensões de empregados. Dos demais processos, oito foram arquivados em decorrência da assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta-TAC.

4.5. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, editada em abril de 2017, estabeleceu as instâncias e responsabilidades para a gestão de riscos e controles internos na EBC. As responsabilidades foram definidas de acordo com as linhas de defesa e abrangem desde os empregados até a alta administração.

Também foram organizadas e sistematizadas as instâncias de suporte à gestão de integridade, riscos e controles internos, responsáveis pela formulação de metodologias e avaliação e monitoramento das atividades.

A partir da edição da Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos, em abril de 2017, foi definida a metodologia para identificação, avaliação e elaboração de plano de controles dos riscos às atividades da EBC. O Conselho de Administração estabeleceu os fatores de riscos inerentes às atividades da EBC e que devem ser controlados. São eles:

- Riscos de Negócio - Eventos decorrentes da conjuntura contemporânea e futura que possam gerar incerteza nos resultados projetados que envolvam ameaças ou oportunidades à continuidade do negócio.
- Risco Estratégico - Eventos associados à possibilidade de perda resultante do insucesso das estratégias adotadas que possam impedir ou retardar o cumprimento do relevante interesse público e, também, qualquer incerteza que afete a realização das diretrizes estratégicas da empresa.
- Risco Financeiro-orçamentário - Eventos que possam comprometer ou prejudicar a captação ou o dispêndio dos recursos financeiros ou orçamentários, impedindo a Empresa de gerar os resultados projetados ou, até mesmo, honrar os compromissos nas áreas essenciais.
- Riscos de Comunicação - Eventos que possam prejudicar ou impedir o fluxo de comunicação interna e externa com grupos de interesse (*stakeholders*), e que possam causar efeito adverso sobre a imagem e reputação da Empresa, o clima organizacional ou a estratégia definida. Uso e exploração inadequados da imagem e da informação corporativa.
- Riscos de *Compliance* (Conformidade) - Eventos decorrentes de inadequação ou falha nas habilidades da Empresa em cumprir a legislação, as normas infra legais e as normas e os procedimentos internos aplicáveis ao negócio.

- Riscos Operacionais - Eventos decorrentes da inadequação ou falha nos processos de negócio e de suporte da Empresa, no que diz respeito à operação, pessoas e tecnologia, que possam dificultar ou impedir o alcance dos objetivos estratégicos.

O Conselho de Administração também definiu os critérios de avaliação e a linha de apetite aos riscos. Os eventos de riscos serão avaliados de acordo com uma escala predefinida, quantitativa e qualitativa, que medirão a probabilidade, impacto e vulnerabilidade.

Quanto ao impacto, os eventos de riscos serão avaliados quanto aos impactos Financeiros, sobre a Imagem e sobre a Estratégia. A ponderação sobre esses três fatores define o resultado do impacto do risco, possibilitando, quando associado aos valores de probabilidade, medir a criticidade do risco de forma razoável e adequada ao negócio da EBC.

A vulnerabilidade é avaliada quanto à existência ou não dos controles internos e sua eficiência e eficácia. Esse valor contribui para a priorização e estabelecimento de plano de controles adequados.

O sistema de governança da EBC vem acompanhando as orientações normativas e novas definições e regulamentações da Política Pública sobre a governança das Estatais.

Em 2018 os desafios se concentram na sedimentação de mecanismos de conformidade (*compliance*) apropriados aos fatores de riscos definidos e ao mapeamento dos riscos das plataformas de negócio.

4.6. Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados

A Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal está disciplinada no Estatuto Social da EBC, aprovado pelo Decreto nº 6.689/2008, vigente até a alteração estatutária realizada em 28 de fevereiro de 2018 pela Assembleia Geral.

Segundo o artigo 10, inciso VIII, compete à Assembleia Geral fixar a remuneração global dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Os artigos 14, §12, e 22, §2º do Estatuto estabelecem que a remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, além do reembolso obrigatório das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembleia Geral e não excederá, em nenhuma hipótese, a 10% (dez por cento) da remuneração mensal média dos diretores.

Conforme consignado na Ata de reunião das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinária, realizada no dia 24 de abril de 2017, que aprovou a remuneração global dos Administradores da Empresa e a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal para o período de abril de 2017 a março de 2018, ficou estabelecido o seguinte:

- a) fixação em até R\$ 5.116.222,77 (cinco milhões cento e dezesseis mil duzentos e vinte e dois reais e setenta e sete centavos) da remuneração global a ser paga aos administradores da Empresa Brasil de Comunicação – EBC, no período compreendido entre abril de 2017 e março de 2018, aí incluídos: honorários, adicional de férias, auxílio-alimentação, auxílio à saúde, encargos - INSS e FGTS;

- b) recomendação à observância dos limites individuais definidos pela SEST, ressaltada a sua competência para fixar esses limites para o período de 12 meses, por rubrica e por cargo, com manifestação conforme tabela aprovada, atendo-se ao limite global definido;
- c) delegação ao Conselho de Administração da competência para autorizar o pagamento efetivo mensal da remuneração, observado o limite global e individual previstos nos itens anteriores;
- d) vedar a utilização do Decreto-lei n. 2355/87⁶;
- e) fixação dos honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e dos titulares do Conselho Fiscal em um décimo da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos a adicional de férias e benefícios;
- f) vedação expressa ao repasse de quaisquer benefícios que, eventualmente, vierem a ser concedidos aos empregados da Empresa, por ocasião da formalização do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, na sua respectiva data-base;
- g) vedação ao pagamento de qualquer item de remuneração não deliberado na Assembleia para os administradores, inclusive benefícios de qualquer natureza e verbas de representação, nos termos da Lei nº 6.404/76, art. 152;
- h) condicionamento do aumento da remuneração dos dirigentes à disponibilidade orçamentária para os respectivos exercícios, conforme disposto nos artigos 16 e 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e
- i) condicionamento do pagamento da "quarentena" à aprovação da Comissão de Ética da Presidência de República - CEP/PR, nos termos da legislação vigente.

Importa destacar que se encontra em vigor Norma de Remuneração dos Diretores e dos Membros dos Conselhos – NOR 223, que tem por finalidade estabelecer os procedimentos para a remuneração dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa Brasil de Comunicação S/A – EBC.

No referido normativo, que será adaptado em 2018 ao disposto no novo Estatuto da Empresa, estão definidas, além das bases remuneratórias da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Empresa, as competências internas, as vedações e políticas de reajuste, entre outros assuntos afetos ao tema.

O Decreto nº 6.689, de 11 de dezembro de 2008, o Decreto nº 1.957, de 12 de julho de 1996, a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996, a Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, e pela Lei nº 13.464, de 10 de julho de 2017 são referências de base normativa da remuneração dos membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal a Constituição Federal.

A prática de remuneração adotada pela EBC tem por objetivo estar alinhada com as determinações legais no tocante à Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), à Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016) e ao seu decreto regulamentador (Decreto nº 8.945/2016), no sentido de

⁶ Revogado pela Lei nº 13.464/2017.

definir os valores autorizados tanto para os membros da Diretoria Executiva, quanto para os Conselheiros Fiscais e de Administração, praticando os limites definidos em lei.

Os elementos que compõem a remuneração dos administradores da EBC são:

- a) **Diretoria Executiva:** Honorários, Participação no Conselho de Administração, Adicional de 1/3 Constitucional de Férias, Gratificação Natalina, Auxílio-Assistência Médica e Auxílio-Alimentação, Previdência Complementar, Encargos Sociais (FGTS e INSS) e Remuneração Compensatória, quando for o caso;
- b) **Conselheiros:** Honorários, incluindo o valor da gratificação natalina mensalizado.

O reajuste do valor da remuneração dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração é sugerido pela SEST anualmente. No ano de 2017, a SEST recomendou às empresas estatais que não houvesse reajuste no valor da remuneração dos referidos membros.

Na EBC não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos.

DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DE MEMBROS DE CONSELHOS

A tabela abaixo trata da remuneração mensal total de cada membro (titular e suplente, quando houver) do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal recebida no exercício de 2017, além da indicação do período de exercício do cargo.

Tabela 13 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média mensal	Total no exercício
Márcio de Freitas Gomes	-	-	2.807,09	33.694,80
Edvaldo Aparecido Cuaio	-	-	2.807,09	33.694,80
Claudia Maria Mendes de Almeida Pedrozo	20/09/2017	-	787,77	9.453,30
Isabela de Souza Vieira	-	-	233,99	2.807,90
João Batista Moraes de Andrade	27/04/2017	20/09/2017	1.115,36	13.384,30
André Reis Diniz	-	05/10/2017	2.332,13	27.985,50
Severino Jorge Caldas de Araújo Góes	30/10/2017	-	475,78	5.709,30
Marcus Vinicius Sinval	-	-	2.807,09	33.694,80
Nádia Maria Ferreira de Araújo	30/10/2017	-	475,78	5.709,30
Raphael Callou Neves Barros	-	05/10/2017	2.332,13	27.985,50
Conselho Fiscal				
Nome do Conselheiro	Período de Exercício		Remuneração (R\$)	
	Início	Fim	Média Mensal	Total no exercício
Éder Sousa Vogado	-	-	2.807,09	33.694,80
Mila Rocha	-	-	2.807,09	33.694,80
Duflío Malfatti Júnior	-	-	2.807,09	33.694,80

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DA REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DE DIRETORIA E DE CONSELHOS

Segue abaixo demonstrativo sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos:

Tabela 14 - Remuneração de Membros de Diretoria

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC		
Órgão: Diretoria Estatutária		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2017	2016
Número de membros:	7	14
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 2.081.440,71	R\$ 2.194.958,53
a)salário ou pró-labore	R\$ 1.891.198,31	R\$ 1.882.958,22
b)benefícios diretos e indiretos	R\$ 105.584,48	R\$ 101.552,28
c)remuneração por participação em comitês	R\$ 33.694,80	R\$ 30.886,90
d)outros*	R\$ 50.963,12	R\$ 179.561,13
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i))	-	-
e)bônus	-	-
f)participação nos resultados	-	-
g)remuneração por participação em reuniões	-	-
h)comissões	-	-
i)outros	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 2.081.440,71	R\$ 2.194.958,53
IV – Benefícios pós-emprego	-	R\$ 829.200,54
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-

Tabela 15 - Remuneração de Membros do Conselho de Administração

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC		
Órgão: Conselho de Administração		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2017	2016
Número de membros:	10	10
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 194.119,50	R\$ 134.779,30
a) salário ou pró-labore	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 194.119,50	R\$ 134.779,30
d) outros	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 194.119,50	R\$ 134.779,30
IV – Benefícios pós-emprego	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-

Tabela 16 - Remuneração de Membros do Conselho Fiscal

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO – EBC		
Órgão: Conselho Fiscal		
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO	
	2017	2016
Número de membros:	3	7
I – Remuneração fixa (a+b+c+d)	R\$ 101.084,40	R\$ 101.178,01
a) salário ou pró-labore	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 101.084,40	R\$ 101.178,01
d) outros	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-
e) bônus	-	-
f) participação nos resultados	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-
h) comissões	-	-
i) outros	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	R\$ 101.084,40	R\$ 101.178,01
IV – Benefícios pós-emprego	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-

4.7. Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

A EBC promoveu a contratação de empresa de prestação de serviços de Auditoria Externa Independente, em caráter contínuo, com a finalidade de realizar a Auditoria Contábil e exame das Demonstrações Financeiras da Empresa, referente aos exercícios sociais de 2017 a 2021, efetuada por meio de licitação na modalidade “Pregão Eletrônico”, sob o nº 025/2017, objeto do Processo nº 001429/2017, tendo sido declarada vencedora a Empresa AGUIAR FERES AUDITORES INDEPENDENTES S/S, com a qual foi celebrado o Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0063/2017, no valor anual de R\$ 68.800,00 (sessenta e oito mil e oitocentos reais), com duração no período de 23/11/2017 a 12/03/2022.

O contrato além de prever o objetivo de realização de Auditoria Contábil, por meio de exame das Demonstrações Financeiras referente aos exercícios sociais de 2017 a 2021, também estabeleceu a obrigação de a Contratada realizar a análise das mutações orçamentárias, financeiras e patrimoniais ocorridas no período, que seguiu os preceitos das Leis nºs 6.404, de 15 de dezembro de 1976, 11.638, de 28 de dezembro de 2007, 11.941, de 27 de maio de 2009 e alterações, as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e demais normas e procedimentos pertinentes em vigor à época da execução.

A execução dos serviços, de acordo com a Cláusula Quarta do Contrato, se dá por auditorias *in loco* na Sede Administrativa da EBC, localizada no Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 8, Bloco “B-50/B-60”, 1º Subsolo Edifício Super Center Venâncio 2000, Brasília/DF, onde também deverão ser entregues o Relatório e o Parecer de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis dos exercícios sociais mencionados. O instrumento contratual também exigiu detalhadamente o cumprimento das seguintes obrigações:

“4.4. Para o Exercício de 2017:

4.4.1. As Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício de 2017 serão examinadas pela CONTRATADA mediante apresentação, entre outros, dos Balancetes referentes ao período de janeiro a dezembro de 2017 e das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017;

4.4.2. A CONTRATADA deverá entregar Relatório de Auditoria Independente, contendo a Opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017, acompanhado do Relatório Circunstanciado, até o dia 20 de fevereiro de 2018;

4.4.3. A auditoria, o exame e a avaliação das Demonstrações Financeiras do encerramento do exercício de 2017 deverão contemplar o resultado das operações correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas e quaisquer outras legalmente exigidas.

4.5. Para Exercício de 2018:

4.5.1. O exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2018 será realizado por meio de acompanhamentos trimestrais;

4.5.2. As Demonstrações Financeiras serão entregues a cada trimestre encerrado em 31/03/2018, 30/06/2018, 30/09/2018 e 31/12/2018, sendo 31/12/2018 a data de fechamento do Exercício Social;

4.5.3. A CONTRATADA deverá entregar Relatório de Auditoria Independente, contendo a Opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, acompanhado do Relatório Circunstanciado, que será entregue até o dia 20 de fevereiro 2019;

4.5.4. Os serviços serão realizados mediante a apresentação dos balancetes e das demonstrações financeiras encerrados em 31/03/2018, 30/06/2018, 30/09/2018 e 31/12/2018, da seguinte forma:

4.5.4.1. Realização de auditoria visando à análise e avaliação das demonstrações financeiras com fechamento nos períodos citados no subitem 4.5.4. desta Cláusula, com os dados dos respectivos trimestres do exercício, considerando-se os resultados dos trabalhos anteriores, executando dentre outros, todos os testes que se fizerem necessários à validação de saldos de contas selecionadas do período, a avaliação dos controles e critérios contábeis utilizados pela CONTRATANTE (EBC) afetos ao objeto da contratação, bem como os demais procedimentos necessários à elaboração do respectivo Relatório Circunstanciado, contendo também as recomendações e observações a serem adotadas, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, e ainda as ações já implementadas em atenção às observações anteriores.

4.5.5. A auditoria, exame e avaliação das Demonstrações Financeiras do encerramento do exercício de 2018 deverão contemplar o resultado das operações correspondentes ao período de 12 (doze) meses referente ao ano objeto da auditoria. Essas Demonstrações compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas e quaisquer outras legalmente exigidas.

4.6. Para os Exercícios de 2019, 2020 e 2021:

4.6.1. O exame das Demonstrações Financeiras referente aos exercícios de 2019, 2020 e 2021 será realizado por meio de acompanhamentos trimestrais;

4.6.2. A partir do ano de 2019, as Demonstrações Financeiras serão entregues a cada trimestre encerrado em 31/03, 30/06, 30/09 e 31/12, sendo 31/12 a data de fechamento do Exercício Social;

4.6.3. Os Relatórios de Auditoria Independente, contendo a Opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12 de cada exercício social, acompanhado do Relatório Circunstanciado, será entregue até o dia 20 de fevereiro do exercício subsequente ao exercício encerrado;

4.6.4. Os serviços serão realizados mediante a apresentação dos balancetes e das demonstrações financeiras encerrados em 31/03, 30/06, 30/09 e 31/12 de cada exercício, da seguinte forma:

4.6.4.1. Realização da auditoria visando à análise e avaliação das demonstrações financeiras com fechamento nos períodos citados no subitem 4.6.4. desta Cláusula, com os dados dos respectivos trimestres do exercício, considerando-se os resultados dos trabalhos anteriores, executando dentre outros, todos os testes que se fizerem necessários à validação de saldos de contas selecionadas do período, a avaliação dos controles e critérios contábeis utilizados pela EBC afetos ao objeto da contratação, bem como os demais procedimentos necessários à elaboração do respectivo Relatório Circunstanciado, contendo também as recomendações e observações a serem adotadas, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, e ainda as ações já implementadas em atenção às observações anteriores.

4.6.5. A auditoria, exame e avaliação das Demonstrações Financeiras do encerramento dos exercícios de 2019, 2020 e 2021, deverão contemplar o resultado das operações correspondentes ao período de 12 (doze) meses referente ao ano objeto da auditoria. Essas Demonstrações compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas e quaisquer outras legalmente exigidas.

4.7. Sem prejuízo do que citam os itens 4.4., 4.5., 4.6., desta Cláusula, os serviços compreenderão também:

4.7.1. Verificação do desempenho da execução orçamentária, comparando as realizações das receitas e a execução das despesas com os valores orçados, analisando as reformulações e remanejamentos efetuados;

4.7.2. Exame das receitas próprias e da Fonte Tesouro, e dos controles estabelecidos;

4.7.3. Exame das despesas executadas, pagas e a pagar, verificando se estão devidamente formalizadas e de acordo com os dispositivos regulamentares, normativos e legislação vigentes e aplicáveis à EBC;

4.7.4. Exame da movimentação financeira em geral, inclusive das aplicações, verificando se os saldos estão devidamente controlados e conciliados, e se a movimentação financeira obedece a legislação aplicável;

4.7.5. Análise dos procedimentos contábeis utilizados, principalmente no que diz respeito à observância aos Princípios de Contabilidade e legislação societária, verificando se os registros guardam conformidade com a documentação comprobatória e se os livros Diários, Razão, Lalur e demais registros inerentes ao cumprimento da legislação tributária federal, estadual e municipal encontram-se devidamente formalizados e com as obrigações principais e acessórias atualizadas;

4.7.6. Análise dos balancetes, balanço e demais demonstrações contábeis e extracontábeis, quanto aos aspectos técnicos e formais, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômica e financeira da EBC;

4.7.7. Análise quantitativa e qualitativa dos componentes patrimoniais ativos e passivos, inclusive do resultado patrimonial do exercício;

4.7.8. Verificação de retenções e recolhimentos de tributos e contribuições e respectivas declarações;

4.7.9. Emissão do Relatório dos Auditores Independentes, acompanhado do Relatório Circunstanciado, conclusivo sobre as Demonstrações Financeiras do exercício em exame, contendo a opinião sobre essas Demonstrações, incluindo as recomendações e observações a serem adotadas;

4.7.10. Será realizada reunião com os gestores da EBC para apresentação das minutas dos relatórios citados no subitem 4.7.9. desta Cláusula, quando deverão ser abordados os aspectos relevantes observados durante os trabalhos;

4.7.11. Quando convidada, a CONTRATADA deverá estar presente na reunião conjunta do Conselho de Administração – CONSAD e do Conselho Fiscal – CONFIS, para prestar esclarecimentos que se fizerem necessários à aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício abrangido pelo objeto deste Contrato, a qual ocorrerá em Brasília – DF, em data que será definida pela EBC;

4.7.12. As entregas dos Relatórios de Auditoria Independente, acompanhados dos respectivos Relatórios Circunstanciados, objeto deste Contrato, deverão observar os prazos descritos no Cronograma Físico – Financeiro, Anexo I a este Contrato, sendo que o Relatório Anual de Auditoria Independente contendo a Opinião, Constatações e Recomendações sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017, deverá ser entregue até o dia 20 de fevereiro de 2018, e para os demais exercícios (2018, 2019, 2020 e 2021), deverão ser entregues até o dia 20 de fevereiro do exercício subsequente ao do exercício auditado;

4.7.12.1. O prazo estipulado no subitem 4.7.12., desta Cláusula, poderá ser adiado para o primeiro dia útil subsequente ao dia 20 de fevereiro, caso este não seja dia útil.

4.8. A CONTRATADA deverá executar os serviços dentro do prazo estabelecido no Cronograma Físico – Financeiro, Anexo I a este Contrato.

4.9. No prazo de até 10 (dez) dias corridos após o início da vigência deste Contrato, a EBC realizará reunião preliminar com a CONTRATADA para esclarecimentos das obrigações contratuais, conhecimento do planejamento dos trabalhos a serem executados e dar início à realização dos serviços.

4.9.1. A reunião de que trata o item 4.9. desta Cláusula, será realizada na Sede da EBC em Brasília-DF, no endereço descrito no item 4.11. desta Cláusula.

4.10. Os trabalhos deverão ser conduzidos em harmonia com as atividades diárias da EBC, de modo a não causar transtornos ao andamento dos seus serviços, e em horários de trabalho estabelecidos pelas normas legais ou internas, sem quaisquer ônus para a EBC, relativos ao uso de materiais ou de mão de obra.

4.11. Os serviços deverão ser executados com auditorias “in loco” na Sede Administrativa da EBC, localizada no Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 08,

Edifício Super Center Venâncio 2000, Bloco “B-50/B-60”, 1º Subsolo, Brasília/DF, onde serão entregues o Relatório dos Auditores Independentes acompanhado do respectivo Relatório Circunstanciado sobre as Demonstrações Financeiras do exercício auditado.”

Os serviços relativos ao exercício de 2017 foram concluídos e estão comprovados por meio do Relatório de Auditoria Independente que acompanha o presente documento, na Seção 9 – Apêndices e Anexos.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1. Gestão de Pessoas

As atividades de gestão de pessoas envolvem uma série de processos complexos e estão vinculadas, prioritariamente, aos registros dos fatos relacionados à vida funcional dos empregados, desde sua admissão até seu desligamento e, além disso, concentra as competências de processamento da folha de pagamento, dos benefícios e o recolhimento de encargos sociais.

Incumbe à área de gestão de pessoas gerenciar, planejar e monitorar o dimensionamento da força de trabalho e dotar a Empresa dos perfis de profissionais que melhor atendam a suas necessidades. Além disso, atua com foco na carreira dos empregados por meio da criação, aprimoramento e utilização de diversos instrumentos de gestão, como a avaliação de desempenho, plano de cargos e salários e progressão salarial.

Em outro prisma, como responsável pela proposição de políticas para a educação corporativa da Empresa, utiliza os recursos de capacitação por meio de multiplicadores externos ou de terceiros, mediante a celebração de contratos ou parcerias, com entes públicos ou privados, que atendam às necessidades apontadas anualmente pelas diretorias e ainda administra o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, com o objetivo de zelar pela segurança e pela qualidade de vida dos seus empregados.

O ano de 2017 foi laureado pela implantação de iniciativas importantes na área de Gestão de Pessoas da EBC. Algumas delas relacionadas à implantação de mecanismos de gestão que representaram um salto qualitativo no relacionamento com os empregados. Outras iniciativas tiveram o condão de alinhar a Empresa com a legislação em vigor.

Dentre as iniciativas, merece destaque a implantação do ponto eletrônico nas praças de Brasília e do Rio de Janeiro; o início do detalhamento dos processos da área de Gestão de Pessoas, envolvendo os subprocessos de apoio e gestão processual, gestão de carreiras, benefícios e previdência, segurança e medicina do trabalho, qualidade de vida, educação corporativa, pagamento e cadastro; a aprovação da proposta da Empresa de um Plano de Demissão Voluntária - PDV; início do processo de contratação e de implantação do e-social; conclusão do processo de implantação do novo sistema de processamento da folha de pagamento e do cadastro de pessoal - PROTHEUS; atualização cadastral dos empregados; e o lançamento da plataforma de Central de Chamados e do Meu Espaço, em conjunto com a área de Tecnologia da Informação da Empresa.

Implantação do Ponto Eletrônico de Frequência

A implantação do sistema foi iniciada em Brasília e, posteriormente, na sede do Rio de Janeiro/RJ, ficando para o primeiro trimestre de 2018, as sedes de São Paulo/SP e São Luís/MA.

O novo sistema já resultou em maior eficiência na apuração da frequência, na diminuição de situações geradoras de passivos trabalhistas e, ainda, na redução no pagamento das verbas de Serviços Extraordinário e Adicional Noturno, com projeção para o exercício de 2018 de economia de recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão.

Plano de Demissão Voluntária - PDV

O Plano de Demissão Voluntária – PDV, foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão em outubro de 2017.

A implantação teve início na segunda quinzena de dezembro de 2017, com abertura do processo de adesão nos termos do Regulamento divulgado.

Os estudos de viabilidade do PDV apontaram público elegível de 554 empregados do quadro permanente da Empresa, o que representava, em dezembro de 2017, 22% da força de trabalho. O foco principal era atingir os empregados já aposentados pelo INSS, homens a partir de 65 anos de idade e 35 anos de exercício efetivo, mulheres a partir de 60 anos de idade e 30 anos de efetivo exercício.

Foram previstos dois tipos de indenização, uma intitulada “financeira”, calculada pela multiplicação por 24 do valor da referência salarial do empregado no ato do seu desligamento, limitado a R\$ 10.000,00 (dez mil reais); a outra denominada “social”, obtida a partir da multiplicação do valor que o empregado recebia da Empresa a título de reembolso do plano de saúde, somado com o valor que a própria EBC contribuía para o empregado com o custeio do seu plano de previdência complementar – EBCPrev, multiplicado por 12.

O custo estimado com a adesão total ao PDV era de R\$ 90,8 milhões, com um *payback* esperado de nove meses.

Implantação do Sistema PROTHEUS

A conclusão dos serviços de implantação do Módulo de Gestão de Pessoas do sistema PROTHEUS, em dezembro de 2017, no qual concentra as informações funcionais dos empregados e processa a folha de pagamento da EBC, veio a suprir a carência da Empresa de um sistema abrangente com garantia de suporte técnico e atualizações, proporcionando maior segurança no processamento da folha de pagamento de salários e de benefícios aos empregados.

E-social

A implantação do **Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – e-Social**, foi iniciada em dezembro de 2017, o sistema será a ferramenta por meio da qual a EBC passará a comunicar ao governo, de forma unificada, os dados relativos aos seus empregados, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

O primeiro passo desse processo foi o saneamento da base cadastral de empregados, que deflagrou uma campanha de atualização de dados de todos os empregados em meio virtual, mobilizando 92% dos funcionários da EBC.

Lançamento da plataforma de Central de Chamados

Com a finalidade de aprimoramento do acesso dos empregados às informações e solicitações lançou-se, a partir de abril de 2017, uma Central de Chamados com a disponibilização de 11 serviços exclusivos de Gestão de Pessoas. Esse acesso proporcionou maior celeridade e garantiu maior satisfação e qualidade de vida aos empregados e, em contrapartida, promoveu economia no consumo de papel, de

formulários impressos e evitou o deslocamento de empregados à Área de Gestão de Pessoas ampliando a produtividade. São atendidas em média mil solicitações por mês.

5.1.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

A estrutura de pessoal da Empresa está demonstrada na Tabela 17, que apresenta a força de trabalho à disposição da EBC ao final do ano de 2017:

Tabela 17 - Força de Trabalho

Empregados	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados Efetivos (1.1 + 1.2)¹	2.607	2.302	9	11
1.1 Empregados Efetivos da Empresa (1.1.1 + 1.1.2 + 1.1.3)	2607	2302	9	11
1.1.1 Empregados Efetivos da Empresa ²	2.410	2.089	4	4
1.1.2 Empregados do extinto Regime Jurídico Único (RJUs) ³	197	177	-	-
1.1.3 Empregados/Servidores de outros órgãos e esferas	-	36	5	7
2. Empregados sem Vínculo com a Administração Pública⁴	-	117	85	89
3. Total de Empregados (1+2+3)	2.607	2.419	94	100

Fonte: Quadro de Lotação de Pessoal - QLP - Posição em 31/12/2017

¹ Portaria nº 29, de 06 de dezembro de 2017, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais, sendo 2.355 quadro permanente, 55 anistiados e 197 RJU, totalizando 2.607 empregados;

² Subitem 1.2.1 (Autorizada): 2355 quadro permanente + 55 Anistiados;

Subitem 1.2.1 (Efetiva): Não foram contabilizados 30 empregados aposentados por invalidez, conforme art. 2º, I, da Portaria nº 29, de 06 de dezembro de 2017, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais;

³ No subitem 1.2.4 (efetiva) estão incluídos os funcionários estatutários do extinto Regime Jurídico Único (RJUs) da administração pública, hoje vinculados ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que foram cedidos à EBC após o fim do contrato de gestão com a Fundação Roquette-Pinto;

⁴ Não foi contabilizado 01 empregado aposentado por invalidez, conforme art. 2º, I, da Portaria nº 29, de 06 de dezembro de 2017, da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

O detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da EBC está demonstrado na Tabela 18:

Tabela 18 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício ⁵	Egressos no Exercício ⁶
	Autorizada ⁷	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	111	68	47
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	111	68	47
1.1.1 Sem Vínculo	0	111	68	47
2. Funções Gratificadas	0	293	132	47
2.1. Empregados de Carreira Vinculada ao Órgão	0	272	0	0
2.2. Empregados de Outros Órgãos e Esferas	0	17	0	0
2.3. Vagos	0	4	0	0
3. Total de Empregados em Cargo e em Função (1+2)	410⁸	404	200	94

Avaliação da Distribuição do Pessoal

A EBC, em dezembro de 2017, contava com 404 cargos ou funções comissionadas, sendo 111 ocupantes de cargos em comissão, 17 ocupantes de função comissionada provenientes de órgãos da Administração Pública, 272 ocupantes de função comissionada vinculados à EBC e quatro cargos ou funções vagas.

Dos 2.089 empregados efetivos que a EBC possuía em dezembro de 2017, 1.817 não ocupavam função comissionada e 272 estavam nomeados para funções comissionadas da Empresa.

Dos 213 empregados ou servidores de outros órgãos e esferas efetivas, a Empresa contava ainda com a força de trabalho de 177 servidores oriundos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP que estavam cedidos para a extinta Fundação Roquette-Pinto até o encerramento do Contrato de Gestão com a Fundação, em 31 de dezembro de 2013, que posteriormente foram cedidos à EBC, e 36 requisitados.

⁵ Ingressos: referem-se aos atos de nomeação/designação e exoneração/dispensa de empregados para os cargos comissionados ou funções de confiança emitidas no período. Em alguns casos o quantitativo pode apontar para mais de um ato para um mesmo empregado.

⁶ Egressos: referem-se aos atos de nomeação/designação e exoneração/dispensa de empregados para os cargos comissionados ou funções de confiança emitidas no período. Em alguns casos o quantitativo pode apontar para mais de um ato para um mesmo empregado.

⁷ Modelagem da Estrutura Organizacional aprovada pela Deliberação DIREX nº 34, de 25/07/2017. Fonte: Quadro de Lotação de Pessoal - QLP - Posição em 31/12/2016.

⁸ A empresa distribui o total de cargos comissionados respeitando a previsão constante da Cláusula Oitava – Parágrafo único do ACT/2017/2018: “A empresa manterá 70% (setenta por cento) de todos os cargos de confiança ocupados por empregados concursados e do quadro efetivo”.

O limite de pessoal aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, conforme Portaria nº 29, de 6 de dezembro de 2017, é de 2.607 empregados, sendo 2.355 do quadro de pessoal, 55 anistiados e 197 RJUs.

A distribuição da lotação efetiva dos empregados está apresentada na Tabela 19.

Tabela 19 - Lotação Efetiva dos Empregados

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	441	1.861
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	441	1.861
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	402	1.687
1.1.2. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	39	174
2. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	47	70
3. Total de Servidores (1+2+3)	488	1.931

A distribuição dos empregados por Diretoria e por regional está apresentada na Tabela abaixo.

Tabela 20 - Distribuição de Empregados por Categoria e Regional

DIRETORIA/ PRAÇA	DF	RJ	SP	MA	AM	OUTROS ⁹	TOTAL
PRESI	282	71	26	64	0	0	443
DIGER	341	30	7	0	5	2	385
DIJOR	285	142	84	23	1	7	542
DIPRO	29	139	15	0	0	0	183
DIAFI	199	1	0	0	0	0	200
DOTEC	344	176	54	62	0	1	637
A DEFINIR ¹⁰	24	4	0	1	0	0	29
TOTAL	1.504	563	186	150	6	10	2.419

Fonte: Quadro de Lotação de Pessoal - QLP - Posição em 31/12/2017.

A Empresa ainda está sujeita à perda temporária da sua força de trabalho em função dos afastamentos resultantes de licenças médicas e aposentadorias por invalidez, cujos quantitativos referentes a 31 de dezembro de 2017 encontram-se ilustrados na Tabela abaixo:

Tabela 21 – Afastamentos por licença médica/aposentadoria por invalidez

Afastamento	Quantidade
Licenças Médicas até 15 dias	4.634
Aposentadoria por Invalidez	31
Total	4.665

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

⁹ Outros: 01 Ceará, 01 Pernambuco, 01 Piauí, 03 Rio Grande do Sul, 01 Colorado Springs/EUA, 01 Atlanta/EUA, 01 Washington/EUA e 01 Lisboa/Portugal;

¹⁰ Empregados com lotação a definir.

Esses afastamentos geram a necessidade de alocação de substitutos para que não haja a solução de continuidade no desempenho das atividades, o que resulta em pagamentos de horas extras e do descanso trabalhado, onerando a folha de pagamento da Empresa.

Merece relevo a informação sobre a quantidade de empregados efetivos da EBC que estão cedidos para outros órgãos da Administração Pública. São 64 empregados, cujas cessões têm caráter autorizativo ou irrecusável.

Esses empregados são contabilizados no quadro de vagas da Empresa, representando, portanto, uma situação de diminuição da força de trabalho sem a possibilidade de substituição, em virtude de não haver autorizativo para realização de concurso público.

Tabela 22 – Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

Índices	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	ANUAL / 2017
Número de empregados efetivos (*)	2.068	2.037	2.037	2.032	2.032
Total de capacitações realizadas	27	35	51	153	266
Total de Horas de Treinamento	1.866,77	6.699,18	9.664,25	7.761,50	25.991,70
Média de Horas por funcionário (Total de horas de treinamento / nº de empregados efetivos)	0,90	3,29	4,74	3,82	12,75
GAP de horas por funcionário (5h por trimestre e 20h ao ano – média de horas por funcionário)	-4,10	-1,71	-0,26	-1,18	-7,25
% da meta (Média de horas por funcionário / 5h trimestre e 20h ano)	18%	65,8%	94,8%	76,4%	63,75%

Fonte: Gerência Executiva de Gestão de Pessoas

* Este campo considera apenas os empregados do quadro efetivo de pessoal, excluindo os empregados de livre provimento, requisitados, cedidos, RJUs e aposentados por invalidez.

Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

Na área de Educação Corporativa (EDUCORP) destacaram-se as melhorias dos processos de planejamento e execução das ações, que aconteceu de forma integrada e engajada entre gestores e equipe.

O objetivo almejado nas iniciativas foi o de promover, de forma estratégica, o desenvolvimento da qualificação técnico profissional e o aprimoramento da mão de obra dos empregados nos níveis técnico, gerencial e estratégico.

Importa destacar a utilização da Rede de Instrutores e Multiplicadores Internos, instituída a partir da seleção e formação didática e pedagógica dos empregados que detêm conhecimentos técnicos e maturidade profissional de notório reconhecimento em suas unidades.

As ações de capacitação foram definidas no Plano Anual de Capacitação da EBC – PAC/EBC-biênio 2017 e 2018. Além dos temas técnicos específicos, foram idealizados programas abrangendo as demandas das áreas internas e os temas afetos às legislações e atendimento de recomendações de órgãos fiscalizadores externos.

Apesar do contingenciamento de aproximadamente 47% do orçamento para o desenvolvimento dessas atividades, foram realizados **266 cursos**, isso representou 109

capacitações a mais do que no ano de 2016. Foram **25.992 horas de capacitação** com 2.099 participações dos empregados da EBC, o que representou um crescimento de 30% em horas de capacitação comparativamente ao exercício anterior. Se for levado em conta o número de empregados que realizaram algum tipo de capacitação no ano, o número apurado foi de 1.126, o que representou 23 horas de treinamento por empregado capacitado, ou seja, superior ao mínimo de 20 horas previsto em Acordo Coletivo de Trabalho.

O investimento no exercício foi de R\$ 352.973,65 (trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e setenta e três reais e sessenta e cinco centavos). Deste valor, R\$ 5.877,09 (cinco mil, oitocentos e setenta e sete reais e nove centavos) foram empregados para o pagamento de 05 (cinco) bolsas remanescentes de 2015.

Ações de Qualidade de Vida no Trabalho

Em relação à área de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), as ações realizadas em 2017 se ancoraram na prevenção dos problemas de saúde dos empregados no ambiente de trabalho, qualidade de vida no trabalho, cursos na área de sustentabilidade e no atendimento psicossocial.

As ações, em 2017, tiveram início com o curso sobre a Coleta Seletiva, seguido da comemoração do dia Internacional da Mulher, da parceria firmada com o SESC/DF - Passaporte para Saúde e da Semana do bem-estar e qualidade de vida. Esses eventos contaram com palestras, rodas de conversa, orientação nutricional, avaliação física, oficinas de reciclagem e atendimentos aos empregados nos estandes durante os eventos.

As ações promovidas não oneraram a EBC, propiciando economia aos cofres públicos.

Tabela 23 – Ações de Promoção à Qualidade de Vida no Trabalho

Eventos	Ações ¹¹	Quantidade de Participantes
Dia Internacional da Mulher	Roda de Conversa sobre a Valorização da Mulher no Ambiente de Trabalho	23
	Estandes de Maquiagem e Cuidados com a Saúde	431
Coleta Seletiva	Capacitação de Empregados Terceirizados responsáveis pela Limpeza	135
Passaporte da Saúde	Atendimentos de Aferição de Saúde promovido pelo SESC na EBC.	65
Semana do Bem Estar e Qualidade de Vida	Roda de Conversa sobre a Importância da Atividade Física	23
	Roda de Conversa sobre Sexo Seguro	23
	Estandes de Aferição de Pressão e Bioimpedância	723
Setembro Amarelo	Palestra do Centro de Valorização à Vida sobre Suicídio	25
Outubro Rosa	Veiculação de Vídeos acerca da Prevenção ao Câncer de Mama e Iluminação Rosa nas Entradas da EBC	0
Espaço da Fala	Atendimento Psicossocial	8
Total	07	1.456

5.1.2. Demonstrativo das Despesas com Pessoal

A Tabela abaixo destaca as despesas com pessoal nos dois últimos exercícios.

¹¹ Essas ações se inserem nos projetos de boas práticas de prevenção ambiental, de sustentabilidade e de responsabilidade social abordado no subitem 5.4 deste Relatório.

Tabela 124 – Custos de pessoal nos exercícios 2016 a 2017

Ano	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios	Despesas Variáveis	Total
Membros do poder e agentes políticos								
2017	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade								
2017	137.725.347,75	27.305.147,85	20.795.472,06	44.639.527,24	31.377.166,60	22.238.373,62	6.193.639,74	290.274.674,86
2016	119.616.419,01	25.260.660,87	30.626.035,07	44.716.525,98	9.222.233,34	-	46.410.636,71	275.852.510,98
Servidores de carreira sem vínculo com o órgão da unidade								
2017	5.026,80	2.585.057,04	298.705,72	779.748,70	2.344.117,28	221.741,73	106.018,61	6.340.415,88
2016	29.100,01	3.013.858,52	355.848,48	751.982,89	24.499,29	-	2.739.692,94	6.914.982,13
Servidores sem vínculo com a administração pública								
2017	1.976,51	22.197.503,42	1.693.113,30	629.680,41	1.482.700,53	840.301,03	424.481,96	27.269.757,16
2016	-	24.635.845,81	2.253.508,75	1.228.352,26	318.374,61	-	2.947.088,25	31.383.169,68
Servidores cedidos com ônus								
2017	4.063.565,51	-	420.674,57	255.298,97	693.602,07	840.301,03	28.514,31	6.301.956,46
2016	5.208.690,55	38.126,66	853.244,63	404.319,03	149.665,49	-	1.635.267,38	8.289.313,74
Servidores com contratos temporários								
2017	-	-	-	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-	-	-	-

Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

A EBC solicita de todos os empregados, inclusive daqueles convocados por concurso público, o preenchimento de dois formulários para que seja possível dar prosseguimento à posse ou à designação do futuro empregado para trabalhar na Empresa.

No primeiro deles, o empregado ou novo contratado deve declarar se possui ou não qualquer outro vínculo empregatício com a Administração Pública Direta ou Indireta, de qualquer esfera de Governo, Federal, Estadual ou Municipal (seja servidor civil ou militar, ativo ou inativo). O outro, denominado “Declaração para Fins de Cumprimento do Disposto no Regulamento de Pessoal e no Regimento Interno da EBC”, tem por finalidade verificar se o novo contratado tem vínculo empregatício ou sociedade com outra empresa ou se exerce atividades incompatíveis com o emprego ou função que desempenhará na EBC.

Caso seja constatada a ocorrência de infringência ao que dispõe o Regulamento de Pessoal da EBC, o Regimento Interno da Empresa, bem como o art. 37, item XVI e XVII da Constituição Federal e o art. 6º da Lei nº 8.027, de 12/4/1990 e Decreto nº 2.027, de 11/10/1996, cabe à Empresa a adoção de procedimentos administrativos que visem apurar responsabilidade da conduta do empregado garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa, podendo, inclusive, ser aplicada pena administrativa máxima após o decurso do processo, qual seja, a dispensa por justa causa.

Terceirização Irregular de Cargos

Este item não se aplica, uma vez que não há casos de terceirização irregular na EBC.

5.1.3. Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

A Área de Gestão de Pessoas vem trabalhando, desde 2014, em uma proposta que estimule o desenvolvimento de competências, contribuindo para a modernização de forma a esgotar definitivamente os riscos relacionados ao Plano de Empregos, Carreiras e Salários – PECS da EBC, aprovado em 2009, que desfavorece a premiação da meritocracia, além de deixar a Empresa vulnerável a passivos trabalhistas, notadamente no tocante a acúmulo ou desvio de função.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A EBC tem utilizado alguns indicadores gerenciais de recursos humanos, de forma a possibilitar a apuração de índices de gestão que auxiliem a administração da Empresa.

Dentre os índices utilizados, tem-se:

Tabela 25 - Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos

Indicador	Objetivos Mensurados	Objetivos	Metas ¹²	Índice Atingido		
				2017	2016	2015
Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais	Número de Aberturas de Comunicações de Acidente do Trabalho (CAT) em virtude de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.	Avaliar a quantidade de aberturas de comunicação de acidente do trabalho, a fim de promover ações preventivas.	Índice menor ou igual a 0,5%	0,64% ¹³	0,40% ¹⁴	0,34%
Rotatividade (turnover) ¹⁵	Quantidade de desligamentos e admissões ocorridos no ano	Mensurar a rotatividade de pessoal na Empresa	Índice menor ou igual a 15% ao ano	0,48%	3,72%	4%
Educação Continuada	Quantidade de horas de capacitação de empregados por ano	Medir a capacitação de pessoal da EBC	Índice maior ou igual a 20 horas/ano /empregado	23,08h	9,70h	16,79h

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas

Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

O acompanhamento de acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais é feito mediante a abertura de Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT, junto ao INSS.

Conceitualmente o acidente de trabalho é classificado como acidente típico (acidentes que ocorrem no trabalho como, por exemplo, quedas, choques elétricos e doenças oriundas do trabalho) e os chamados acidentes de trajeto (no percurso da

¹² Baseadas no quantitativo total da força de trabalho da EBC;

¹³ Índice Global, incluindo acidentes típicos e de trajetos;

¹⁴ Índice Global, incluindo acidentes típicos e de trajetos;

¹⁵ Índice calculado pela fórmula utilizada pelo CAGED e DIEESE.

residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção).

O maior foco do controle se concentra em acidentes típicos, pois esses acontecem no local de trabalho e podem ser mitigados mediante medidas preventivas.

Já os acidentes de percurso são de difícil acompanhamento e solução, por se tratar de trajetos executados por meio de transporte que não se relacionam ao ambiente de trabalho.

Importa informar, todavia, que a EBC desenvolve anualmente, na sede e nas unidades regionais, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, conforme preconizado pela Norma Regulamentadora nº 5 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

Rotatividade

O índice de rotatividade (*turnover*) objetiva medir o percentual dos trabalhadores substituídos em relação ao estoque vigente para que a Empresa possa manter o equilíbrio entre a manutenção das pessoas e a captação de novas e diferentes contribuições, de forma a atrair, desenvolver, potencializar e preservar pessoas que criem valor para a empresa.

Nesse sentido, a EBC, desde 2015, passou a aferir o *turnover* nos mesmos moldes do Ministério do Trabalho e Emprego e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. Desta forma, o resultado apurado em 2016 foi 7% menor do que o apurado no ano de 2015.

O índice apurado em 2017 reflete a baixa quantidade de movimentações de pessoal, quer seja em termos de admissões ou de demissões. As movimentações de admissões, que foram em maior número, foram para a contratação de pessoal de livre provimento para a ocupação de cargos comissionados. Não houve contratação de pessoal para o quadro permanente no período em função de não haver concurso público vigente.

Educação Continuada

Apesar do contingenciamento do recurso para a Educação Corporativa, a área conseguiu superar a média de 20 horas definida em Acordo Coletivo de Trabalho, realizando 23,08 horas de capacitação por empregado capacitado. A métrica utilizada é pelo número de empregados que efetivamente realizaram algum tipo de capacitação. O atingimento da meta deveu-se ao engajamento da equipe em busca de capacitações gratuitas por meio de parcerias, assim como a ampliação da rede de instrutores internos com a implementação, por exemplo, dos cursos de idiomas, um pleito antigo dos empregados.

5.1.4. Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Estagiários

O Programa de Estágio da EBC tem caráter social e sua diretriz é a missão institucional da EBC – “criar e difundir conteúdos que contribuam para a formação crítica das pessoas”.

Para tanto, oportuniza experiências para que os estagiários, além dos aspectos formativos, também desenvolvam competências relacionadas ao incremento de sua capacidade crítica, especialmente àqueles que atuam nos processos do negócio da Instituição.

Esse Programa compõe o projeto pedagógico do curso do estudante, com vistas a proporcionar-lhe o desenvolvimento de competências para a vida cidadã e para o trabalho, integrando seu itinerário formativo.

Por isso, os supervisores dos estágios são preparados para orientar os estudantes, tanto nos aspectos formativos, quanto nos aspectos mais técnicos de seus respectivos cursos e são orientados também a estimular que esses estudantes apliquem seus conhecimentos e contribuam com novas ideias, tornando a experiência do estágio ainda mais significativa para as trajetórias profissionais.

A EBC dispõe de normativo interno – Norma de Estágio - NOR 319 – para sistematizar seu Programa de Estágio, que contempla estudantes de nível médio, médio técnico e superior e que estabelece um quantitativo máximo de até 20% do quadro funcional. Desse quantitativo, há uma concentração em torno de 51% para estudantes do curso de graduação em Jornalismo, traduzindo o compromisso da EBC com sua missão.

A operacionalização do Programa de Estágio da EBC acontece por meio de Agente de Integração, com a finalidade de prestar serviço de natureza continuada, com vistas à realização de recrutamento, seleção e acompanhamento dos estagiários, de acordo com a legislação pertinente. O Agente de Estágio, selecionado em procedimento licitatório, é o responsável pela administração do programa.

No planejamento da contratação de estagiários, a área de Gestão de Pessoas realiza o mapeamento dos perfis junto às unidades de lotação, realizando uma avaliação criteriosa da vinculação desses perfis com as atividades que serão desempenhadas no estágio, visando garantir que os futuros estagiários tenham uma experiência pedagógica relevante na EBC.

Após o mapeamento dos perfis, é realizada a fase de recrutamento, na qual há exigência de que o candidato ao estágio de nível superior deva ter cursado, no mínimo, 50% das disciplinas de seu curso; que o candidato ao estágio de nível médio deva estar cursando no mínimo, o 2º ano do ensino médio e que o candidato ao estágio de nível técnico deva ter cursado no mínimo, 50% das disciplinas de seu curso. A partir do banco de candidatos pré-selecionados, é realizada então a fase de seleção, que se dá pela aplicação de prova de conhecimentos. O resultado da seleção é publicado no site do agente de estágio, disponível para consulta pública.

Em virtude do contingenciamento orçamentário ocorrido em 2016, o quantitativo de estagiários em dezembro de 2017 apresentou uma redução de 70%. Em termos financeiros, houve um decréscimo de aproximadamente R\$ 812.000,00 (oitocentos e doze mil reais), se comparado com o valor praticado em 2015, ou seja, antes do início do contingenciamento.

Desta forma, o quantitativo de estagiários ativos passou de 158 para 48 estudantes em 2017 conforme demonstrado na **Tabela 26**.

Em 2017 o quadro de estagiários contou com 13 estudantes na área meio e 35 na área fim, totalizando 48 estagiários conforme **Tabela 26**. A previsão é de que o quantitativo de estagiários volte à normalidade, como nos anos anteriores a 2016; e com isso as contratações e as substituições dos estagiários ocorram por meio dos Processos Seletivos de Estágio.

Obedecendo à necessidade de vagas, o candidato selecionado é chamado para a contratação com a obrigatoriedade de comprovar ser maior de 16 anos no ato de celebração do instrumento contratual.

A lotação dos estagiários é distribuída entre as unidades de atuação da EBC, tendo seu maior quantitativo em Brasília, sede da Empresa. Além de Brasília, há estagiários no Rio de Janeiro - RJ, em São Paulo - SP, em São Luís - MA e em Tabatinga - AM.

O valor das bolsas de auxílio praticadas pela EBC para estagiários com carga horária diária de quatro horas foi de R\$ 600,00 (seiscentos reais) para nível superior, R\$ 500,00 (quinhentos reais) para nível médio-técnico e R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para nível médio.

A distribuição do quantitativo de estagiários na EBC, no período de 2012 até 2017 está ilustrada na Tabela abaixo:

Tabela 2 – Distribuição do Quantitativo de Estagiários e Respectivas Despesas.

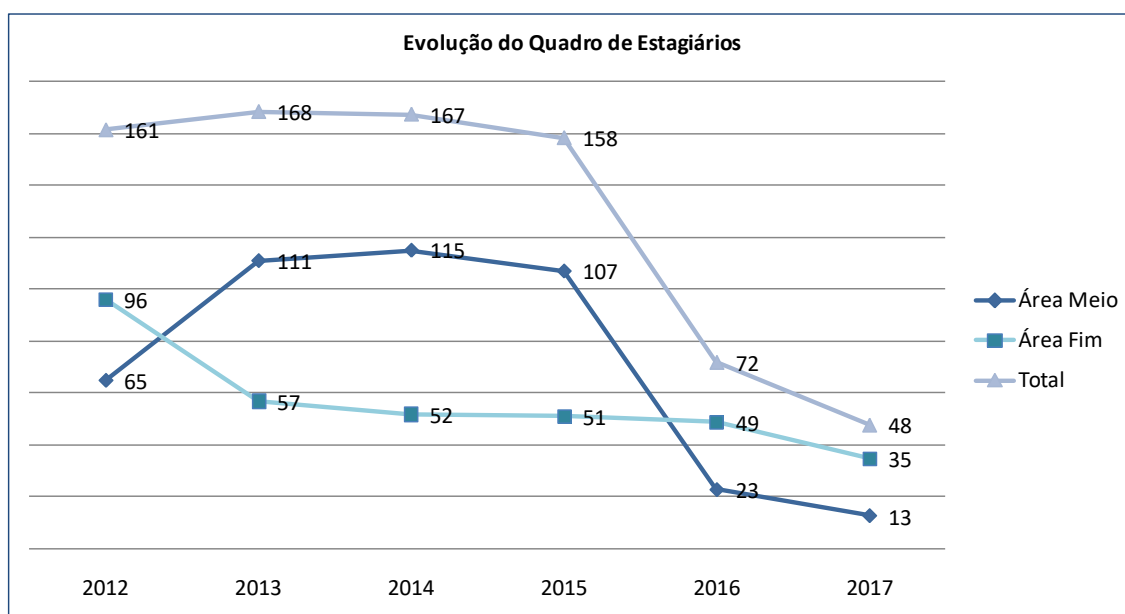
Exercícios	nº de Estagiários					Despesas				
	Área Meio		Área Fim		Total	Área Meio		Área Fim		Total
	Qtd	%	Qtd	%		Qtd	%	Qtd	%	
2012	65	40%	96	60%	161	R\$ 344.023,85	25%	R\$ 1.059.157,97	75%	R\$ 1.403.181,82
2013	111	66%	57	34%	168	R\$ 993.754,96	71%	R\$ 414.797,60	29%	R\$ 1.408.552,56
2014	115	69%	52	31%	167	R\$ 674.498,15	67%	R\$ 326.228,57	33%	R\$ 1.000.726,72
2015	107	68%	51	32%	158	R\$ 1.031.327,81	67%	R\$ 504.372,20	33%	R\$ 1.535.700,01
2016	23	32%	49	68%	72	R\$ 308.058,00	33%	R\$ 621.099,43	67%	R\$ 929.157,43
2017	13	27%	35	73%	48	R\$ 182.385,86	25%	R\$ 540.686,15	75%	R\$ 723.072,01

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreira –dezembro de /2017.

* A despesa reduzida em 2016 e em 2017 se justifica pela diminuição do quantitativo de vagas de estágio.

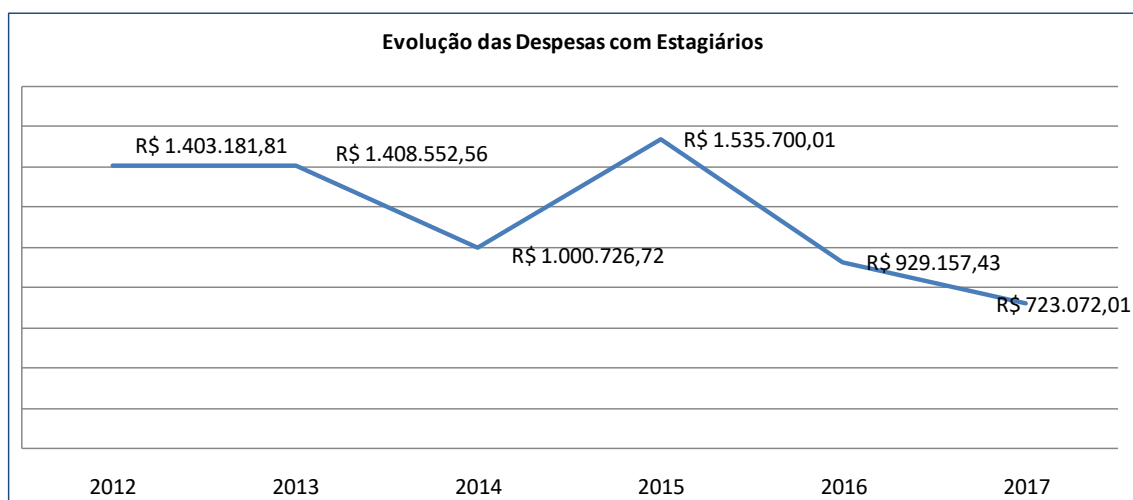
** A variação do número de estagiários entre áreas meio e fim ocorreu devido às alterações na estrutura organizacional.

A evolução do quantitativo de estagiários está ilustrada no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Evolução do Quadro de Estagiários


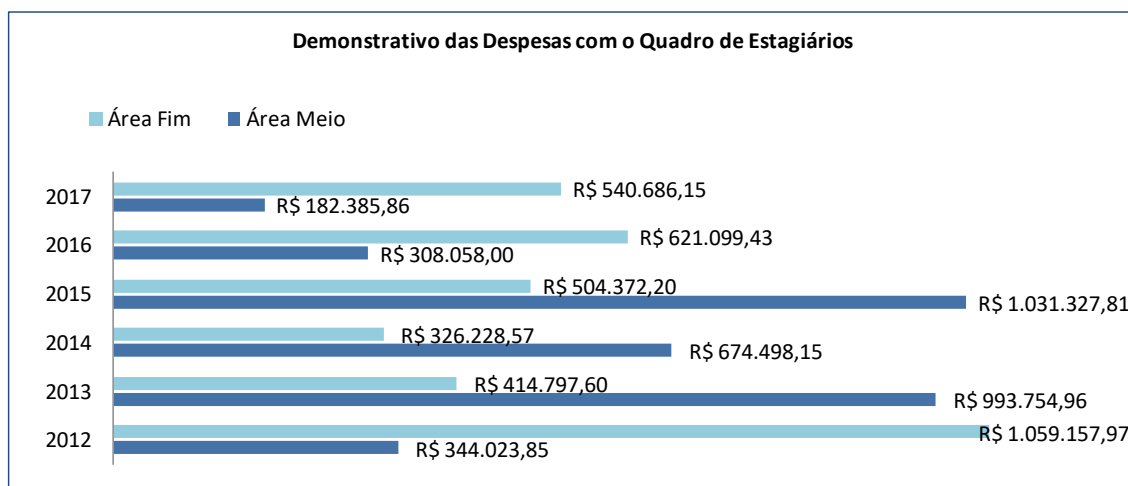
Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreira – Dezembro/2017.

A evolução das despesas com o Programa de Estágio, demonstrada a seguir, sofreu variações significativas face à redução de gastos adotada pela EBC em 2016 e em 2017, além de alterações na estrutura organizacional.

Gráfico 6 – Evolução das Despesas com Estagiários


Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreira – dezembro de 2017.

Gráfico 7 – Demonstrativo das Despesas com o Quadro de Estagiários



Fonte: Coordenação de Desenvolvimento de Carreira – dezembro de 2017.

Jovem Aprendiz

Para atendimento ao disposto no Art. 429 da CLT, o qual prevê a obrigatoriedade de manter um percentual mínimo de jovens aprendizes, em 2017, a EBC manteve um total de 18 jovens com o custo anual de R\$ 193.749,49 (cento e noventa e três mil, setecentos e quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos), que engloba a taxa de administração de Ensino Social Profissionalizante - ESPRO, empresa contratada por meio de licitação na modalidade Pregão Eletrônico, que tem a responsabilidade de contratar o jovem aprendiz e de prestar de contas de todas as despesas realizadas, especialmente com o menor, bem como de efetivação dos demais serviços necessários à manutenção dos jovens, conforme prevê a legislação de Aprendizagem em vigor.

Estrutura de Pessoal da Unidade

Tabela 27 - Contratos de Prestação de Serviços não abrangidos pelo Plano de Cargos da EBC

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
2017	Serviços contínuos ou eventuais, de locação de veículos com motoristas, para transporte de empregados, bens e equipamentos, no âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação, incluindo combustível, seguro total e outros encargos necessários à execução dos serviços, sem nenhum ônus adicional à EBC.	06.177.379/0001-96	29/3/17	29/3/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de condução de veículos automotores, por meio de motoristas profissionais, no	09.370.244/0001-30	1º/4/17	1º/4/18	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação.				
2017	Prestação de serviços de transporte mediante a locação de veículos terrestres com condutor, incluindo fornecimento de combustível, seguro total, pedágio, estacionamento e outros encargos necessários à execução dos serviços, sem nenhum ônus adicional, para o transporte e locomoção de empregados, bagagens, bens e equipamentos, no âmbito do Estado de São Paulo, principalmente na Região Metropolitana de São Paulo (Grande São Paulo).	03.514.281/0001-99	27/4/17	27/4/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de natureza continuada de Limpeza, Higienização, Asseio e Conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	10.343.472/0001-09	6/11/17	6/11/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de natureza continuada de Limpeza, Higienização, Asseio e Conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, em São Luís/MA.	10.343.472/0001-09	1º/8/17	1º/8/18	Fundamental
2017	Prestação de Serviços de natureza continuada de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza nas dependências da EBC em São Paulo/SP.	10.343.472/0001-09	21/11/17	21/11/18	Fundamental
2017	Prestação dos serviços continuados de limpeza, higienização, conservação e asseio de bens móveis e no	12.202.614/0001-35	11/12/17	11/12/18	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	imóvel da EBC em Tabatinga-AM.				
2017	Prestação de serviços de natureza continuada, de limpeza, higienização, asseio e conservação, lavagem de veículos e auxiliar de cozinha, dos bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, materiais de higiene e limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, em Brasília/DF.	15.278.975/0001-53	29/12/17	29/12/18	Fundamental
2017	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços de locação de veículos para transporte de empregados, bens e equipamentos, com fornecimento de combustível, visando suprir as necessidades da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	10.383.428/0001-14	22/4/17	22/4/18	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada no ramo de engenharia para executar os serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais e mobiliários necessários às edificações da EBC em Brasília/DF.	72.620.735/0001-29	9/2/13	26/1/18	Fundamental
2012	Prestação de Serviço de vigilância - MA ¹⁶	07.275.436/0001-32	2/6/12	2/6/18	Médio
2015	Prestação de serviços, de execução por empreitada global, de natureza continuada de copa nos bens móveis na regional da EBC no Rio de Janeiro/RJ.	05.576.482/0001-46	13/8/15	13/3/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa especializada para a prestação de serviços, de execução por empreitada global, de natureza continuada, de recepção, com o fornecimento de equipamentos em geral nas dependências da EBC, no Rio de Janeiro/R.J.	05.576.482/0001-46	6/7/15	6/7/18	Fundamental
2013	Prestação de serviços continuados de manutenção, preventiva e corretiva, das instalações prediais e mobiliários, bem como de outros serviços correlatos necessários às edificações da EBC localizadas em São Paulo/SP.	24.016.172/0001-11	9/12/13	9/12/18	Fundamental

¹⁶ Contratação com prorrogação em caráter excepcional

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
2015	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços permanentes e continuada, de vigilância armada e segurança física dos materiais, equipamentos, instalações e prédios da EBC, em Tabatinga/AM. ¹⁷	07.030.464/0001-90	18/8/15	18/8/18	Médio
2012	Prestação de serviços de copa e garçom, com fornecimento de todos os materiais, nas dependências da EBC em Brasília/DF. ¹⁸	04.248.842/0001-18	1º/8/12	1º/8/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços permanentes e continuados de vigilância armada, e a segurança física para os empregados, materiais, equipamentos, instalações, prédios, veículos e unidades móveis da EBC no Rio de Janeiro/RJ.	16.950.839/0001-20	23/1/15	23/1/19	Médio
2016	Prestação de serviço de recepção e portaria nos imóveis da EBC, em Brasília/DF	08.247.960/0001-62	18/1/16	18/1/19	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços de locação de veículos para transporte de empregados, bens e equipamentos no âmbito da cidade de São Luís e do estado do Maranhão.	10.383.428/0001-14	16/12/13	16/12/18	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços permanentes e continuada, de vigilância armada e segurança física dos materiais, equipamentos, instalações móveis e prédios da EBC, em São Paulo/SP.	08.752.749/0001-05	14/7/13	14/7/18	Médio
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de condução de veículos automotores, por meio de motorista profissional, na cidade do Rio de Janeiro e eventuais viagens aos demais Estados da Federação.	04.824.922/0001-74	4/11/13	4/11/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa para prestação de serviços ostensivos de vigilância armada e desarmada para segurança física	11.349.160/0001-67	5/6/15	5/6/18	Médio

¹⁷ Período contratual inferior a 60 meses, trata-SE de contratação com licitante remanescente.

¹⁸ Contratação com prorrogação em caráter excepcional

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	dos empregados, materiais, equipamentos, instalações e unidades móveis da EBC, em Brasília/DF.				
2015	Contratação de Brigada de Incêndio para EBC Venâncio 2000, em Brasília/DF.	03.073.654/0001-33	26/3/15	26/3/18	Fundamental
2016	Prestação de serviços, em caráter emergencial, de coleta, transporte e entrega de documentos, fitas, materiais de reportagens, peças e acessórios de pequenos volumes, por meio de motocicletas, incluindo motociclistas, para atender as necessidades da EBC no âmbito do Estado do Rio de Janeiro/RJ.	04.962.763/0001-74	30/12/16	27/6/17	Fundamental
2016	Prestação, em caráter emergencial, dos serviços de condução de veículos automotores, por meio de motoristas profissionais, no âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação, conforme especificações estabelecidas no Contrato.	26.414.755/0001-26	28/10/16	26/4/17	Fundamental
2012	Prestação de serviços de vigilância armada e segurança do imóvel da EBC localizado no Loteamento Jardim América, Rua Humberto Correa, nº 1354, bairro São João Bosco na cidade de Porto Velho/RO.	12.159.225/0001-74	2/2/12	2/2/17	Médio
2014	Contratação de serviços de manutenção preventiva das instalações prediais e mobiliárias, bem como de outros serviços correlatos necessários às edificações da EBC, localizados no Rio de Janeiro.	17.298.685/0001-05	11/8/14	11/8/17	Fundamental
2017	Prestação de serviços, em caráter emergencial, os serviços de limpeza, conservação, lavagem de veículos e higienização, que compreenderá, além da mão de obra, os materiais de consumo e o emprego de equipamentos necessários para execução dos serviços nas dependências da EBC em Brasília/DF.	07.890.263.0001-62	2/7/17	29/12/17	Fundamental
2010	Prestação de serviços de transporte com locação de veículos terrestres, incluindo	50.958.412/0001-07	1º/2/11	1º/2/17	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	motorista, combustível, seguro total, pedágio e outros encargos necessários à execução dos serviços, para transporte de empregados, bagagens e equipamentos em São Paulo/SP.				
2016	Prestação de serviços de limpeza, conservação e asseio de bens móveis e imóveis, com fornecimento de equipamentos e materiais de limpeza de primeira qualidade, nas dependências da EBC, na cidade de Tabatinga/AM.	34.697.268/0001-46	14/4/16	14/4/17	Fundamental
2016	Compromete-se a prestar, em caráter emergencial, os serviços, contínuos ou eventuais, de locação de veículos com motoristas, para transporte de empregados, bens e equipamentos, visando atender as necessidades da CONTRATANTE (EBC), no âmbito do Distrito Federal.	02.994.717/0001-21	14/10/16	12/4/17	Fundamental
2016	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de locação de veículos com motorista e fornecimento de combustível para transporte de empregados, bens, bagagens e equipamentos, no âmbito da cidade do Rio de Janeiro, e para eventuais viagens a outros municípios e demais Estados da Federação, para suprir as necessidades da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	02.994.717/0001-21	23/10/16	21/04/17	Fundamental
2012	Prestação dos serviços de aceiro e roçagem nos Parques de Transmissores da EBC em Brasília/DF.	11.138.124/0001-54	24/4/12	24/4/17	Fundamental
2012	Contratação de Empresa para prestação de serviços de coleta, transporte e entrega de documentos, fitas e pequenos volumes, por meio de motocicleta, equipada com caixa de malote para atender as necessidades da EBC em Brasília/DF.	02.558.535/0001-08	1º/11/2012	1º/11/17	Fundamental
2015	Contratação de Empresa para prestação dos serviços de natureza continuada, de copa, limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis com fornecimento de equipamentos, utensílios,	69.207.850/0001-61	2/5/15	2/5/17	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	saneantes, material de higiene e limpeza, nas dependências da EBC, em São Paulo/S.P.				
2011	Prestação dos serviços de lavagem de veículos, auxiliar de cozinha e de limpeza e conservação e bens móveis e imóveis da EBC em Brasília/DF.	08.247.960/0001-62	1º/7/11	1º/7/17	Fundamental
2016	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos em geral, utensílios, saneantes, materiais de higiene, materiais de limpeza nas dependências da EBC no RJ.	13.944.767/0001-10	10/11/16	9/5/17	Fundamental
2017	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos em geral, utensílios, saneantes, materiais de higiene, materiais de limpeza nas dependências da EBC no RJ.	13.944.767/0001-10	10/5/17	6/11/17	Fundamental
2011	Prestação dos serviços de limpeza e conservação em São Luís/MA.	07.965.721/0001-85	28/7/11	28/7/17	Fundamental
2017	Contrato Emergencial de prestação de serviço de limpeza, higienização, asseio e conservação em São Paulo/SP.	14.399.944/0001-98	25/5/17	21/11/17	Fundamental
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
2017	Serviços contínuos ou eventuais, de locação de veículos com motoristas, para transporte de empregados, bens e equipamentos, no âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação, incluindo combustível, seguro total e outros encargos necessários à execução dos serviços, sem nenhum ônus adicional à EBC.	06.177.379/0001-96	29/3/17	29/3/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de condução de veículos automotores, por meio de motoristas profissionais, no	09.370.244/0001-30	1º/4/17	1º/4/18	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação.				
2017	Prestação de serviços de transporte mediante a locação de veículos terrestres com condutor, incluindo fornecimento de combustível, seguro total, pedágio, estacionamento e outros encargos necessários à execução dos serviços, sem nenhum ônus adicional, para o transporte e locomoção de empregados, bagagens, bens e equipamentos, no âmbito do Estado de São Paulo, principalmente na Região Metropolitana de São Paulo (Grande São Paulo).	03.514.281/0001-99	27/4/17	27/4/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de natureza continuada de Limpeza, Higienização, Asseio e Conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	10.343.472/0001-09	6/11/17	6/11/18	Fundamental
2017	Prestação de serviços de natureza continuada de Limpeza, Higienização, Asseio e Conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, em São Luís/MA.	10.343.472/0001-09	1º/08/17	1º/08/18	Fundamental
2017	Prestação de Serviços de natureza continuada de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, material de higiene e materiais de limpeza nas dependências da EBC em São Paulo/SP.	10.343.472/0001-09	21/11/17	21/11/18	Fundamental
2017	Prestação dos serviços continuados de limpeza, higienização, conservação e asseio de bens móveis e no	12.202.614/0001-35	11/12/17	11/12/18	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	imóvel da EBC em Tabatinga-AM.				
2017	Prestação de serviços de natureza continuada, de limpeza, higienização, asseio e conservação, lavagem de veículos e auxiliar de cozinha, dos bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos, utensílios, saneantes, materiais de higiene e limpeza, de primeira qualidade, nas dependências da EBC, em Brasília/DF.	15.278.975/0001-53	29/12/17	29/12/18	Fundamental
2017	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços de locação de veículos para transporte de empregados, bens e equipamentos, com fornecimento de combustível, visando suprir as necessidades da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	10.383.428/0001-14	22/4/17	22/4/18	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada no ramo de engenharia para executar os serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais e mobiliários necessários às edificações da EBC em Brasília/DF.	72.620.735/0001-29	9/2/13	26/1/18	Fundamental
2012	Prestação de Serviço de vigilância - MA ¹⁹	07.275.436/0001-32	2/06/12	2/06/18	Médio
2015	Prestação de serviços, de execução por empreitada global, de natureza continuada de copa nos bens móveis na regional da EBC no Rio de Janeiro/RJ.	05.576.482/0001-46	13/8/15	13/3/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa especializada para a prestação de serviços, de execução por empreitada global, de natureza continuada, de recepção, com o fornecimento de equipamentos em geral nas dependências da EBC, no Rio de Janeiro/R.J.	05.576.482/0001-46	6/7/15	6/7/18	Fundamental
2013	Prestação de serviços continuados de manutenção, preventiva e corretiva, das instalações prediais e mobiliários, bem como de outros serviços correlatos necessários às edificações da EBC localizadas em São Paulo/SP.	24.016.172/0001-11	9/12/13	9/12/18	Fundamental

¹⁹ Contratação com prorrogação em caráter excepcional

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
2015	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços permanentes e continuada, de vigilância armada e segurança física dos materiais, equipamentos, instalações e prédios da EBC, em Tabatinga/AM. ²⁰	07.030.464/0001-90	18/8/15	18/8/18	Médio
2012	Prestação de serviços de copa e garçom, com fornecimento de todos os materiais, nas dependências da EBC em Brasília/DF. ²¹	04.248.842/0001-18	1º/8/12	1º/8/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços permanentes e continuados de vigilância armada, e a segurança física para os empregados, materiais, equipamentos, instalações, prédios, veículos e unidades móveis da EBC no Rio de Janeiro/RJ.	16.950.839/0001-20	23/1/15	23/1/19	Médio
2016	Prestação de serviço de recepção e portaria nos imóveis da EBC, em Brasília/DF	08.247.960/0001-62	18/1/16	18/1/19	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços de locação de veículos para transporte de empregados, bens e equipamentos no âmbito da cidade de São Luís e do estado do Maranhão.	10.383.428/0001-14	16/12/13	16/12/18	Fundamental
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação dos serviços permanentes e continuada, de vigilância armada e segurança física dos materiais, equipamentos, instalações móveis e prédios da EBC, em São Paulo/SP.	08.752.749/0001-05	14/7/13	14/7/18	Médio
2013	Contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de condução de veículos automotores, por meio de motorista profissional, na cidade do Rio de Janeiro e eventuais viagens aos demais Estados da Federação.	04.824.922/0001-74	4/11/13	4/11/18	Fundamental
2015	Contratação de Empresa para prestação de serviços ostensivos de vigilância armada e desarmada para segurança física	11.349.160/0001-67	5/6/15	5/6/18	Médio

²⁰ Período contratual inferior a 60 meses, trata-SE de contratação com licitante remanescente.

²¹ Contratação com prorrogação em caráter excepcional

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	dos empregados, materiais, equipamentos, instalações e unidades móveis da EBC, em Brasília/DF.				
2015	Contratação de Brigada de Incêndio para EBC Venâncio 2000, em Brasília/DF.	03.073.654/0001-33	26/3/15	26/3/18	Fundamental
2016	Prestação de serviços, em caráter emergencial, de coleta, transporte e entrega de documentos, fitas, materiais de reportagens, peças e acessórios de pequenos volumes, por meio de motocicletas, incluindo motociclistas, para atender as necessidades da EBC no âmbito do Estado do Rio de Janeiro/RJ.	04.962.763/0001-74	30/12/16	27/6/17	Fundamental
2016	Prestação, em caráter emergencial, dos serviços de condução de veículos automotores, por meio de motoristas profissionais, no âmbito do Distrito Federal, Região Integrada de Desenvolvimento e eventuais viagens aos demais Estados da Federação, conforme especificações estabelecidas no Contrato.	26.414.755/0001-26	28/10/16	26/4/17	Fundamental
2012	Prestação de serviços de vigilância armada e segurança do imóvel da EBC localizado no Loteamento Jardim América, Rua Humberto Correa, nº 1354, bairro São João Bosco na cidade de Porto Velho/RO.	12.159.225/0001-74	2/2/12	2/2/17	Médio
2014	Contratação de serviços de manutenção preventiva das instalações prediais e mobiliárias, bem como de outros serviços correlatos necessários às edificações da EBC, localizados no Rio de Janeiro.	17.298.685/0001-05	11/8/14	11/8/17	Fundamental
2017	Prestação de serviços, em caráter emergencial, os serviços de limpeza, conservação, lavagem de veículos e higienização, que compreenderá, além da mão de obra, os materiais de consumo e o emprego de equipamentos necessários para execução dos serviços nas dependências da EBC em Brasília/DF.	07.890.263.0001-62	2/7/17	29/12/17	Fundamental
2010	Prestação de serviços de transporte com locação de veículos terrestres, incluindo	50.958.412/0001-07	1º/2/11	1º/2/17	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	motorista, combustível, seguro total, pedágio e outros encargos necessários à execução dos serviços, para transporte de empregados, bagagens e equipamentos em São Paulo/SP.				
2016	Prestação de serviços de limpeza, conservação e asseio de bens móveis e imóveis, com fornecimento de equipamentos e materiais de limpeza de primeira qualidade, nas dependências da EBC, na cidade de Tabatinga/AM.	34.697.268/0001-46	14/4/16	14/4/17	Fundamental
2016	Compromete-se a prestar, em caráter emergencial, os serviços, contínuos ou eventuais, de locação de veículos com motoristas, para transporte de empregados, bens e equipamentos, visando atender as necessidades da CONTRATANTE (EBC), no âmbito do Distrito Federal.	02.994.717/0001-21	14/10/16	12/4/17	Fundamental
2016	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de locação de veículos com motorista e fornecimento de combustível para transporte de empregados, bens, bagagens e equipamentos, no âmbito da cidade do Rio de Janeiro, e para eventuais viagens a outros municípios e demais Estados da Federação, para suprir as necessidades da EBC, no Rio de Janeiro/RJ.	02.994.717/0001-21	23/10/16	21/4/17	Fundamental
2012	Prestação dos serviços de aceiro e roçagem nos Parques de Transmissores da EBC em Brasília/DF.	11.138.124/0001-54	24/4/12	24/4/17	Fundamental
2012	Contratação de Empresa para prestação de serviços de coleta, transporte e entrega de documentos, fitas e pequenos volumes, por meio de motocicleta, equipada com caixa de malote para atender as necessidades da EBC em Brasília/DF.	02.558.535/0001-08	1º/11/2012	1º/11/17	Fundamental
2015	Contratação de Empresa para prestação dos serviços de natureza continuada, de copa, limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis com fornecimento de equipamentos, utensílios,	69.207.850/0001-61	2/5/15	2/5/17	Fundamental

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados
		(CNPJ)	Início	Fim	
	saneantes, material de higiene e limpeza, nas dependências da EBC, em São Paulo/S.P.				
2011	Prestação dos serviços de lavagem de veículos, auxiliar de cozinha e de limpeza e conservação e bens móveis e imóveis da EBC em Brasília/DF.	08.247.960/0001-62	1º/7/11	1º/7/17	Fundamental
2016	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos em geral, utensílios, saneantes, materiais de higiene, materiais de limpeza nas dependências da EBC no RJ.	13.944.767/0001-10	10/11/16	9/5/17	Fundamental
2017	Prestação dos serviços, em caráter emergencial, de limpeza, higienização, asseio e conservação de bens móveis e imóveis, com o fornecimento de equipamentos em geral, utensílios, saneantes, materiais de higiene, materiais de limpeza nas dependências da EBC no RJ.	13.944.767/0001-10	10/5/17	6/11/17	Fundamental
2011	Prestação dos serviços de limpeza e conservação em São Luís/MA.	07.965.721/0001-85	28/7/11	28/7/17	Fundamental
2017	Contrato Emergencial de prestação de serviço de limpeza, higienização, asseio e conservação em São Paulo/SP.	14.399.944/0001-98	25/5/17	21/11/17	Fundamental

5.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

A gestão do patrimônio imobiliário sob a responsabilidade e uso da Empresa obedece à legislação e normas em vigor, especialmente a Norma de Patrimônio – NOR 202.

Em conformidade com a Norma de Patrimônio, a gestão engloba os procedimentos de controle e acompanhamento dos bens móveis e da ocupação de bens imóveis funcionais, bem como da locação e da cessão de uso de imóveis sob a responsabilidade e uso da EBC.

Até o exercício de 2016, para gerir o patrimônio imobiliário, a EBC também efetuava o registro dos bens imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), em conformidade com os relatórios gerados pelo Sistema de Patrimônio, mantendo a documentação de titularidade em pastas específicas, contemplando os contratos de compra venda, escrituras, certidões e plantas, dentre outros documentos.

No exercício de 2017, no entanto, após pesquisa sobre o assunto, verificou-se que, de acordo com o art. 9º da Portaria Conjunta nº 703/2014, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e da Secretaria de Patrimônio da União- SPU, os bens imóveis das empresas estatais dependentes, caso da EBC, devem ser contabilizados direta e exclusivamente no SIAFI. A partir desta constatação os bens imóveis serão contabilizados seguindo tais orientações. As informações acerca de seus imóveis de uso especial e funcionais estão disponíveis no sítio da EBC, no endereço <http://www.ebc.com.br/institucional/lei-de-acesso-a-informacao/gestao-patrimonial>.

Com o objetivo de otimizar os recursos imobiliários e analisar a carteira de imóveis sob gestão ou propriedade da EBC, foi constituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria-Presidente nº 148/2017 de 3 de março de 2017, com as seguintes finalidades:

I – identificar os imóveis pertencentes à EBC passíveis de venda, doação, locação, cessão de uso onerosa e gratuita com encargos, permuta, dação em pagamento e outros procedimentos congêneres;

II – identificar imóveis de propriedade da EBC que são passíveis de alienação ou permuta com objetivo específico de adquirir imóvel para instalação da Sede da EBC, na cidade de Brasília/DF;

III – identificar imóveis de propriedade da EBC que são passíveis de uso pelas regionais do Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Maranhão/MA e Porto Alegre/RS em substituição aos imóveis locados;

IV – propor medidas que possibilitem a redução de despesas afetas aos imóveis de propriedade da EBC.

Em decorrência do Relatório Final do Grupo de Trabalho, realizaram-se os seguintes procedimentos:

- desligamento de sete repetidoras que geravam despesa de aluguel, representando a redução de 52,76% em relação às despesas previstas para o exercício de 2017, R\$ 1.179.391,08 (um milhão, cento e setenta e nove mil, trezentos e noventa e um reais e oito centavos). As despesas realizadas totalizaram R\$ 557.122,90 (quinhentos e cinquenta e sete mil, cento e vinte e dois reais e noventa centavos); e

- criação de Comissão Permanente de Apoio à Gestão Imobiliária, Portaria-Presidente nº 421/2017, de 18 de agosto de 2017, para promover a continuidade das

atividades desenvolvidas pelo referido Grupo de Trabalho, bem como executar as recomendações descritas no seu relatório final. O primeiro trabalho recomendado para a Comissão foi de elaboração de estudo de viabilidade com vistas à aquisição da nova sede da EBC, em Brasília. O estudo foi iniciado no final do exercício de 2017, está em curso, e, após negativa da SPU/MP sobre a disponibilidade de imóveis vinculados a órgãos e entidades públicas que atendessem às necessidades da EBC, optou-se pela realização de Chamamento Público, com vistas à prospecção no mercado imobiliário acerca de modelos de negócio disponíveis para subsidiar uma futura tomada de decisão quanto à instalação física da EBC em sede própria, com perspectiva de abertura do certame no primeiro trimestre de 2018 e conclusão dos estudos de viabilidade.

Outra medida adotada para adequar-se às normas internacionais de contabilidade, foi a celebração de contrato com empresa especializada para realizar o Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) nos valores dos bens patrimoniais e, em relação aos imóveis, a avaliação patrimonial com utilização do conceito de Custo Atribuído (*Deemed Cost*).

Os registros contábeis relativos ao *Impairment Test* foram efetivados ainda no exercício de 2017 ficando o *Deemed Cost* relativo aos bens imóveis para registros no exercício 2018, tão logo sejam recebidas as orientações da Coordenação de Geral de Participações Societárias – COPOR da Secretaria do Tesouro Nacional.

5.2.1. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Atualmente, o patrimônio imobiliário gerenciado pela EBC totaliza 62 imóveis, dividido da seguinte forma:

- Imóveis de propriedade da EBC – 35;
- Imóveis de propriedade da União, cedidos à EBC – 5;
- Imóveis de propriedade do GDF, cedidos à EBC – 2;
- Imóveis de propriedade da União, em transferência à EBC – 15;
- Imóveis de propriedade do GDF, em transferência à EBC – 1;
- Imóveis locados de terceiros em uso pela EBC – 2; e
- Imóveis da EBC alienados a terceiros em fase de regularização – 2.

A Tabela abaixo apresenta a identificação do quantitativo de imóveis, classificando-os pela localização geográfica nas Regiões e estados do Brasil.

Tabela 28 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da EBC – 2017

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC - 2017
ACRE – AC	2
Cruzeiro do Sul	2
AMAZONAS - AM	5
Manaus	2
São Gabriel da Cachoeira	1
Tabatinga	1
Tefé	1
DISTRITO FEDERAL - DF	12

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA EBC - 2017
Brasília	10
Guará	1
Brazlândia	1
MARANHÃO - MA	1
São Luís	1
MINAS GERAIS - MG	1
Belo Horizonte	1
PARAÍBA - PB	2
João Pessoa	2
RIO DE JANEIRO - RJ	2
São Gonçalo	2
RONDÔNIA - RO	1
Porto Velho	1
RIO GRANDE DO SUL - RS	5
Porto Alegre	5
SANTA CATARINA - SC	4
Florianópolis	4
TOTAL	35

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI

A tabela a seguir traz informações quantificadas sobre a Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União ou do GDF, cedidos ou em processo de transferência para a EBC.

Tabela 29 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União/GDF, Cedidos ou em Transferência para a EBC Exercício 2017

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF DE RESPONSABILIDADE DA EBC - 2017
AMAZONAS - AM	2
Manaus	1
Tabatinga	1
DISTRITO FEDERAL - DF	4
Brasília	1
Brasília (GDF)	3
RIO DE JANEIRO - RJ	17
Rio de Janeiro	1
Rio de Janeiro - Centro	14
Rio de Janeiro - Sumaré	2
TOTAL	23

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

Na sequência, a Tabela com a Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis Locados, classificados de acordo com a cidade em que se encontram.

Tabela 30 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis Locados de Terceiros em Uso pela EBC

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS EM USO PELA EBC
DISTRITO FEDERAL - DF	1
Brasília	1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS EM USO PELA EBC
SÃO PAULO – SP	1
São Paulo	1
TOTAL	2

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

A seguir, a tabela que traz informações sobre a Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis da EBC Alienados a Terceiros.

Tabela 31 - Distribuição Geográfica dos Bens Imóveis da EBC Alienados a Terceiros Exercício 2017

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA UNIDADE DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO/GDF DE RESPONSABILIDADE DA EBC - 2017
ACRE – AC	1
Cruzeiro do Sul	1
RIO DE JANEIRO - RJ	1
Rio de Janeiro	1
TOTAL	2

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

No que tange às situações concretas dos imóveis, merece que se prestem algumas informações pontuais.

O imóvel denominado Edifício “A Noite”, localizado no Rio de Janeiro/RJ, permanece em processo de regularização junto à Secretaria de Patrimônio da União – SPU/MP, para posterior registros cartoriais pertinentes, em cumprimento à Lei nº 11.652/2008.

Em 13/4/2017, após análise realizada pela Consultoria Jurídica da EBC, identificou-se como medida possível para a resolução da matéria a publicação de Decreto Presidencial que autoriza a SPU a transferir parte do 19º andar e todo o 20º andar à EBC, uma vez que os demais andares foram reconhecidos pela SPU/RJ como de direito da EBC. Em dezembro de 2017, a EBC encaminhou à Presidência da República - PR a minuta de Decreto Presidencial que possibilitará que a SPU/RJ regularize o imóvel em favor da EBC.

Ainda sobre esse imóvel, no final do exercício, a União, por intermédio da SPU, apresentou manifestação formal solicitando autorização da EBC para realizar análise de viabilidade para alienação do imóvel. A solicitação deverá ser pautada para apreciação de DIREX e CONSAD no início de 2018.

Dentre os imóveis situados no Rio de Janeiro/RJ de propriedade da União e cedidos à EBC, dois não possuem possibilidade de transferência definitiva, visto que foram declarados como área de reserva ambiental, a saber:

- terreno de 2.625m² e área construída de aproximadamente 90m², localizado na Serra da Carioca, Cota 763, Estrada do Sumaré; e
- terreno de 2.500m² e área construída de 775m², localizado na Serra da Carioca, Cota 760, Estrada do Sumaré.

Em relação aos dois imóveis da EBC alienados a terceiros, os imóveis estão em processo de regularização, a saber:

- a) Rua Benjamim Constant, S/Nº, Quarteirão “C” – Terreno com 600,00 m²
- Cruzeiro do Sul/AC;
- b) Avenida Brasil, nº 13.404/13.476 – Parada de Lucas – Terreno com
285.681,05 m² - Rio de Janeiro/RJ.

A tabela 32 contém informações individualizadas dos Imóveis de Propriedade da EBC Cedidos a Terceiros:

Tabela 32 - Imóveis de Propriedade da EBC Cedidos a Terceiros

Nº	Tipo de Imóvel	Endereço	Cessionário	Forma de Contratação	Benefícios à EBC
1	Terreno e Prédio	Av. Álvaro Maia, 850 – Centro - São Gabriel da Cachoeira - AM	Prefeitura Municipal de São Gabriel da Cachoeira	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
2	Terreno e Prédio	Rua Brasília nº 279 – Bairro Juruá - Tefé - AM	Prefeitura Municipal de Tefé	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
3	Prédio	SCRN 702/3, Bloco B – Lotes 2,4 e 06 - Brasília/DF.	Conselho Nacional de Justiça - CNJ	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Reforma física e estrutural do imóvel; - Acordo de Cooperação Técnica para capacitação de empregados da EBC; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
4	Garagem	Rua Sete de Setembro, 772, Ed. Garagem Rex, Box 181 - Porto Alegre/RS	Tribunal de Contas da União - TCU/RS	Termo de Cessão Gratuito	- Pagamento de taxas e impostos;
5	Terreno	SMAS, Trecho 02 (ant. Setor de Áreas Isoladas) - Brasília/DF	Associação de Empregados da EBC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos;
6	Terreno e Prédio	Rua Correia Lima, 2.118, Bairro Santa Tereza - Porto Alegre/RS	Fundação Piratini Rádio e Televisão	Termo de Concessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
7	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 701 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
8	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 702 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
9	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 703 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Física e Estrutural do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;
10	Sala Comercial	Rua dos Ilhéus, 10, Sala 706 do Ed. Aplub Visconde - Florianópolis/SC	Advocacia Geral da União em Santa Catarina - AGU/SC	Termo de Cessão Gratuito	- Manutenção Predial do Imóvel; - Pagamento de taxas e impostos; - Segurança patrimonial do imóvel;

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI.

A vigência da cessão do imóvel da SCR N 702/703, Bloco B – Lotes 2, 4 e 6 - Brasília/DF para o Conselho Nacional de Justiça - CNJ expirou em 31/8/2017, momento em que ocorreu a sua desocupação e permaneceu nessa situação até o final de 2017.

A tabela a seguir apresenta os Imóveis Utilizados pela EBC Alugados de Terceiros

Tabela 33 - Imóveis Utilizados pela EBC Alugados de Terceiros

Nº	Endereço	Forma de Contratação	Valor Gasto com aluguel – R\$	Utilização
1	SCS, Quadra 08, Ed. Venâncio 2000 – Subsolo - Brasília/DF	Aluguel	11.113.647,12	- Abriga a sede da EBC em Brasília/DF;
2	Av. Mofarrej, nº 1200 – Vila Leopoldina - São Paulo/SP	Aluguel	1.233.722,88	-Abriga a Regional da EBC em São Paulo/SP;

Fonte: Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias/GEA/DIAFI

Atualmente, a EBC possui dois imóveis locados de terceiros que, além de abrigarem as instalações utilizadas para execução das atividades finalísticas, abrigam também unidades administrativas. As locações se justificam pelo fato de os imóveis de sua propriedade não disporem de infraestrutura compatível e suficiente para acomodação da EBC e porque a Empresa não possui sede própria para seu completo funcionamento.

Com vistas a ampliar a economia nas despesas, foram realizados estudos para reduzir o espaço locado no Venâncio 2000, em Brasília. Adicionalmente, uma medida concreta foi tomada com a assinatura de Termo Aditivo para redução de área locada do imóvel situado em São Paulo-SP, de 2.636,16 m² para 1.509,76m². A medida reduziu a despesa mensal de aluguel de R\$ 102.810,24 (cento e dois mil, oitocentos e dez reais e vinte e quatro centavos) para R\$ 58.880,64 (cinquenta e oito mil oitocentos e oitenta reais e sessenta e quatro centavos), representando uma redução anual de 42,73%, que repercutirá positivamente em 2018.

Tabela 34- Imóveis Utilizados pela EBC Alugados de Terceiros

Nº	Endereço	Forma de Contratação	Valor Gasto com aluguel – R\$	Utilização
1	SCS, Quadra 08, Ed. Venâncio 2000 – Subsolo - Brasília/DF	Aluguel	11.113.647,12	- Abriga a sede da EBC em Brasília/DF;
2	Av. Mofarrej, nº 1200 – Vila Leopoldina - São Paulo/SP	Aluguel	1.233.722,88	-Abriga a Regional da EBC em São Paulo/SP;

Fonte: Gerência de Licitações, Contratos e Parcerias/GEA/DIAFI

Além dos já comentados, a EBC é proprietária de quatro imóveis funcionais, em Brasília/DF, conforme Tabela abaixo:

Tabela 35 - Imóveis Funcionais da EBC em Brasília/DF

UF	TIPO	ENDEREÇO	VALOR DE AVALIAÇÃO (novembro/2017) - R\$
DF	Apartamento	SQS 208, Bloco C, Apto 101	921.514,84
		SQS 303, Bloco E, Apto 306	1.064.440,58
		SQS 305, Bloco I, Apto 401	1.321.188,44
		SQS 111, Bloco F, Apto 103	2.648.637,98

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

Em 2017, os custos referentes à manutenção dos imóveis de propriedade e alugados pela EBC totalizaram R\$ 3.538.904,08 (três milhões, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e quatro reais e oito centavos), conforme tabela a seguir.

Tabela 36 - Gastos com Manutenção

TIPO	VALOR EM 2017 – R\$
IPTU/TLP	1.283.681,93
ITR	22.360,00
Taxa de Condomínio	2.218.481,83
Taxa de Incêndio	8.255,55
Taxa de Ocupação	6.124,77
Taxa de Aforamento	0,00
TOTAL	3.538.904,08

Em comparação ao exercício anterior, houve aumento nas despesas de manutenção na ordem de 2,93%, justificado pela inflação anual medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que foi de 2,95% em 2017.

Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Dentre os imóveis geridos pela EBC existem aqueles que ainda necessitam de ações para a regularização de sua situação patrimonial em favor da EBC.

Seguem listados na tabela abaixo os imóveis avaliados que apresentam situação de risco, sob a ótica da gestão patrimonial:

Tabela 37 - Imóveis que Apresentam Riscos Relacionados à Gestão Patrimonial

Nº	Endereço	Fato	Risco	Providência
1	Rua Benjamim Constant, S/Nº, Quarteirão “C” - Cruzeiro do Sul/AC	Imóvel alienado e ainda registrado no nome da EBC.	Despesas não previstas. Lançamento de taxas e impostos em nome da EBC	Acompanhamento da Ação de obrigação para o adquirente escriturar o imóvel em seu nome
2	SMAS, Trecho 02 (ant. Setor de Áreas Isoladas) - Brasília/DF	Desapropriação de parte do imóvel, sem a devida indenização	Perda da ação	Foi impetrado processo judicial para que seja paga indenização à EBC pela desapropriação da área para a construção do Metrô
3	Praça Mauá nº 07 – Edifício “À Noite”, 19º à 22º andar - Rio de Janeiro/RJ	Divergência no registro da documentação para registro da titularidade do imóvel	Limitação para destinação do imóvel	Tratativas para regularização da documentação. É aguardada a emissão do Decreto Presidencial autorizando a SP-RJ a emitir o Contrato de Aforamento.
4	Avenida Brasil, nº 13404/13476 - Parada de Lucas - Rio de Janeiro/RJ	Imóvel alienado e ainda registrado no nome da EBC	Despesas não previstas. Imputação de responsabilidades pelo tempo em que o processo de regularização está em curso.	Identificada dívida de um dos compradores com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, o que está impedindo o desmembramento do terço, que é pré-requisito da SPU-RJ para regularizar a documentação.

Fonte: Gerência de Material e Patrimônio/GEA/DIAFI

5.3. Gestão da Tecnologia da Informação

A gestão de tecnologia da informação da EBC está estruturada na Gerência Executiva de Sistemas da Informação de Comunicação – GESIC, subordinada à Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia – DOTECH.

Em 2017 a composição da equipe estava da seguinte forma:

- a) Efetivos da carreira de TI da unidade: 24;
- b) Efetivos de outras carreiras da unidade: 3;
- c) Efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 1;
- d) Efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0;
- e) Livre provimento: 5;
- f) Terceirizados: 2; e
- g) Estagiários: 7

Além dessa estrutura, a Empresa possui um Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC), órgão deliberativo, de atuação permanente, com finalidade de estabelecer políticas e diretrizes para integração dos sistemas que compõem as plataformas operacionais e promoção do alinhamento da área de negócios com a área de tecnologia da informação da Empresa.

O Comitê é formado pelos titulares das seguintes unidades: Diretoria Geral; Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia, Diretoria de Jornalismo, Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, Diretoria de Produção e Conteúdo, Secretária-Executiva, Superintendências Regionais do Rio de Janeiro, São Paulo e Maranhão e Superintendência da TV Brasil.

Em 2017, o Comitê reuniu-se quatorze vezes, sendo doze reuniões ordinárias e duas extraordinárias. Entre suas decisões e deliberações, as principais foram: aquisição de microcomputadores, de monitores e de licenças Microsoft Office; contratação de serviço especializado de suporte ao Sistema MAM; contratação de empresa especializada para fornecimento de Solução de Armazenamento de Dados, composta de equipamentos, instalação, configuração, migração treinamento e suporte técnico *on-site*; implantação do Sistema Eletrônico de Informação – SEI e Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações – PCTIC 2018.

Em 2017, os projetos de maior relevância desenvolvidos pela unidade foram:

- contratação de renovação do direito de atualização das 3.000 licenças do antivírus Symantec assinado ao custo total de R\$ 354.000,00, com o prazo de vigência de 36 meses, contados a partir de 31/3/2017;
- contratação de prestação de serviço especializado, treinamento e fornecimento das subscrições *Red Hat*, ao custo total de R\$ 819.075,00;
- contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Certificados Digitais, ao custo total de R\$ 7.513,00;
- contratação do serviço de implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (E-Social), ao custo total de R\$ 578.767,50;
- aquisição de 1.837 microcomputadores, ao custo total R\$ 5.320.943,98;

- aquisição de 1.911 monitores, ao custo total de R\$ 1.039.373,79;
- aquisição de 1.837 licenças do *software* Microsoft Office, ao custo total de R\$ 1.818.630,00;
- licitação para a contratação de serviço especializado de suporte ao Sistema MAM, ao custo total de R\$ 600.000,00; e
- contratação de Solução de Armazenamento de Dados, composta de equipamentos, instalação, configuração, migração, treinamento e suporte técnico on-site, ao custo total de R\$ 10.825.237,81.

Com relação ao Plano de Capacitação de pessoal de TI, a EBC adota a prática de realizar o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) e estabelece Plano Anual de Capacitação por Competências (PACC), revisado e aprovado para o período 2017/18.

A área de Tecnologia manteve os seguintes processos de gerenciamento de serviços:

- a) **Processo de Controle de Demandas de TI:** processo automatizado por meio do qual são feitas as solicitações de serviço à unidade de TI. Permite a organização da fila de atendimento por natureza de chamado, o direcionamento, o acompanhamento da execução, registro da solução e encerramento dos chamados; e
- b) **Processo de Gestão de Mudanças:** processo pelo qual são registradas, planejadas e aprovadas todas as mudanças de TIC que possam oferecer algum tipo de risco às áreas da EBC.

Ainda, quanto à prestação de serviços, a Empresa conta com poucas atividades de suporte e manutenção técnica especializada de equipamentos e *softwares*. Além disso, os investimentos realizados previram garantias superiores a 36 meses, contemplando uma estratégia de manutenção de parque operacional “em garantia” e com suporte especializado, reduzindo a demanda por serviços cotidianos decorrentes de soluções obsoletas ou com baixo grau de automação, além da defasagem tecnológica em si. Desta forma, a EBC vem sendo capaz de operar mesmo com uma equipe bastante reduzida e com um conjunto limitado de prestadores de serviços.

5.3.1. Principais Sistemas de Informações

Os principais sistemas de informações em uso na EBC são:

A. ERP Protheus – Totvs:

- **Objetivos:** automação e integração da área administrativa da EBC;
- **Principais funcionalidades:** atender às necessidades dos processos de Ativo Fixo (Patrimônio), Estoque, Gestão de Pessoas (Folha), Avaliação e Pesquisa de Desempenho, Treinamento, Ponto Eletrônico, Recrutamento e Seleção de Pessoal e Cargos e Salários;
- **Responsável Técnico:** Fernando Imbroisi Martins Borba;
- **Responsável da área de negócio:** Elizabeth da Silva Rodrigues e Marcus Vinícius Queiroz Barbosa, pelo Ativo Fixo; Marcus Vinícius Queiroz Barbosa, pelo Estoque; Mário Márcio Simões de Oliveira, pela Gestão de Pessoas (Folha), Avaliação

e Pesquisa de Desempenho, Treinamento, Ponto Eletrônico, Recrutamento e Seleção de Pessoal e Cargos e Salários;

- **Criticidade:** a falta do sistema impõe à EBC práticas não recomendadas, tais como a utilização de meios manuais, controles por planilhas, retrabalhos e inconsistências;
- **Situação atual:** sistema implantado e em produção; e
- **Manutenção:** Em garantia.

B. Publicidade Legal:

- **Objetivos:** gestão do serviço de publicidade legal prestado pela EBC para todas as instituições públicas para divulgação de informações em canais de comunicação no Brasil e no mundo;
- **Principais funcionalidades:** solicitação de orçamentos e de inserção nos diversos meios de comunicação, canal de comunicação com os veículos privados de publicação, início do processo de faturamento;
- **Responsável Técnico:** Fernando Imbroisi Martins Borba;
- **Responsável da área de negócio:** Antônio Marinho da Cunha Júnior;
- **Criticidade:** sem o sistema, todos os controles ficam manuais e torna-se impossível atender à totalidade da esfera federal, estadual e municipal nas necessidades de publicação legal; e
- **Manutenção:** Equipe própria.

C. Clipping e Mídia Digital:

- **Objetivos:** gestão do *clipping* realizado nos principais jornais, revistas e emissoras de rádio e TV do país. O serviço é disponibilizado mediante assinatura do cliente e tem prazo de execução e entrega previstos em contrato;
- **Principais funcionalidades:** cadastro de matérias, capas, manchetes, vídeos, áudios e imagens que compõem o *clipping* e a mídia digital: gestão de assinaturas, prazos e cortesias, banco de notícias para assinantes do serviço de mídia digital;
- **Responsável Técnico:** Fernando Imbroisi Borba;
- **Responsável da área de negócio:** Deborah Kadja;
- **Criticidade:** o sistema entrega para os principais clientes dos três poderes recorte diário das notícias de interesse político, econômico e social e é prestado por contrato de prestação de serviços. O não cumprimento da disponibilidade das matérias e arquivos causaria prejuízo à arrecadação da Empresa; e
- **Manutenção:** equipe própria.

D. AvidInews: Sistema de automação jornalística e sala de notícias:

- **Objetivos:** gerenciamento de redação que serve como o centro dinâmico da criação e distribuição de conteúdo;
- **Responsável Técnico:** Antonio Valter Martins;
- **Responsável da área de negócio:** Eurico de Freitas Tavares;

- **Criticidade:** essencial para a realização dos telejornais da TV Brasil; e
- **Manutenção:** equipe própria.

E. Informa:

- **Objetivos:** automação de estúdios de rádios;
- **Principais funcionalidades:** formado por um conjunto de subsistemas que fazem automação de estúdio (InfoAudio), administração, Opec, Financeiro (InfoRadio), gravação de censura (InfoRec), Programação musical (InfoDisc), gestão de ouvintes (InfoAudience) e gerenciamento de notícias (InfoReport);
- **Responsável Técnico:** José Wilson Barbosa Souto;
- **Responsável da área de negócio:** Carlos Senna;
- **Criticidade:** essencial ao funcionamento das rádios administradas pela EBC;
- **Manutenção:** terceirizada, despesa inclusos os custos de licenciamento; e
- **Custo:** R\$ 445.048,20

F. ITVRP: Intercâmbio de Televisão e Rádio Pública. Sistema da RNP de transferência de arquivos entre praças da EBC e parceiros e de recebimento de conteúdo externo:

- **Objetivos:** propiciar o intercâmbio e a distribuição de conteúdos digitais entre as unidades da EBC e, dessas, com unidades parceiras na produção e utilização de conteúdos;
- **Principais funcionalidades:** gestão do compartilhamento de arquivos via internet;
- **Responsável Técnico:** Renan Cariello de Oliveira José;
- **Responsável da área de negócio:** Adriano Adoryan;
- **Criticidade:** essencial para o intercâmbio de conteúdo entre as praças da EBC e emissoras parceiras.
- **Manutenção:** RNP; e
- **Custo:** R\$377.570,00.

G. iAcervo: sistema de gestão de acervo físico, grade e roteiro de programação:

- **Objetivos:** gestão de acervo audiovisual, gestão da programação e controle de localização e empréstimo das mídias físicas;
- **Principais funcionalidades:** transferências, empréstimos, devoluções, cadastro, controle e armazenamento referente aos conteúdos produzidos de forma analógica na emissora. Integra sistema de Opec, Sistema de Ecad, Criação da grade da emissora, que serve como base para a programação, catalogação de conteúdos e criação roteiro, além de permitir integração ao Sistema de Opec a ser adquirido;
- **Responsável Técnico:** Renan Cariello de Oliveira José;
- **Responsável da área de negócio:** Maria Carnevale;
- **Criticidade:** imprescindível para a gestão do conteúdo analógico da EBC e fundamental para o funcionamento da emissora; e

- **Manutenção:** equipe própria.

H. MAM: Sistema de gestão de ativos de mídias:

- **Objetivos:** gestão do acervo digital de ativos de mídias – arquivos digitais de vídeo, áudio e fotos.
- **Principais funcionalidades:** armazenamento e gestão de fotos, vídeos e áudios que fazem parte da produção de programas para os diversos veículos da EBC, que inseridos e indexados via sistema MAM, podem ser resgatados a partir de qualquer computador ou ilha de edição conectados à intranet da EBC;
- **Responsável Técnico:** Renan Cariello de Oliveira José;
- **Responsável da área de negócio:** Adriano Adoryan;
- **Criticidade:** imprescindível para gestão do acervo digital produzido pela EBC e para o acesso às mídias armazenadas entre as diversas unidades de jornalismo da Empresa; e
- **Manutenção:** em processo de contratação.

I. Portais EBC, Agência Brasil, Rádio Agência Nacional, Portal de Rádios e TV Brasil:

- **Objetivos:** publicar e divulgar conteúdo para sociedade e para a administração pública;
- **Principais funcionalidades:** edição e publicação de conteúdo multimídia, áudio, vídeo, texto e imagens nos sítios da EBC;
- **Responsável Técnico:** Sérgio Santana;
- **Responsável da área de negócio:** Liliane Cardoso Aguiar Farias
- **Criticidade:** trata-se de meios de divulgação de conteúdo produzido pela EBC. Sem estes canais, a EBC não tem como divulgar conteúdos na internet; e
- **Manutenção:** equipe própria.

5.3.2. Informações Sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

No segundo semestre de 2017, a Diretoria Executiva da EBC esteve empenhada na reavaliação e no realinhamento do Planejamento Estratégico de Longo Prazo. A revisão dos objetivos foi aprovada pelo CONSAD em 18 de dezembro de 2017. Os indicadores e metas serão redefinidos em 2018. O trabalho de definição do Plano Estratégico de TICs já foi iniciado, a ser finalizado em 2018. O instrumento é pré-requisito para a formulação de um novo PDTIC.

Buscou-se suprir a ausência desses instrumentos com o reforço de outros instrumentos de gestão já utilizados pela EBC e que atendem aos principais requisitos do planejamento de TICs. Assim, em 2017, as atividades de TIC foram acompanhadas e medidas formalmente mediante o monitoramento trimestral do Plano de Trabalho anual da EBC, no qual são definidas as diretrizes estratégicas para o ano e estruturados os projetos com as principais atividades vinculadas ao orçamento do exercício.

Esses projetos estão em consonância tanto com o inventário de necessidades quanto as ações previstas no PDTIC da EBC, bem como com o Plano de Contratações de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações (PCTIC) 2017 aprovado pelo CTIC e informado a STI/MP. A priorização dessas ações foi realizada pela Diretoria Executiva, a partir das discussões realizadas pelo CTIC e do acompanhamento da execução física e orçamentária do Plano de Trabalho. Da mesma forma, para 2018, foram propostos e aprovados o novo PCTIC e o novo Plano de Trabalho anual, com seus respectivos projetos e métricas de acompanhamento trimestral.

5.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O uso dos recursos naturais, a qualidade de vida no ambiente de trabalho, a sensibilização dos empregados para a sustentabilidade, as compras sustentáveis, as construções e reformas sustentáveis e a gestão de resíduos sólidos foram eixos basilares dos projetos de boas práticas de preservação ambiental, de sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental implementados e mantidos pela EBC durante o exercício de 2017.

Com fundamentação na Lei nº 6.938/81, que trata da **Política Nacional do Meio Ambiente** e em cumprimento ao disposto na Lei nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, que determina a obrigatoriedade de adoção, pelas empresas estatais, de práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa compatíveis com o mercado em que atuam, o Conselho de Administração da EBC aprovou, por meio da Deliberação CONSAD nº 32/2017, de 27/11/2017, a Política de Sustentabilidade Socioambiental – PO 900/03, com o estabelecimento de princípios, diretrizes e competências que assegurem o alinhamento da gestão da Empresa ao desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis e o respectivo plano de ação.

Essa Política estabeleceu 12 diretrizes e deverá ser implantada no prazo de 24 meses. O conjunto de diretrizes está dividido em três grandes grupos: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade social, sustentabilidade econômica, em um total de 16 ações, que envolvem principalmente a edição e implantação do Plano de Logística Sustentável, do Programa de Descarte de Resíduos, do Programa de Qualidade de Vida, do Programa de Estágio e de Jovem Aprendiz, da Criação do Modelo de Gerenciamento de Riscos e da Revisão das Estratégias de Captação.

As ações serão desempenhadas por todos os gestores e empregados da Empresa, dentro de sua área de atuação, cujos programas ou projetos definirão as iniciativas, as metas, os recursos humanos, materiais e financeiros a serem empregados, assim como o plano de comunicação e de capacitação. Além disso, existem ações com duração permanente ou que a partir de sua implantação se integrarão na rotina das atividades a serem desenvolvidas continuamente.

Muitas dessas ações, destacadas no quadro que se segue, já estão implantadas no âmbito de todas as unidades da EBC, com aperfeiçoamento e diferenciações nas Regionais do Rio de Janeiro/RJ, de São Paulo/SP e de São Luís/MA, em função das particularidades de cada local.

Quadro 1 - Medidas Adotada das Ações de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
Racionalização de Energia –	Logística	- prática de apagar as lâmpadas dos ambientes desocupados e de aproveitamento ao máximo a iluminação natural;

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
mudança de hábitos e a educação como fator para gerar economia.		<ul style="list-style-type: none"> - substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas com maior eficiência energética, dando preferência às lâmpadas fluorescentes e lâmpadas LED; - adequação da luminosidade, da quantidade e do tipo de lâmpadas em cada recinto; - adequação da instalação elétrica às normas da ABNT e aos padrões da legislação; - proibição do uso de benjamins, longas extensões, divisores T, rabo quente, dentre outros; - configuração dos computadores para desligamento automático do vídeo; - instalação de 90% de aparelhos de ar condicionado na parte superior dos ambientes; - realização dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar condicionado, com troca de filtros, visando a diminuição do consumo de energia e melhoria na qualidade do ar; - manutenção de portas e janelas fechadas quando o ar condicionado está ligado; - desligamento dos aparelhos de ar sempre que os ambientes forem desocupados; - desligamento do quadro geral de energia a partir das 19h00 até 07h30, especialmente nas áreas sem expediente nesse período; - pintura das paredes e tetos com cores claras, para melhor dimensionamento da iluminação dos ambientes; - verificação sobre o estado de conservação das borrachas de vedação e dos termostatos em equipamentos de refrigeração; - regular limpeza dos equipamentos de refrigeração para evitar acúmulo de gelo; - constantes arrumações dos produtos dentro dos refrigeradores de modo que impeçam a circulação do ar dentro deles, bem como não se utiliza plásticos para forração das prateleiras, com forma de preservação do equipamento e redução de energia; - monitoramento do consumo de energia, com obtenção de redução de 21% nos gastos.
Consumo de Papel – Economizar papel é economizar a natureza.	Logística e Administração de Material	<ul style="list-style-type: none"> - utilização de mensagens eletrônicas, evitando o uso do papel nas comunicações internas, inclusive nas endereçadas ao público externo; - substituição do uso de documento impresso por documento digital; - prática de revisão de documentos antes da impressão, evitando gastos de papel desnecessariamente; - monitoramento do consumo de papel para impressão e cópias; - sensibilização para impressão de documentos frente e verso na mesma folha, objetivando a redução no consumo de papel (divulgação interna, por meio eletrônico); - utilização de ferramentas informatizadas em substituição aos aparelhos de fac-símile tradicionais, ainda existentes, objetivando a redução do consumo de papéis, as despesas com manutenção, além da redução do consumo de energia; - substituição de cópia reprográfica pela cópia digital, sempre que possível. - criação de estrutura destinada especificamente para realização dos estudos para (adesão visando) implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, sistema alinhado à Agenda A3P.
Impressão, Cartuchos e Reprografia – focado na diminuição da quantidade de impressão		<ul style="list-style-type: none"> - utilização dos serviços de impressão por outsourcing (terceirização das impressoras) - monocromático e policromático; - controle/monitoramento dos gastos com impressão, cartuchos e reprografia; - adoção de frente/verso como opção padrão para as impressoras; - obrigatoriedade dos equipamentos locados (outsourcing) estarem em conformidade com padrão ENERGY STAR® (padrão internacional de consumo eficiente de energia); - obrigatoriedade da empresa contratada (outsourcing) adotar critérios de sustentabilidade ambiental na execução dos serviços, bem como apresentar e

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
		executar um plano de descarte dos suprimentos fornecidos ecologicamente viável.
Racionamento no uso de Copos Descartáveis – diminuir o uso de descartáveis como forma de ajudar a limpar o mundo		<ul style="list-style-type: none"> - deu-se preferência para utensílios produzidos com materiais que propiciem a reutilização ou a reciclagem, visando a minimizar impactos ambientais adversos; - adquiriram-se canecas em acrílico e vidro/porcelana, como forma de reduzir o consumo de copos descartáveis, contendo a logomarca da Empresa como forma de promoção institucional; - promoveram-se campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados a reduzirem o consumo de copos e outros tipos de utensílios descartáveis, com perspectivas de intensificação da campanha no exercício de 2017; - definiu-se para os descartáveis a priorização por reduzir e reutilizar.
Material de Consumo Permanente	Administração de Almoxarifado e de Patrimônio	<ul style="list-style-type: none"> - nas aquisições de materiais para reposição de estoque de almoxarifado avalia-se o ciclo de vida dos objetos, desde a origem até o descarte; - o Sistema de Registro de Preços é adotado para aquisição de todos os materiais para reposição de estoque de almoxarifado; - levantamento dos materiais que não possam ser reaproveitados no âmbito da EBC para fins de desfazimento, por doação ou alienação; - redistribuição de materiais considerados ociosos para reaproveitamento nos setores que possam dar uma destinação útil ao material; - política de atualização das inovações sobre compras sustentáveis nos portais dos órgãos da administração pública, objetivando encontrar alternativas vantajosas e econômicas que possam ser aplicadas na Empresa; - reaproveitamento de materiais parcialmente utilizados em uma área para reutilização em outra, e o reaproveitamento de material para criação de novos produtos/documento; - exigências nos contratos de prestação dos serviços de limpeza que os Contratados, sempre que possível, utilizem produtos que seja biodegradável, principalmente os do ramo da higiene e limpeza (por exemplo: saneantes feitos à base de substâncias tensoativas biodegradáveis, que são decompostas por microrganismos); - é conferido o direito de margem de preferência aos produtos manufaturados no Brasil, observando os Decretos nº 7.709/12, 7.713/12, 7.756/12, 7.810/12, e a declaração constante do Anexo II da Portaria MDIC nº 279/2011; - na aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos, como geladeiras, bebedouros, fornos, ferramentas, sempre se exige com os mesmos possuam o selo PROCEL, do Inmetro, nível A; - na aquisição de eletrodomésticos, sempre é exigido o Selo Ruído do Inmetro, em níveis A ou B; - nas aquisições são estabelecidas margem de preferência para produtos e serviços nacionais que atendam às normas técnicas brasileiras, em observância Decreto nº 7.546, de 2 Agosto 2011; - exige-se que os produtos sejam acondicionados em embalagens recicladas ou recicláveis ou de papelão; - promoção de inventário de equipamentos e material permanente, anualmente; - promoção de estudos e levantamento para o desfazimento de bens, considerados obsoletos, inservíveis, antieconômicos, irrecuperáveis e sucateados para fins de desfazimento por meio de alienação ou transferência/doação para outros órgãos ou instituições, observado o interesse público e social, com o objetivo de tornar os bens úteis e liberar espaço físico nos depósitos.
Uso racional da Água	Logística	<ul style="list-style-type: none"> - realização de vistoria periódica nas instalações hidráulicas para identificar vazamentos (como desgaste em válvulas de descarga e torneiras); - monitoramento constante do consumo de água, para identificar, de imediato, a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas; - reforma realizada nos banheiros com substituição dos aparelhos com válvula de descarga acoplada;

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
		<ul style="list-style-type: none"> - substituição de 100% torneiras tradicionais por outras com temporizadores, que reduzem o desperdício de água e fecham-se automaticamente; - instalação de dispositivos arejadores nas torneiras. Estes dispositivos dão a sensação de uma maior vazão, mas fazem exatamente o contrário, reduzem-na; - 90% por cento do esgoto produzido pela Unidade está canalizado para a rede coletora do município, ou seja, tratado antes de ser liberado na natureza.
Redução de Gasto Público – focado no melhor emprego dos recursos público e em evitar o desperdício que permita realizar mais atividades com o mesmo tamanho de orçamento.	Logística / Administração de Material	<ul style="list-style-type: none"> - utilização dos recursos de comunicação como <i>whatsapp</i>, objetivando redução de despesas com telefonia; - utilização de telefones tipo VOIP, como medida de redução de gastos com telefonia; - realização de reuniões por videoconferência e teleconferência, obtendo agilidade de comunicação entre as áreas e redução de despesas com telefonia, passagens, hospedagem e diárias; - utilização do <i>google drive</i> como ferramenta destinado ao monitoramento das ações do Plano de Trabalho da Empresa, visando economia de gastos com impressão de documentos, com energia elétrica, com telefonia e consumo de papéis; - utilização do Power Bi como ferramenta de controle e gerenciamento de custos, orçamento, planejamento e execução orçamentária, propiciando a redução de gastos com impressão de documentos, energia elétrica, garantindo facilidades de consulta, via web, ampliando a transparência; - disponibilização de informações sobre a instituição e atos administrativos na rede de comunicação mundial (intranet e internet), com a finalidade de dar acesso à informação ao cidadão e a transparência, com redução de papel, energia e outros insumos; - dimensionamento dos postos de vigilância e de portaria, objetivando melhor adequação técnica e redução de despesas de custeio; - adoção do Sistema de Registro de Preços, como ferramenta para obtenção de propostas mais vantajosas, para aumentar a eficiência administrativa, reduzir a realização de frequentes licitações durante o exercício financeiro, propiciar a redução dos custos operacionais e de publicidade e melhor utilização do espaço físico, não mais ocupado com estoque em larga escala, de forma desnecessária; - capacitação de pregoeiros para instrumentá-los com ferramentas de negociação, orientando-os a participar de redes e fóruns de discussões sobre o tema compras sustentáveis.
Viaturas – redução de gastos com transporte	Logística	<ul style="list-style-type: none"> - racionalização e controle no uso da frota de veículos, evitando deslocamentos desnecessários e definindo procedimentos (escalas de saída, itinerário padrão, lotação mínima, dentre outros); - uniformização e centralização da Requisição de Veículos com envio eletrônico ao setor de transporte, com prévia disponibilização dos destinos, permitindo o melhor aproveitamento de deslocamentos, redução de despesas com combustível, pagamento de km rodado e com impressão; - terceirização dos serviços de manutenção da frota e de abastecimento com disponibilização de software de gerenciamento de uso da frota; - definição de deslocamento em viatura em tamanho e porte adequados à realização da missão; - retomada dos estudos com vistas à realização de nova contratação dos serviços de transporte por meio de motocicletas e motociclistas (motoboy), terceirizados, para pequenas entregas e coletas de materiais, fitas áudio e vídeo, ao invés de empregar veículos para esse fim; - criação e disponibilização de bicicletários e vestiários aos empregados para fomentar a utilização desse meio de transporte, que não produz poluentes.
Reformas e reparos	Logística	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das pinturas de paredes são feitas com tinta à base de água e em cores claras para melhor aproveitamento e reflexão da luz natural; - as reformas são executadas com redução de insumos naturais, prevendo a utilização de agregados reciclados, como blocos, agregados, concreto e argamassa;

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
		<ul style="list-style-type: none"> - substituição de 100% (cem por cento) dos revestimentos de madeira por revestimentos ecológicos que imitam a madeira natural e possuem durabilidade superior; - 90% (noventa por cento) das áreas internas são individualizadas por divisórias ao invés de paredes, para dotar maior flexibilidade a edificação no que se refere a mudanças de uso; - estocagem de materiais destinados à reforma e reparos por empilhamento, distanciados entre fileiras e alinhados, para garantir maior proteção de itens sensíveis e melhor aproveitamento.
Qualidade de Vida – elevação do bem estar físico, mental e social, aumento da produção, redução de custos na área médica e aumento da disponibilidade da força de trabalho.	Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - intensificação da educação com a realização de capacitação na área de medicina e acidente de trabalho; - aquisição, disponibilização e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), para utilização pelos empregados; - aquisição, disponibilização e distribuição de Coletes de Proteção à Prova de Balas, aos profissionais que realizaram coberturas jornalísticas em áreas de risco; - monitoramento dos sistemas de segurança contra incêndio, por meio de empresa terceirizada, com a execução de testes nos sistemas instalados; - promoção do SETEMBRO AMARELO - uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, com o objetivo direto de alertar aos empregados e empregadas sobre a realidade do suicídio e as suas formas de prevenção, contando com palestras de especialistas a exemplo do Centro de Valorização da Vida; - promoção do OUTUBRO ROSA - uma campanha de conscientização que tem o principal objetivo de alertar as mulheres da Empresa sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, com a presença de especialistas do ramo médico que transitem os fatores de riscos, de proteção, sinais e sintomas e detecção precoce; - realização de palestras por profissionais do Corpo de Bombeiros Militares sobre segurança do trabalho, primeiros socorros, utilização de Equipamentos de Proteção Individual, dentre outros meios; - promoção do NOVEMBRO AZUL - uma campanha de conscientização dirigida em especial aos homens para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, com o objetivo de quebrar o preconceito masculino de ir ao médico e, quando necessário, fazer o exame de toque, por meio de palestras com especialistas; - promoção do hábito da leitura com a doação e troca de livros, fomentando a cultura e promovendo a preservação da natureza; - realização do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o combate à proliferação do mosquito <i>Aedes Aegypti</i>; - comemoração do DIA INTERNACIONAL DA MULHER - realização de eventos, palestras, conferências com o objetivo de discutir o papel da mulher na sociedade atual, com esforços voltados a diminuir e, quem sabe um dia eliminar, com o preconceito e desvalorização da mulher, além de desmistificar assuntos que ainda são tratados como tabus, como a violência doméstica. Esses eventos são abrilhantados com atividades de embelezamento, aferição de pressão arterial e de glicemia, massagens, dentre outros voltados ao bem estar das empregadas; - programa PASSAPORTE DA SAÚDE, realizado em parceria com o SESC/DF – voltado à prevenção de doenças, educação em saúde e ações contínuas que visam a melhoria da qualidade de vida dos empregos e empregadas; - programa ESPAÇO DA FALA - tem por finalidade acompanhar e orientar os empregados e empregadas, bem como respectivos familiares que estejam vivenciando situações adversas, de forma a contribuir para a melhoria do bem-estar pessoal, do desempenho profissional e de qualidade de vida no trabalho e também realiza a avaliação psicossocial dos portadores de necessidades especiais.

Ações	Área de Atuação	Medidas adotadas
Descartes de Resíduos	Gestão de Pessoas e Logística	<ul style="list-style-type: none">- instalação de coletores de resíduos, em locais estratégicos, em cores e tamanhos apropriados, para a coleta separada de papéis, plásticos, vidros e metais. Esses materiais são destinados à Associação Recicle a Vida, cooperativa parceira do Projeto Reciclar, que, a partir do valor adquirido com a reciclagem, investe em atividades de reintegração à sociedade de pessoas em situação vulnerável.- realização de palestra sobre "Noções de Sustentabilidade" voltada aos empregados das empresas terceirizadas, em especial os da área de limpeza, cujas atividades são essenciais para o sucesso da coleta seletiva;- instalação de lixeiras em pontos estratégicos para coleta de material orgânico (não reciclável), destinados para o serviço de coleta próprio para esse tipo de resíduo.

Atitudes simples como o racionamento de água, o uso de copos descartáveis, a economia de papel, a redução de gastos com transporte, a aquisição de equipamentos com os padrões tecnológicos sustentáveis, a mudança de hábitos e a educação como fator para gerar economia de energia, são ações que integrarão o Plano de Logística Sustentável incluso no cronograma de implantação da Política de Sustentabilidade.

Ainda no exercício de 2017, foram desenvolvidas ações em cumprimento à Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P, por meio da Comissão Gestora da Agenda Ambiental. Dentre elas destaca-se a realização de diagnósticos com a identificação de fontes de geração de resíduos (copas, salas, impressoras, etc.), a quantidade de pessoas (funcionários, servidores, população flutuante, etc.) e os tipos de resíduos gerados, a logística de recolhimento nas dependências da Empresa, tamanho e tipos de recipientes, locais de instalação dos recipientes e de armazenamento dos resíduos, além da avaliação do efeito da Coleta Seletiva na economia para os cofres públicos.

Diversas ações foram reforçadas em relação ao Projeto Reciclar que visa dar destinação correta aos resíduos produzidos na Empresa e desta forma reduzir o impacto ambiental do lixo produzido pelos colaboradores. Estas ações tinham como objetivo a adequação da EBC à nova Lei nº 5.610/2016, que define o grande gerador, como sendo aquele que produz mais de 120 litros diários de resíduo não reciclável como responsável integralmente por sua separação, acondicionamento e destinação ambiental adequada.

Em setembro de 2017, foi celebrado o Termo de Adesão que tem por finalidade integrar esforços para desenvolver projetos destinados à implantação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P no âmbito da EBC, visando a inserção da variável socioambiental no seu cotidiano e na qualidade de vida do ambiente do trabalho, e em 26/10/2017, constituiu-se por meio da Portaria-Presidente nº 498, a nova Comissão Gestora da Agenda Ambiental na Administração Pública, estabelecendo as competências para cumprimento das diretrizes da Agenda A3P.

As ações e medidas enumeradas no quadro acima também contou com a participação e acompanhamento dos membros da Comissão Gestora da Agenda Ambiental.

5.4.1. Adoção de Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens e na Contratação de Serviços ou Obras

Nos processos de aquisição de bens e na contratação de serviços, a **EBC** tem definido diretrizes de sustentabilidade nos Termos de Referência e Projetos Básicos, conforme dispõe o Decreto nº 7.756, de 2012, com as seguintes exigências, de acordo com o objeto a ser contratado:

- a) observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio na atmosfera, conforme Resolução CONAMA N° 267, de 14 de setembro de 2000;
- b) usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
- c) adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada e para a preservação dos recursos hídricos, nos termos da Lei n° 9.433, de 1997 e da legislação local, considerando a política socioambiental da EBC;
- d) observar a Resolução CONAMA n° 20, de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
- e) realizar programa interno de treinamento de seus empregados visando à adoção de práticas para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água, redução de produção de resíduos sólidos e coleta seletiva, observadas as normas ambientais vigentes;
- f) proceder ao recolhimento dos resíduos recicláveis descartados, de forma seletiva, bem como de pilhas, baterias e lâmpadas, de acordo com o programa de coleta seletiva implementado na EBC, em observância ao Decreto n° 5.940, de 2006;
- g) observar a destinação adequada aos resíduos gerados durante suas atividades, em consonância com o programa de coleta seletiva da EBC; evitar o desperdício de embalagens e a geração de resíduos sem reaproveitamento;
- h) fornecer aos empregados os equipamentos de segurança (EPI) que se fizerem necessários para a execução dos serviços;
- i) disponibilizar motocicletas, para execução dos serviços de transporte, em excelente estado de conservação, que possam desempenhar com a máxima eficiência os serviços, dentro dos padrões estabelecidos na regulação do trânsito e que causem o mínimo de poluição possível;
- j) garantir que as motocicletas disponibilizadas para execução dos serviços de transportes estejam com a manutenção em dia e com padrões aceitáveis de ruído e emissão de gases;
- k) garantir que na execução dos serviços sejam, sempre que possível, adotados critérios de sustentabilidade na realização dos serviços evitando-se o consumo excessivo de energia elétrica e o desperdício de água, além de limitar o uso de materiais poluentes (graxas, óleos, gases, etc) ao mínimo indispensável;
- l) coletar as peças e partes de reposição substituídas e fazer o repasse aos fabricantes ou importadores, para que estes adotem, diretamente ou por meio de terceiros, os procedimentos de reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final ambientalmente adequada;
- m) estar apto, em conformidade com a Resolução n° 401/08 do **CONAMA** - Conselho Nacional do Meio Ambiente, e devidamente cadastrado junto aos órgãos competentes para tratar ou dispor adequadamente as baterias Chumbo Ácidas por ele comercializado;
- n) repassar aos fabricantes ou importadores, das baterias de chumbo-ácido esgotadas ou inservíveis, substituídas e coletadas na **EBC**, para que estes adotem,

diretamente ou por meio de terceiros, os procedimentos de reutilização, reciclagem, tratamento ou disposição final ambientalmente adequada.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de Acesso ao Cidadão

A EBC possui dois canais de acesso: Ouvidoria e Central do Ouvinte.

A Ouvidoria da EBC recebe reclamações, elogios, sugestões, pedidos de informação e comentários de telespectadores, ouvintes e internautas, além de monitorar o conteúdo dos veículos de comunicação da empresa. Esse processo se dá mediante a análise das demandas do público e identificação e encaminhamento à área responsável para que seja providenciada a solução. O trabalho de análise e encaminhamento das manifestações recebidas pela Ouvidoria contribui para informar os dirigentes e produtores de conteúdo a percepção dos cidadãos sobre a qualidade ou pertinência dos serviços prestados. A Ouvidoria também é a gestora do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC da EBC, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).

Os canais de atendimento estão disponíveis em todos os sítios eletrônicos da EBC e são informados durante a programação das emissoras de Rádio, de forma a assegurar a ampla divulgação dos meios de contato com a Ouvidoria.

A Ouvidoria pode ser acessada via formulário *on-line*, na página da Ouvidoria na internet (<http://www.ebc.com.br/institucional/ouvidoria/fale-conosco>), via *e-mail* (ouvidoria@ebc.com.br), telefone (61.3799-5244), carta ou pessoalmente, na sede da empresa.

A Central do Ouvinte é destinada àqueles que queiram enviar mensagens e participar dos programas das emissoras de rádio da EBC e pode ser acessada via *e-mail*, telefone ou carta.

Central do Ouvinte Brasília:

E-mail: centraldoouvinte@ebc.com.br

Carta: Caixa Postal 258. Brasília / DF – CEP: 70359-970

Telefone: (61) 3799.5471

Central do Ouvinte Rio de Janeiro:

E-mail: ouvinte@ebc.com.br

Carta: Av. Gomes Freire, 474, Lapa. Rio de Janeiro – RJ

CEP: 20.231-015 Telefone: (21) 2117.6779

Os Relatórios mensais e anuais da Ouvidoria contêm registros de dados estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre atendimento e encaminhamento das demandas apresentadas. Eles podem ser acessados na página da Ouvidoria da EBC na internet: <http://www.ebc.com.br/institucional/ouvidoria/relatorios>.

Em relação ao Serviço de Informação ao Cidadão, em 2017 foram realizados 113 atendimentos um atendimento presencial e os demais por meio do e-SIC. Houve uma queda de 23% em comparação com 2016, que teve um total de 146 atendimentos.

Sobre o atendimento da Ouvidoria, em 2017, houve queda de 51,2% em relação ao ano anterior, totalizando 3.645 demandas recebidas. Dos atendimentos realizados em 2017, 442 foram classificados como “diversos”, pois não se referiam a assuntos relacionados à EBC; 294 foram atendimentos relacionados a outros assuntos, e não aos

veículos; 2.909 atendimentos foram referentes aos veículos da EBC. A TV Brasil representa 78,9% (2.296 demandas) do total de manifestações; o sistema de rádio soma 12,9% (375 demandas); a Agência Brasil 3,6% (105 demandas); o Portal EBC, 4,2% (122 demandas); e a TV Brasil via *web*, 0,4% (11 demandas). Analisando as informações sob a perspectiva de categorias de atendimento, 44,1% (1.282 demandas) foram classificadas como pedido de informações, 21,5% (624 demandas) como reclamações, 16% (465 demandas) como serviços, 8,5% (248 demandas) como sugestões, 6,8% (197 demandas) como elogios e 3,2% (93 demandas) como comentários.

6.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Os serviços primários ofertados pela EBC se dão de forma indireta, por meio da veiculação de conteúdos nas emissoras de rádio, televisão e canais na *web*, não sendo passíveis de atendimento direto ao público, exceto sobre aqueles serviços conexos, prestados a outros órgãos ou entidades, tais como serviço de Publicidade Legal e operação do canal NBR realizado por meio de contrato de prestação de serviços firmado com a Secretaria Especial de Comunicação Social – SECOM. Desta feita, a EBC não possui a Carta de Serviços ao Cidadão, conforme definido anteriormente pelo Decreto nº 6.932/2009.

A recente edição da Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, e o Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, requereram nova análise sobre os normativos a fim de ajustar a conduta da Empresa no que for pertinente.

6.3. Aferição de Grau de Satisfação dos Cidadãos

A Ouvidoria da EBC realiza pesquisas com o objetivo de mapear a percepção do público sobre os conteúdos dos veículos da empresa e avaliar o atendimento realizado pela Ouvidoria. Em 2017, a Ouvidoria realizou três enquetes sobre veículos da EBC e outra para avaliar o atendimento realizado pela Ouvidoria. Foram enviados quase 2.000 questionários aos ouvintes, leitores e telespectadores, selecionados aleatoriamente entre aqueles que já haviam feito contato com a Empresa. O resultado da avaliação é um referencial sobre a qualidade dos produtos e do atendimento, conforme detalhado a seguir.

TV Brasil - Foram enviados 340 questionários, sendo respondidos 19%. Do total de respostas, a maior parte foi de homens (63%), com mais de 50 anos (49%), ensino superior completo (47%) e acompanha a TV Brasil em sinal aberto (45%). Sobre a qualidade do sinal: 38,3% indicaram que a qualidade da imagem e do som é boa, 23,3% muito boa, 21,7% regular e 16,7% responderam que é ruim. Com relação à programação, 28,1% afirmaram que é muito boa; 42,2% disseram que é boa; 21,9%, regular e 7,8%, ruim.

Rádios MEC FM - Foram distribuídos 468 questionários, resultando em 16,6% de respostas. A maioria com idade acima de 50 anos (52,6%) e ensino superior completo (46,7%), que escuta a emissora para entretenimento ou prazer (93,4%). As respostas também demonstraram que 70,1% dos participantes da enquete ouvem a Rádio por meio do sinal de rádio, 37,7%, pela *internet* e 13% por aplicativo, respostas não excludentes. Também 55,1% responderam que a qualidade do sinal da MEC FM é boa, 30,8% regular e 14,1% ruim. Ainda, 84,6% acham a programação musical da MEC FM boa, 9% regular e 6,4% acham ruim.

Agência Brasil - Foram enviados 369 questionários e o índice de resposta foi de 13%. A maior parte foi de homens (81%), com mais de 50 anos (37,5%) e ensino superior completo (62,5%). A maioria acessa a Agência Brasil diariamente (37,5%) e considera as informações das notícias confiáveis (69%). Também perguntamos se o acesso é para consumo próprio ou para reprodução em outras plataformas. A maior parte (64,5%) respondeu que acessa a Agência Brasil para consumo próprio. Também foi perguntado sobre a imparcialidade nas matérias e 29,2% consideram as matérias parciais e 58,3% imparciais.

Satisfação do atendimento da Ouvidoria - Na enquete de satisfação sobre o atendimento da Ouvidoria foram convidadas a participar 780 pessoas. O índice de respostas foi de 13,6% e a maior parte foi de homens (71%), idade entre 31 e 40 anos (26,2%) e ensino superior completo (37,4%). Perguntamos como conheceram a Ouvidoria da EBC e a maioria foi pelo Portal (39,3%). Quanto ao nível de satisfação do atendimento, 44,9% ficaram satisfeitos, 28% muito satisfeitos, 22,4% insatisfeitos e 4,7% muito insatisfeitos. A maioria (93,5%) informou não ter encontrado dificuldades para enviar sua mensagem. Quanto à residência dos respondentes, a maior parte está no estado do Rio de Janeiro (37,4%), seguido por São Paulo (15%), Minas Gerais (9,3%), Distrito Federal (8,4%) e Rio Grande do Sul (6,5%).

6.4. Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

A EBC oferece em seu site, no endereço eletrônico <http://www.ebc.com.br/institucional/governanca-corporativa>, o acesso às informações sobre Governança, estrutura organizacional, tomada de decisão dos órgãos colegiados e revisão das informações sobre as licitações e contratos, exigíveis pela na LAI – Lei de Acesso à Informação.

Em <http://www.ebc.com.br/institucional/> o cidadão usuário encontra informações do Plano Estratégico da EBC, como a Missão, Visão e Valores, além de outros dados obrigatórios para o pleno conhecimento da Empresa e de sua atuação.

Em 2017, a EBC continuou revendo e atualizando os canais de divulgação para garantir qualidade nas informações de transparência ativa, sempre visando assegurar a tempestividade e assertividade das informações publicadas. É um trabalho permanente de atualização, principalmente de informações frequentemente renovadas, e continuará sendo aprimorado durante o ano de 2018.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho Financeiro no Exercício

As medidas governamentais que visaram ao ajuste financeiro para redução do déficit público impactaram de forma geral o desempenho financeiro do exercício, notadamente relacionada aos recursos próprios da EBC, haja vista que quase a totalidade dos seus clientes são órgãos da Administração Pública Federal.

As dotações orçamentárias para 2017 (Lei + Créditos + Descentralizações), totalizaram R\$ 684,0 milhões como orçamento total da EBC, sendo R\$ 146,8 milhões de recursos próprios diretamente arrecadados e R\$ 537,2 milhões de recursos do Tesouro.

Com relação aos Recursos do Tesouro R\$ 431,4 milhões tiveram origem nas fontes 100/150 e 105,8 milhões nas fontes 172/372 (Contribuição para Fomento da Radiodifusão Pública). A arrecadação dessas receitas alcançou R\$ 538,3 milhões, equivalentes a 100,2% do estipulado na Lei, representando crescimento de 15,8 % com relação mesmo período de 2016.

Em que pese a arrecadação da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública ter atingido R\$ 107,6 milhões, só houve a liberação de R\$ 19,7 de limites financeiros, que representa 18%.

A arrecadação das receitas próprias atingiu o montante de R\$ 129,5, equivalente a 88,2% do total estipulado na Lei para o exercício, representando queda de 37,5% em relação ao mesmo período de 2016. Essa queda está diretamente relacionada à diminuição do Contrato SECOM/PR, estabelecido por demanda, que representou mais de 63% da receita comercial, e da receita financeira provocada pela queda da taxa de juros.

Gráfico 8 – Receitas Realizadas EBC 2008 – 2017

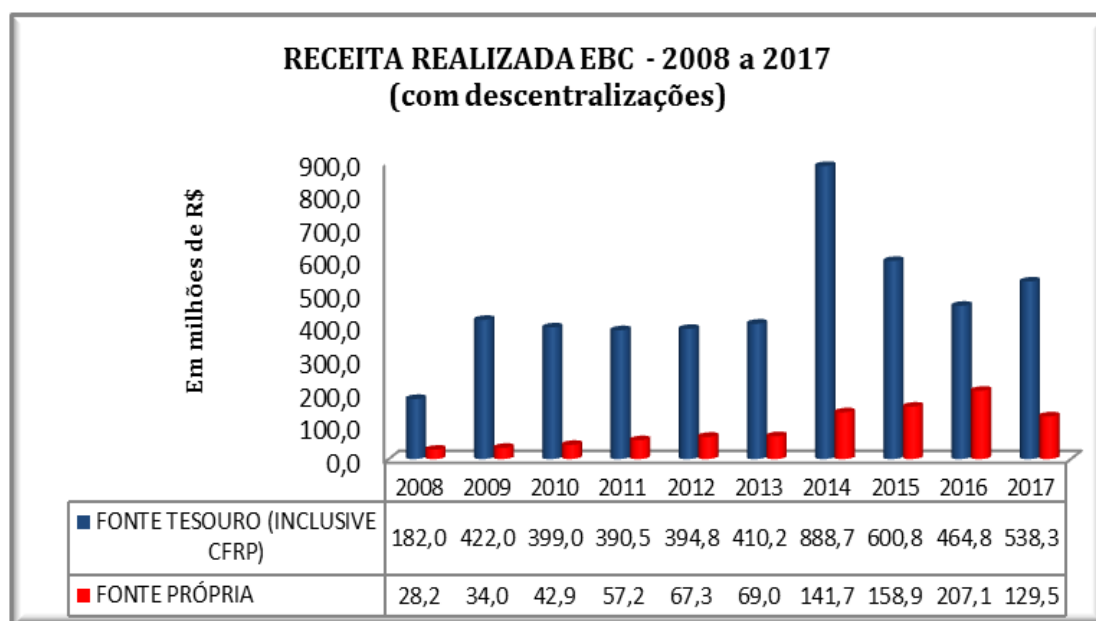


Tabela 38 - Receitas Realizadas - 2017

Receitas	LOA 2017 + Créditos + Destques	2017	% realizações da LOA	2016	Variação % 2017/ 2016	2015	Variação % 2017/2015
Receitas Próprias (arrecadadas)							
RECEITA COMERCIAL	53.226.855	44.719.445	84,0%	104.776.011	-57,3%	73.653.150	-39,3%
- Serviços de Comunicação	-	28.436.971	-	86.829.230	-67,2%	53.009.757	-46,4%
- Serviço Publicidade Legal	-	16.282.474	-	17.946.780	-9,3%	20.643.393	-21,1%
RECEITA FINANCEIRA	92.496.621	83.540.653	90,3%	100.306.042	-16,7%	83.824.414	-0,3%
OUTRAS	1.047.814	1.251.595	119,4%	2.033.245	-38,4%	1.279.335	-2,2%
Total Receitas Próprias	146.771.290	129.511.693	88,2%	207.115.298	-37,5%	158.756.899	-18,4%
Tesouro							
TESOURO FONTES 100/129/150/188 (inclusive RP e (descentralizações))	431.394.953	430.641.469	99,8%	362.361.773	18,8%	357.919.378	20,3%
CONTRIB. FOMENTO P/ RADIODIFUSÃO PÚBLICA	105.857.351	107.650.031	101,7%	102.480.850	5,0%	242.917.699	-55,7%
Total Receitas do Tesouro	537.252.304	538.291.500	100,2%	464.842.623	15,8%	600.837.077	-10,4%
Total Geral	684.023.594	667.803.193	97,6%	671.957.922	-0,6%	759.593.976	-12,1%

7.2. Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Em 2017, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 1,153 bilhão. Destacam-se, as aplicações financeiras com R\$ 850,2 milhões, o imobilizado, com R\$ 73,8 milhões, e o intangível, com R\$ 136,2 milhões.

A Empresa, adequando-se às normas internacionais de contabilidade, contratou por meio de processo licitatório a empresa Lage & Lage Auditores e Consultores Associados – EPP, especializada em avaliação e gestão patrimonial, para realização de inventário físico, avaliação patrimonial, com utilização do conceito de Custo Atribuído (*Deemed Cost*), para os bens imóveis, e Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) para os bens do ativo imobilizado e do ativo intangível, conforme disciplinam a Interpretação Técnica ICPC 10, Pronunciamento Técnico CPC 27, Pronunciamento

Técnico CPC 04, todos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e demais legislações vigentes.

No Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) aplicado sobre os bens móveis a Empresa registrou perda no valor de R\$ 19.104.876,76, que foi contabilizada em conta de resultado do exercício.

Sobre as taxas de depreciação, a Lage & Lage cita em seu Relatório Técnico que, a vida útil e econômica, os fatores e os índices de depreciação são aqueles recomendados e aceitos pela Receita Federal do Brasil, Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 2017, nos itens móveis, sendo: 10 anos – Móveis, máquinas, equipamentos e utensílios gerais; 10 anos – móveis, máquinas, equipamentos e utensílios de escritório; cinco anos – equipamentos de telefonia e comunicação, inclusive transmissores e receptores de radiotelefonia e radiodifusão; 4 a 5 anos – veículos; e três anos – *hardware* e periféricos de informática. A vida útil dos equipamentos de TI foi reduzida de cinco para três anos, haja vista que estes itens têm forte componente de tecnologia e taxa acelerada de perda econômica. O valor residual proposto para os bens móveis é de 10% para todos os ativos avaliados.

Quanto ao Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) aplicado ao Ativo Intangível a avaliação e as decisões de manter ou baixar esses ativos foram embasadas nos regramentos encontrados na NBC TG 4 (R3) – Ativo Intangível, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Foi apurada perda no valor de R\$ 4.482.826,98, decorrente da baixa de bens que não representavam uso para a Empresa.

Os bens intangíveis foram amortizados pelo método linear, à taxa de 10% ao ano, exceto *softwares* que são amortizados anualmente em 20% ou de acordo com o prazo de vigência contratual.

O custo atribuído (*deemed cost*) aplicado aos bens imóveis elevou o para R\$ 517,6 milhões valor desta rubrica. O resultado foi submetido à Coordenação-Geral de Participações Societárias – COPAR, da Secretaria do Tesouro Nacional, órgão que subsidia a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional-PGFN na elaboração do voto de representante da União nas assembleias gerais das entidades de cujo capital o Tesouro Nacional participe, para fins de análise e manifestação acerca do impacto que o valor de R\$ 517,6 milhões produzirá no Ativo Imobilizado e no Patrimônio Líquido da Empresa. Os registros contábeis aguardam a manifestação da COPAR.

Cabe aqui o registro de que o Inventário Físico e Avaliação Patrimonial dos bens do ativo imobilizado realizado pela contratada Lage & Lage Auditores e Consultores Associados EPP não localizou 10.749 bens e identificou que, juntos, os bens teriam valor de aquisição aproximado de R\$ 20,35 milhões. O fato motivou a Auditoria Independente Aguiar Feres a ressaltar as contas da EBC em seu parecer entregue em janeiro de 2018.

Ao tomar conhecimento da aprovação, com ressalva, do parecer entregue pela Auditoria Independente, a Auditoria Interna deu início imediato a ações internas com o objetivo de apurar a consistência das informações e as discrepâncias identificadas. Com essa finalidade, realizou checagem de 20 bens selecionados de maneira aleatória. Desse universo preliminar, todos os bens foram localizados, com valor de aquisição de aproximadamente R\$ 2,9 milhões. Alguns detinham, inclusive, registro de inventário (plaqueta) realizado pela contratada (Lage & Lage). Tal avaliação preliminar levou a Auditoria Interna a discordar da ressalva apontada pela Auditoria Independente (Aguiar Feres). O Conselho Fiscal da EBC corroborou o posicionamento da Auditoria Interna, em

opinião consignada na Ata da 1ª Reunião Extraordinária deste Conselho, realizada em 8 de março de 2018 e que pode ser lida na **Seção 9 – Apêndices e Anexos**.

Com vistas a esclarecer as dúvidas e resolver a situação, a EBC constituiu, ainda, em fevereiro de 2018, Comissão Permanente de Regularização Patrimonial de Bens Móveis com o mandato de apurar e regularizar a situação de todos os bens não localizados. Até maio deste ano, foram localizados 252 bens com valor residual de aproximadamente R\$ 3,7 milhões. Também já foi identificado que 3.205 bens estavam em processo de desfazimento para posterior baixa contábil. A Comissão deve encerrar suas atividades em maio de 2018.

O patrimônio líquido contabilizado em 2017 foi de R\$ 365,8 milhões. O resultado patrimonial apresentou prejuízo de R\$5,6 milhões.

Quadro 2 - Prejuízo

PREJUÍZOS 2015 A 2017 (R\$)	
2015	36,1 milhões
2016	11,3 milhões
2017	5,6 milhões

O prejuízo de 2017, R\$ 5,6 milhões, comparado ao prejuízo de 2016, R\$ 11,3 milhões, demonstra redução de 50,4%. E quando comparado com o prejuízo de 2015, R\$ 36,1 milhões, a redução verificada é de 84,4%, demonstrando que o esforço contínuo da administração no que tange ao controle de dispêndios foi um dos fatores que possibilitou essa redução.

Os prejuízos apresentados nos exercícios de 2015 a 2017 decorrem, dentre outros, das despesas de natureza extra orçamentária, com maior relevo para as provisões legalmente contabilizadas em seu período de competência, exemplificadas com as provisões de ações trabalhistas.

Especificamente quanto ao prejuízo de 2017, um fato que contribuiu para a formação desse resultado negativo foi a aplicabilidade do Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) sobre os bens móveis, no valor de R\$ 19,1 milhões, e baixas de bens intangíveis dele decorrentes, no valor de R\$ 4,4 milhões.

No exercício, também foram contabilizados Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 6,06 milhões, que se referem à mudança de critério contábil adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, na classificação de transferências financeiras denominadas convênios. Até o exercício de 2016 essas transferências foram classificadas como direito da entidade concedente, no Ativo Circulante. A partir do ano de 2017, por recomendação do Tribunal de Contas da União – TCU, no Acórdão nº 1320/2017 - Plenário, esses valores passaram a ser contabilizados em contas de despesas, conforme constam dos registros contábeis realizados pela Nota de Sistema nº 2017NS006824, emitida pela STN.

A absorção dos prejuízos e de Ajustes de Exercícios Anteriores que totalizam R\$ 11,7 milhões foi realizada à conta da Reserva de Retenção de Lucros, conforme legislação vigente aplicável ao assunto.



Quanto aos indicadores de desempenho, os índices liquidez geral, corrente, seca e imediata, apresentados a seguir, demonstram que a EBC tem capacidade suficiente para honrar seus compromissos econômico-financeiros.

Quadro 3 - Índices de Liquidez 2017

INDICADORES DE LIQUIDEZ	FÓRMULAS ¹	2017
Liquidez geral	$\frac{AC + RLP}{PC + PNC}$	1,19
Liquidez corrente	$\frac{AC}{PC}$	6,04
Liquidez seca	$\frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$	6,01
Liquidez imediata	$\frac{\text{Caixa e Equivalentes de Caixa}}{PC}$	5,78
Grau de Endividamento	$\frac{PC + PNC}{AT} \times 100$	69,05
Garantia do Capital de Terceiros	$\frac{PL}{PC + PNC}$	0,45

Fonte: SIAFI

Por sua vez, o grau de endividamento retrata a posição do capital próprio em comparação ao capital de terceiros e indica, também, a dependência da Empresa dos recursos financiados pelas Entidades Externas. No que tange à EBC, a situação é confortável, uma vez que as suas obrigações representam 69,05% do Ativo Total.

Outra forma de avaliar a dependência de recursos de terceiros é por meio do índice de garantia do capital de terceiros, que no caso da EBC, para cada R\$ 1,00 de dívida ela dispõe de R\$ 0,45 do seu patrimônio.

Cabe destaque aos indicadores que contêm o Passivo Não Circulante-PNC que, em sua fórmula, apresentam índices que foram impactados pelo fato de que, no encerramento do exercício, os repasses do Tesouro Nacional oriundos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública-CFRP no valor de cerca de R\$ 644,8 milhões em 2017 têm sido contabilizados no PNC. A razão é a ausência de autorização orçamentária para sua execução, pois são transferências financeiras destinadas somente à aplicação financeira.

7.3. Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

O “Projeto de Implantação da Nova Sistemática de Custos” é uma história de sucesso interno na EBC e de referência para os setores do Governo Federal que lidam com a gestão de recursos públicos e que busca minimizar riscos de governança,

¹ AC = Ativo Circulante; ANC = Ativo Não Circulante; PC = Passivo Circulante; PNC = Passivo Não Circulante; PL = Patrimônio Líquido; AT = Ativo Total; RLP – Realizável a Longo Prazo

aperfeiçoar o orçamento disponibilizado, manter controle e acompanhamento mais preciso e diário da realização das receitas e despesas, oferecendo aos escalões dos níveis estratégicos, táticos e operacionais, ferramenta capaz de responder com rapidez e com a precisão necessária à tomada de decisões que requer a gestão.

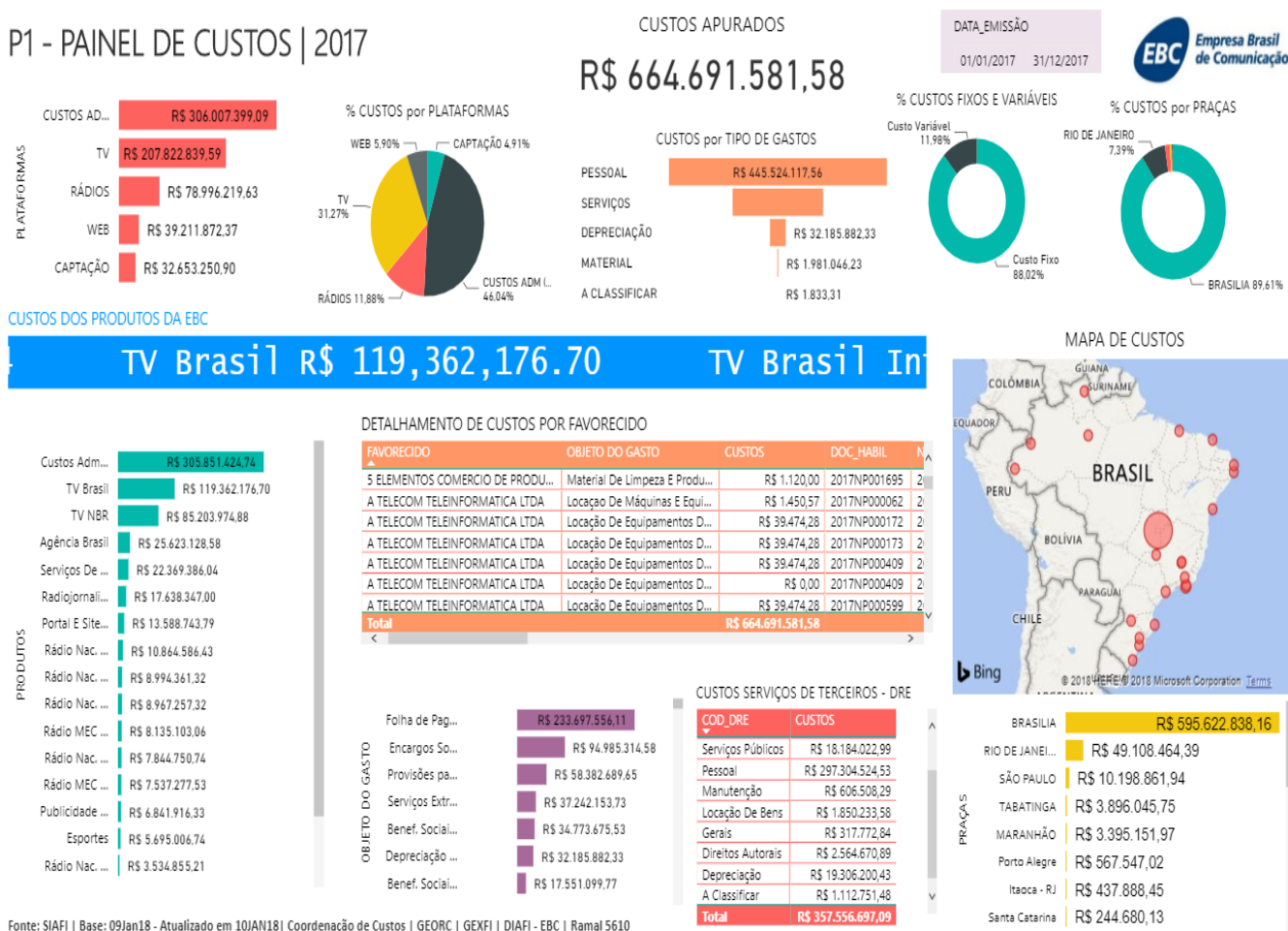
A reestruturação administrativa promovida pela Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI com o patrocínio da Diretoria da Presidência, em novembro de 2016, é o reconhecimento da importância estratégica dos três setores. Antes os trabalhos de apuração de custos se misturavam e se confundiam com os trabalhos de planejamento orçamentário, por estarem as duas atividades em uma única coordenação. A partir de 2017, a coordenação foi separada em duas, dada a importância estratégica e legal de tais atividades e a necessidade de mantê-las, propiciando melhor apuração dos custos.

Após um período de testes e amadurecimento do modelo, a EBC implantou nova metodologia de apuração de custos, iniciada em 2 de janeiro de 2017, cuja essência foi a criação de uma codificação dividida em dois blocos. O primeiro a ser utilizado no ato da emissão do empenho alimentando o campo Plano Interno – PI; e, o segundo no ato da liquidação da despesa preenchendo a aba Centro de Custos (CC), ambos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Esses dois blocos precisavam estar ligados, tendo em vista que o modelo buscava soluções para três setores, a saber: Planejamento, Execução Orçamentária e Custos. Assim, utilizou-se de um código comum entre o PI e o CC, denominado “Objeto do Gasto”, possibilitando a visão dos custos departamentais (por diretorias e suas respectivas áreas - organograma) e dos custos operacionais (por plataformas e produtos da empresa).

A implantação da nova metodologia de custos permitiu o abandono do arcaico modelo manual de pesquisa e coleta de dados e informações, com buscas físicas em processos administrativos, para a moderna e dinâmica extração e atualização diária e automatizada dos dados do SIAFI por meio do Tesouro Gerencial, cuja visualização passou a ser em Painéis de Controles (Dashboard's) interativos e de consulta em tempo real, por intermédio de um programa chamado “Microsoft Power BI – *Bussiness Intelligence*”, cuja licença é gratuita.

A codificação permitiu ainda a segmentação dos dados de custos por plataformas, por produtos, por praças, por objeto de gastos, por tipo de gastos, por custos fixos e variáveis e por elementos da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, conforme ilustra a **figura 6**. Painel de Custos|2017. Destaca-se a existência de outros painéis de controles já desenvolvidos e disponibilizados no sitio da EBC e outros ainda em desenvolvimento.

Este modelo foi reconhecido e premiado com o Primeiro Lugar na 7ª Edição do Prêmio Chico Ribeiro e apresentado no VII Congresso Internacional de Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade dos Gastos no Setor Público, em outubro de 2017, na cidade de Natal – RN.

Figura 6 – Painel de Custos | 2017
P1 - PAINEL DE CUSTOS | 2017


A nova metodologia teve como premissa a utilização de “base única de dados”, extraídas diretamente dos sistemas informatizados utilizados pela empresa em suas operações contábeis, financeiras, orçamentárias e operacionais, tais como os Sistemas Estruturantes do Governo Federal, a saber: SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, Tesouro Gerencial e o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal - SIC.

Além da geração de informações de custos para fins gerenciais, a nova metodologia trouxe ganhos de tempestividade no levantamento das informações dos Custos dos Serviços Prestados – CSP. Esta informação é utilizada na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e faz parte das Demonstrações Financeiras apresentadas trimestralmente pela EBC, atendendo aos normativos legais impostos pela Lei nº 6.404/76.

Dentre os impactos positivos alcançados observados após a implantação da sistematização de custos, destacam-se: **1)** facilidade de extração, atualização e monitoramento dos dados, disponibilizando aos gestores e tomadores de decisão a consulta das informações via web, disponíveis de forma simples e direta acessando: <https://goo.gl/2Mor2G> para as informações de Planejamento Orçamentário, <https://goo.gl/YPJgCq> para as informações de Execução Orçamentária e <https://goo.gl/Juqsbk> para as informações de Custos; **2)** publicidade e transparência na realização de gastos públicos; **3)** confiabilidade e fidedignidade das informações de

custos, planejamento e execuções orçamentárias disponibilizando as informações no ambiente de “Acesso a Informação” no sítio da EBC, atendendo os preceitos da Lei nº13.303/2017, art. 8. §2º, inciso II; **4)** a eliminação de retrabalho e melhora na qualidade e confiabilidade das informações; **5)** a redução no tempo de elaboração dos relatórios de 3 semanas para 30 minutos; **6)** a eliminação de impressões reduzindo o consumo de papel, toner e de energia elétrica, em consonância com a Política de Sustentabilidade Sócio Ambiental da EBC aprovada em 27/11/2017; **7)** a redução das demandas do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC (LAI); **8)** serve de base para a elaboração das propostas orçamentárias, identificação de necessidades de protocolar pedidos de créditos suplementares; **9)** melhor acompanhamento, controle e gerenciamento de despesas e contratos, com vistas a aplicação de políticas de redução de custos, sobretudo, em períodos de escassez orçamentária com contingenciamentos rigorosos; **10)** subsídio aos trabalhos de controle interno e externo; e **11)** promover a disseminação e assimilação da cultura de custos e de planejamento orçamentário dentro da EBC.

A solução adotada no modelo implementado pela EBC teve sucesso na solução dos problemas das áreas de planejamento orçamentário, execução orçamentária e custos. A codificação permitiu a utilização de painéis de controles via MS Power BI, prática comum na EBC, facilitando a consulta dos dados cuja base é atualizada diariamente e on-line, eliminando as solicitações de consultas locais, agilizando e melhorando a gestão de setores administrativos, contratuais e de fiscalização que demandavam informações de custos, de planejamento orçamentário e de execução orçamentária, disponibilizados em painéis de controles consultivos na página da EBC, atualizados diariamente.

Portanto, a implantação do novo modelo de sistematização e apuração de custos disponibilizou elementos e ferramentas para a melhor gestão dos custos da EBC.

7.4. Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

As demonstrações contábeis estão inseridas na Seção 9 - Apêndices e Anexos deste

Relatório de Gestão.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Em 2017, foram sete deliberações do TCU que resultaram em Acórdãos de Relação, conforme tabela abaixo.

Tabela 39- Acórdãos

Ref.	Acórdão	Processo	Recomendação
1	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 943/2017 - SEGUNDA CÂMARA	031.217/2015-0	PC 2013
2	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 3906/2017 - SEGUNDA CÂMARA	006.784/2017-8	Não há
3	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 7771/2017 - SEGUNDA CÂMARA	015.105/2017-2	Ponto 1
4	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 8154/2017 - SEGUNDA CÂMARA	023.119/2017-9	Não há
5	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 8440/2017 - SEGUNDA CÂMARA	024.462/2017-9	Não há
6	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 9528/2017 - SEGUNDA CÂMARA	021.041/2017-2	Não há
7	ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 10195/2017 - SEGUNDA CÂMARA	030.417/2017-1	Não há

Das sete deliberações, apenas um acórdão resultou em determinação à EBC e outro corresponde à avaliação da prestação de contas de 2016, a saber:

- **PONTO 1. REFERÊNCIA 3. ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 7771/2017 – SEGUNDA CÂMARA - Determinação 1.8**

“Determinações/Recomendações/Orientações: determino à Empresa Brasil de Comunicação S/A que apure eventual descumprimento do art. 117, inciso XVIII, da Lei nº 8.112/90 por WESLEY VERAS SILVA (peça 3), ante a constatação da existência vínculo de emprego mantido com IRACEMA S SOUZA – EPP, CNPJ 07461897/0001-08, no regime de 36 horas semanais, conforme informação da Relação Anual de Informações Sociais – Rais, ano base 2016 (peça 7), na linha do Acórdão nº 1436/2016, Ata nº 3/2016, 2ª Câmara.”

Manifestação da EBC:

Conforme Memorando nº 797/2017/Gerência Jurídica de Direito Cível e Penal/Consultoria-Adjunta Contenciosa, de 10/10/2017 (cópia anexa) foi apresentado os esclarecimentos solicitados no sentido de evidenciar que a EBC estabeleceu salvaguardas a fim de demonstrar a regularidade da admissão de seu pessoal.

- **PRESTAÇÃO DE CONTAS 2013. REFERÊNCIA 1. ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 943/2017 – SEGUNDA CÂMARA.**

“Os ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em sessão de 2ª Câmara, ACORDAM, por unanimidade, de acordo com os pareceres emitidos nos autos e nos termos do art. 157 do Regimento Interno, em sobrestar, até pronunciamento conclusivo no âmbito da denúncia objeto do TC 012.440/2016-7, as contas de Nelson Breve Dias, Clovis Felix Curado Júnior, Alexandre Assumpção Ribeiro, José Eduardo Castro Macedo, Sylvio Rômulo Guimarães de Andrade Júnior, Josimar de Gusmão Lopes, Rogério Brandão, Myriam Fátima Porto Flaksman e Nereide Lacerda Beirão; e, nos termos dos arts 1º, inciso I, 16, inciso I, 17 e 23,

inciso I, da Lei 8.443/1992, e em julgar regulares as contas e dar quitação plena aos demais responsáveis.”

Acompanhamento das deliberações do TCU

O Regimento Interno propugna que a AUDIN deverá manter controle das recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo e, quando for o caso, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.

Determinações decorrentes de julgamento de contas anuais

Não constam determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes de julgamento de contas anuais de outros exercícios e que estejam pendentes de atendimento.

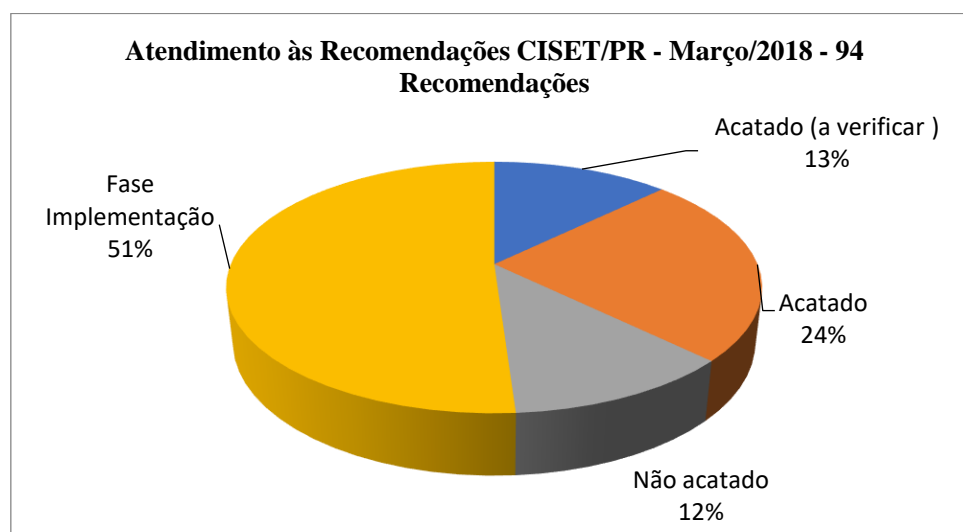
8.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Visão geral sobre as deliberações da Ciset/PR

Os gráficos abaixo demonstram o nível de atendimento às recomendações da Ciset/PR, após manifestações da Empresa em março de 2018, dos exames das contas da EBC de 2013 e 2014.

Gráfico 1 – Atendimento às Recomendações da Ciset/PR – Relatórios nº 16/2014 e 17/2015.

Gráfico 10 – Atendimento às Recomendações Ciset/PR



Acompanhamento das deliberações da Ciset/PR

O Regimento Interno propugna que a AUDIN deverá manter controle das recomendações expedidas pela própria Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo e, quando for o caso, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização, atividade que compõe o rol de competências da unidade e que consta de seu Planejamento Anual - PAINT.

8.3. Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

A EBC possui área correicional, situada na estrutura da Secretaria Executiva, unidade vinculada diretamente à Diretoria da Presidência. Suas atividades são regidas pela Norma de Apuração de Responsabilidades – NOR 903. A unidade de Correição é voltada à atividade de prevenção e apuração de irregularidades, desenvolvidas de forma coordenada e harmônica. Utiliza como instrumentos o Termo de Ajustamento de Conduta-TAC, o Termo Circunstanciado Administrativo-TCA em casos de extravio ou dano a bem público de pequeno valor, a Investigação Preliminar, a Apuração Direta e a Sindicância, todos relacionados a empregados e dirigentes da Empresa, e são acompanhados e supervisionados pela Gerência de Correição.

No exercício de 2017, foram realizadas quatro sindicâncias envolvendo o patrimônio da Empresa (três apurações por extravios de bens e uma por dano). Três foram concluídas sem responsabilização de empregados, com a determinação de baixa patrimonial e contábil do bem, e uma com recomendação de reinstalação de Comissão.

Foram instaurados também, dois procedimentos de Tomadas de Contas Especial-TCE, ambos com a finalidade de ressarcir recursos ao Erário. Um deles, devido às irregularidades cometidas durante a execução do Convênio EBC/DAF/GECAP/Nº 006/2008, firmado entre a Empresa Brasil de Comunicação-EBC e a Fundação de Telecomunicação do Pará-FUNTELPA. O outro teve também a finalidade de pagamento de multa administrativa por parte da empresa SETEC-Construtora e da Incorporadora Ltda-EPP, devido às irregularidades ocorridas durante a execução do Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0037/2010. Os procedimentos foram encaminhados à Ciset/PR pelos Ofícios nº 166/2017-PRESI/EBC, em 12/9/2017 e nº 172/2017-PRESI/EBC, de 16/10/2017). A Ciset/PR, após análise, enviou o Processo da FUNTELPA ao TCU por meio do Ofício-SEI nº 561/2017/CGA/Ciset/SG-PR de 22/12/2017. Até o final do ano, o outro processo ainda não havia sido remetido ao TCU.

Além das duas instaurações de TCE, ocorreram apurações patrimoniais, conforme Tabela apresentada a seguir.

Tabela 40 – Apurações de Responsabilidade por Dano ao Erário

Apurações Patrimoniais	Tomadas de Contas Especial							
Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				Remetidas ao TCU*
	Débito < R\$ 75.000	Prazo >10 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas >180 dias do exercício instauração	
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
4	0	0	0	0	0	0	0	2

* Tomadas de Contas Especial-TCE.

8.4. Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei nº 8.666/1993

Inobstante a política de contingenciamento orçamentário e financeiro, não houve descompasso entre os limites orçamentário e financeiro, fato que possibilitou a EBC cumprir as disposições do art. 5º da Lei nº 8.666/93 quanto ao cronograma de pagamento das obrigações contraídas.

As despesas foram pagas, respeitando-se a liquidação, a ordem cronológica de vencimento e de chegada à Coordenação de Execução Financeira (Tesouraria).

8.5. Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento

Sobre as medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes celebrados com as empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, conforme o art. 7º da Lei nº 12.546/2011 e pelo art. 2º do Decreto nº 7.828/2012, foi retomada a análise da repactuação pleiteada pela empresa B2Br, decorrente do Contrato EBC/COORD-CM/Nº 0049/2011. Porém, tornaram-se necessárias novas adequações às planilhas apresentadas em razão das alterações diversas que impactaram os itens salários e benefícios dos anos de 2012 a 2015, sendo necessária, inclusive, a confecção de novas planilhas pela Contratada. Depois de reiteradas cobranças, a Contratada enviou à EBC as planilhas com as correções para análise. Durante os trabalhos, visando então à apuração dos valores eventualmente devidos à empresa, verificou-se que os salários informados na Planilha de Composição de Custos divergiam daqueles efetivamente pagos. Tal situação levou a EBC a solicitar esclarecimentos sobre tal procedimento, não estando ainda, finalizada a pendência apontada.

Devido às contingências internas, não foi possível concluir as etapas dois e três propostas no plano de ação informado em 2016. Os serviços serão retomados no exercício de 2018, com a identificação dos contratos alcançados pela desoneração da folha de pagamento até maio de 2018 e a terceira etapa, que consiste na adequação, caso necessário, dos contratos de prestação de serviços, em cumprimento ao disposto nos referidos Acórdãos de plenário.

8.6. Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

No exercício de 2017 a EBC não empenhou despesas com ações de publicidade e propaganda.



ANEXO

2 – VISÃO GERAL

2.2 – Ambiente de Atuação

Quadro de Normas dos Principais Macroprocessos

2 – VISÃO GERAL

2.2 – Ambiente de Atuação

ANEXO – Quadro de Normas dos Principais Macroprocessos

100 - MANUAL DE ORGANIZAÇÃO
Regimento Interno da EBC
Regimento Interno do CONFIS - 30/11/2007
Regimento Interno do CONSAD - 26/10/2016
Regimento Interno da Diretoria Executiva - 03/06/2013
Regimento Interno do Comitê de Planejamento e Avaliação EBC - 26/10/2015
Regimento Interno do Comitê de Programação e Rede - 25/03/2013
Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação - 14/12/2015
Direcionamento Estratégico 2012-2022 - Deliberação CONSAD nº 45, de 26/08/2015
Diretrizes para Elaboração do Plano de Trabalho e Orçamento Plurianual - Deliberação CONSAD nº 54, de 26/08/2015
Matriz Organizacional - 2015
NOR 101 - Norma de Elaboração de Instrumentos Normativos - 11/05/2017
PO 100/01 - Elaboração de Políticas EBC - 11/05/2017
200 - MANUAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Diretriz de Alçadas - Deliberação CONSAD nº 043 de 23/06/2015
NOR 216 - Norma de Requisição de Material e/ou Serviço - 28/08/2017
NOR 218 - Norma de Gestão de Contratos e Parcerias - 09/03/2017
NOR 223 - Norma de Remuneração dos Diretores e Membros dos Conselhos - 28/03/2014
300 - MANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS
Diretrizes e Critérios para a Concessão da Prorrogação de Jornada - Resolução DIREX nº 042 de 27/10/2016
NOR 301 - Regulamento de Pessoal - 13/03/2017
NOR 302 - Norma de Implantação do Plano de Cargos, Salários e Benefícios - 14/09/2015
400 - MANUAL DE REDE
NOR 401 - Norma da Rede Nacional de Comunicação Pública - 20/05/2015
500 - MANUAL DE MARKETING E SERVIÇOS
NOR 501 - Norma de Comercialização - 14/07/2014
NOR 504 - Norma de Distribuição de Publicidade Legal - 12/09/2017
NOR 506 - Norma de Registro de Marcas - 11/05/2017
600 - MANUAL DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
NOR 602 - Norma de Concurso para Produções Regionais ou Independentes - 04/05/2009
NOR 606 - Norma para Apresentação de Projetos de Coprodução - 29/01/2013
700 - MANUAL DE TECNOLOGIA
NOR 701 - Norma de Utilização de Recursos Computacionais - 11/12/2012
NOR 704 - Norma de Formato Padrão de Entrega de Conteúdo Audiovisual em Alta Definição - 05/06/2014
800 - MANUAL DE PROGRAMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
Diretrizes de Conteúdo e Programação - Resolução nº 139 de 07/10/2013
NOR 801 - Norma de Jornalismo - 20/06/2016
900 - OUTROS
Código de Conduta e Integridade da EBC
NOR 901 - Norma de Auditoria Interna - 29/04/2013
NOR 902 - Regulamento da Auditoria Interna - 27/10/2011

NOR 903 - Norma de Apuração de Responsabilidade - 28/07/2016
NOR 904 - Norma de Tratamento da Informação Corporativa - 11/05/2017
NOR 905 - Apuração Ética - 11/04/2016
PO 900/01 Política de Segurança da Informação e da Comunicação - 14/12/2015
PO 900/02 - Política de Gerenciamento de Integridade, Riscos e Controles Internos - 27/04/2017
PO 900/03 - Política de Sustentabilidade Socioambiental - 27/11/2017
PO 900/06 - Política de Seleção de Titulares da Auditoria, Ouvidoria e Área de Conformidade e Riscos - 23/04/2018

Fonte: Intranet da EBC maio/2018



ANEXO

3 – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.2 – Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

Quadro de Indicadores Estratégicos

QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA EBC 2012 - 2022

Item	Indicador	Descrição Indicador	Fórmula de Cálculo	Objetivo Estratégico Vinculado
1	Índice de digitalização da RNCP/TV	Mede a quantidade de emissoras parceiras digitais da RNCP/TV	Total de emissoras parceiras operando em digital / Total de emissoras parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública-TV	8. CONSOLIDAR A REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA
2	Criação da Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio	Mede a quantidade de emissoras parceiras da RNCP/Rádio	Número de emissoras públicas de Rádio parceiras da Rede Nacional de Comunicação Pública - Rádio	8. CONSOLIDAR A REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA
3	Índice de conteúdo oriundo de parceiras com a Rede Nacional de Comunicação Pública/TV	Mede o total de horas/dia de conteúdos das emissoras parceiras da RNCP/TV exibidos na programação da TV Brasil	Total de horas de conteúdo da grade de programação da TV Brasil oriundo das emissoras parceiras da RNCP-TV / Total de horas conteúdo da grade de	8. CONSOLIDAR A REDE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA
4	Índice de participação da receita própria no total do orçamento	Mede a participação da receita própria no total do orçamento	Total da receita própria / Total do orçamento da EBC	11. GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA EBC E DO PROJETO DE FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA
5	Índice de capacitação de empregados	Mede o número de horas de capacitação por empregados da EBC	Total de horas de capacitação / Total de empregados da EBC	12. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS MULTIDISCIPLINARES PARA FORTALECIMENTO DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA
6	Índice do clima organizacional	Mede o clima organizacional da EBC	Total de empregados satisfeitos / Total de empregados da EBC	13. CRIAR UM AMBIENTE COM PESSOAS E EQUIPES ALINHADAS, MOTIVADAS E ORGULHOSAS DE TRABALHAR NA EBC
7	Índice de rotatividade de empregados	Mede o índice de rotatividade dos empregados da EBC	Menor valor entre a quantidade de admissões e a quantidade de demissões / Estoque médio de empregados da EBC	13. CRIAR UM AMBIENTE COM PESSOAS E EQUIPES ALINHADAS, MOTIVADAS E ORGULHOSAS DE TRABALHAR NA EBC
8	Índice de recursos dispendidos em tecnologia	Mede o percentual de recursos da EBC destinados à tecnologia da informação e comunicação	Total de recursos dispendidos em tecnologia da informação e comunicação / Total de recursos do orçamento da EBC	14. ADOPTAR TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS QUE AUMENTEM A EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA GESTÃO E DAS ATIVIDADES DA EBC
9	Índice de disponibilidade de acesso ao sinal da TV Brasil em HD	Mede a disponibilidade de acesso ao sinal em HD da TV Brasil à população brasileira.	Total da população com acesso à TV Brasil com sinal Digital / Total da população do Brasil	4. AMPLIAR O ALCANCE E A DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDO
10	Índice de reconhecimento por meio de conteúdos premiados	Mede o reconhecimento dos veículos da EBC por meio dos conteúdos premiados	Total de conteúdos nomeados e premiados / Total de conteúdos inscritos em prêmios	1. AMPLIAR O CONHECIMENTO DA SOCIEDADE COM CONTEÚDOS

QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA EBC 2012 - 2022

Item	Indicador	Descrição Indicador	Fórmula de Cálculo	Objetivo Estratégico Vinculado
11	Índice de percepção de conhecimento dos veículos da EBC junto à sociedade	Mede a percepção de conhecimento da sociedade dos veículos da EBC	Percentual da população brasileira que conhecem os veículos da EBC	2. AUMENTAR, DIVERSIFICAR E FIDELIZAR O PÚBLICO
12	Índices de audiência média do público de TV Brasil	Mede a audiência média da TV Brasil de forma global e por praça de atuação	Percentual médio de domicílios que assistem a TV Brasil / Total de domicílios com aparelhos de TV	2. AUMENTAR, DIVERSIFICAR E FIDELIZAR O PÚBLICO
13	Índice de audiência média de público de cada rádio	Mede a audiência de ouvinte por minuto para cada rádio da EBC por praça de atuação	Número médio de ouvintes alcançados por minuto de cada Rádio da EBC	2. AUMENTAR, DIVERSIFICAR E FIDELIZAR O PÚBLICO
14	Índice de audiência do público de web e de agências	Mede a audiência de visitantes únicos nos veículos da web da EBC	Número de visitantes únicos nos veículo da web da EBC	2. AUMENTAR, DIVERSIFICAR E FIDELIZAR O PÚBLICO
15	Índice de eficiência na preservação dos acervos digitais da EBC	Mede a eficiência na preservação dos acervos digitais da EBC	Total de unidades de acervo catalogadas ou indexadas / Total de unidades de acervo produzidas	6. PRESERVAR E PROPORCIONAR ACESSO E UTILIZAÇÃO DA MEMÓRIA, HISTÓRIA E ACERVO DA EBC
16	Tamanho dos estoques de mídias dos acervos analógicos da EBC	Mede o tamanho do estoque de mídias analógicas da EBC	Número total de estoque das mídias analógicas do acervo da EBC	6. PRESERVAR E PROPORCIONAR ACESSO E UTILIZAÇÃO DA MEMÓRIA, HISTÓRIA E ACERVO DA EBC
17	Índice de atendimento a pesquisas de Acervo	Mede o atendimento a pesquisa de Acervo	Total de itens de pesquisas solicitados / Total de itens de pesquisas atendidos	6. PRESERVAR E PROPORCIONAR ACESSO E UTILIZAÇÃO DA MEMÓRIA, HISTÓRIA E ACERVO DA EBC
18	Índice do nível de maturidade dos processos críticos	Mede o nível de maturidade dos processos críticos	Total de processos críticos que avançaram, no mínimo, um nível de maturidade na metodologia de gestão de processos / Total de processos críticos da EBC	9. TER EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E AGILIDADE NOS PROCESSOS CRÍTICOS AO NEGÓCIO

QUADRO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS PARA ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA EBC 2012 - 2022

Item	Indicador	Descrição Indicador	Fórmula de Cálculo	Objetivo Estratégico Vinculado
19	Índice do cumprimento do tempo de execução dos processos críticos	Mede o tempo de execução dos processos críticos	Total de processos críticos que cumpriram sua meta de percentual de ocorrências dentro do prazo / Total de processos críticos da EBC	9. TER EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E AGILIDADE NOS PROCESSOS CRÍTICOS AO NEGÓCIO
20	Índice de conformidade dos processos críticos	Mede a conformidade dos processos críticos	Total de processos críticos com, no mínimo, 80%	9. TER EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E AGILIDADE NOS PROCESSOS CRÍTICOS AO NEGÓCIO



ANEXO

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1.1 Atendimento à Lei das Estatais

Quadro de Ações de Adaptação ao Decreto nº 8.945/16

**ANEXO - Ações de Adaptação ao Decreto nº 8.945/2016**

Adaptações ao D. 8945 (Lei 13.303)		Status
1	Aprovar metas empresariais para 2017 vinculadas ao plano de negócios	Implantada
2	Divulgar Relatório Anual Integrado ou Sustentabilidade	Implantada
3	Divulgar todos os produtos e interessados que forem pré-qualificados.	Implantada
4	Criar colegiado interno equivalente ao Comitê de Auditoria, enquanto não se altera o estatuto	Implantada
5	Elaborar Carta Anual Única	Em implantação
6	Divulgar Carta Anual do Conselho de Administração sobre políticas públicas e informações relevantes	Em implantação
7	Criar e divulgar canal de denúncias	Implantada
8	Disponibilizar treinamento na posse e anual para administradores e fiscais quanto a legislação societária, divulgação de informações, controles internos, código de conduta, Lei Anticorrupção de demais temas relacionados às atividades da empresa	Implantada
9	Treinamento periódico (anual) sobre o Código de Conduta e Integridade, para empregados e administradores	Implantada
10	Divulgar Política de Divulgação de Informações e Rotinas para manter o Site sempre atualizado e organizado.	Em implantação
11	Elaborar e Divulgar Código de Conduta e Integridade	Implantada
12	Definir quais práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social corporativa serão adotadas e mecanismos para atestar seu cumprimento	Implantada
13	Criar rotina interna para manter os dados da empresa no SIEST sempre corretos e atualizados	Em implantação
14	Incluir matriz de riscos na preparação de todas as licitações.	Em implantação
15	Implantação integral do Título II - Licitações e Contratos	Implantada
16	Divulgar todas as obrigações assumidas em condições distintas às do setor privado, seus instrumentos legais e resultados contábeis.	Implantada
17	Criar rotina interna para manter o site da empresa sempre organizado, de fácil acesso e atualizado	Em implantação
18	Divulgar regulamento interno de licitações e contratos	Implantada
19	Revisão Integral do Estatuto Social	Implantada
20	Realizar Assembleia Geral para adequação estatutária até 30 de junho de 2018, se não fixado prazo inferior pelo CGPAR	Implantada
21	Criar Comitê de Elegibilidade Estatutário	Em implantação
22	Submeter a remuneração da Comissão Interna de Auditoria previamente à SEST (equivalente ao Comitê de Auditoria)	N/a
23	Disponibilizar o material sobre adequação estatutária no prazo definido pela CGPAR	Implantada
24	Enviar relatórios trimestrais ao Comitê de Auditoria sobre as atividades desenvolvidas pela área de integridade	Em implantação
25	Adequar constantemente suas práticas ao Código de Conduta e integridade e a outras regras de boa prática de governança corporativa, na forma estabelecida pelo Decreto e pela CGPAR	Implantada

ANEXO - Ações de Adaptação ao Decreto nº 8.945/2016

26	Classificar formalmente todos os documentos sigilosos da empresa	Implantada
27	Implementar ações cotidianas de controle interno (a partir da implementação do modelo de gestão de riscos e controles internos, será estabelecida uma rotina de implementações cotidianas)	Implantada
28	Criar Comissão Interna de Elegibilidade, enquanto não se altera o estatuto	Implantada
29	Aprovar estratégia de longo prazo para 2017-2022	Implantada
30	Aprovar plano de negócios de 2017 vinculado à estratégia de longo prazo	Implantada
31	Criar área de integridade e gestão de riscos, vinculada a Diretoria Estatutária	Implantada
32	Vincular Auditoria Interna diretamente ao Conselho de Administração	Implantada
33	Criar norma interna sobre critérios para classificação de documentos sigilosos	Implantada
34	Realizar todas as licitações da modalidade pregão eletrônico em portal de compras de acesso público na internet	Implantada
35	Disponibilizar ferramentas eletrônicas em todas as licitações que tiverem etapa de lances.	Implantada
36	Adequar o objeto social às atividades expressamente autorizadas na lei de criação ou equivalente	Implantada
37	Definir internamente qual função cumprir: a) ampliação economicamente sustentada do acesso de consumidores aos produtos e serviços ou b) desenvolvimento ou emprego de tecnologia brasileira para produção e oferta de produtos e serviços	Implantada
38	Criar banco de dados sobre licitações e contratos e disponibilizar acesso em tempo real aos órgãos de controle.	Implantada
39	Divulgar remuneração dos administradores e conselheiros fiscais, de forma detalhada e individual.	Implantada
40	Divulgar mensalmente a execução de contratos e do orçamento.	Implantada
41	Divulgar na internet todos os procedimentos licitatórios, pré-qualificação e contratos disciplinados pela Lei 13.303/16.	Implantada
42	Divulgar semestralmente na internet a relação de todas as aquisições de bens efetivadas pela empresa.	Implantada
43	Divulgar demonstrações financeiras trimestrais auditadas, inclusive em formato eletrônico.	Implantada
44	Divulgar RAIINT	Implantada
45	Resgatar ações de minoritários privados, no caso de sociedade de economia mista de capital fechado	N/a
46	Divulgar Política de Participações Societárias Minoritárias, inclusive para sediadas no exterior	N/a
47	Elaborar Política de Distribuição de Dividendos	Em implantação
48	Divulgar Política de Transações com Partes Relacionadas	Em implantação
49	Deliberar, no âmbito do Conselho de Administração, sobre necessidade de estrutura administrativa própria em subsidiárias com mesmo objeto social	N/a
50	Avaliar se todas as subsidiárias, inclusive no exterior, possuem vinculação com o objeto social da controladora	N/a
51	Avaliar se todas as participações minoritárias, inclusive no exterior, possuem vinculação com o objeto social controladora	N/a
52	Definir forma jurídica	N/a



ANEXO

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

**7.2 Tratamento Contábil de Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens
do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos**

Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal de 8 de março de 2018



**Empresa Brasil
de Comunicação**

*Empresa Brasil de Comunicação – E.
SCS Quadra 08, Bloco B 50 - 1º subs
Edifício Super Center - Venâncio 206
Caixa Postal 08840 – Tel. 61 3799-57
CEP. 70333-900*

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA
BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC**

CNPJ: 09.168.704/0001-42

NIRE: 53.5.0000348-7

Aos oito dias do mês de março de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, na sede da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, localizada no SCS Quadra 8, Bloco B-50 – 1º subsolo – Edifício Venâncio – Brasília/DF, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Brasil de Comunicação S.A. – EBC, convocado na forma Art. 15 do Regimento Interno do Conselho Fiscal. A reunião contou com a presença do Presidente do Conselho, **ÉDER SOUSA VOGADO**, do Conselheiro **DUÍLIO Malfatti Júnior** e dos seguintes convidados: o Secretário-Executivo, **FLÁVIO COUTINHO DE CARVALHO**, o Gerente-Executivo de Orçamento, Finanças e Contabilidade, **RUBEM SÉRGIO SILVA ROSA**, o Auditor-Chefe, **MARCOS MANZOCHI**; do Auditor-Adjunto, **LOURIVAL MEDEIROS**; da Gerente de Contabilidade, **ELIZABETH RODRIGUES**; da Assessora da Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, **MARIA CRISTINA BRANDÃO SANTOS**; do Gerente Executivo de Gestão de Pessoas, **MÁRIO MÁRCIO SIMÕES DE OLIVEIRA**; da Gerente Executiva de Gestão Corporativa, **MARIA ALICE BUENO ACCORSI**; e da Chefe de Gabinete da Diretoria de Jornalismo, **ROBERTA ALMEIDA DANTE**. A Conselheira **MILA ROCHA** justificou sua ausência. Secretariou a reunião o Assessor **RODRIGO BARROS**. O presidente do Conselho, Éder Vogado, saudou os presentes e iniciou a reunião apreciando os seguintes itens da pauta. **1. PAUTA DELIBERATIVA** Item 1.1 **APROVADA** a Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada em 8 de fevereiro de 2018. Item 1.2 **EXAME do Relatório de Administração**. Os Conselheiros tomaram ciência do documento e se manifestaram através do Parecer do Conselho Fiscal, que segue anexo a esta Ata. Item 1.3 **EXAME sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017**, acompanhadas do Parecer Aguiar Feres Auditores Independentes, de 26 de janeiro de 2018; e do Relatório da Auditoria Interna nº 2, de 2 de março de 2018. O Presidente apresentou a Fundamentação do Parecer do Conselho Fiscal aos presentes elencando e destacando as ações adotadas pela Empresa bem como os

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA
BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42****NIRE: 53.5.0000348-7**

itens que foram objeto de apontamentos do Colegiado, da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, da Ciset e do TCU. Apresentou também, oportunidades de melhoria para o exercício de 2018. Destacou que a contextualização apresentada será assinada pelos membros do Conselho Fiscal e comporá o conjunto da ata. Foi esclarecido ao Conselheiro Duílio as principais causas que levam aos problemas relacionados às contratações emergenciais pela EBC, bem como a solicitação de padronização de procedimentos pela Ciset. Os Conselheiros destacaram o esforço contínuo da Empresa, que mesmo sofrendo contingenciamento e escassez de recursos, conseguiu atender as recomendações da COPAR; implantou o ponto eletrônico; aprovou seu novo Estatuto, atendendo as determinações da Lei nº 13.303/2016; foi premiada com o Prêmio Chico Ribeiro, pelo projeto *“Sistematização de Custos no Setor Público com Uso de Ferramentas de BI – Business Intelligence – um Relato de Experiência da Implantação de Custos na EBC”*; conseguiu implantar seu Programa de Demissão Voluntária – PDV; atendeu recomendações das Auditorias e dos Conselhos; atendeu as Resoluções da CGPAR; reduziu o número de ações judiciais; e otimizou a utilização de recursos. O Auditor-Chefe, Marcos Manzochi, destacou que o prejuízo obtido pela Empresa foi metade do apurado no exercício anterior. Registrou que foram cumpridas recomendações das Auditorias Interna e Independente, e do Conselho Fiscal, para realização de Teste de *Impairment*, *Deemed Cost* e inventário. Registrou que a Auditoria Independente fez ressalva sobre bens não localizados no inventário, avaliados em cerca de vinte milhões de reais, mas que a Auditoria Interna não fez a mesma ressalva, pois uma checagem demonstrou que a relação de bens não localizados apresentada pela empresa executora do inventário é inconsistente. Informou que a EBC instituiu Comissão, por meio da Portaria-Presidente 160/2018, para regularização da situação e que vários daqueles bens já haviam sido preliminarmente localizados, correspondentes a cerca de três milhões de reais. Registrou, finalmente, que os

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA
BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42****NIRE: 53.5.0000348-7**

exames realizados pela Auditoria Interna levaram à conclusão de que as Demonstrações Financeiras refletem a realidade orçamentária, financeira e patrimonial da Empresa. O Presidente do Conselho Fiscal, Éder Vogado, concordou com o posicionamento da Auditoria Interna, mas afirmou que a conta “bens não localizados”, na qual foram inseridos os referidos itens, é transitória e que, finalizado o levantamento saneador, devem ser imediatamente tomadas as devidas providências sobre os bens que efetivamente resultem não localizados, inclusive por Tomadas de Contas Especiais, se for o caso. Registrou que o inventário deve ser realizado anualmente. O Presidente do Conselho solicitou à Auditoria Interna que procedesse com o monitoramento das ações decorrentes dos trabalhos de inventário de 2017, Teste de Impairment e Deemed Cost, desenvolvidos pela empresa Lage & Lage. O Conselho Fiscal afirmou que, caso seja necessária a alteração no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2018, objetivando contemplar tal atividade pela AUDIN, a mesma seria respaldada pelo Conselho Fiscal. Os Conselheiros emitiram Parecer, anexo a esta Ata, após a análise dos itens 1.2 e 1.3 desta Ata; e do exame da absorção do prejuízo apurado no exercício de 2017, tema de análise do Conselho na 1ª Reunião Ordinária, realizada em 8 de fevereiro de 2018. O CONFIS concluiu em seu Parecer que “o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos que fundamentam a emissão deste parecer, refletem adequadamente, nos seus aspectos relevantes, a situação patrimonial, financeira e de gestão da Empresa Brasil de Comunicação – EBC e adicionalmente, por unanimidade, manifesta-se favorável à submissão do resultado do exercício à Assembleia Geral dos Acionistas na forma apresentada pelo Conselho de Administração”. **OUTROS ASSUNTOS e ENTREGAS DO PLANO DE TRABALHO** A Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas, atendeu demanda do Conselho Fiscal e entregou documento em que informou ao CONFIS sobre o atendimento das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA EMPRESA
BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC****CNPJ: 09.168.704/0001-42****NIRE: 53.5.0000348-7**

Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR nº 22 e nº 23. Os Conselheiros solicitaram a inclusão de alguns temas no Plano de Trabalho CONFIS para 2018/2019. São eles: acompanhamento das recomendações da Auditoria Interna e da Auditoria Independente; acompanhamento dos trabalhos da Comissão Permanente de Regularização Patrimonial de Bens Móveis; dividendos; contratações emergenciais; acompanhamento da questão judicial com a Associação Roquette Pinto – ACERP; e acompanhamento da questão do acervo da EBC. O Plano de Trabalho do Conselho Fiscal estará na pauta da próxima reunião do Colegiado. A reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos. Esta ata, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal e pelo Assessor Rodrigo Barros, que secretariou a reunião.


ÉDER SOUSA VOGADO
Presidente do Conselho
DUÍLIO MALFATTI JÚNIOR
Conselheiro
RODRIGO BARROS
Assessor



ANEXO

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.4 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº 6.404/76 e Notas Explicativas

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2017

RS 1,00

	31/12/2017	2016 (Reapresentado)	2016 (Publicado)
ATIVO	<u>1.153.049.871,67</u>	<u>1.102.709.106,89</u>	<u>1.108.774.161,44</u>
ATIVO CIRCULANTE	<u>907.529.751,97</u>	<u>813.037.034,96</u>	<u>819.102.089,51</u>
Caixa e Equivalente de Caixa (05)	<u>868.733.866,96</u>	<u>773.262.417,45</u>	<u>773.262.417,45</u>
Aplicações Financeiras (5.1.2)	850.297.712,56	742.548.188,86	742.548.188,86
Recursos Liberados Pelo Tesouro Nacional (5.2)	18.436.154,40	30.714.228,59	30.714.228,59
Créditos a Curto Prazo	<u>10.077.447,41</u>	<u>7.446.070,51</u>	<u>7.446.070,51</u>
Clientes – Duplicatas a Receber (06)	<u>12.302.077,73</u>	<u>9.097.698,50</u>	<u>9.097.698,50</u>
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa (3.2)	<u>(2.224.630,32)</u>	<u>(1.651.627,99)</u>	<u>(1.651.627,99)</u>
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<u>24.319.206,40</u>	<u>27.632.341,88</u>	<u>33.697.396,43</u>
Adiantamentos Concedidos	<u>561.748,19</u>	<u>919.082,96</u>	<u>6.984.157,98</u>
A Pessoal (7.1)	342.769,21	455.202,56	440.639,95
Transferências Voluntárias (7.2)	-	463.880,40	6.543.497,56
A Fornecedores (12)	218.978,98	-	-
Tributos a Recuperar/Compensar (3.7)	23.542.050,14	26.413.317,85	26.413.317,85
Outros Créditos a Receber (08)	215.408,07	299.941,07	299.941,07
Estoque – Almoxarifado (3.3)	4.395.040,00	4.691.221,19	4.691.221,19
Despesas Antecipadas (09)	4.191,20	4.983,93	4.983,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	<u>245.520.119,70</u>	<u>289.672.071,93</u>	<u>289.672.071,93</u>
Realizável a Longo Prazo	<u>42.108.930,39</u>	<u>34.894.038,33</u>	<u>34.894.038,33</u>
Empréstimos e Financiamentos (10.1)	1.290.271,51	1.137.697,13	1.137.697,13
Depósitos Para Interposição de Recursos (10.2)	19.158.738,24	13.802.360,28	13.802.360,28
Créditos em Liquidação (10.3)	21.457.255,48	19.735.583,16	19.735.583,16
Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo (10.4)	202.665,16	218.397,76	218.397,76
Investimentos	<u>57.261,10</u>	<u>57.261,10</u>	<u>57.261,10</u>
Participações Societárias (3.4)	57.261,10	57.261,10	57.261,10
Imobilizado (3.5)	<u>73.898.853,97</u>	<u>120.844.710,50</u>	<u>120.844.710,50</u>
Bens Móveis	<u>55.148.420,55</u>	<u>101.324.071,77</u>	<u>101.324.071,77</u>
Bens Móveis	326.530.489,97	335.855.517,61	335.855.517,61
Depreciações	<u>(252.277.192,66)</u>	<u>(234.531.445,84)</u>	<u>(234.531.445,84)</u>
Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis (3.5.1.3.1)	<u>(19.104.876,76)</u>	-	-
Bens Imóveis	18.750.433,42	19.520.638,73	19.520.638,73
Bens Imóveis	29.869.722,13	34.538.204,86	34.538.204,86
Depreciações	<u>(11.119.288,71)</u>	<u>(15.017.566,13)</u>	<u>(15.017.566,13)</u>
Intangível (3.6)	<u>129.455.074,24</u>	<u>133.876.062,00</u>	<u>133.876.062,00</u>
Softwares	<u>5.022.872,40</u>	<u>3.938.192,53</u>	<u>3.938.192,53</u>
Softwares	18.204.952,06	15.415.665,76	15.415.665,76
Amortizações	<u>(13.182.079,66)</u>	<u>(11.477.473,23)</u>	<u>(11.477.473,23)</u>
Marcas, Direitos e Patentes	<u>124.432.201,84</u>	<u>129.937.869,47</u>	<u>129.937.869,47</u>
Marcas, Direitos e Patentes	191.835,78	197.192,68	197.192,68
Concessão de Direito de Uso	136.231.484,58	138.490.548,00	138.490.548,00
Amortizações	<u>(11.991.118,52)</u>	<u>(8.749.871,21)</u>	<u>(8.749.871,21)</u>

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2017

R\$ 1,00

	31/12/2017	2016 (Reapresentado)	2016 (Publicado)
PASSIVO	<u>1.153.049.871,67</u>	<u>1.102.709.106,89</u>	<u>1.108.774.161,44</u>
PASSIVO CIRCULANTE	<u>150.193.985,14</u>	<u>132.305.647,67</u>	<u>132.301.449,76</u>
Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar (11)	7.698.026,66	142.373,57	142.373,57
Salários, Remunerações e Benefícios (11.1)	29.426,37	135.474,33	135.474,33
Encargos Sociais a Recolher (11.2)	7.668.600,29	6.899,24	6.899,24
Fornecedores e Contas a Pagar (12)	18.807.584,60	23.310.464,70	23.310.464,70
Fornecedores	11.807.584,60	16.310.464,70	16.310.464,70
Outras Contas a Pagar	7.000.000,00	7.000.000,00	7.000.000,00
Obrigações Tributárias (13)	59.729,83	4.066,35	4.066,35
Provisões a Curto Prazo (14)	89.905.192,55	76.864.592,43	76.864.592,43
Demais Obrigações a Curto Prazo	33.723.451,50	31.984.150,62	31.979.952,71
Dividendos (15)	25.523.249,81	23.217.901,60	23.217.901,60
Consignações (16)	5.589.589,59	1.469.440,75	1.469.440,75
Previdência Social	1.274.986,45	52.650,85	52.650,85
Tributos do Tesouro Nacional	3.508.767,84	1.348.056,66	1.348.056,66
Tributos Estaduais e Municipais	22.280,44	48.795,47	48.795,47
Outros Consignatários	783.554,86	19.937,77	19.937,77
Depósitos Não Judiciais	2.590.518,61	7.212.547,55	7.212.547,55
Créditos de Veículos de Comunicação e Outros (17)	2.590.518,61	7.212.547,55	7.212.547,55
Outras Obrigações a Curto Prazo (18)	20.093,49	84.260,72	80.062,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	<u>646.040.125,98</u>	<u>612.360.733,55</u>	<u>611.147.800,53</u>
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (20.1)	1.212.933,02	1.212.933,02	-
Adiantamentos Recebidos (20.2)	644.827.192,96	611.147.800,53	611.147.800,53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>356.815.760,55</u>	<u>358.042.725,67</u>	<u>365.324.911,15</u>
Capital Realizado	300.000.000,00	300.000.000,00	300.000.000,00
Capital Social Subscrito (22.1)	300.000.000,00	300.000.000,00	300.000.000,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos (22.2.4)	4.453.633,59	-	-
Reservas de Lucros	52.362.126,96	64.111.978,13	65.324.911,15
Reserva Legal	18.295.943,27	18.295.943,27	18.295.943,27
Reserva de Retenção de Lucros (22.2.3)	-	1.046.623,39	2.259.556,41
Reserva de Incentivos Fiscais (22.2.3)	34.066.183,69	44.769.411,47	44.769.411,47
Resultado Acumulado	-	(6.069.252,46)	-

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

Severino Jorge Caldas de Araújo Goes
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

Claudia Maria Mendes de Almeida
Pedrozo
Conselheira
CPF 000.957.267-80

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

Nádia Maria Ferreira de Araújo
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

Christiane Samarco Rodrigues Cecílio
Diretora
CPF 244.780.591-87

Alexandre Henrique Graziani Junior
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 de dezembro de 2017

R\$ 1,00

EVENTOS	CAPITAL SUBSCRITO/ REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS P/INVEST.	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	AJUNTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	-	376.716.455,43
Resultado do Exercício	-	-	-	-	(11.391.544,28)	-	(11.391.544,28)
Compensação de Prejuízos	-	-	(11.391.544,28)	-	11.391.544,28	-	-
SALDOS EM 31.12.2016 – Publicado	300.000.000,00	18.295.943,27	2.259.556,41	44.769.411,47	-	-	365.324.911,15
SALDOS EM 31.12.2015	300.000.000,00	18.295.943,27	13.651.100,69	44.769.411,47	-	-	376.716.455,43
Resultado do Exercício (4.1, 4.2 e 4.4)	-	-	-	-	(18.673.729,76)	-	(18.673.729,76)
Compensação de Prejuízos (4.1)	-	-	(12.604.477,30)	-	12.604.477,30	-	-
SALDOS EM 31.12.2016 - Reapresentado	300.000.000,00	18.295.943,27	1.046.623,39	44.769.411,47	(6.069.252,46)	-	358.042.725,67
Resultado do Exercício (22.2)	-	-	-	-	(5.680.598,71)	-	(5.680.598,71)
Compensação de Prejuízos (22.2.3)	-	-	(1.046.623,39)	(10.703.227,78)	11.749.851,17	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial (22.2.4)	-	-	-	-	-	4.453.633,59	4.453.633,59
SALDOS EM 31.12.2017	300.000.000,00	18.295.943,27	0,00	34.066.183,69	-	4.453.633,59	356.815.760,55

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

Severino Jorge Caldas de Araújo Goes
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

**Claudia Maria Mendes de Almeida
Pedrozo**
Conselheira
CPF 000.957.267-80

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

Nadia Maria Ferreira de Araújo
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

Christiane Samarco Rodrigues Cecílio
Diretora
CPF 244.780.591-87

Alexandre Henrique Graziani Junior
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 31 de dezembro de 2017

R\$ 1,00

	31/12/2017	2016 (Reapresentado)	2016 (Publicado)
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período (22.2)	(5.680.598,71)	(18.673.729,76)	(11.391.544,28)
Ajustado por:			
Ajustes de Exercícios Anteriores	(6.069.252,46)	-	-
Depreciações/Amortizações	32.185.882,33	31.221.141,62	31.221.141,62
Transferências do Tesouro Nacional (21)	(503.383.809,81)	(450.139.633,24)	(450.139.633,24)
Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível (3.5.1.3.1 e 3.6.3)	23.587.703,74		
Provisões	13.040.600,12	20.759.670,32	20.759.670,32
Juros Incorridos Não Pagos/Recebidos	2.137.888,66	(29.761,09)	(29.761,09)
Perdas Estimadas em Créditos de liquidação Duvidosa	573.002,33	824.199,75	824.199,75
(Incorporação)/Baixa de Bens Permanente	7.609.259,49	503.494,10	503.494,10
Baixa de Adiantamento Para Aumento de Capital	-	-	(1.212.933,02)
(Aumento)/Redução de Créditos em Circulação	4.482.756,30	24.506.045,05	18.440.990,50
Fornecimentos a Receber	(3.204.379,23)	24.348.878,14	24.348.878,14
Créditos Tributários a Compensar e a Recuperar	1.177.678,87	(7.034.651,25)	(7.034.651,25)
Créditos Diversos a Receber	87.046,87	80.344,61	80.344,61
Empréstimos e Financiamentos	-	12.168,57	12.168,57
Adiantamentos Concedidos	6.422.409,79	7.099.304,98	1.034.250,43
(Aumento)/Redução nos Estoques de Materiais de Consumo	296.181,19	516.154,38	516.154,38
(Aumento)/Redução de Valores Pendentes a Curto Prazo – Ativo	792,73	181.358,30	181.358,30
(Aumento)/Redução de Ativos Realizáveis a Longo Prazo	(5.356.377,96)	(1.821.314,89)	(1.821.314,89)
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	(5.356.377,96)	(1.825.167,62)	(1.825.167,62)
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	-	3.852,73	3.852,73
Aumento/(Redução) de Depósitos	(501.880,10)	(1.653.733,43)	(1.653.733,43)
Consignações	4.120.148,84	(6.328.655,81)	(6.328.655,81)
Depósitos de Diversas Origens	(4.622.028,94)	4.674.922,38	4.674.922,38
Aumento/(Redução) de Obrigações em Circulação	3.104.130,63	(36.973.457,43)	(36.977.655,34)
Fornecedores	(4.502.880,10)	(30.821.561,58)	(30.821.561,58)
Pessoal a Pagar	(106.047,96)	(161.666,83)	(161.666,83)
Encargos Sociais a Recolher	7.717.364,53	(5.284.068,70)	(5.284.068,70)
Obrigações Tributárias	55.663,48	(134.565,59)	(134.565,59)
Valores em Trânsito Exigíveis	1.117,10	21,17	21,17
Outras Obrigações	(61.086,42)	(571.615,90)	(575.813,81)
Aumento/(Redução) de Valores Pendentes a Curto Prazo – Passivo	-	(596.228.453,85)	(596.228.453,85)
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações a Longo Prazo	33.679.392,43	611.147.800,53	611.147.800,53
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(400.294.328,55)	(415.860.219,64)	(415.860.219,64)
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(Aquisições) de Ativos Permanentes	(7.618.031,75)	(12.963.715,44)	(12.963.715,44)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.618.031,75)	(12.963.715,44)	(12.963.715,44)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Transferências do Tesouro Nacional (21)	503.383.809,81	450.139.633,24	450.139.633,24
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	503.383.809,81	450.139.633,24	450.139.633,24
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	95.471.449,51	21.315.698,16	21.315.698,16

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	95.471.449,51	21.315.698,16	21.315.698,16
No Início do Período	773.262.417,45	751.946.719,29	751.946.719,29
No Final do Período	868.733.866,96	773.262.417,45	773.262.417,45

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

Severino Jorge Caldas de Araujo Goes
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

Claudia Maria Mendes de Almeida Pedrozo
Conselheira
CPF 000.957.267-80

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

Nadia Maria Ferreira de Araujo
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

Christiane Samarco Rodrigues Cecílio
Diretora
CPF 244.780.591-87

Alexandre Henrique Graziani Junior
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31 de dezembro de 2017

RS 1,00

	31/12/2017	2016 (Reapresentado)	2016 (Publicado)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	48.662.470,75	85.638.873,21	85.638.873,21
Serviços de Comunicação ⁽²⁶⁾	32.439.081,00	67.493.551,67	67.493.551,67
Serviços de Agenciamento de Publicidade Legal ⁽²⁶⁾	16.223.389,75	18.145.321,54	18.145.321,54
DEDUÇÕES DA RECEITA	(8.262.745,36)	(14.957.276,94)	(14.957.276,94)
Cancelamentos de Receitas ⁽²⁷⁾	(148.082,95)	(3.546.642,56)	(3.546.642,56)
Abatimentos Incondicionais	(591.327,90)	(1.601.017,14)	(1.601.017,14)
Tributos Sobre Receitas de Serviços	<u>(7.523.334,51)</u>	<u>(9.809.617,24)</u>	<u>(9.809.617,24)</u>
COFINS	(5.607.862,31)	(7.240.350,33)	(7.240.350,33)
PASEP	(1.037.283,38)	(1.384.766,78)	(1.384.766,78)
ISS	(878.188,82)	(1.184.500,13)	(1.184.500,13)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40.399.725,39	70.681.596,27	70.681.596,27
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS ⁽³²⁾	(357.556.697,09)	(279.318.815,23)	(279.318.815,23)
RESULTADO BRUTO	(317.156.971,70)	(208.637.218,96)	(208.637.218,96)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	237.566.994,62	89.945.691,09	96.014.943,55
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(277.171.720,54)</u>	<u>(363.322.202,81)</u>	<u>(357.257.148,26)</u>
Pessoal ^(25.1)	<u>(153.890.683,02)</u>	<u>(291.092.901,50)</u>	<u>(291.107.464,11)</u>
Salários e Vencimentos	(70.529.137,08)	(169.259.407,07)	(169.273.969,68)
Indenizações Trabalhistas	(7.197.990,89)	(20.098.211,52)	(20.098.211,52)
Benefícios Sociais	(13.470.978,98)	(43.038.184,46)	(43.038.184,46)
Encargos Sociais	(56.585.756,00)	(55.132.454,77)	(55.132.454,77)
Previdência Complementar ⁽¹⁹⁾	(6.106.820,07)	(3.564.643,68)	(3.564.643,68)
Diárias	(202.276,97)	(504.025,23)	(504.025,23)
Remuneração de Conselheiros	(258.701,20)	(754.555,89)	(754.555,89)
Transferências Voluntárias – Convênios	-	(6.079.617,16)	-
Consumo de Materiais ^(25.3)	(845.036,99)	(431.001,88)	(431.001,88)
Serviços de Terceiros ^(25.2)	<u>(84.688.962,19)</u>	<u>(46.070.954,47)</u>	<u>(46.070.954,47)</u>
Públicos	(10.841.571,93)	(6.694.785,97)	(6.694.785,97)
Transportes	(2.523.761,48)	(6.736.009,08)	(6.736.009,08)
Técnicos	(1.339.565,36)	(1.173.556,89)	(1.173.556,89)
Conservação e Manutenção	(29.940.105,75)	(14.347.162,47)	(14.347.162,47)
Locação de Bens	(20.258.873,65)	(13.522.620,04)	(13.522.620,04)
Gerais	(19.785.084,02)	(3.596.820,02)	(3.596.820,02)
Impostos e Taxas	(818.674,53)	(519.096,56)	(519.096,56)
Depreciações e Amortizações	(12.879.681,90)	(17.870.050,12)	(17.870.050,12)
Perdas Pela Não Recuperabilidade de Ativos ^(3.5.1.3.1 e 3.6.3)	(23.587.703,74)	-	-
Transferências do Tesouro Nacional ⁽²¹⁾	503.383.809,81	450.139.633,24	450.139.633,24
Subvenções Econômicas	430.424.143,59	363.116.851,47	363.116.851,47
Contribuição Para Fomento da Radiodifusão Pública	72.959.666,22	87.022.781,77	87.022.781,77
Reversão de Provisão ⁽³⁰⁾	8.881.330,00	-	-
Outras Receitas Operacionais ⁽²⁸⁾	2.473.575,35	3.128.260,66	3.132.458,57

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(79.589.977,08)	(118.691.527,87)	(112.622.275,41)
RESULTADO FINANCEIRO ⁽²⁹⁾	<u>84.600.608,09</u>	<u>100.215.769,85</u>	<u>100.215.769,85</u>
Receitas Financeiras	87.173.701,46	104.011.380,44	104.011.380,44
(-) Despesas Financeiras	(2.573.093,37)	(3.795.610,59)	(3.795.610,59)
OUTRAS RECEITAS	<u>80.383,93</u>	-	<u>1.212.933,02</u>
Incorporação de Bens	-	-	1.212.933,02
Doações Recebidas	21.740,45	-	-
Receitas Diversas	58.643,48	-	-
OUTRAS DESPESAS	<u>(8.006.481,32)</u>	<u>(197.971,74)</u>	<u>(197.971,74)</u>
Multas	-	(197.971,74)	(197.971,74)
Outras Perdas Com Bens Móveis ⁽²⁴⁾	(7.751.067,31)	-	-
Baixas de Bens Móveis	(255.414,01)	-	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.915.466,38)	(18.673.729,76)	(11.391.544,28)
IMPOSTO DE RENDA ⁽²³⁾	(2.002.651,82)	-	-
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO ⁽²³⁾	(762.480,51)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ^(22.2)	(5.680.598,71)	(18.673.729,76)	(11.391.544,28)

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

**Severino Jorge Caldas de Araújo
Goes**
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

**Claudia Maria Mendes de Almeida
Pedrozo**
Conselheira
CPF 000.957.267-80

**Edvaldo Aparecido
Cuaio**
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

**Nadia Maria Ferreira de
Araújo**
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

**Luiz Antonio Duarte Moreira
Ferreira**
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

**Christiane Samarco Rodrigues
Cecílio**
Diretora
CPF 244.780.591-87

**Alexandre Henrique Graziani
Junior**
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 31 de dezembro de 2017

R\$ 1,00

	31/12/2017	%	2016 (Reapresentado)	%	2016 (Publicado)	%
1-RECEITAS	51.835.014,67	29,60	73.809.856,93	25,65	75.026.987,86	25,43
(1.1) Venda de Serviços	48.662.470,75	27,79	85.638.873,21	29,76	85.638.873,21	29,03
(1.2) Deduções da Receita Bruta	(8.262.745,36)	(4,72)	(14.957.276,94)	(5,19)	(14.957.276,94)	(5,07)
(1.3) Outras Receitas	11.435.289,28	6,53	3.128.260,66	1,08	4.345.391,59	1,47
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	454.426.007,68	259,54	312.496.123,28	108,61	312.496.123,28	105,92
(2.1) Custos dos Serviços Vendidos	357.556.697,09	204,22	279.318.815,23	97,08	279.318.815,23	94,68
(2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	65.530.539,54	37,42	33.177.308,05	11,53	33.177.308,05	11,24
(2.3) Perda/Recuperação de Valores Ativos	31.338.771,05	17,90	-	-	-	-
3-VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(402.590.993,01)	(229,94)	(238.686.266,35)	(82,96)	(237.469.135,42)	(80,49)
4-RETENÇÕES	12.879.681,90	7,36	17.870.050,12	6,21	17.870.050,12	6,06
(4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	12.879.681,90	7,36	17.870.050,12	6,21	17.870.050,12	6,06
5-VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(415.470.674,91)	(237,30)	(256.556.316,47)	(89,17)	(255.339.185,54)	(86,55)
6-VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	590.557.511,27	337,30	544.275.785,93	189,17	550.355.403,09	186,55
(6.1) Receitas Financeiras	87.173.701,46	49,79	100.215.769,85	34,83	100.215.769,85	33,97
(6.2) Subvenções do Tesouro Nacional	503.383.809,81	287,51	450.139.633,24	156,45	450.139.633,24	152,58
(6.3) Transferências Voluntárias – Convênios	-	-	(6.079.617,16)	(2,11)	-	-
7-VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	175.086.836,36	100,00	287.719.469,46	100,00	295.016.217,55	100,00
8-DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	175.086.836,36	100,00	287.719.469,46	100,00	295.016.217,55	100,00
(8.1) Pessoal e Encargos	109.038.313,19	62,27	248.910.921,22	86,51	248.925.483,83	84,38
(8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	51.470.248,23	29,40	43.959.657,96	15,28	43.959.657,96	14,90
(8.3) Juros e Aluguéis	20.258.873,65	11,57	13.522.620,04	4,70	13.522.620,04	4,58
(8.4) Resultado Líquido do Período	(5.680.598,71)	(3,24)	(18.673.729,76)	(6,49)	(11.391.544,28)	(3,86)
(8.4.1) Resultado Acumulado no Período	(5.680.598,71)	(3,24)	(18.673.729,76)	(6,49)	(11.391.544,28)	(3,86)

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

Severino Jorge Caldas de Araújo Goes
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

Claudia Maria Mendes de Almeida Pedrozo
Conselheira
CPF 000.957.267-80

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

Nadia Maria Ferreira de Araújo
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

Christiane Samarco Rodrigues Cecílio
Diretora
CPF 244.780.591-87

Alexandre Henrique Graziani Junior
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, alterada pela Medida Provisória nº 744, de 1º/09/2016, convertida na Lei nº 13.417, de 1º/03/2017, que dá efetividade ao princípio constitucional de complementaridade entre o sistema público, privado e estatal de comunicação.

A empresa é vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Comunicação Social, conforme disciplina a alínea a), do inciso III, do art. 2º, do Decreto nº 9.038, de 26/04/2017, e organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

É objetivo da EBC, dentre outros, desenvolver a consciência crítica do cidadão, mediante programação educativa, artística, cultural, informativa, científica e promotora de cidadania.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os demonstrativos contábeis exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e, com observância à legislação societária.

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, considerando que a empresa tem a sua contabilidade executada somente no SIAFI, deve-se esclarecer que não há divergência entre os valores do Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 – Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- ❖ Os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata

die”, e, quando for o caso, com base na cotação da moeda estrangeira, na data de encerramento do exercício.

- ❖ As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2016.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FND, FINOR e FINAM.

3.5 – Imobilizado

3.5.1 – O Imobilizado está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou de construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX DEP %	2017				2016		
		CUSTO	DEPRECIAÇÃO	REDUÇÃO AO VALOR RECUPERVEL	LÍQUIDO	CUSTO	DEPRECIAÇÃO	LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10	10.140.649,11	-6.775.821,93	-1.346.141,29	2.018.685,89	11.574.562,30	-7.185.632,41	4.388.929,89
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	20	29.781.203,51	-26.960.992,20	-902.401,34	1.917.809,97	35.631.854,93	-33.070.979,67	2.560.875,26
VEÍCULOS	20	10.710.936,68	-10.560.861,62	-2.298,61	147.776,45	10.716.696,53	-10.408.495,56	308.200,97
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10	196.689.420,91	-149.200.430,45	-16.854.035,52	30.634.954,94	269.989.745,15	-183.788.883,55	86.200.861,60
OUTROS	10	79.208.279,76	-58.779.086,46		20.429.193,30	7.942.658,70	-77.454,65	7.865.204,05
TERRENOS	0	14.619.605,11	-		14.619.605,11	14.689.183,80	-	14.689.183,80
EDIFICAÇÕES	4	8.833.364,38	-5.536.132,27		3.297.232,11	12.091.611,95	-8.513.451,85	3.578.160,10
INSTALAÇÕES	10	2.178.284,27	-1.997.835,99		180.448,28	3.182.872,16	-2.962.192,35	220.679,81
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	10	4.238.468,37	-3.585.320,45		653.147,92	4.574.536,95	-3.541.921,93	1.032.615,02
TOTAL		356.400.212,10	-263.396.481,37	-19.104.876,76	73.898.853,97	370.393.722,47	-249.549.011,97	120.844.710,50

3.5.1.2 - A movimentação do imobilizado em 2017 é a seguinte:

	Em R\$ 1,00	
	2017	2016
Saldo Inicial Líquido	120.844.710,50	146.234.950,95
Adições:		
Aquisições	2.427.644,30	2.751.025,66
Incorporações	4.795.191,35	5.198,30
Outras Perdas Com Bens Móveis	(7.751.067,31)	-
Baixas	(255.414,01)	(8.692,40)
Depreciações/Amortizações	(27.057.334,10)	(28.137.772,01)
Redução ao Valor Recuperável	(19.104.876,76)	
Saldo Final Líquido	73.898.853,97	120.844.710,50

3.5.1.3 – A EBC contratou a empresa Lage & Lage Auditores e Consultores Associados – EPP, especializada em avaliação e gestão patrimonial, para realização de inventário físico, avaliação patrimonial, com utilização do conceito de Custo Atribuído (*Deemed Cost*), para os bens imóveis, e Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) para os bens do ativo imobilizado e do ativo intangível, conforme disciplinam a Interpretação Técnica ICPC 10, Pronunciamento Técnico CPC 27, Pronunciamento Técnico CPC 04, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e demais legislações vigentes.

3.5.1.3.1 - Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) – Bens Móveis - Da aplicação do teste de recuperabilidade sobre os bens móveis a empresa registrou perda no valor de R\$ 19.104.876,76, que foi contabilizado em conta de resultado do exercício.

A Lage & Lage, em seu Relatório Técnico, cita que A vida útil e econômica, os fatores e índices de depreciação são aqueles recomendados e aceitos pela Receita Federal do Brasil, Instrução Normativa RFB nº 1.700, de 2017, nos itens móveis, sendo: 10 anos – Móveis, máquinas, equipamentos e utensílios gerais; 10 anos – Móveis, máquinas, equipamentos e utensílios de escritório; 5 anos – Equipamentos de telefonia e comunicação, inclusive transmissores e receptores de radiotelefonia e radiodifusão; 5/4 anos – Veículos; e 3 anos – Hardware e periféricos de informática. Conforme alteração da legislação (2014), para esses itens, cuja vida útil antes era considerada de 5 anos, passa a se considerar 3 anos, haja vista que estes itens têm forte componente de tecnologia e com taxa acelerada de perda econômica. O valor residual proposto para os bens móveis é de 10% para todos os ativos avaliados.

Durante a execução dos serviços a Lage & Lage constatou que 10.749 bens, com valor contábil no total de R\$ 20.356.694,92, não foram localizados. O valor histórico desses bens encontra-se contabilizado na Rubrica Bens Não Localizados. A EBC, após proceder a análise dessa situação, adotará medidas que resultem no saneamento dessa rubrica. Foi constatada também a existência de 6.330 bens que não possuíam registro de controle patrimonial. Para esses bens foi atribuído o valor total de R\$ 4.948.481,74, conforme Nota 22.2.4.

3.5.1.3.2 - O custo atribuído (*deemed cost*) aplicado aos bens imóveis elevou o valor dessa rubrica para R\$ 517,6 milhões. Esse resultado foi submetido à Coordenação-Geral de Participações Societárias – COPAR, da Secretaria do Tesouro Nacional, órgão que subsidia a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional-PGFN na elaboração do voto de representante da União nas assembleias gerais das entidades de cujo capital o Tesouro Nacional participe, para fins de análise e manifestação acerca do impacto que o valor de R\$ 517,6 milhões produzirá no Ativo Imobilizado e no

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

Patrimônio Líquido da empresa. Os registros contábeis aguardam a manifestação da COPAR.

3.6 – Intangível

3.6.1 – Os bens intangíveis referem-se aos registros de marcas da empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. O Intangível é composto como segue:

Em R\$ 1,00

RUBRICA	TX AMORT %	2017			2016		
		CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO	CUSTO	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
SOFTWARES	20	18.204.952,06	(13.182.079,66)	5.022.872,40	15.415.665,76	(11.477.473,23)	3.938.192,53
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	10	191.835,78	(87.080,59)	104.755,19	197.192,68	(99.031,81)	98.160,87
CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO	*	136.231.484,58	(11.904.037,93)	124.327.446,65	138.490.548,00	(8.650.839,40)	129.839.708,60
TOTAL		154.628.272,42	(25.173.198,18)	129.455.074,24	154.103.406,44	(20.227.344,44)	133.876.062,00

*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

3.6.2 – A movimentação do intangível em 2017 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

	2017	2016
Saldo Inicial Líquido	133.876.062,00	127.246.741,83
Adições:		
Aquisições	5.190.387,45	10.212.689,78
Baixas Líquidas (2016)	-	(500.000,00)
Baixas Líquidas - Impairment	(4.482.826,98)	-
Amortizações	(5.128.548,23)	(3.083.369,61)
Saldo Final Líquido	129.455.074,24	133.876.062,00

3.6.3 – Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*) – Ativo Intangível - A avaliação dos ativos intangíveis da EBC e as decisões de se manter ou baixar os ativos intangíveis foram embasados nos regramentos encontrados na NBC TG 04 (R3) – Ativo Intangível, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Na aplicação do teste de recuperabilidade sobre os bens intangíveis foi apurada perda no valor de R\$ 4.482.826,98, decorrente da baixa de bens que não representavam uso para a empresa.

Os bens intangíveis são amortizados pelo método linear, à taxa de 10% ao ano, exceto softwares que são amortizados anualmente a 20% ou de acordo com o prazo de vigência contratual.

3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originam-se principalmente das antecipações por estimativa de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil -RFB, e ainda do imposto de renda retido sobre

aplicações financeiras, conforme determina a Instrução Normativa nº 1.585, de 2015, da RFB. Esses créditos serão utilizados para compensar tributos apurados a partir do próximo exercício financeiro.

NOTA 04 – Republicação das Demonstrações Financeiras de 2016

4.1 - A republicação das Demonstrações Financeiras de 2016 ocorreu por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/04/2017, subsidiada na recomendação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, objeto do Parecer nº 38/2017/COPAR/SUPOF/STN/MF-DF.

Até o Exercício de 2015 a empresa manteve em suas demonstrações contábeis a Rubrica Bens para Futuro Aumento de Capital, no valor de R\$ 1.212.933,02, tendo em vista os seguintes fatos: no exercício de 2010 a EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e, mediante laudo de avaliação que os considerou em “bom” estado de conservação, destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Entretanto, a realização da Assembleia Geral para deliberar sobre o aumento do Capital Social condicionava-se à edição de Decreto Autorizativo, previsto no Decreto-Lei nº 1.678/1979, que foi solicitada pela empresa junto ao órgão competente, mas não ocorreu até o exercício de 2015. Nesse ínterim, o controle interno da empresa se pronunciou contrário ao referido aumento de Capital, e, em sua Nota Técnica AUDIN Nº 01/2013 citou que: “Ademais, os bens que ora estão lastreando o referido aumento de capital estão altamente depreciados, (...) portanto, seus valores residuais irão diminuindo a cada ano, inclusive o tempo de vida útil, o que demonstra um custo burocrático extremamente elevado em relação ao benefício que poderá advir desta decisão.”. A partir dessa Nota Técnica os órgãos de fiscalização recomendaram a baixa contábil da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Em 2016, a empresa, considerando o tempo decorrido entre o recebimento dos bens e a permanência da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, verificou a situação desses bens e constatou que o valor contábil dos mesmos já não oferecia sustentação adequada ao aumento do Capital. Dos 4.082 bens recebidos 3.620 apresentavam valor inferior a R\$ 440,00 e destes 2.109 tinham valor inferior a R\$ 20,00. Com base nesses fundamentos a empresa solicitou o cancelamento da edição do Decreto Autorizativo e procedeu a baixa contábil do valor de R\$ 1.212.933,02 na Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, contabilizando-o em uma Conta de Variação Patrimonial Ativa a título de Incorporação de Bens, de acordo com a Deliberação DIREX Nº 39/2016.

Em 2017, por ocasião do exame das Demonstrações Financeiras do exercício de 2016, pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, órgão ao qual compete “subsidiar a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN na elaboração do voto de representante da União nas assembleias gerais das entidades de cujo capital o Tesouro Nacional participe” (art. 48, inciso IV, Regimento Interno/STN), aquela Secretaria não acatou a baixa contábil da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, e, por meio de seu Parecer nº 38/2017/COPAR/SUPOF/STN/MF-DF recomendou ao representante da União votar pelo cancelamento da mencionada baixa contábil e pela reconstituição da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. No item nº 13 do referido Parecer a STN assim se manifesta: “(...) entendemos que a EBC deve estornar a receita de incorporação dos bens (...) de modo a refazer o registro destes no passivo não circulante até sua efetiva capitalização. A nosso ver, o valor contábil não pode ser adotado como referência para a determinação do valor de bens a serem capitalizados, conforme a Lei das S/A.”

O voto recomendado pela STN ao representante da União, para deliberação na assembleia geral, consumou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24/04/2017. Contudo, a empresa no intuito de reafirmar o seu ato de gestão, no que tange à baixa do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, emitiu a Nota Técnica nº 001/2017/GECON/GEXFI/DIAFI/EBC, onde enfatizou os motivos que sustentaram aquela tomada de decisão, ao tempo em que solicitou à PGFN a reconsideração do mencionado voto. Não obteve êxito, aquela Procuradoria, subsidiada no Parecer da STN nº 94/2017/COPAR/SUPOF/STN/MF/-DF, manteve a deliberação sobre a manutenção da Rubrica para Futuro Aumento de Capital, até que haja a edição do respectiva Decreto Autorizativo para efetiva capitalização.

Os registros contábeis referentes à reconstituição da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no valor de R\$ 1.212.933,02, foram efetuados por meio da Nota de Sistema 2017NS009086, em 30/11/2017.

Com o retorno do valor de R\$ 1.212.933,02 para a rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital o valor do prejuízo do exercício de 2016 passou de R\$ 11.391.544,28 para R\$ 12.604.477,30, que foi amortizado com saldo apresentado na Conta de Reserva de Lucros, conforme consta do Parecer nº 38/2017/COPAR/SUPOF/STN/MF-DF, deliberado na Assembleia Geral Ordinária, de 24/04/2017.

4.2 - Outro fator que implicou na reapresentação das demonstrações contábeis de 2016 foram os Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 6.069.252,46, contabilizados em 2017. Esses Ajustes referem-se: i) à mudança de critério contábil adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, no que tange à classificação de transferências financeiras denominadas convênios. Até o exercício de 2016 essas transferências foram classificadas como direito da entidade concedente, no Ativo Circulante. A partir do ano de 2017, por recomendação do Tribunal de Contas da União – TCU, Acórdão nº 1320/2017, esses valores passaram a ser contabilizados em contas de despesas, conforme constam dos registros contábeis realizados pela Nota de Sistema Nº 2017NS006824, emitida pela STN, R\$ 6.079.617,16; ii) a ajustes na Conta de Adiantamento a Pessoal, R\$ -14.562,61; e iii) ajustes da Conta de Outras Obrigações a Curto Prazo, R\$ 4.197,91.

4.3 – Impacto da reapresentação sobre o Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016:

	2016 (Publicado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
R\$ 1,00			
ATIVO	1.108.774.161,44	(6.065.054,55)	1.102.709.106,89
ATIVO CIRCULANTE	819.102.089,51	(6.065.054,55)	813.037.034,96
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	33.697.396,43	(6.065.054,55)	27.632.341,88
Adiantamentos Concedidos	6.984.137,51	(6.065.054,55)	919.082,96
A Pessoal	440.639,95	14.562,61	455.202,56
Transferências Voluntárias	6.543.497,56	(6.079.617,16)	463.880,40
PASSIVO	1.108.774.161,44	(6.065.054,55)	1.102.709.106,89
PASSIVO CIRCULANTE	132.301.449,76	4.197,91	132.305.647,67
Demais Obrigações a Curto Prazo	31.979.952,71	4.197,91	31.984.150,62
Outras Obrigações a Curto Prazo	80.062,81	4.197,91	84.260,72
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	611.147.800,53	1.212.933,02	612.360.733,55
Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital	-	1.212.933,02	1.212.933,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	365.324.911,15	(7.282.185,48)	358.042.725,67
Reservas de Lucros	65.324.911,15	(1.212.933,02)	64.111.978,13
Reserva de Retenção de Lucros	2.259.556,41	(1.212.933,02)	1.046.623,39
Resultado Acumulado	-	(6.069.252,46)	(6.069.252,46)

4.4 – Impacto da reapresentação sobre a Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2016:

R\$ 1,00

	2016 (Publicado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	96.014.943,55	(6.069.252,46)	89.945.691,09
Despesas Gerais e Administrativas	(357.257.148,26)	(6.065.054,55)	(363.322.202,81)
Pessoal	(291.107.464,11)	14.562,61	(291.092.901,50)
Salários e Vencimentos	(169.273.969,68)	14.562,61	(169.259.407,07)
Transferências Voluntárias – Convênios	-	(6.079.617,16)	(6.079.617,16)
Outras Receitas Operacionais	3.132.458,57	(4.197,91)	3.128.260,66
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(112.622.275,41)	(6.069.252,46)	(118.691.527,87)
OUTRAS RECEITAS	1.212.933,02	(1.212.933,02)	-
Incorporação de Bens	1.212.933,02	(1.212.933,02)	-
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.391.544,28)	(7.282.185,48)	(18.673.729,76)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(11.391.544,28)	(7.282.185,48)	(18.673.729,76)

NOTA 05 – Caixa e Equivalente de Caixa

5.1 – O valor de R\$ 868.733.866,96 é constituído das aplicações financeiras e da disponibilidade do limite de saque com vinculação de pagamento, do seguinte modo:

5.1.2 – Aplicações Financeiras - as aplicações financeiras, R\$ 850.297.712,56, compõem-se dos seguintes valores:

5.1.2.1 – O valor de R\$ 792.646.967,95 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, exercício de 2017. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência, pois são estimados na Lei Orçamentária Anual – LOA, em cada exercício financeiro.

5.1.2.2 – O valor de R\$ 57.650.744,61 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

5.2 – Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional – R\$ 18.436.154,40 referem-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica vincula-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

NOTA 06 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. O aumento do saldo dessa rubrica, 35,2%, vincula-se, em sua representatividade, ao total a receber dos contratos SECOM/PR nºs 01/2012 e 02/2014, que passou de R\$ 4,4 milhões em dez/2016 para R\$ 8,6 milhões em dez/2017.

NOTA 07 – Adiantamentos Concedidos

7.1 – A Pessoal – refere-se a adiantamento de férias e de 13º salário.

7.2 – Transferências Voluntárias – o saldo dessa rubrica foi baixado em consequência da mudança de critério contábil adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Essas transferências, até o exercício de 2016, eram consideradas direito a receber até o ato de aprovação da respectiva prestação de contas. A partir do exercício em curso, por orientação do Tribunal de Contas da União – TCU, Acórdão 1.320/2017, a STN normatizou que as mencionadas transferências sejam contabilizadas em Contas de Resultado, uma vez que não se caracterizam como ativo, e o controle dos valores concedidos passou a ser feito por meio das Contas que registram a responsabilidade por contratos. A baixa dessas transferências no Ativo Circulante foi realizada pela STN, por meio da Nota de Sistema 2017NS006824.

7.3 – Adiantamento a Prestadores de Serviços – refere-se a Contrato firmado para o sublicenciamento de direitos de transmissão da Copa do Mundo FIFA – 2018, sem exclusividade, para transmissão nas emissoras de rádio da EBC.

NOTA 08 – Outros Créditos a Receber

Destacam-se na Rubrica de Outros Créditos a Receber os seguintes valores: R\$ 66.433,53 – débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 48.334,39 - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 47.839,21- saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho.

NOTA 09 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

NOTA 10 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

10.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.290.271,51 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal.

10.2 – Depósitos para Interposição de Recursos – R\$ 19.158.738,24 trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O acréscimo verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos realizados.

10.3 – Créditos em Liquidação – o valor de R\$ 21.457.255,48 refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

10.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

10.4.1 – R\$ 90.767,82 referentes à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que se encontram sob a custódia do Banco do Brasil S/A.

10.4.2 – R\$ 111.897,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial.

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar

11.1 – Salários, Remunerações e Benefícios – o saldo dessa rubrica refere-se a rescisões de contrato de trabalho ocorridas no período compreendido entre 2004 e 2017, por motivo de falecimento do empregado, cujos beneficiários não se habilitaram ao recebimento das verbas rescisórias. Esses casos estão sendo analisados para adoção de providências a eles pertinentes.

11.2 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

NOTA 12 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A redução de 19,32% verificada no período comparativo, dez/17 x dez/16, decorre do cumprimento tempestivo das obrigações. Em 2016 a empresa passou por dificuldades financeiras em função da política de governo.

Nesta Rubrica consta o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do Contrato de Gestão nº 17/2009, vigente até 31/12/2013. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato, conforme consta da Nota 24.

NOTA 13 – Obrigações Tributárias

Refere-se à retenção de tributos, COFINS, PASEP e ICMS, que serão recolhidos nos respectivos vencimentos.

NOTA 14 – Provisões

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis, férias, e encargos sociais, como segue:

14.1 – Encontra-se no Memorando nº 968/2017/Consultoria Adjunta Contenciosa/CONJU/PRESI/EBC, que a provisão para riscos trabalhistas, ações judiciais consideradas prováveis, somam até 31/12/2017 o valor de R\$ 26.634.983,54 e representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, as quais se encontram em fase de conhecimento, atingem o valor de R\$ 81.691.927,13. Seguindo-se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

14.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/12/2017 o valor de R\$ 24.105.292,77, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 29.715.682,72, conforme consta do Memorando nº 968/2017/Consultoria Adjunta Contenciosa/ CONJU/PRESI/EBC.

14.3 – Provisão para Férias e Encargos Sociais – a provisão para férias e encargos sociais soma neste exercício o valor de R\$ 39.164.916,24.

NOTA 15 – Dividendos

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014, pendente de pagamento em função da falta de disponibilidade e/ou liberação de limite orçamentário. Ao longo dos exercícios de 2015 a 2017 a empresa adotou providências para o saneamento dessa dívida mas não logrou êxito, como segue:

a) Em 24/12/2015, foi efetivado Crédito Suplementar no valor de R\$ 40.940.000,00 dos quais R\$ 21.000.000,00 destinava-se à quitação dos dividendos, entretanto os limites orçamentário e financeiro não foram liberados para movimentação e empenho, o que inviabilizou a ação de pagamento.

b) No ano de 2016, nova solicitação de Crédito Suplementar foi pleiteada, R\$ 26.700.000,00, para o pagamento dos dividendos, porém a Secretaria de Orçamento Federal – SOF devolveu o pedido sem aprovação do referido Crédito.

c) Em 2017, a empresa incluiu na Lei Orçamentária Anual – LOA/2017 o valor de R\$ 26.000.000,00, com a mesma finalidade, entretanto não houve a liberação do limite orçamentário-financeiro para quitação dos dividendos.

NOTA 16 – Consignações

São valores que se consignam à empresa por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos.

NOTA 17 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade Legal e Outros

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

NOTA 18 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Abrigam-se nesta rubrica, entre outros, ressarcimento a empregados, e valores a pagar Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF aguardando a respectiva fatura.

NOTA 19– Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, em 2017 e 2016, foram:

Em R\$ 1,00		
RUBRICA	2017	2016
Contribuições dos Participantes	9.165.191,86	8.429.029,06
Contribuições da Patrocinadora	6.106.820,07	6.352.429,42

NOTA 20 – Adiantamentos Recebidos

20.1 – Bens para Futuro Aumento de Capital – o valor de R\$ 1.212.933,02 retornou a esta rubrica em 2017, por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/04/2017, conforme consta do teor da Nota 04.

20.2 - Adiantamento Recebido de Órgão, Entidade – refere-se ao valor do recurso financeiro diferido no período de 2013 a 2017, contabilizado na Conta 82111.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recursos a Utilizar. O valor total de R\$ 644.827.192,96 origina-se da Fonte 0172 - Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, tributo instituído com finalidade específica, conforme disciplina o art. 32 da Lei nº 11.652, de 2008.

Os recursos da CFRP são repassados a EBC pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, somente para fins de aplicação financeira, normatização encontrada no Art. 5º -A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12 da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.

Os mencionados recursos, exceto para fins de aplicação financeira, encontram-se indisponíveis para a empresa em consequência da falta de autorização orçamentária para sua utilização, uma vez que a Lei Orçamentária Anual ou demais instrumentos afins não consignam no Orçamento da EBC o referido valor. A empresa não tem autonomia para gerir esses recursos, exceto para aplicação financeira.

NOTA 21 – Transferências do Tesouro Nacional

A Empresa recebeu no exercício de 2017 R\$ 503.383.809,81 a título de subvenção econômica incluindo-se os recursos originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública - CFRP.

Incluem-se no total de R\$ 503.383.809,81 valores movimentados por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED, do seguinte modo: repasses transferidos para EBC pelos órgãos: ANCINE – Agência Nacional do Cinema, TED 05/2013, R\$ 605.797,54; IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus, R\$ 800.000,00, e repasse concedido pela EBC para SEPIN – Secretaria de Política de Informática do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, TED 056/2016, R\$ 1.000.000,00. O primeiro e o segundo referem-se à produção de conteúdo para televisão e o terceiro à pesquisa, desenvolvimento e implantação de novas funcionalidades de serviços avançados da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa para suportar novas demandas de conteúdos digitais para TVs públicas e universitárias.

NOTA 22 – Patrimônio Líquido

22.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009

no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

22.2 – Resultado do Período

22.2.1 – Prejuízo do Exercício - A EBC na qualidade de Empresa de Grande Porte, definida no parágrafo único do art. 3º da Lei nº 11.638, de 2007, está obrigada a aplicar as disposições da Lei nº 6.404, de 1976, e alterações, sobre escrituração e elaboração de suas demonstrações financeiras. Em função disso, a empresa também se obriga à apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL, com base no Lucro Real, conforme impõe o inciso I do art. 14 da Lei nº 9.718, de 1998. Dessa forma, o resultado do exercício foi apurado, entre outros, com fundamento no art. 30 da Lei nº 12.973, de 2014, e no art. 195-A da Lei nº 6.404, de 1976. Essa legislação é empregada a EBC, tendo em vista sua condição de empresa pública de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado.

No ano de 2017 a empresa apurou prejuízo contábil no valor de R\$ 5.680.598,71. Destacam-se, entre outros, na formação desse prejuízo as despesas de caráter extraorçamentário, ou seja, são despesas reconhecidas no exercício em curso, isto é, no seu período de competência, mas ainda dependem de atos administrativos ou judiciais para serem empenhadas e pagas. Historicamente essas despesas são custeadas com recursos financeiros da Fonte Tesouro, que os repassa somente na ocasião em que se darão os dispêndios monetários. Assim, de forma precípua, o prejuízo ocorre em função do hiato verificado entre o tempo em que as despesas são contabilizadas e o registro do recebimento da receita para custeá-las. Dentre as despesas dessa natureza citam-se as provisões para férias e encargos sociais e as provisões para ações judiciais, onde as férias serão empenhadas e pagas quando o empregado as usufrui e as ações judiciais mediante sentença judicial.

Outro fator que sobressai na formação do prejuízo, neste exercício, refere-se ao resultado negativo advindo do Teste de Recuperabilidade (*Impairment Test*), R\$ 19.104.876,76, aplicado sobre os bens móveis e os bens intangíveis que também gerou a baixa de bens no valor de R\$ 4.482.826,98, Subitens 3.5.1.3.1 e 3.6.3 da Nota 03.

22.2.2 – Ajustes de Exercícios Anteriores - Os Ajustes de Exercícios Anteriores, R\$ 6.069.252,46, entre outros, referem-se à mudança de critério contábil adotado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, no que tange à classificação de transferências financeiras denominadas convênios, conforme consta da Nota 4.2.

22.2.3 – Amortização do Prejuízo e dos Ajustes de Exercícios Anteriores – O prejuízo no valor de R\$ 5.680.598,71, assim como os Ajustes de Exercícios Anteriores, na importância de R\$ 6.069.252,46, os quais totalizam o valor de R\$ 11.749.851,17, serão absorvidos pelas Reservas de Lucros, na forma que dispõem o § único do art. 189 da Lei nº 6.404/1976, e, o § 3º do art. 35 do Decreto nº 6.689/2008, da seguinte forma:

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

Reserva de Lucro	Saldo em 31/12/16	Valor Compensado	Saldo em 31/12/17
Para Investimento	1.046.623,39	1.046.623,39	-
De Incentivos Fiscais	44.769.411,47	10.703.227,78	34.066.183,69
Total	45.816.034,86	11.749.851,17	34.066.183,69

22.2.4 – Ajuste de Avaliação Patrimonial – Nos trabalhos desenvolvidos pela Lage & Lage foram encontrados 6.330 bens sem a indicação de registro patrimonial. Para esses bens foram atribuídos valores que somam R\$ 4.948.481,74. Entretanto, por lapso, foi contabilizado o valor de R\$ 4.453.633,59, cuja regularização se fará no próximo exercício. Os bens foram incorporados ao Ativo Imobilizado.

NOTA 23 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições obrigatórias e as exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Lucro Real de R\$ 8.106.607,27 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 8.472.005,63 gerando Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ a recolher de R\$ 2.002.651,82 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 762.480,51. Com as compensações dos valores, antecipados por estimativa mensal e retidos na fonte por órgãos públicos, o IRPJ e a CSLL devidos no exercício foram totalmente compensados, gerando saldo negativo a serem utilizados nos exercícios seguintes, para compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, conforme disposições da Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.717/2017.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL – Em 31/12/2017

Em R\$ 1,00

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSLL/IRPJ	(2.915.466,38)	(11.391.544,28)	(2.915.466,38)	(11.391.544,28)
Total das Adições	36.985.144,52	7.897.704,18	36.985.144,52	7.897.704,18
Total das Exclusões	(22.488.810,61)	(21.935.030,00)	(21.966.812,95)	(19.255.939,32)
Base de Cálculo antes da Compensação	11.580.867,53	(25.428.870,10)	12.102.865,19	(22.749.779,42)
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(3.474.260,26)	-	(3.630.859,56)	-
Prejuízo/Lucro Real / CSSL Real	8.106.607,27	(25.428.870,10)	8.472.005,63	(22.749.779,42)
IRPJ/CSSL Apurado	2.002.651,82	-	762.480,51	-
(-)IRRF Retido/CSSL Retido/Antecipações	(4.803.568,56)	(5.911.815,92)	(7.757.004,46)	(11.023.209,05)
IRPJ / CSSL a recuperar	(2.800.916,74)	(5.911.815,92)	(6.994.523,95)	(11.023.209,05)

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se dentre as adições, os ajustes decorrentes da redução ao valor recuperável de bens móveis, R\$ 19.104.876,76, proveniente do teste de recuperabilidade de ativos realizado no exercício, conforme determina o §3º do artigo 129 da Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.700/2017.

Dentre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL, destaque para as Subvenções para Investimentos, R\$ 5.987.310,10 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 516.155,60.

NOTA 24 – Incorporação de Bens – Contrato de Gestão

Em cumprimento ao que determina o Art. 26 da Lei nº 11.652, de 2008, a empresa encerrou em 31/12/2013 o Contrato de Gestão nº 17/2009 mantido com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, que se destinava ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação.

Os Parágrafos 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11.652/2008 citam que: a) Parágrafo 3º - Reverterão à EBC os bens permitidos, cedidos ou transferidos para a ACERP pela União para os fins do cumprimento do contrato de gestão referido no caput deste artigo; b) Parágrafo 4º - Em decorrência do disposto neste artigo, serão incorporados ao patrimônio da União e transferidos para a EBC o patrimônio, os legados e as doações destinados à ACERP sujeitos ao disposto na alínea *i* do inciso I do caput do art. 2º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

Com fundamento no que disciplina o Parágrafo 3º acima citado, nos exercícios de 2014 e 2015, a empresa contabilizou a incorporação de bens no valor de R\$ 9.076.302,27, dos quais R\$ 7.863.369,25 encontravam-se na Rubrica Bens Móveis a Classificar.

Os bens registrados na Conta Bens Móveis a Classificar, R\$ 7.863.369,25, referem-se a bens considerados, em laudo de avaliação objeto do Processo/EBC nº 2500/2010, como inservíveis e/ou de consumo, entretanto os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que fossem avaliados e lhes dado destino certo. Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente nºs 004, 005 e 006. No exercício de 2015 também foram emitidas as Portarias-Presidente nºs 05, 06, 07 e 278, e, em 2016, a de nº 104. Os Relatórios emitidos pelas Comissões foram homologados em 2017, Deliberação DIREX Nº 106/2017 e Deliberação CONSAD Nº 40/2017, e apresentaram os seguintes resultados: a) os bens localizados e avaliados, 5.321 bens, totalizaram o valor de R\$ 40.141,32 e foram transferidos para as respectivas contas do imobilizado; b) 884 bens não foram localizados e se encontram contabilizados na Rubrica de Bens Não Localizados, pelo valor de R\$ 71.925,53; c) ; 99 bens que apresentaram inconsistências na numeração do controle patrimonial permanecem na Conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R\$ 235,09; e d) o valor da diferença apurada entre o valor dos bens originários da Presidência de República e o valor atribuído pelas Comissões, R\$ 7.751.067,31, foi contabilizado a título de perdas no exercício de 2017.

As transferências objeto do Parágrafo 4º supramencionado não foram cumpridas. Com vistas à solução dessa pendência a EBC ingressou com as seguintes ações judiciais em desfavor da ACERP:

a) **Processo n.º 43125-13.2015.4.01.3400** em trâmite na 14ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, que tem por objeto a incorporação ao patrimônio da União e transferência à EBC dos saldos, recursos e excedentes financeiros havidos em função da aplicação de recursos públicos originários do Contrato de Gestão n.º 17/2009, inclusive os advindos de outros contratos firmados com fundamento no referido Contrato de Gestão, bem como aqueles decorrentes de reconhecimento judicial da imunidade de tributos da Organização Social. Essa ação foi ajuizada pela EBC em 29/07/2015 atribuindo-se valor à causa de R\$ 92.082.920,23 (noventa e dois milhões, oitenta e dois mil, novecentos e vinte reais e vinte e três centavos). Houve pedido de liminar requerendo a indisponibilidade e bloqueio de bens, contas bancárias e aplicações financeiras da ACERP, mas o pedido de liminar foi indeferido. No curso do Processo foi deferida a inclusão da União na condição de litisconsorte ativo necessário. Oportunizado à União especificar as provas que pretendia produzir, em 20/11/2017 protocolou petição requerendo produção de prova pericial. Deferida a produção de prova pericial, na data de 10/01/2018 foi ordenada vista dos autos ao *expert*, que fez carga dos autos na data de 15/01/2018, estando ainda no prazo para manifestação.

b) **Processo n.º 0079815-18.2016.4.02.5101** em trâmite na 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que tem por objeto a obrigatoriedade de transcrição da titularidade à EBC do bem imóvel registrado sob a matrícula nº 20342 no Cartório do 2º Ofício da Capital do Rio de Janeiro situado no Rio de Janeiro/RJ no prédio da Rua da Relação nº 18 (térreo – parcial; sobreloja – parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 8º pavimento; 11º pavimento; 12º pavimento e terraço – parcial), e prédio da Rua do Lavradio nº 80 (térreo – parcial; sobreloja - parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 4º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 7º pavimento; 8º pavimento; 9º pavimento e 10º pavimento). Essa ação foi ajuizada em 15/06/2016 e o valor atribuído à causa foi de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), para fins de alçada. Entretanto, esses imóveis foram adquiridos pelo valor total de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), conforme se verifica no Termo de Compromisso de Compra e Venda. Atualmente o andamento do processo está concluso ao juiz para apreciação da réplica apresentada pela EBC em 10.10.2017.

NOTA 25 – Despesas Gerais e Administrativas

25.1 – Pessoal

Em R\$ 1,00

Rubrica	2017			2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv .Prestados CSP	Despesa Após CSP
Pessoal	451.195.207,55	(297.304.524,53)	153.890.683,02	423.831.153,45	(132.723.689,34)	291.107.464,11
Salários e Ordenados	278.837.332,99	(208.308.195,91)	70.529.137,08	257.255.556,45	(87.981.586,77)	169.273.969,68
Benefícios Sociais	60.523.938,90	(47.052.959,92)	13.470.978,98	57.911.519,07	(14.873.334,61)	43.038.184,46
Previdência Complementar	6.106.820,07	-	6.106.820,07	6.352.429,42	(2.787.785,74)	3.564.643,68
Encargos Sociais	98.529.124,70	(41.943.368,70)	56.585.756,00	82.213.436,99	(27.080.982,22)	55.132.454,77
Indenizações Trabalhistas	7.197.990,89	-	7.197.990,89	20.098.211,52	-	20.098.211,52

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

O valor total das despesas referentes ao exercício de 2017, R\$ 451.195.207,55, comparado com o exercício de 2016, R\$ 423.831.153,45, apresenta variação de 6,45%, que decorre de incrementos ocorridos entre os períodos comparativos, destacando-se:

a) reajuste salarial promovido na folha de dezembro de 2016, retroativo a novembro de 2016, no total de 6,87%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

b) implementação, em dezembro de 2016, retroativa a outubro de 2016, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2016, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

c) implementação, em dezembro de 2017, retroativa a outubro de 2017, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2017, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

– reajuste em 7,87% no auxílio-alimentação correspondente à variação integral do IPCA no período e manutenção das cestas alimentação extras, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

– reajuste de 7,87%, correspondente à variação integral do IPCA no período, sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST.

O somatório das despesas com pessoal, R\$ 451.195.207,55, abrangem para além das despesas efetivamente pagas no exercício, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento dessas despesas ainda depende de atos administrativos e/ou judiciais.

25.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1,00

Rubrica	2017			2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv. Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv. Prestados CSP	Despesa Após CSP
Serviços de Terceiros	124.622.336,82	(39.933.374,63)	84.688.962,19	177.075.816,08	(131.004.861,61)	46.070.954,47
Públicos	29.025.594,92	(18.184.022,99)	10.841.571,93	57.026.425,02	(50.331.639,05)	6.694.785,97
Transportes	5.763.187,52	(3.239.426,04)	2.523.761,48	8.920.740,62	(2.184.731,54)	6.736.009,08
Técnicos	16.974.822,27	(15.635.256,91)	1.339.565,36	46.392.843,17	(45.219.286,28)	1.173.556,89
Conservação e Manutenção	30.546.614,04	(606.508,29)	29.940.105,75	28.746.853,31	(14.399.690,84)	14.347.162,47
Locação de Bens e Serviços	22.109.107,23	(1.850.233,58)	20.258.873,65	26.196.559,89	(12.673.939,85)	13.522.620,04
Gerais	20.203.010,84	(417.926,82)	19.785.084,02	9.792.394,07	(6.195.574,05)	3.596.820,02

Os Serviços de Terceiros totalizam em 2017 R\$ 124.622.336,82 e em 2016 R\$ 177.075.816,08. A redução de 29,62% tem representatividade nos seguintes fatores:

a) Adequação das despesas à disponibilidade orçamentária normatizada pela política de governo, primando-se pela manutenção das atividades necessárias ao funcionamento da empresa.

b) A empresa fez análise sobre a otimização de possíveis despesas e reduziu e/ou cancelou contratos de serviços, destacando-se entre estes:

– encerramento de contrato firmado para transmissão do sinal analógico da TV NBR, a partir de maio/2017, cujo valor mensal era de R\$ 459,9 mil. Fato que gerou economia de R\$ 3,6 milhões no ano.

– redução de contrato referente a locação de satélite, a partir de maio/2017, na ordem mensal de R\$ 155,6 mil.

– encerramento de contratos da área de tecnologia da informação, representando uma economia estimada de R\$ 991,2 mil no exercício.

– reformulação de contrato para compra de energia elétrica, cujo valor mensal passou de R\$ 174,3 mil para cerca de R\$ 77,9 mil, desde janeiro/2017.

– rescisão de contratos com entidades retransmissoras que gerou economia estimada de R\$ 651,6 mil, no ano.

25.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

Rubrica	2017			2016		
	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP	Despesa Total	Custo dos Serv.Prestados CSP	Despesa Após CSP
Consumo de Materiais	862.548,13	(17.511,14)	845.036,99	897.901,73	(466.899,85)	431.001,88

O decréscimo evidenciado no período comparativo, (4%), deve-se, entre outros, a adequação dessas despesas às restrições orçamentárias em função da política de governo e ao consumo de materiais que em 2016 foram representativos, fato que não se repetiu em 2017, como é o caso dos materiais de áudio, vídeo e foto. Esses materiais somaram em 2016 R\$ 165,9 mil e em 2017 R\$ 10,6 mil.

NOTA 26 – Receita dos Serviços

No período comparativo as receitas originárias dos serviços de comunicação apontam redução de 51,93%. A diminuição dessas receitas, notadamente, encontra-se na redução do faturamento do contrato SECOM/PR que em 2017 foi de R\$ 28,43 milhões e em 2016 R\$ 52,36 milhões. O faturamento do contrato SECOM/PR representa 87,6% do total dessa receita em 2017.

As receitas advindas do agenciamento dos serviços de publicidade legal tiveram redução de 10,59%, no mesmo período. Considerando que o contratante desses serviços é a Administração Direta, atribui-se essa queda do faturamento a restrições orçamentárias pelas quais passa o Governo Federal.

NOTA 27 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes).

NOTA 28 – Outras Receitas Operacionais

Constitui-se de valores que se referem, entre outros, à indenização de despesas, devolução do saldo de diárias concedidas, restituição de salários originária da concessão de auxílio doença, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017.

NOTA 29 – Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é formado pelas receitas e despesas financeiras. Destacam-se entre as receitas financeiras os rendimentos derivados das aplicações financeiras descritas na Nota 05, R\$ 83.596 mil; atualização monetária de valores a receber, R\$ 1.883 mil, Nota 10.3; tributos a compensar, R\$ 1.693 mil, Nota 3.7. A relevância das despesas financeiras encontra-se na atualização monetária dos dividendos a pagar, Nota 15, R\$ 2.305 mil, e de acréscimos moratórios que se originam, dentre outros, do pagamento intempestivo de obrigações, entre elas: serviços de telecomunicações, R\$ 76 mil; encargos sociais, R\$ 87,7 mil; serviços de energia elétrica, água e esgoto, R\$ 26,7 mil e recolhimento de tributos, R\$ 39,9.

NOTA 30 – Reversão de Provisão

Trata-se de baixa contábil autorizada pela Deliberação DIREX Nº 111/2017, referente à provisão para ação judicial trabalhista, originária da incorporada RADIOBRÁS. Essa provisão foi constituída, à época, em função de descumprimento no pagamento de 4% a título de adicional de produtividade para no ano de 1988, aos empregados daquela incorporada, objeto do Processo RT nº 0146800-22.1993.5.10.0007 (7ª VT/DF), movido pelo Sindicato dos trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Distrito Federal – SINRAD-DF. No decorrer da execução dessa ação trabalhista, em 2004, a RADIOBRÁS pagou o valor total de R\$ 2.071.416,71 aos seus empregados, a título de valores incontroversos. Contudo, a provisão de R\$ 8.881.330,00 permaneceu com base na possibilidade de incorporação do percentual de 4% aos salários dos empregados. Recentemente, a Consultoria Jurídica desta EBC informou que foi determinado o prosseguimento da execução do Processo apenas para discutir a parte controversa decorrente da aplicação de juros e acréscimos

legais, e que o valor estimado da ação é de R\$ 416.917,00, em 31/12/2017, valor este que se encontra devidamente provisionado.

NOTA 31 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, no exercício de 2017, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

Em R\$ 1,00		
Administradores	2017	2016
Maior Remuneração	29.572,70	32.380,60
Média Remuneração	27.354,75	28.758,69
Menor Remuneração	25.136,79	25.136,79
Empregados		
Maior Remuneração	29.399,46	44.348,96
Média Remuneração	5.525,52	5.562,00
Menor Remuneração	2.505,15	2.505,15

No final de 2017, o número de empregados totalizava 2.456, sendo 2.117 do quadro próprio, detalhados a seguir:

EMPREGADOS	2017	2016
Efetivos	2.117	2.132
•Sem Função Comissionada	1.782	1.822
•Com Função Comissionada - EBC	271	239
•Cedidos para outros Órgãos	64	71
Livre Provisamento	126	120
•Função EBC	119	113
•Função FCC	7	7
Cedidos à EBC (oriundos de outros órgãos)	213	214
•Cedidos à EBC com função comissionada – EBC	11	17
•Cedidos à EBC sem função comissionada	202	197
Cedidos à EBC – RJU*	177	173
Diretores*	6	6
Inativos (licenciados, INSS, acidentados)*	69	76
TOTAL	2.456	2.467

Fonte: SENIOR - Posição em 31/dez/2017.

* O número de RJU/2017 está contabilizado em Cedidos/2017.

* Os Diretores/2017 estão contabilizados no Total/2017.

* O número de Inativos/2017 está contabilizado em Efetivos/2017.

NOTA 32 – Custo dos Serviços Prestados

Em 2017 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 357,5 milhões, dos quais R\$ 297,3 milhões referem-se a custos de Pessoal, R\$ 39,3 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 20,3 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

Em R\$ 1,00

COMPOSIÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA DRE		
	2017	2016
GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3)	357.556.697,09	279.318.815,23
(1) PESSOAL	297.304.524,53	132.723.689,34
+ Vencimentos e Vantagens Fixas	179.922.637,12	67.984.171,32
= Outras Despesas Variáveis	28.385.558,79	17.660.003,10
+ Prorrogação de Jornada	28.385.558,79	17.013.430,13
+ Horas Extras	-	646.572,97
= Encargos Sociais	41.943.368,70	27.080.982,22
+ FGTS	10.704.890,74	7.135.246,01
+ Previdência Social	31.238.477,96	17.984.799,04
+ Salário Educação	-	1.960.937,17
+ Previdência Privada	-	2.787.785,74
+ Decisões Judiciais	-	2.337.412,35
+ Restituições	13.944,55	-
= Benefícios Sociais	47.039.015,37	14.873.334,61
+ Auxílio Refeição/Alimentação	27.424.780,17	7.226.581,20
+ Auxílio Transporte	2.896.662,35	302.224,24
+ Assistência Médica	13.443.992,01	6.391.683,07
+ Assistência Pré-escolar	3.273.580,84	952.846,10
(2) SERVIÇOS DE TERCEIROS	39.933.374,63	131.004.861,61
= Serviços Continuados	17.984.125,03	54.342.827,33
+ Água	648,68	545.040,79
+ Energia Elétrica	582.087,35	10.244.684,15
+ Condomínio	379.069,33	1.053.824,36
+ Aluguel de Veículos em Viagem	290.571,47	546.575,37
+ Passagem	752.085,66	1.157.184,33
+ Hospedagem	198.468,18	1.360.569,21
+ Telecomunicações	15.781.194,36	39.434.949,13
+ Contratos	21.949.249,60	76.662.034,28
(3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS	20.381.797,93	15.590.264,28
+ IMPOSTOS E TAXAS	262.668,36	889.576,49
+ DIÁRIAS	732.418,00	882.696,44
= CONSUMO DE MATERIAIS	17.511,14	466.899,85
+ Consumo Imediato (B)	-	11.841,30
+ Consumo Requisição (C)	17.511,14	455.058,55
+ DEPRECIAÇÃO	19.306.200,43	13.351.091,50

Os Custos dos Serviços Prestados - CSP apurados em 2017 foram R\$ 357.556.697,09 que comparados com R\$ 279.318.815,23 de 2016, representa aumento de 21,88%.

Isso decorreu da mudança de metodologia na apuração dos custos a partir de 2017, que possibilitou a reclassificação dos gastos com a folha de pagamento de pessoal e encargos sociais e da apropriação de despesas no momento da liquidação. Além disso, os custos relativos aos “Serviços de Terceiros” possíveis de alocação direta aos produtos foram evidenciados como custos operacionais, os demais, ou seja: os indiretos, foram concentrados nos custos administrativos.

Com a implantação da nova metodologia o procedimento de apuração de custos foi aperfeiçoado e evolui para extração de dados diária e informatizada, representando ganhos significativos de tempestividade, de qualidade e apresentação das informações de custos, fortalecendo os conceitos de transparência, controle, responsabilização, fiscalização, acompanhamento, conformidade e, sobretudo, disponibilizando moderna ferramenta de gestão e apoio as decisões. Trata-se de metodologia inovadora no serviço público federal reconhecida e premiada com o 1º Lugar, na categoria relato de experiências da 7ª Edição do Prêmio Chico Ribeiro de Custos, Edição de 2017, tendo sido apresentada no “VII Congresso Internacional de Contabilidade, Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público” e também no “VI Encontro de Gestão de Custos no Setor Público” da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A – EBC

Os dados de 2017 podem ser acessados via web, estão disponíveis os painéis de controles das áreas de Planejamento Orçamentário: <https://goo.gl/2Mor2G>, de Execução Orçamentária: <https://goo.gl/YPJgCq> e de Custos: <https://goo.gl/Juqsbk>.

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

**Severino Jorge Caldas de Araújo
Goes**
Conselheiro
CPF 200.123.730-87

**Claudia Maria Mendes de
Almeida Pedrozo**
Conselheira
CPF 000.957.267-80

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

**Nadia Maria Ferreira de
Araújo**
Conselheira
CPF 497.658.094-68

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

**Luiz Antonio Duarte Moreira
Ferreira**
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macêdo
Diretor
CPF 128.899.971-20

**Christiane Samarco Rodrigues
Cecílio**
Diretora
CPF 244.780.591-87

Alexandre Henrique Graziani Junior
Diretor
CPF 317.182.561-91

Elizabeth da Silva Rodrigues
Contadora
CPF 493.147.931-68
CRC-DF 4949